

RUIVAR, v. at. arruinar. *Faria e Sousa Elegiada f. 54. §—se Eleg. f. 184.*

RUIVOSO, adj. meio arruinado, ou que está a arruinar-se. *Lobo*, „ *ruinosas máquinas.*

RUIPONTO, s. m. Farmac. raiz do ponto, que se parece com o Rheubarbo, vem da Asia, e he especie de *Lapathum*, *Rhaponticum*, *Rheuponticum*.

RUIVA, f. f. planta que tem a raiz vermelha (rubia) serve para tintas. *Alb. 4. 2.*

RUIVACA, f. f. peixe muito pequeno, de cor tirante a vermelho, que se cria nos tanques, ou em redomas.

RUIVIDÃO, f. f. cor ruiva. *B. Clarim L. 2. c. 62. f. 126. c. 1. princ. ed. 1661.*

RUIVINHO, adj. dim. de ruivo.

RUIVO, adj. cor de sangue, ou amarello muito accezo „ *o ruivo sangue*, „ *Naufr. de Sepulv. freq.*, „ *cabello ruivo*, „ *barba ruiva*, „ *manhã ruiva*, „ *cu vento*, „ *ou chuiva* „: „ *o mar ruivo*, „ *cu roxo.* *Bermudes Relação da Ethiop. f. 71. v.*

RUIVO, f. m. peixe do mar, he a cabrinha crescida.

RULAR, v. n. gemer como o pombo, ou rola. *Elegiada f. 41. v. e 59. v.*, „ *a nicticora rula á luz que teme*, „ *Eleg. f. 41. v.* *ativamente*, „ *rulando a pomba queixas amorosas*, „

RUMA, f. f. monte de coisas sobre postas v. g. „ *huma ruma de livros*, „ *de papeis*, „ *Vieira.*

RUMAR v. rumiar.

RUMBO v. rumo. *Barreto Prática.*

RUMIADURA, f. f. a acção de rumiar.

RUMIAR, v. at. remoer ou comer, como fazem os bois, carneiros, e outros animaes. *Ulys. 7. 58. Naufr. de Sepulv. f. 101. B. Lima Carta 32. v. ruminar.*

(**RUMIADOURO**, ou

(**RUMIDOURO**, s. m. o bolso em que os animaes que rumião depõe o comer, e donde o trazem outra vez á boca para o rumiarem.

RUMINAL, adj. *figueira*—, a respeito da qual os Romanos tinham varias superstições. *M. Lusit. t. 7.*

RUMINAR, v. at. rumiar. *Camões Lus. 7. 58. Eleg. f. 179. v. est. 3. e f. 97. v. no fig.*

„ *o passado bem sempre se suspira*, „ *e ruminava i. e. se traz na memoria*, „ *e revolve nella*; e f. 124.

„ *rumina o estrago que chorou tanto tempo.*

RUMO, s. m. na rosa Nautica, a linha que denota hum dos 32 ventos. § *A direcção que leva a proa do Navio por hum dos 32 rumos.*

§ **Lançamento**, ou situação da terra com relação a algum rumo. § *Rumo*, t. Naut. i. e. pal-

mo, e polegada de agua, de sorte que 6 rumos, ou palmos destes fazem 7 ordinarios v. g. „ *tem esta quilha tantos rumos.* § f. *Methodo*, ordem de proceder. § *Trazer os seus negocios a rumo i. e.* em boa ordem; *trazellos a rumo i. e.* a caminho de fortirem bom effeito. *M. Lusit.*

RUMOR, s. m. estrondo, ruido, fama, que corre. *Cam. Lusit. 2. 58. e Oitavas 2. est. 58. favores do rumor justos*, „ *e iguaes a seus merecimentos.* § *Rumor do povo*, vozes furdas. *M. Lusit.* „ *rumor de povo*, „ *que blasfemava da crueldade* „: „ *havia rumor nas Legiões*, „ *que se lhes não daria soldo.*

RUMORZINHO, s. m. dim. de rumor.

RUNHA v. ronha.

RUPIA, s. m. moeda de prata de Surrate que valem 300 réis, ou segundo *Godinho f. 25. hum cruzado.*

RUPTORIO, s. m. instrumento cirurgico de abrir fontes.

RUPTURA, f. f. rotura no corpo animal.

RUSSILHO, adj. cor russa com cor de rosa v. g. „ *cavallo*—

RUSSO, adj. branco v. g. „ *cavallo*—

RUSTICAMENTE, adv. de modo rustico.

RUSTICIDADE, f. f. opposto a urbanidade, policia, cortezania.

RUSTICO, adj. camponez v. g. „ *homem*—, *vida rustica.* § f. *Inurbano*, descortez.

RUSTIQUEZA, f. f. rusticidade. *Viriato 4. 32.*

RUTILANTE, part. pres. de rutilar. *Eneida 10. 103. a lança*—

RUTILAR, v. n. luzir resplandecendo. § f. e at. „ *os olhos rutilando chamava vivas*, „ *Camões Canção 7. 2. cerco de Diu f. 184.*

RUTURA v. rotura. *Leitão Miscell.* „ *rotura de pazes.*

RUXOXO s. m. voz onomatopica formada do som, com que se enxotão as aves das fêmeiaduras „ *Carta do Arceb. de Braga em tempo de D. João o 1.* „ *os Castelhanos forão de cá enxotados de geito que não esperarão outro ruxoxo.*

S

S, s. m. a decima oitava letra do Alfabeto Portuguez, e huma das consoantes; tem o mesmo som que o ç no principio das dicções, e entre huma vogal, e huma consoante; mas, entre duas vogaes, segundo a Orthografia vulgar, dá-se-lhe o som do z v. g. em *Lusitano*,

uso ; de forte que quando entre duas vogaes ha de ter o mesmo som que o ç, dobra-se v. g. em ,, *mensagemero*, *passageiro*. Quando a palavra he composta de huma proposição terminada em vogal, o *s* que fere a vogal da segunda palavra soa como o ç v. g. em *resurgir*, *resuscitar* ,, § *S* em abreviatura significa Santo, ou Santa. § *S. S.* sua Senhoria, ou Santidade. § *S.* a saber, ou scilicet, que val o mesmo.

SA, variação fem. antiquada o mesmo que sua variação fem. de seu, ou adoptassemos o *Sa* dos antigos Romanos, ou o dos Francezes. v. *M. Lusit.* 6. p. f. 32. col. 1. *Nobiliario*, *Ferreira Poem. Son. 35. L. 2.* ,, com *sá fremosa madre*, e *fas donzellás* ,,

SABADEADOR, adj. que guarda o sabado como o Judeu.

SABADEAR, v. n. guardar o sabado, como nós o fazemos ao Domingo.

SABADO, f. m. o dia da semana posterior á sexta feira, e anterior ao Domingo, que os Judeos guardão abstando-se de todo trabalho.

SABÃO, f. m. massa, ou pasta, que resulta da mistura de azeite, ou outra gordura cozida em decoada de cinzas, ou cal; della usamos para lavar a roupa, &c. § *Dar hum*— a *alguem*, fr. v. reprehender. § Hum fructo Brasilico, que nasce em cachos pelos vallados, he amarello por fóra, e tem dentro hum fuco, que faz escumas como o sabão.

SABASTO v. favastro ,, *riquíssimos sabastos de imagens*, e *argentaria* ,, d' *Aveiro c.* 45.

SABASTRO, i. m. v. sebasto, e favastro. *V. do Arceb. L.* 6.

SABATICO, adj. que diz respeito ao sabado. § *Anno*—, entre os Judeus, era o setimo anno; e tambem dizião *sabatico* ao anno quinquagesimo, que se seguia ás 7 semanas de annos, ou a cada 49 annos.

SABATINA, f. f. exercicio Academico; em que huns perguntão, e outros respondem sobre as lições de toda a semana, e talvez sobre alguma questão de mais: ha outro exercicio sobre as lições de todo o mez, e se diz *sabatina mensal*. *Novos Estat. da Univ.*

SABATINO, adj. o que pertence ao sabado, ou se executou nelle v. g. ,, *prégador*—, *bullá*—

SABEDOR, adj. que sabe, e tem noticia de alguma coisa. § v. g. ,, *não fui sabedor disso*. § *Sabio*, prudente ,, *hum dos sabedores*, ou *sabios da Grecia* ,, *Barros elog.* 1.

SABEDORIA, f. f. sciencia, saber, doutrina, prudencia. § *O livro da*—, hum dos que

compõe o Antigo Testamento. § *A Sabedoria Inceada*, *Encarnada*, ou *Infinita* i. e. o Verbo Eterno.

SABEA, adj. fem. *Lagrima*—, o encenso poet. e á imitação dos Poetas, o liquor que distilla o Cajueiro Brasilico. *Vasconc. Not. f.* 260.

SABENDAS, t. antiq. usa se adv. *a sabendas* i. e. afinte, com conhecimento, e noticia. *Orden. Manuel L.* 5.

SABER, v. at. *saber alguma coisa*, *alguma arte*, *sciencia*, *disciplina*; ter noticia della; de sua regras, preceitos. § *Vir a saber-se* i. e. á noticia, ser notorio. § *Saber parte de alguma coisa*, ter noticia della. *Barros.* § *Saiba-me disso* i. e. informe-se a esse respeito ,, *sabe-te que eu sou o matador de teu irmão* ,, *Palm. p.* 2. c. 107. § *Conhecer* v. g. ,, *não sei homem mais capaz para isso* ,, *não sei coisa com que mais lhe possas grangear a vontade* ,, *Barros.* § *Saber de cor*, ter de memoria. § *Saber viver* i. e. saber haver-se com prudencia, grangear a todas para seu proveito, e commodidades. *Ando que não sei de mim* i. e. muito distraído com negocios, e trabalhos. § *Saber*, v. n. ter o favor v. g. ,, *sabe-me a doce*, *a azedo*; *sabe me bem*, ou *mal*. § f. Agradar v. g. ,, *não me sabe bem o seu modo de filosofar*.

SABER, f. m. sciencia, doutrina. *Lobo Ecloga*

SABERETES, f. m. pl. chulo, erudições, noticias. *Guia de Casados f.* 116. toma-se ahí á má parte.

SABIAMENTE, adv. com sabedoria. § Com prudencia.

SABICHÃO, adj. muito sabio, diz-se por zombaria, e vulg.

SABIDAMENTE, adv. conhecidamente.

SABIDO, part. pass. de saber, coisa que se sabe. *Vieira* ,, *sabida he a historia de Sansão*. § *Homem sabido* ,, i. e. astuto, destro, prudente, experimentado. *B. Clar. f.* 90. v. col. 2. c. 46. *Prestes f.* 55.

SABIDOS, f. m. pl. os *sabidos*, são os ordenados que o apresentante da Igreja, ou Parochia, paga aos Parochos, Vizarios, ou Priores.

SABINA, f. f. arbusto sempre verde, resinoso, de cheiro forte, sabor picante, e a aduzente (sabina.)

SABIO, adj. que tem sabedoria, doutrina. § Prudente. *Arraes* 5. 19.

SABIS, f. m. pl. ,, *aos Christãos de Babilonia chamão naquellas partes sabis* ,, *Godinho f.* 95.

SABLE, f. m. de Brasão, a cor verde. *Nobiliarch. Port. f.* 216. note-se porém que *sable*, em Francez he a cor negra.

SABOARIA, f. f. fabrica, ou officina de fazer sabão.

SABOEIRA, f. f. mulher que faz sabão.

SABOEIRO, f. m. homem que faz sabão.

SABOLETA, f. f. dim. de cebola v. Cebolleta.

SABONETE, f. m. bola de sabão preparado com mais curiosidade para fazer a barba, &c. talvez tem outra figura. § Irrisão clamorosa, ou apupada. *P. Per.* t. chulo.

SABOR, f. m. a sensação que excitão no paladar, e lingua, os corpos que a elle se chegam. § Qualidade do corpo, a qual excita, ou causa sensação á lingua, ou paladar. § f. Gosto, ou sensação agradável de qualquer órgão, ou ainda do que só agrada ao entendimento. *Sá Mir.* „ não a favor das orelhas, arenga estudada, e branda „: „ correm as coisas a nosso favor „ i. e. a nosso gosto, conforme aos nossos desejos. *Arraes* 1. 18. vive amigo a teu favor „ *Sá Mir.* § Discrição v. g. „ fallar com sabor „ *Barros.* § O prazer que causa a regularidade, perfeita, boa symetria v. *Arraes Prol.* e *D.* 1. c. 23. „ fallão-se ao sabor das suavidades. § „ Fallar em favor „ i. e. gracejando „ *Cron. do Condest.* f. 47. v. col. 2. fr. antiq.

SABOREADO, part. pass. de saborear; o que tomou o favor, e alguma coisa, e gostou della v. g. „ saboreado nas primeiras prezas apirou aos brios de conquistador „ *Queiros V. de Basto* v. *Tremado*.

SABOREAR, v. at. dar favor, no fig. tem perar o gosto defabrido. *Freire* „ com o saínete do cravo (que vendião com lucro) saboreavão os defabrimentos da terra „ § *Saborear-se em alguma coisa*, costumar-se a usar della com gosto, e prazer, de sorte que a privação depois venha a ser grave, e molesta; outros dizem *saborear-se* por v. g. „ *saboreão-se pelos vícios sem guarda*, nem resguardo „ *Alma Instruida.* *Arte de Furt.* c. 12.

SABORIDO, adj. que tem favor, e ordinariamente se toma á boa parte, no fig. agradável. *Eneida* 12. 18. „ a favorida embaixada.

SABOROSAMENTE, adv. com favor, a favor, agradávelmente, com discrição, &c. v. favor.

SABOROSO, adj. que excita bom favor: f. agradável, discreto v. g. „ *pratica*—*Eneida* 7. 20. *Lobo* „ favorosa conversação „ *V. do Arceb.* 1. 5. „ fazer-lhes favoroso o exercicio da oração.

SABRO v. Saibro.

SABUGAL, adj. uva—, aliás uva de cão.

SABUGO, f. m. o fabugueiro v. g. „ flores de *sabugo*. § *Sabugo*, a medulla do corno de boi. § *Sabugo do cabo das bestas*, a parte do rabo da qual procede a cola, e onde estão as sedas. § *Sabugo do milho*. a parte onde o grão está embebido nos alvados, ou alveolos.

SABUGUEIRO, f. m. fabugo arvore. (*sambucus*, cu *sambuca*.)

SABUJO, f. m. cão de montaria, e veação, como porcos, veados, corcos, &c. *Ulissea* 7. 38. (*plaudus canis*.)

SABULOSO, adj. que tem areia, ou está misturado com ella v. g. „ *agua*—, *urina*—

SABURRA, f. f. Med. o sedimento; pé que se depõe dos humores, que se péga á lingua fuja.

SABURRENTO, adj. v. faburrofo.

SABURROSO, adj. Med. cheio de faburra.

SACA, f. f. extracção, exportação v. g. —, de mercadorias, que se levão para outra terra „ *Corograf.* „ o restante do sabão (que se vende por eitanque) tem saca para o Porto „: „ *facilitava a saca*, e commutação das fazendas „ *Castrioto Lusit.* § No f. *Vieira* „ as mentiras não terras grandes tem muita saca, e muito para se espalhar. § *Alcades das sacas*, especie de Duaneiros, que vigião sobre a exportação nas Provincias. v. *Orden.* L. 5. T. 112. e L. 1. f. 216 § *Saca de pannos* v. *sacca*.

SACABOCADO, f. m. vasado, ou instrumento de ferro armado de aço, e lavrado de forte, que applicado ao coiro, sola, ou panno faz buracos de varias feições, e labores. *Blau* teau traz como adj. e cuida ser enganoso.

SACABOCADO, adj. *panno*—, picado, ou golpeado por adorno com vasadores, e outros ferros de recortar.

SACABUXA, f. f. especie de trombeta, dividida pelo meio, quando a tocão, ha huma peça que sobe, e desce por ella para se fazer a differença de vozes, que a musica pede. *Goes Cron. Man.* § v. *Sacatrapo* de espingarda.

SACADA, f. f. na Arquit. toda a obra que fica relevada, e resaltada do nível; daquella onde está, daqui *janellas de sacada*, as que se apoião sobre pedra, ou madeira que nasce da parede: *V. do Arceb.* „ *humi bocel*, que faz *sacada* sobre as guarnições inferiores „ § a *Sacada do telhado*, a aba delle, as telhas que correm fóra da parede. § no Manejo, *sotreada*. *Galvão.* § *Metter garfos de sacada*, na Vinhateria, he cortar a vide, como quem dá o primeiro talho á penna, que vai aparar, e feito o mesmo ao garfo que se ha de enchertar, unidos, e atalhes

SACADELLA, f. f. acção, que faz o pescador, quando sente que o peixe mordeu a isca, dando hum empuxão para que elle se ferre no anzol, ou a liga, e devore quando cuida, que lhe foge o engodo. *Vieira t. 2. f. 332. no fig. ,, da-lhe huma sacadella, e da-lhe cura, com que cada vez lhe sobe mais o preço ,,* talla de coisa que se hia tirando; fazendo a a privação mais desejada, e della torcedor para algum fim.

SACADOR, f. m. (ou antes adj. subst.) o cobrador de rendas, foros, e quaesquer contribuições. *Orden. 1. T. 66. § 44. Estat. ant. da Univ. L. 4. T. 12. § Sacador, ou cão sacador,* aquelle, que toma a caça aos outros para que não a atalhem, ou comão, e a guarda inteira para o caçador. § O que faca, ou tira letra de cambio sobre outrem.

SACAFILAÇA, f. f. huma agulha d'Artelheiro, com 2, ou 3 farpas. *Alpoim Exame f. 62.*

SACALÃO, f. m. empuxão para facar, tirar. t. vulg.

SACAMETAL, f. m. d'Artelhar. v. agulha de garvato.

SACAMOLAS, f. m. o tirador de dentes.

SACAR, v. at. tirar para fóra, extrahir. § Exportar v. g. ,, *sacar mercadorias. § Sacar de lustre*, fraze de Ourives, correr o buril por cima das orilhas, para que a obra fique mais lustrosa.

SACA-RABO, f. m. animal da feição do suário, e pouco mais, tem orelhas quasi humanas, e rabo longo.

SACATRAPO, f. m. peça de ferro com alvado para se embeber no extremo fino da vareta, a qual consta de huma linha, ou duas espiraes contrarias de ferro, cujas pontas se embebem na buxa da espingarda, ou canhão, para a facar para fóra.

SACCA, f. f. faco grande. *Leão Ortogr.*

SACCO, f. m. v. faco.

SACCOLA, f. f. faco de dois alforges, ou fundos que trazem os frades mendicantes.

SACCOMANO, f. m. o acto de faquear. *Diar. d'Ouren f. 588 ,, metterão os inimigos Písa a saccomano.*

SACCOMARDO, f. m. antiq. *Ladrão. Au- so do Dia de Feizo.*

SACERDOCIO, f. m. o officio, dignidade sacerdotal. § f. O poder Espiritual, e as pe-soas que o tem v. g. as discordias entre o Sacerdocio, e o Imperio.

SACERDOTA v. sacerdotiza ,, *a sacerdotisa Edonis ,, Azurara c. 88,*

SACERDOTAL, adj. que pertence ao sacer-dote, ou sacerdocio v. g. ,, *habito—; esta-do—*

SACERDOTE, f. m. Sacrificador Gentili-co; o que faz, ou ministra aos Sacrifícios do verdadeiro Deus, e são de ordens menores, ou maiores, e Presbyteros.

SACERDOTIZA, f. f. mulher que entre os Pagãos, e Idolatras, faz nos templos os sacrifi-cios, &c. *Naufr. de Sepulv. f. 37. v.*

SACHA v. sachadura.

SACHADO, part. pass. de sachar.

SACHADOR, f. m. o que sacha.

SACHADURA, f. f. monda com o facho.

SACHÃO, f. m. facho maior.

SACHAR, v. at. lavar na Agricult. com o facho.

SACHO, f. m. instrumento d'Agricult. de ferro de 3 dedos de largura, com cabo longo de páo, corta por dentro, e mui rente as her-vas nocivas ao páo.

SACHOLA, f. f. instrumento d'Agricult. ef-pecie de enxada, mais pequena.

SACIADO, part. pass. de faciar.

SACIAR, v. at. fartar.

SACIEDADE, f. f. fartura, o que basta pa-rra fartar. § O estado do que está farto.

SACO, f. m. vaso feito de panno, ou coi-ro, de duas peças rectangulares cosidas por 3 lados; fica hum aberto que serve de boca, por onde se mettem as coisas, que se levão, ou guardão no faco. § Habito funebre; ou peniten-te, de panno vil, aspero; mui chegado, e aper-tado ao corpo. § Rapina que faz o vencedor de- pois da batalha v. g. ,, *metter a Cidade a saco ,, Barros: ,, vem de hum destes a que chamão sa-cos ,, Sá Mir. Estrang. § Saco de enseiada,* a parte mais funda della. *Barros ,, a corrente os mettia no saco da enseiada. § A porção que leva hum faco v. g. ,, dez sacos de arroz.*

SACOLA v. saccola.

SACOMARDO v. saccomardo.

SACOTRIM v. sacotorine.

SACRA, f. f. taboa, que está no altar com as palavras da Consagração, e do Credo, &c. para ajudar a memoria do Sacerdote.

SACRAMENTADO, part. pass. de sacra-mentar.

SACRAMENTAL, adj. de Sacramento, con-cernente a Sacramento. *Vieira ,, o acto Sacra- mental da Confissão. § Palavras—, as que são effencias á forma do Sacramento.*

SACRAMENTAR v. at. Sacramentar al-guem, dar-lhe a communhão, a extremaunção, con-

confessar, ou administrar algum destes Sacramentos. § *Sacramentar o corpo de Christo*, fazer que a hostia se converta nelle; daqui ,, *na presença de Christo Sacramentado*.

SACRAMENTO, s. m. juramento, antiq. *Nobiliario* ,, f. 13 ,, *tirou d'el Sacramento* ,, i. e. tomou-lhe juramento. *Barros D. 2. f. 8. col. 1.* ,, *cumprir o Sacramento* ,, *Arraes 3. 4.* § Acção religiosa, que fara a alma, e lhe dá graça; e são 7 os Sacramentos. § *o Santissimo Sacramento*, ou o *Sacramento* por excellencia, he a Eucharistia.

SACRARIO, s. m. lugar, onde se guarda coisa digna de veneração, sagrada; e por antonomasia, aquelle onde se guardão as formulas, ou particulas consagradas para se darem na Comunhão. § *Sacrario de reliquias. M. Lusu. t. 7.*

SACRATISSIMO, superl. muito sagrado. § f. ,, *Esta verdade sacratissima* ,, *Vieira*.

SACRE, s. m. ave da Volateria, tem a pluma ruiva, e talvez tirante a branca; o bico, coxas, e dedos azues. *Arte da Caça f. 44.* (*falco sacer*) canhão de 6. cujo alcance erão em tiros de nivel 480 passos. *Amaral 3. Arte d'Artilharia f. 31.*

SACRIFICADO, part. pass. de sacrificar.

SACRIFICADOR, s. m. o que sacrifica.

SACRIFICAL, adj. que respeita a sacrificio. *H. Pinto f. 543.* ,, *quanto ao Ceremonial, judicial, e sacrificial da lei velha*.

SACRIFICAR, v. at. fazer sacrificio, dar alguma coisa em reconhecimento de Divindade; v. g. ,, *sacrificar hum bezerro a Diana*. § *Sacrificar aos Deuses*. § f. Dar, empregar v. g. ,, *sacrificar a vida, e os bens á patria, á utilidade pública*. § —se, sujeitar-se a coisa de trabalho, e incommodo v. g. ,, *sacrifiquei-me a isso por ter paz com elle*.

SACRIFICIO, s. m. oblação da victima, ou qualquer coisa a Deos, em reconhecimento de divindade; ou por expiação de culpa; ou para o propiciar. § no f. *Deus se fez hostia, e sacrificio pelos peccadores* ,, *Arraes 9. 18.* § O acto de sacrificar, e no fig. ,, *fazer sacrificio dos seus bens, da sua vida, da sua liberdade, á utilidade da patria*.

SACRILEGAMENTE, adv. com sacrilegio.

SACRILEGIO, s. m. lesão, ou violencia a respeito de coisa sagrada; peccado contra a religião, ou contra coisas, pessoas, e lugares sagrados, v. g. copula com freira, ou pessoa que fez voto de castidade.

SACRILEGO, adj. em que ha sacrilegio v. g. ,, *acção* — § *Que cometteu sacrilegio v. g.* ,, *homem* —

SACRISTAA, s. f. mulher, que cuida da sacristia.

SACRISTÃO, s. m. homem, que cuida da sacristia.

SACRISTIA, s. f. casa junta com o corpo da Igreja, onde estão as vestiduras sacerdotaes, os vasos para a Missa, onde os Sacerdotes se revestem, &c.

SACRO, adj. sagrado. § *Ordens Sacras*, são de Subdiacono, Diacono, e Presbytero. § *Osso sacro*, t. Anatom. he o maior de todos os ossos espinhaço, com 5 ou 6 quasi vértebras. § *Sacro Nume.*, *sacro monte*, fr. poet. *Uliss. 4. 19. M. Cong. 9. 4.*

SACROSANTO, adj. Sagrado, e Santo. *Promtuar. moral* ,, *o Sacrosanto sello da Religião. Galbegos 2. 106.* ,, *a Virgem* —

SACUDIDA v. facudidura.

SACUDIDELA, s. f. leve facudidura.

SACUDIDOR, s. m. o que facode.

SACUDIDURA, s. f. o acto de facudir.

SACUDIMENTO v. facudidura.

SACUDIR, v. at. abanar, abalar, mover huma coisa a huma, e outra parte. § *Bater*, dar golpes v. g. para separar o pó. § *Largar*, ou arrojar de si v. g. ,, *facudin do regaço as perolas que nelle lhe deitau*; *as flores facodem o orvalho*. § *Sacudir a lança*, arremeçalla com força. *Eneida 9. 178.* § *Sacudir o açcute*, brandir, vibrar para dar o golpe com força. *M. Cong. 10. 72.* § *Expellir v. g.* ,, *facodirão o inimigo daquelle posto* ,, e f. ,, *e da morte o temor longe facode* ,, *Mausinho f. 57.* § *Sacudir o jugo da conquista*, cu da tirania, levantar-se, e ficar livre do dominio do conquistador, ou tirano. *Port. Rest.* § *Sacudir o pó a alguém*, fr. fam. dar-lhe pancadas. § *O cavallo facudindo a cabeça*, *facudin o cavalleiro de si*.

SADIO, adj. bom, favoravel á faude v. g. ,, *lugar* —, *terras* —, *ares* — § *Homem* —, que logra boa faude, ir. o que não se expõe a perigos de vida, e faude.

SAETA v. faieta.

SAFA, s. f. voz formada do Imperativo de Sagar v. g. ,, *cuve se hum sasa sasa* ,, i. e. voz de quem manda safar.

SAFADO, part. pass. de safar, gasto com o uso.

SAFARA, s. f. *Barros D. 1. L. 3. c. 8.* ,, *os Alarves chamão Çahará á terra que he toda coberta de pedregulho miudo, em modo de grossa areia* ,, *Mariz Dialog. 4. c. 4.* ,, *desertos de Africa, a que os Africanos chamão Çahara* .. § *Arraes 2. 17.* *os que caminhão de noite e passão por medonhas safas não advertem o perigo*, &c.

SAFARIO, adj. romãa, a que tem os bagos grandes, e quadrados.

SAFA'RO, adj. gavião—, falcão—, bravo, esquivo, difficil de amañçar, que nunca se domestica bem. *Arte da Caça* f. 13. § f. Afpero, rude, como he a gente do monte, desconfiado. *V. do Arceb.* f. 121. col. 3. „ *aquelle natural montezinho*, e çafaro „ *Lucena* f. 466. col. 1. „ *nem os lavradores, e criados no campo são tão rudes, e çafaros como entre nós.* *Barros D.* 1. f. 158. „ *era huma Cidade remota, e safara da jurisdicção Ecclesiastica* „ e em outro lugar „ *estavão tão safaros da cubiça.* § Pouco discreto, ou polido. *Eufr.* 1. 1.

SAFIO, f. m. hum peixe do mar, especie de congro mais pequeno.

SAFIO, adj. tosco, inculto, ignorante v. g. „ *villão safio.* *Prestes* f. 57. § *Areaes safios*, vem nas *Noticias do Brasil por Vasconcellos* f. 260. *será inculto, senão for safro, bem como Ar-raes diz safra. v. safara* „ *nos areaes mais safios, ahí verdeja mais* „

SAFIRA, f. f. pedra preciosa de cor azul, que talvez tem suas pontas de doirada, e talvez inclina a purpúreo.

SAFO, adj. v. safado. § *Desembaraçado, despejado v. g.* „ *o navio está safio*, quando as praças delle, e tudo o mais está desembaraçado para a manobra, e fainas; *a artelharia safia*, ou prestes para laborar.

SAFOES, f. m. plur. calças largas. *B. Per. des.*

SAFRA, f. f. bigorna de ferreiro. *M. Cong.* 9. 77. § *Novidade v. g.* —, *de azeitona, de asucar.* *Castrioto* „ *em cada safra, hum anno por outro davão 500 arrobas* „ § *Foi anno de safra i. e. de copiosa novidade.* *P. Per.* 1. f. 113. § e fig. v. g. „ *esta função foi a safra dos alfaiates i. e. tiverão muita obra por occasião della.*

SAFRADEIRA, f. f. v. alfeça.

SAGA, f. f. antiq. de Milic. a retaguarda v. reçaça. *Chron.* 7. 1. p. 2. c. 32.

SAGAÇARIA, f. f. antiq. sagacidade, astucia. *Cron.* 7. 1. c. 192.

SAGACIA, f. f. antiq. sagacidade.

SAGACIDADE, f. f. astucia, com que se inventão, e tração os meios de conseguir alguma coisa, e se discorrem, e presentem os embaraços, e os meios de os atalhar. § *Penetração de espirito*, que nos faz descobrir o que ha de mais difficil, e occulto nas sciencias, nos negócios. *Lobo*, § — *Dos antmaes v. B. Gram.* f. 279. „ *os cães do Egyto tem esta* —, *que bebem no Nilo de passada, para os não tomarem os cocodrilos.*

SAGAPENO, f. m. huma droga Medicinal, he goma. (*Sagapenum*, ou *Serapinum*, ou *Sacopenium*.)

SAGAZ, f. m. hum insecto, que mata as aranhas fazendo-as sahir da teia, ou caça, para caçarem alguma mosca.

SAGAZ, adj. dotado de sagacidade, astuto.

SAGAZMENTE, adv. com sagacidade.

SAGEIRA, f. f. antiq. por fabedoria.

SAGES, adj. ant. fabio, fabedor. *Azurara* c. 10. e c. 15.

SAGEZA, f. f. antiq. (do Francez „ *Sageſe*) fabedoria, prudencia. *Azurara* c. 69.

SAGIAO v. faião, algoz, t. antiq.

SAGITAL, adj. Anotom. *Sutura* —, a que está no meio da coronal, e da occipital.

SAGITABIO, f. m. hum signo do Zodiaco, que se representa pela figura de hum Centauro, com hum arco, e seta embebida para desparar.

SAGITARIO, adj. feteiro, que hia á guerra de arco, e setas. *Vasconcellos Arte.*

SAGITIFERO, adj. poet. que leva setas „ *arcos, e sagitiferas aljavas* „ *Cam. Lus.* 1. 67.

SAGO, f. m. faio militar. *M. Lusit.*

SAGRA, f. f. a festa do Orago da Igreja de S. Domingos em Cascaes. *H. Domin.* L. 4. c. 7.

SAGRACÃO, f. f. o acto de sagrar.

SAGRADO, part. pass. de sagrar.

SAGRADO, f. m. lugar vedado a profanidades, asilo. *Vieira* „ *não lhe val sagrado á innocencia* „ : „ *a sepultura asilo, e sagrado da morte* „ *Vieira* : „ *sem lhe valer o sagrado do Paço Real* „ *Epanaf.* f. 80.

SAGRAR, v. at. conferir hum caracter de santidade por meio de certas ceremonias da Religião v. g. sagrar hum Bispo, hum templo.

SAGU, f. m. bebida espiituosa feita de licor do sagueiro, usada na Asia. *Castanbeda* L. 8. c. 133.

SAGUEIRO, f. m. a planta de que se tira o sagú. *Castan.* L. 8. c. 133.

SAGUÃO, f. m. sala baixa, á entrada de alguma casa, da qual se passa para os pateos, corredores, &c. *M. Cong.* 8. 15. e 20. § *Hoje diz-se em Lisboa por área, ou aberta entre casas como ha no meio, ou centro dos quarteirões das ruas novas.*

SAGUATE, f. m. Asiat. presente. *F. Mendes*, *Freire*, e *Arte de Furtar.*

SAGUI v. sahui. *Vasconcellos Not. Bras.*

SAGUM v. sagú. *Barros D.* 3. diz que o *sagum* he arvore, e o licor tirado della se diz *Tauica* v. *Sagur.*

* SAGUR , f. m. *Lucona* f. 253. col. 2., diz que nas Molucas corresponde esta arvore ás palmeiras do Malabar, e que os Molucos tirão delias, pão, vinho, vinagre, &c.

SAHIDA v. *saida*, de *sair*, e os mais derivo sem *h*

SAIA , f. f. vestidura da mulher, que lhes cobre o corpo e a cintura para baixo. § *Saia de malha*, armadura de aneis de ferro, que rebata as estocadas: v. malha.

SAIAGUEZ , adj. rustico, grosseiro. *D. Fr. de Portugal.*

SAIAL , f. m. panno grosseiro. *Crisfal Egloga*, e vi que era hum brial, de seda, de saial. § Vestidura feita de saial para mulher, ou para homem.

SAIÃO , f. m. antiq. o algoz, verdugo. *Leitão Miscell.* f. 457. *Flos Santor. Vida de N. Senhora* cap. 18. no *Fuero*, e *Fuzgo* L. 1. T. 2. § 3. significa aguazil, e no lugar cit. do *Flos Santor.* se diz ,, *saiões*, e algozes.

SAIBO , f. m. fabor. *Arte* 124.

SAIBRO , f. m. areia grossa, esteril. *Barros.*

SAIETA , f. f. huma droga de lã de forrar vestidos.

SAIDA , f. f. o acto de sair. *Castanb.* 8. f. 161. *dar huma saida pelo Reino.* § Sortida, contra o inimigo. § Passo, como porta que dá saida v. g. ,, *tomar a saida.* § Venda v. g. ,, *esta mercadoria não tem saida*, e talvez *faca.* *Barros.* § *Dar saida no fig.*, i. e. razões, que desculpem, ou firvão de desfeita; it. interpetação, entendimento v. g. ,, *não sei dar saida á servidão de hum tásul*, i. e. não sei explicar o porque he serivo de seu vicio: *dar saida a huma escritura*, *dar saida a hum negocio.* *Guia de Casados*, e *Hist. Domin.* § Expedição v. g. ,, *a tudo dava saida seu sofrimento, e boa diligencia*, *M. Lusit.* § *Saida do proposito* v. digressão. § *Saida do anno*, fim, cabo. § *Saida da vida*, morte. *Pinheiro* 2. f. 136. § *Exito.* *Palm.* 2. c. 98 ,, *coisas ásperas de cometer tem faceis as saidas*, acabamento.

SAIDO , part. pass. de *sair*. § *As femeas dos animaes andão saidas*, i. e. ao cio, em tempo de appetecerem a copula. § *Saido para fora*, i. e. refaltado, que fica por fóra do que o devia encerrar v. g. ,, *dentes saidos para fora da boca.*

SAIMEL , f. m. a primeira pedra sobre o capitel, ou cimalha, que começa a formar a volta do arco.

SAIMENTO , f. m. pompa funebre de peffoas enlutadas, que saião a celebrar, ou assis-

tir aos funeraes Regios; t. antiq. *Responde*, e *Goes.*

SAINETE , f. m. o pedacinho de tutano, ou miolos, que os falcoeiros, ou caçadores de Volateria dão ao falcão, ou passaro para os terem mansos, e amigos; tambem se lhes dão para a muda v. *Arte da caça* f. 48 e 78 v. § no fig. qualquer coisa agradável com que se suaviza o defabrimento, ou incomodo de outra que anda connexa com ella. *Freire*, com o *sainete do cravo* (em que fazião seus lucros) *saboreavão o defabrimento de viver na terra, onde os fazião.* § Por *sainete desta agrura*, *D. Fr. Manuel. Cartas.* § Presente, mimo, com que se ameiga a gente esquiva.

SAINHO , f. m. dim. de saio.

SAIO , f. m. vestidura antiga, especie de roupa larga, ou casação usado na guerra; e depois na paz dos cavalleiros. *M. Lusit.* t. 2. f. 333. col. 2. e dos rusticos. *Sá Mir.*, sem o teu saio de festa. § *O saio das mulheres*, era como a roupa aberta de hoje, mas com a differença de ter mangas perdidas até o colo do braço, abertas no sangradouro, e por esta abertura se entriava o braço não o querendo cobrir com toda a manga; e a cauda do vestido era de quatro quartos, ou por mais enfiado de 2 fômente: tinham no cotovelo hum bolso grande. § *Isso não me descofe o saio*, fr. prov. i. e. não me faz o menor mal. *Exfr. prol.*

SAIR , v. m. apartar-se de dentro para fóra v. g. ,, *sair de casa*, *da Cidade*, § *Sair á luz*, nacer. § it. Dar se ao público v. g. — hum livro á luz. § *Sair ao encontro*, vir encontrar. § *Sair de mergulho*, debaixo d'agua para fóra. Tirar se, livrar-se v. g. ,, *sair da miseria do cativo*; desembaraçar se v. g. ,, *saiu bem deste enredo.* § *Sair com a sua*, conseguir a satisfação do seu intento, ou capricho apezar das opposições. § *Sair do proposito*, fazer digressão. § *Sair de si*, ou de siço, perder a advertencia do que faz, a reflexão, o tento. § *Sair ao campo, ao terreiro*, para pelejar, lutar, disputar, dançar, &c. § *Sair da parede, ou muro*, ficar de facada fóra della, sobre sair v. g. ,, *sai da parede esta trave, ou janella.* § *Sair a nado do mar á praia.* § *Sair em terra*, desembarcar. § *Sair por alguma coisa*, ou pessoa, acudir por ella, defendela. *Lucena*, *sair pela honra de Deus*, § *Sair ao inimigo*, que nos apresenta batalha, ou apparece diante da praça. *M. Lusit.* § *Sair* v. g. ,, *a nova do povo*, ter a sua origem de entre o povo. *V. do Arceb.* 1. 5: ,, *sair de algum lugar*, trazer d'elle a sua origem. *M. Lusit.*,
a

a mãe de Annibal saiu de Lisboa ,, t. 1. f. 148. col. 3. § Sair a alguém v. g. ,, o filho ao pai , pareceu-se-lhe no modo de obrar. § Sair huma Ilha do mar , apparecer fóra delle. § Sair a fallar , orar , &c. apparecer para isso. § Sair mal , bem , vitorioso , i. e. ser bem succedido , no negocio , ou na batalha , controversia , &c. § Sair a palavra da boca ; sairão os olhos de seu lugar , e assim os ossos ; a maquina dos eixos. § Sair huma sorte a alguém na lotaria , cair-lhe em forte algum premio ; e sair em branco , não ter premio. § Sair a sorte em preto , na escolha dos moços para a Milicia , ficar esse a quem ella sai , fujeto a sentar praça. § Saiu-me o covado desta fazenda a mil reis , i. e. veio a custar-me tanto. § Sair a alegria , ou ira á cara , manifestarem-se estas paixões da alma , nas mudanças do semblante. § Sai bem o oiro sobre o azul ; neste passo sai bem o verso do nosso Poeta , i. e. está , e parece bem. § Sair qualquer cor , ou matiz entre outras , apparece bem , não morrer. V. do Arceb. 5. c. 18 ,, saindo as cores das sedas. § Sair certa a profecia , cumprir-se , verificar-se ,, e muitas vezes saem as profecias mentirosas. Lobo. § Sair o rio da madre. § Sair o appetite dos limites da razão. § Sair , apparecer feito v. g. ,, lancei o oiro no fogo , e saiu este Bezerra ,, Vieira : ,, escrevi , risquei , emendei , e saiu esse sonezo. § Sair da vontade de alguém , não se lhe conforma. Eufr. 2. 5. § Sair-se de algum lugar , apartar-se , e f. Lobo ,, saiu-se da presença do Principe. § Agora saís com isso ? i. e. agora o dizes isso , que se não esperava , por fóra do tempo , e alheio do assumto.

SAL , f. m. sustancia dura , fecca friavel , que se dile , ou defata na agua , e composta de partes delgadas que penetrão facilmente o paladar ; como v. g. ,, o sal do mar , o assucar , e outros muitos , que se distinguem na Quimica v. g. ,, sal acido , alcali , essencial , fixo , volatil , &c. § Armar a Cidade de sal , ou salgar as casas , castigos ufados. Cron. J. 1. c. 19. § Sal , no f. dilcricção , graça. Sá Mir. e H. Pinto f. 553. ,, e se eu não tivesse sal em declará-la. § Os Apostolos são o sal da terra , i. e. devem preservar-la da corrupção moral.

SALA f. f. casa interior de receber visitas , dar banquetes , de esperar até que venha quem recebe a visita , &c. § Fazer sala a quem , frequentar a sua casa para o grangear. Itinerario da India f. 78. § Dar sala franca , i. e. banquete a quem quer ir comer. Leão Cron. Af. 5. dava salas ,, folio pag. 52.

SALA' , i. m. Arab. cortezia. Ulisipo f.

182. v. ,, recebeu o presente com folias , e grandes galás.

SALADA , f. f. comida de hortaliças , como alface , beldroegas , &c. cruas , picadas , e temperadas com sal , azeite , e vinagre. § f. P. Per. L. 2. f. 114 v. ,, a artelloria arruinando fazia huma salada de materiaes , onde vinhão esmigalhadas paredes , madeiramento , &c. § Composição poetica de coplas , redondilhas , entre os quaes se mistura todo o genero de versos , e linguagens tem retorneo. Felipe Nunes Arte Poet. c. 20.

SALAMANDRA , f. f. reptil da feição de largartixa , do qual o vulgo cré , que vive no fogo.

SALAMANTIGA , f. f. hum bicho estreito , e longo , cheio de pés de huma , e outra banda do corpo.

SALAMÃO , f. m. no fig. he hum Salamão , i. e. mui sabio.

SALAMEAR , v. n. Naut. levantar , ou cantar a celeuma. § Cantar alternadamente , ou a coros. Prestes A. dos Cantarinbos.

SALAMIM v. sejamim.

SALÃO , f. m. sala grande. § t. Naut. fundo que parece de areia , e limo que começão a petrificar-se , faz má ancoragem. Pimentel ,, no fundo do salão vermelho.

SALARIADO v. assalariado.

SALARIAR v. assalariar.

SALARIO , f. m. estipendio , que se dá v. g. aos mestres de boas artes , aos Magistrados , soldados.

SALCHICHA , f. f. tripa de porco cheia de pernil , e gordura picada com sal , semente de funcho , e hum golpe de vinho branco. § t. de Artelh. he hum chouriço de panno com a costura alcatreada , de hum dedo de diametro , que se enche de polvora , e se enterra no chão para della se communicar o fogo á mina. § v. Salchichão , t. de Fortif.

SALCHICHÃO , f. m. salchicha grande (t. de Fortif. salchichões são molhos de toda casta de madeira atados pelo meio , e extremos , os quaes suprem por fachinas. Fortif. moderna.

SALE' , f. f. carne falgada. Prestes f. 80. v. Selé.

SALEIRO , f. m. vaso , em que se põe sal na meza. § O que vende sal. § t. de montaria , he na mais alta parte da cabeça do veado , a nascença das pontas.

SALEMA , f. f. v. celeuma naut. § t. Turquesco , cortezia acompanhada de certas palavras , entre as quaes vem Zalemaq. Barros ,, que fosse a Corte do Badur a lhe fazer a salema. § Peixe vulgar , (falpa æ)

SALEMINHA, f. f. dimin. de *salema* peixe.
SALGA, f. f. o acto de salgar o peixe, ou carne para os curar. § Hum tributo imposto sobre o sal pelos Reis de Aragão. *M. Lusit. t. 6. f. 2.* § Marinha do sal. *Azurara c. 57.*
SALGADEIRA, f. f. planta que tem o gosto de sal, halimus, portulaca marina, artiplex maritima. § Tina com fundos posticos, em que se tem o peixe, ou carne na salmoeira. *Barreiros Corogr. f. 63. v.* § Lugar, onde se salga, e cura peixe. *LeãoDescripç. f. 14.*
SALGADA, part. pass. de salgar. § Dizemos do gracioso que he salgado. *Lobo Corte D. 9.* „ordenarão huma traça salgada i. e. engraçada. *M. Lusit.* § Caro, custoso. § *Estar*—, ter sal demais.
SALGADURA, f. f. o acto de salgar.
SALGAR, v. at. temperar com sal. § *Pôr sal na carne, peixe, hervas, &c.* para as conservar sem corrupção. § *Salgar as casas*, arazzias de sal.
SALGEMA, f. m. hum sal mineral, que não estalla no fogo, mas faz-se candente.
SALGUEIRAL, f. m. campo de salgueiros.
SALGUEIRA v. Salgadeira. *Men. e Moça ecloga 3.* *minhas cabras já vos não verei roer as salgueiras amargosas.*
SALGUEIRO, f. m. arvore, de que ha macho, e fema, tem a casca liza, flexivel, as folhas felpudas, longas, mais estreitas que as do pecegueiro. (*Salix icis.*)
SALIAR, adj. concernente aos Salios, Sacerdotes de Marte. *Telles Ethiop.*
SALICO, adj. *Lei salica*, he a lei fundamental de França, que exclue do trono as fêmeas.
SALHAR, v. at. *Cassan. L. 8. f. 275. col. 1.* „foi-se para Madrefubá para ahí çalhar sua artilharia sobre coberta que trazia abatida „ v. affestar.
SALIGAS, ou
SALIQUES, f. m. arma de arremeço. *F. Mendes, e Queirós V. de Basto.*
SALINA, f. f. marinha de sal. *Barreiros.*
SALINEIRO, f. m. o que tem salinas, e fabrica sal nellas.
SALINO, adj. da natureza do sal, ou que contém sal.
SALITRADO, adj. que tem, e leva salitre; o salitrado pó, a polvora. § Acompanhado de cristallações. *Camões eleg. 6.* „de salitradas lapas cavernosas.
SALITRAL, f. m. v. Nitreira.
SALITRE, f. m. sal formado da união do

acido nitroso com hum alkali fixo; funde-se no fogo v. nitro.

SALITROSO, adj. nitroso v.

SALIVA, f. f. humor aqueo, e hum pouco viscoso que acode á boca v. *baba.*

SALIVAL, adj. glandulas salivares, as que separão a saliva.

SALIVAÇÃO, f. f. o acto de salivar.

SALIVAR, adj. v. salival.

SALIVAR, v. n. lançar a saliva da boca.

SALIVOSO, adj. cheio de saliva.

SALMÃO, f. m. peixe vulgar, tem a carne amarella. § *Sino*; ou *signo salmão*, são 2 triangulos de metal travados que usão trazer as crianças, como huma especie de talismán, ou enfeite.

SALMEAR, v. n. cantar Salmos. *D'Aveiro c. 31. f. 159.* „a certos tempos salmeão „

SALMEJAR, v. n. no termo de Lisboa, significa acarretar o pão para a eira.

SALMISTA, f. m. o que compõe Salmos.

SALMO, f. m. hymno á honra do verdadeiro Deus. *Lucena, e Cunha.*

SALMOEIRA, f. f. vaso em que se tem o peixe posto em sal. § *Estar em salmoeira i. e. apinhado, e apertado incommodamente. Eufr. 5. 1.* „os escudeiros aposentados em salmoeira na estalagem.

SALMOEIRAR, v. at. pôr de sal o peixe, ou carne. § f. Pizar, moer. *Eufr. 1. 5. f. 45. v.* „de mais se o salmoearão em alguma encrustilhada, que são percalços do officio destes noitibós v. *salmoear.*

SALMOEIRO, f. m. v. salmoeira. § f. „*Lá terá seu salmoeiro no inferno „ T. d'Agora p. 2. f. 110. v.*

(**SALMONEJO**, f. m. salmão pequeno.

(**SALMONETE**, f. m.

SALMONICO v. sal amoniaco.

SALMOURA, f. f. o sal desfeito no humor que sahe do peixe, ou carne que se põe de sal para se conservar incorrupto. § f. Pancadas, piza, sova. § it. Aspera reprehensão.

SALMOURADO, part. pass. de salmourar.

SALMOURAR v. salmoeira, no propr. e fig.

SALOBRO, adj. que tem gosto de sal, que toca de salgada v. g. „*agua salobra.* § *Necio salobro i. e. sem sal, sem fabor. Aulegraf. f. 84. v.*

SALOIA, f. f. de Saloio.

SALOIO, f. m. o agricultor do termo de Lisboa, que traz a vender os seus frutos a Lisboa.

SALPICADO, part. pass. de salpicar. § No fig. „ *justilho salpicado de pequeninos parches de escarolata* „ *Ulissea*.

SALPICADURA, f. f. salpico.

SALPICÃO, f. m. presunto de vinho d'alhos picado, e metido em tripa de vaca, curado.

SALPICAR, v. at. molhar com gotas esparcidas. § Salgar espargindo sobre humas pedras de sal. § f. Matizar com manchas, ou moscas de cor varia, o assento do tecido, ou pintando.

SALPICO, f. m. gota que falta, e borriça, e talvez o final que ella deixa. § Manchas de cor varia no tecido, ou pintura.

SALPIMENTADO, part. pass. de salpimentar.

SALPIMENTAR, v. at. temperar com sal, e pimenta. § f. Maltratar.

SALPREZAR, v. at. salgar levemente, quanto basta para preservar da podridão.

SALPREZO, adj. salgado levemente, e quanto basta para preservar da podridão v. g. „ *peixe—, carne—*

SALSA, f. f. hortaliça vulgar, com que se tempera o comer, apium hortense. § *Salsa parrilha* (deve ser *sarça parrilha*) droga vegetal, como huns cipós delgados negros de fora, usados na *Materia Medica*. § *Salsa*, molho para dar melhor fabor ao peixe, ou carne, e abrir vontade de comer. *V. do Arceb. L. 5. c. 16.* no fig. *H. Pinto Lembr. da Morte c. 1.* diz que *humna figura de cadaver mostrada a principio dos banquetes, era a salsa em que as iguarias se molhavam.* *Eufr. 3. 2.* „ *gabares a vossa dama de continuo seja a salsa de quanto lbe escreverdes* „

SALSADA, f. f. famil. enredo, embrulhada. *Ulissea f. 132. v.* „ *a regente das salsadas he minha mulher . . . mandalla chamar he para alguma embrilhada.*

SALSAPRAZ v. *sassafras*.

SALSAPARRILHA v. *salsa*, ou antes *sarça parrilha*.

SALSEIRA, f. f. vaso, em que se traz a salsa á meza. *Prov. H. Geneal. t. 1.*

SALSEIRINHA, f. f. dim. de *alseira*. *Prov. Hist. Geneal. t. 1.*

SALSINHA, f. m. chulo, homemzinho, inepto.

SALSO „ adj. poet. salgado. *Lusiada 2. 2.* „ *tens de Neptuno o Reino, e salsa via* „ *o salso argento i. e. o mar.* *Ulissea 2. 19.*

SALSUGEM, f. f. humor salgado; *a salsugem dos mariscos faz sede; a salsugem dos humores reprezados.*

SALSUGINOSO, adj. cheio de *falsugem*.

SALTADA, f. f. o impeto no saltar. § O roubo de saltador. § O vir de improviso dar em casa para prender, apanhar contrabandos, &c.

SALTADO, adj. refaltado, que ficão a cima do olivel, superficie, flor v. g. „ *olhos saltados* „ *Elegiad. f. 234. v.*

SALTADOR, adj. que salta.

SALTÃO, f. m. peixe de Sofala da feição de tainha, mas muito maior. *Santos Ethiop.* § Hum insecto que falta muito.

SALTANTE, part. pres. de saltar, que falta. § No Bras. que se representa em postura de saltar.

SALTAR, v. n. dar saltos. § *Saltar em terra*, fahir em terra, desembarcar. § *O vento salta de hum rumo a outro i. e.* muda de repente. § *Saltar com alguém*, *accommettello* de repente; outros dizem *saltar em alguém*. § *Saltar de humma coisa em, ou a outra praticando i. e.* variar sem transições, ou passar a fallar em coisa sem conexão com a que se tratava § *Saltar*, n. sobrevir v. g. „ *saltarão-lhe herpes* „ *salto-lhe frenesi ao doente* „ *Trancofo p. 1. c. 10.* § *Saltar*, v. at. passar por cima, salvar de salto v. g. — „ *o muro, o vallado.* § Na leitura, ou escrita, *saltar as palavras*, não as ler, ou copiar, omitillas, e assim dizemos v. g. „ *deu abrupto aos que estavam antes, e depois d'elle, mas a elle salto-o.* § *Saltar lugares, ou postos*, passar aos de maior graduacão sem ir por algum intermedio.

SALTARELLO, adj. famil. v. saltador.

SALTATRICE, f. f. dançarina, bailarina. *Varella.*

SALTEADO, part. pass. de saltar. § f. „ *A escriptura que se publica saltada de censores.* *Eufr. Prol.* § *Ficar saltado i. e.* sobrefaltado. *Castan. 8. 79.*

SALTEADOR, f. m. ou adj. que vive de salto em estradas, e roubo: f. dos animaes. *Severim* „ *os tigres são os saltadores daquella provincia* „

SALTEAMENTO, f. m. sobrefalto, o que hoje alguns dizem *sorpreza*. *Cron. Af. 4. c. 34.*

SALTEAR, v. at. *accommetter* d'improviso aos passageiros, e viandantes, e rouballos nas estradas § Fazer invasão bellica de repente, para fazer prezas por terra, ou em náos contra náos. *Castan. 3. f. 247. M. Lusit. 1. 124.* § f. „ *Os animaes ferozes saltão.* § *Salteou-nos hum pé de vento.* *Eufr. 2. 5.* § *A luz saltou-me os olhos i. e.* deslumbrou me ferindo nelles de repente.

Lobo; e f. *saltear a vista da razão*, *Camões Jonet. 72.* § *Causar sobrefalto*, *susto. Castan. 8.* § *Saltear*, v. n. andar a salto, viver de salto, rapinas.

SALTEIRO, f. m. instrumento Musico de cordas; hoje dizemos falterio. *Camões.* § *Salterio*, Livro de Salmos. § O que faz saltos de páo para sapatos.

SALTIMBANCO, f. m. v. charlatão. *Curvo.*

SALTIMBARCA, f. f. especie de roupeta aberta pelas ilhargas. *D. Fr. Manuel*, *saltimbarca*, e *chuça do beleguim*.

SALTIMVAO, f. m. jogo de rapazes.

SALTO, f. m. acção, pela qual o animal se levanta da terra com esforço, e se eleva ao ar, ou salva alguma altura, ou cova, ou se lança de alto abaixo v. g. „ *dar hum salto do muro abaixo*, *dar saltos ao ar*; *as cabras saltão*, *por-se de salto em hum cavallo*, *de salto v. g.* „ *sabe o sangue de salto*, como a espadana de agua comprimida i. e. com força. § *De salto*, adv. sem passar pelas cascas, ou individuos, ou estados que ficão de permeio nas series, ou gradações v. g. no xadrez „ *o rei não pôde prender de salto*; *o movimento do cavallo he de salto*, *porque se move de 3 em 3 cascas*; *chegar de salto á maior dignidade.* § O acto de saltar nas estradas, ou em acção hostil, e bellica. *Barros*, *gente que vive de rapina*, e *saltos*, *saltos que fizeram na terra firme. D. 2. f. 16. e 190.* § *Salto do sapato*, a peça que fica por baixo do talão, e o faz erguer do chão por essa banda. § *Caixa de salto*, a que tem mola, que tocada de certo modo a faz levantar a tampa com força. § *Ir*, ou *vir num salto i. e. de pressa.* § Na volat. a correia do falcão, que vai do tornel ás lagrimas, ou contas. *Arte da caça f. 2.* § Na Musica, subida repentina da voz fora do mesmo compasso. § f. Na conversação, digressão, desvio fora do proposito. *Lobo*, *desvião-se de tal sorte do principio da prática*, *que do primeiro salto vão parar a Flandes.* § *Salto nos rios*, *catadupa. v. V. do Arceb. L. 5. c. 21.* § *Esperar o salto a alguma coisa*, ou *peessoa*, no fig. esperar a mudança que ella em si faz, ou soffre. *Freire Elystos f. 258.*

SALVA, f. f. o acto de desparar artilharia, ou mosquetaria sem balla, por festa, ou em honra funeral militar, e actos semelhantes. § Peça de serviço de vidro, ou metal, he hum como prato sustentado em hum, ou mais pés sobre que se traz a taça, copo, &c. § *Tomar a salva*, comer, ou beber primeiro daquillo que se offerece ao hospede, para lhe mostrar que

não ha veneno. *Sagramor L. 1. Barros D. 1. L. 3. c. 1. e no L. 3. c. 9. Pantaleão de Aveiro c. 81. e fig. H. Pinto*, *quiz o Senhor tomar a salva á honra do mundo. v. Pinheiro 2. f. 77.* § *Tomar a salva de alguma coisa a alguém*, *anticipar-se-lhe em a fazer*, ou *usar della.* *Barros D. 1. L. 3. c. 9. Palmeirim 3. p. f. 153.* „ *já outrem lhe tinba levado a salva.* § *Salva*, desculpa com razões, que precedem á objecção que se prevê „ *isso he dos Grandes fundando-se em a salva de Cortezãos*, *T d'Agora 1. f. 133.* „ *Vieira*, *tomaste por salva que a Cidade que descrevias era do Ceo. Eufr. Prol.* „ *feita esta salva por atalhar differenças*, *Hist. dos Illustres Tavor.* „ *daqui discorreu tomando salvas.* § *Fazer salvas*; *provar*; *mostrar a innocencia v. g. tomando o ferro caldo. Leão. Cron. 3. 1. c. 5. e Cron. Af. 5. fizeram grandes salvas de lhe serem feis*, i. e. promessas solemnes, e seguranças. § „ *Por salva de sua fé*, *segurança*, *cit. cronica.* § *Salva*, herva vulgar. (*Salvia.*)

SALVAÇÃO, f. f. o acto de salvar, ou salvar-se do naufragio, perigo, damno, a pessoa, a vida, a fazenda. § *Salvação da alma*, que vai á bemaventurança. § *Entrar o navio a salvação pela barra*, i. e. salvo. *Eufr. 1. 1.* § *Saudação.* § *a Salvação*, e *emparo da honra*, *que quierão tirar á donzella. Palm. p. 2. c. 106.*

SALVADOR, adj. que salvou. § *o Nosso Salvador* por antonomasia, *N. S. J. Christo.*

SALVAGEM, f. m. homem rude, monteziño, sylvestre, de costumes barbaros. § *Huma peça de artilharia antiga.* § v. *Selvagem.*

SALVAJARIA, f. f. famil. acção de salvagem.

SALVAJOLA, f. m. grande salvagem; t. chulo.

SALVAMENTO, f. m. o estado de ser salvo, e livre de perigo, v. g. chegou o navio a salvamento.

SALVANTE, adverbialmente, excepto, senão. *Eufr. prol.* „ *não tenho mais*, *que vos dizer*, *salvante*, *lembrar-vos*, &c. v. *senão*, *salvo*, excepto mais usados hoje.

SALVAR, v. at. dar salva d'artilharia v. g. „ *o navio salvou a fortaleza com 5 peças.* § *Passar em salvo da outra banda*, *saltando v. g.* „ *salvar o barranco*; *bala que salvou por cima da muralha*; *salvar o baixo*, &c. § *Dar a salvação*, *Deus salve nossas almas.* § *Tirar do perigo v. g.* „ *salvar a propria vida*; *salvar a outrem*; *salvar-lhe os bens*, *a honra*, *o credito*, *a reputação.* § *Saudar.* § *Conservar v. g.* „ *salve templo seguro*, i. e. *Deos te salve.* § *Salvar a acção*, *li-*

vrá-la de imputação v. g. „ quando a tenção he boa , muitas acções culpaveis nelle se salvão „ *Barros Clarim.* § *Salvar as apparencias* , fazer , que estas sejam boas. § — se , acolher-se , abrigar-se , refugiar-se. *M. Lusit.* 2. 384.

SALVATELLA , adj. veia — , he hum ramo da *Cephalica* entre os dedos annular , e minimo.

SALVATICO , adj. v. selvatico. *Camões* tras *selvatica.* *Lus.* 10. 93. ult. ediç. *Vasconcellos Arte* f. 14 „ *vida rustica* , e *salvatica.*

SALUBRE , adj. sadio , saudavel. *Leão Desc.* „ *sitio salubre* f. 14. v. § *Ferida* — , a que he facil de curar-se ; t. *Cirurg.*

SALUBRIDADE , f. f. a qualidade de ser saudavel v. g. „ *a salubridade destes sitios* , *destes ares.* *Leão Desc.* f. 33. v.

SALUÇAR , saluço , &c. v. soluçar , &c.

SALUDADOR , f. m. o que cura benzedo , benzedor. *Orden. Manuel.* L. 5. T. 33. § 4. *correccção de abusos.*

SALUDAR , v. at. curar com orações , e bençãos , ou benzer para curar , como fazem os embusteiros , a que o vulgo chama benzedores , ou benzedoras.

SALVE v. g. dar o Deos vos salve , faudar v. salvar.

SALVETA , f. f. o prato do candieiro.

SALVINA , f. f. huma composição febrifuga. *Curvo.*

SALVO , adj. livre do risco , perigo , doença , sem lezão , e inteiro , sem mudança , quebra , lesão , ou alteração , com que se encetasse v. g. „ *os Tribunos constangem os que forão salvos a coroar o seu defensor* „ *Vasconc. Arte* : „ *ficando salvo ao Imperador o direito* , *que tinha* „ *Ribeiro Fuizo Hist.* o doente está salvo : a mercadoria chegou salva de agua , e fogo , e corsarios. § adv. Excepo , senão v. g. „ *salvo quando houver outros respeitoos* „ *Vasconc. Arte* § *Salvo* que , excepto-se.

SALVO , f. m. v. g. „ *pôr-se em salvo* , i. e. lugar seguro , livre do perigo , que se corria em outro. *Cron. Af.* 5. f. 78. § *A meu* , ou *seu salvo* , i. e. sem damno meu , ou seu v. g. „ *aproveitou se delle muito a seu salvo* ; *escapou mais a seu salvo* „ *M. Lus.* *despejou a ilha a salvo da sua gente* , i. e. sem damno della. *Castan.* 8. 136. § *Emprega os golpes mais a seu salvo.* *M. Conq.* 11. 56. § *Repicar em salvo* dar noticia , ou rebate do inimigo posto na torre e seguro ; e no fig. dar noticia do perigo depois de estar salvo delle , ou talvez dar noticia mui anticipada do perigo. *Lobo.*

SALVOCONDUTO , f. m. carta de seguro , que se dá ao bannido , ou inimigo para que possa vir , e estar na terra onde he responsavel por crime , ou outra obrigação , passar por ella , sem receio de detença , estorvo , ou outro damno. § f. A liberdade concedida por salvo conduto. *Severim Not.* „ *os Passavantes* , *quasi de todas as gentes tiverão salvoconduto.* § f. *Privilegio* , *isenção.* *Vieira* „ *quando não valem aos Reis os salvocondutos da Magestade.*

SALUTAR , adj. que dá faude. *Mausinho* 64. v.

SALUTIFERO , adj. que faz faude , saudavel. *Costa Virg.* „ *agua corrente* , e *salutifera.* § f. *Util* , *benefico* v. g. „ *a cautela he salutifera* „ : „ *o salutifero jmal da Cruz.*

SAM , ou são antiq. em vez de sou , variação do verbo ser. *Barros Clarim.* e *Sá Mir.*

SAMARRA , f. f. roupa pastoril de pelles ; ou palhas ; e talvez de panno. § os Ecclesiasticos usão de humas tunicas abertas por diante , com mangas , e humas tiras largas soltas , como mangas perdidas , he vestido caseiro , ou de noite.

SAMARRÃO , f. m. grande samarra. *Sá Mir.*

SAMBARCO , f. m. sapato velho. *Goes* f. 48. col. 3. *huma carta que achárão mettida em hum sambarco* „ *Camões Rei Seleuco Prologo* „ *se agora fora o tempo* , *em que corrião as moedas de sambarcos* „ i. e. cunhadas em sola.

SAMBENITADO , part. pass. de sambenitar : v. ensambenitado.

SAMBENITAR , v. at. mandar trazer , pôr sambenito a algum : „ fig. *Pantaleão d'Aveiro cap.* 19. falando de hum elche , ou tornadoço diz „ *vejo-vos sambenitado com o turbante* „ i. e. trazendo por distincção insignia de deshonra.

SAMBENITO , f. m. vestido de faco , bento que na primitiva Igreja se punha aos penitentes , hoje levão nos Autos da Fé os penitenciados pela Inquisição , e são duas peças de baicta amarella , e vermelha , que se enfião pelo pescoço , e caem sobre o peito , e costas em aspa. § „ *Fazer do Sambenito gala* , i. e. gloriarse de coisa vergonhosa.

SAMBLADOR , f. m. o que obra , e ajunta madeira liza , e a corta em meia esquadria , faz labores , e molduras , especialmente nos angulos , e juncturas das obras de carpentaria.

SAMBLAGEM , f. f. o trabalho , obra , labor do samblador.

SAMBLAR , v. at. fazer obra de samblador em alguma junctura , angulo de madeiras , que se ajuntão.

7 **SAMBUCA**, f. f. hum instrumento Musico antigo da feição de harpa; it. huma máquina militar da feição do mesmo instrumento.

SAMICAS, f. m. vulg. homem pobre de espirito. § adv. t. antiq. (do Italian *sá mica*) por ventura. *Oliveira Gram. cap. 36. Eufr. prol. Dávo sou, que não Edipo, que vós samicas cuidaveis.*

SÃO, abreviado de santo v. g. ,, *São Pedro, São João.* § *São*, que está de saude; que está curado. § *Vaz sãa*, que não dá pontos faltos, desafinados. § *Sino são*, não rachado. § Não pode v. g. ,, *fruta sãa.* § *Ares são*, fadios. *Lucena.* § *Juizo são*, bom. § *Homem—*, sem defeito moral. § *Doutrina—*, boa; são confelho.

SAMO, f. m. o famo das arvores a parte tenra, e branca, entre a casca, e o cerne.

SÃO THOME, f. m. moeda do oiro mais fino que bateu na Ásia Garcia de Sá, entravão 67 em marco mais 2 tangas, 8 grãos e $\frac{1}{16}$ Couto.

SANATIVO, adj. que fara, cura ,, *Deus fez sanativas todas as coisas, que creou* ,, *Alma Instruída.*

SANCADILHA, f. f. cambapé que se dá para fazer cair alguém. § *Usar de—*, furtar o arrimo, e fazer cair. *Bernardes Meditações t. 1. § Lançar sancadilha para derribar. Guia de Casados.*

SANCHINAS, f. f. pl. cogumelos v.

SANCHRISTÃO, e deriv. v. sacristão.

SANCO, f. m. a canela da ave, desde onde fica descoberta da penna, e de carne. *Arte da Caça f. 2. ,, as canelas das pernas das aves de rapina se chamão sancos.*

SANCTA SANCTORUM t. latino, de que fizemos hum subst. masc., ou femin. *H. Pinto V. solitar c. 10;* e significa lugar vedado onde se não entra; por met. f. do Santa Santorum dos Judeus, onde o summo Sacerdote só entrava com os ministros. *D. Franc. Man. Cartas ,, vossa mãe encerrada no seu Sancta Sanctorum.*

SANDALIA, f. f. calçado, que era huma sola de sapato, atada por baixo da planta do pé com correias repassadas por cima do peito do pé; abarca v.

SANDALO, f. m. arvore, e a madeira della aromática, que he de 3 cores, branca, roixa, ou vermelhe, e cetrina, ou pallida, usa-se na Farmacia, e na Ásia para perfumes.

SANDARACA, f. f. rosalgar roixo, mineral. § Herva chupamel. *B. Pereira.*

SANDEU, adj. infano, mentecapto.

SANDIA, variação femin. de sande. *Ar. 3. 5. Arraes 4. 28.*

SANDIAMENTE, adv. loucamente. *Eufr.*

1. 1.

SANDICE, f. f. neceidade, parvoice, tolice. *Arraes 5. 13. Parros Gram. f. 255. vergonha no mal he sapiencia, no bem sandice* ,,

SANEADO, part. pass. de sanear.

SANEAR, v. at. remediar, reparar v. g. ,, *sanear a sua quebra* ,, *M. Lusit* : ,, *sanear a infamia adquirida* ,, *M. Lusit* : ,, *sanear o odio dos emulos.* *Freire*: *sanear o mal; sanear o máo termo do principio com successos posteriores* ,, *M. Lusit* : ,, *sanear alguém de alguém mal* ,, *Ulissipo f. 247: furtos não fazem costume, mas corruptela, a qual não pode sanear a consciencia* ,, : ,, *sanear a ira* ,, : *sanear amizades quebradas* ,, *Eufr. 3. 2. e 5. 8. §—se de alguma quebra, desloiro* ,, &c. *Maris D. 4.*

SANEDRIM v. synedrim.

SANEFA, f. f. peça do cortinado que se atravessa no alto da portada, e chega de huma perna á outra. § Taboa assentada de travez, na qual encabeção, e se allegurão as que vão ao comprado: t. de Carpent.

SANFONA, f. f. instrumento musico de cordas, vulgar, que se toca fazendo mover humas como teclas, trazem-no os cegos, e cantão a elle, e tambem he usado de pastores.

SANFONHA, f. f. instrumento rustico a modo de frauta, composto de muitas frautas. *Lobo Prim. 3. p. f. 123, ou 240. ult. edição onde diz que Lereno cantou ao som da sua propria sanfonha.*

SANFONINA, f. f. sanfona, instrumento, que trazem os cegos, que ganhão a sua vida cantando a elle. § *Camões, ecloga 6* ,, *ouvi da minha humilde sanfonina, a harmonia*, &c.

SANFONINEIRO, f. m. o que toca sanfonina.

SANGIACO, f. m. Turco, capitão de termo, ou territorio de huma Cidade. *Freire* ; *Sangiaco de 100 Turcos.*

SANGRADO, part. pres. de sangrar. v. o verbo.

SANGRADOR, f. m. o que sangra por officio.

SANGRADOURO, f. m. a parte interior do braço, opposta ao cotovelo, onde se pica a veia.

SANGRADURA, f. f. a sangradura do braço v. o sangradouro. *Por sangradura v. singradura.*

SANGRALINGUA, f. f. herva que dá humas folinhas compridas, e por baixo muito asperas, com huns biquinhos.

SANGRAR, v. at. sangrar alguém; abrir-lhe a veia, e aventar sangue; talvez se sangra na arteria. § f. *Sangrar o dique, o fosso, a lagoa, abrir cano para o defaguar. Brito Guerra Brasil. f. 131. Methodo Lusit. § Daqui rio sangrado, o que vai diminuto, e fallecido da agua que se lhe desviou para aqueductos, fossos, &c. Barreiros Corografia f. 224. v. § Sangrar a mina, ou huma terra de oiro, dinheiro, ou drogas que ha nella i. e. tirar, levar. Barros 1. L. 3. c. 8. „ a terra de Guiné sangrada de oiro, que em si continha; sangrou bem o convento de Santa Cruz „ i. e. tirou muito de suas rendas. Benedictina Lusit. § „ O Estado se foi sangrando, e consumindo i. e. debilitando das forças, riqueza, &c. § — se, Tirar sangue do corpo, ou desangrar-se. § Sangrar a fogaça v. fogaça.*

SANGRENTO, adj. cruento, em que ha effusão de sangue, coberto de sangue. *Eneida 10. 113. „ o arnez—*

SANGRIA, f. f. incisão feita na veia, ou arteria, para se soltar o sangue do corpo.

SANGUE, f. m. humor rubro do corpo da maior parte dos animaes que circula pelas veias, e arterias. § *Ter muito sangue, ou sangue quente, se diz do moço robusto, em todas as suas forças, e no vigor das paixões. § A sangue frio, defencalmada, defagastadamente, sem paixão v. g. „ matar—Queirós V. de Basto, e D. Fr. Manuel Cartas. § Sangue, t. casta, geração, familia v. g. „ he do sangue dos Reis. § Sangue de Drago, gomma usada na Farmacia.*

SANGUENTO, adj. que verte sangue. § *Coberto de sangue v. g. „ as sanguentas aras „ Uliſſ. 4. § Inimigo—, desejoſo do sangue, ou morte, o que faz muito mal. Eufr. 5. 8.*

SANGUESUGA, f. f. insecto aquatico, preto, que se estende muito, e alarga, pega-se aos animaes, e chupa-lhe o sangue.

SANGUEXUPA, f. f. v. fanguesuga.

SANGUEXUVA, f. f. pleb. fluxo de sangue uterino.

SANGUIFICAÇÃO, f. f. o acto de converter-se em sangue o alimento, ou chilo.

SANGUIFICAR, v. at. converter em sangue o alimento, ou chilo. t. Med.

SANGUINARIO, adj. cruel, amigo de derramar sangue. § *A massa—, a totalidade do sangue, que gira no corpo.*

SANGUINEO, adj. de sangue v. g. „ *suor —: massa—, a totalidade do sangue de hum animal. § Homem sanguineo, de temperamento, tal, que abunda muito de sangue. § Còr de sangue v. g. „ cometa—, Eneida 10. 65. §*

Sanguinolento v. g. „ o sanguineo Marte „ Eneida 12. 78.

SANGUINHA, f. f. planta, v. corrijola.

SANGUINHO, adj. sanguineo. § *Còr de sangue v. g. „ páo—§ em que ha sangue. § Sanguinolento.*

SANGUINHO, f. m. panno, com que o Sacerdote limpa o calis depois de commungar.

SANGUINIDADE, f. f. confanguinidade.

Elegiada f. 80.

SANGUINO, adj. sanguineo. *M. Cong. 11. 52. e Mausinho frequent. Canto 2. 5. 8. Palmer. p. 1. cap. 27: p. 2. c. 63 e 165.*

SANGUINOLENTO, adj. sanguinario v. g. „ *o barbado mais cruel, e sanguinolento „ M. Lusit. Lusit. 1. 79 „ estes Christãos sanguinolentos, que quasi todo o mar tem destruido. § Modo sanguinolento de curar, degolando em sangue o doente.*

SANGUINOSO, adj. em que hove muito sangue derramado v. g. „ *guerra—M. Lusit. 4. p. Uliſſea 1. 6. § Amigo de derramar sangue v. g. „ furia sanguinosa. Eneida 12. 105.*

SANGUISUGA v. fanguesuga.

SANGUIXUGA, f. f. fanguesuga. *Leão Ortoogr.*

SANHA, f. f. ira furor, (como a do animal que mostra os dentes ameaçando, do Italiano „ Zanne) *Clarim. L. 1. c. 21.; Amaral f. 53. v. „ a briga se porfiava com huma sanha, e braveza terrivel.*

SANHEDRIM v. synedrim.

SANHOSO, adj. iroso. *B. Clarim. L. 1. f. 44. col. 1.*

SANHUDO, adj. assanhado; sanhoso, mui irado, e f. mal assombrado v. g. „ *sanhudos guerreiros; dois sanhudos leões; o mar sanhudo. fr. poet.*

SANJA, f. f. abertura larga, entre vallado, e vallado para escorrer agua. *Port. Rest. „ terra cortada de sanjas, e vallados „ v. fargenta. § Sanja dos bacellos, rego na vinha.*

SANJADO, part. pass. de sanjar.

SANJAR, v. at. abrir sanjas, sanjar a terra, a vinha.

SANIDADE, f. f. o estado da coisa sã, ou curada „ *a Cirurgia tem por fim a sanidade das feridas „ Academia dos singulares v. cura.*

SANIE, f. f. materia, ou pus soroſo que sahe das ulceras.

SANHOANEIRA, f. f. hum tributo antigo. § *uma especie de peras assim chamadas. Vaf-con.otic.*

SANIOSO, adj. que tem, ou deita sanie.

SAN-

SANQUITAR, v. at. fanquitar a broa, he põla no alguidar, e dar-lhe algumas voltas com farinha para se unir bem a massa.

SANTAFOLHO v. centafolho.

SANTAMENTE, adv. como fante v. g., viver—

SANTÃO, f. m. Afiat. Religiofo tido em conta de fante.

SANTEIRO, adj. devoto de Santos fuperftiofamente. § *Barbofa*, interpetra, religiofo, fincero.

SANTELMO, f. m. o fogo electrico, que nas tormentas apparece nos mafros, e outras partes do navio, e talvez nas pontas das lanças, de que fe faz menção na *Cronica de D. J. 1. por Leão c. 40.* § f. Coifa que livra do mal iminente, ou em que fe eftá.

SANTIAGO, f. m. *dar Santiago no inimigo*, fr. milit. romper a batalha com o appellido de Santiago, invocando o feu auxilio, como fe ufou em Efpanha nas batalhas contra Mouros. *Barros.* § t. d'Alveit. mostrar o cavallo a eſtrada de Santiago, he eſtender eſtando quieto, alguma mão adiante. § *A eſtrada de Santiago*, fr. vulg. a via lactea.

SANTIAMEN, f. m. famil. comp., num *fantiamen*, i. e. no meſmo instante, ſem interrupção, ou demora.

SANTICO, f. m. brinco, em que eſtá Santo eſmaltado em ouro, e fe traz no peito.

SANTIDADE, f. f. a qualidade de ſer fante. § *Sua Santidade i. e.* o Papa.

SANTIFICAÇÃO, f. f. o acto de fantificar. § Acção, e effeito da graça fantificante.

SANTIFICADO, part. pret. de fantificar.

(**SANTIFICADOR**, adj. ou

(**SANTIFICANTE**, part. pref. de fantificar, que fantifica.

SANTIFICAR, v. at. fazer fante, dando graça para o ſer, o que ſó Deus faz. § Obriggar a ſer fante, livre das paixões da carne. *Cruz poef. f. 39.* „ *affim me queres fantificar que não ſinta que me picão, ou offendem?* § Enſinar ſantos coſtumes. § Honrar como a coifa fanta v. g., *fantificar o nome de Deus*; it. bemdizer. § *Santificar o dia Santo*, abſter-fe de trabalho profano, e fazer obras de religião. § Declarar por fante v. g., *o Papa fantifica as virtudes deſta Princeza.*

SANTIGUAR-SE, v. at. refl. cobrir-fe com pretexto fante, e repreſenſar-fe como fante, para fraudar os outros. *Ded. Cronol. 1. 3. 697.*

SANTILÃO, adj. hypocrita, que ſe finge fante. *Arraes 6. 3.*

SANTIMONIAS, f. f. pl. fantidades, ou rigoriſidades de Santo. *V. do Arceb. f. 142.* „ *á cuſta alheia exercitar fantimonias.* § Exterioridades de fantos, obras menos effenciaes a que elles ſe applicão, tomado á má parte. *Guia de Cafados* „ *fomos entrados na fantimonia, ou para melhor dizer na beataria.*

SANTINHA, f. f. dim. de fanta.

SANTINHO, dimin. de fante.

SANTISSIMAMENTE, adv. ſuperl. de fantamente.

SANTISSIMO, ſuperl. de fante. § O Santiffimo por antonom. o Sacramento da Euchariftia.

SANTO, f. m. hum homem fantificado, ou canonizado pela Igreja. § Na Milicia he o nome de hum Santo, que ſe dá como ſinal nas guardas em ſegredo, e que deve quem vem render dallo á ſentinella, &c. para mostrar que he o competente, e em tempo de guerra, que he dos noſſos, e não inimigo v. nome.

SANTO, adj. dotado de fantidade, livre de toda culpa moral; ſó Deus he eſſencialmente Santo. § *Peſſoa*—, que a Igreja declarou por livre de culpa, e gozando da viſão beatifica. § O virtuofo, vida; e fig. *vida fanta, fantos coſtumes; doutrina*—; *fante exemplo i. e.* que conduz para a fantidade, ou he conforme ás ſuas maximas. § Sagrado, reſpeitavel. § *Corpo Santo* v. Santelmo.

SANTOLA v. centola.

SANTOR, f. m. de Braſão, o meſmo que aſpa.

SANTORAL, f. m. livro de panegiricos, ou vidas de Santos. *Vieira, e M. Luſit. t. 2. f. 227. v.*

SANTORUM, f. m. Beir. o pão por Deus.

SANTUARIO, f. m. o lugar do templo Judaico, onde ſó entrava o Summo Sacerdote. § Casa onde ſe guardão reliquias, e relicarios de alguma Igreja, ou lugares Santos v. g., *muro com que cercou o Santuario do Monte Olivete.*

SÃO v. antes de Samo.

SAPA, f. f. pá de páo, ou ferro, com cabo, de levantar a terra cavada, como as dos Ribeirinhos. § O trabalho do ſapador, a obra que elle faz. *Exame de Bombeiros.*

SAPADOR, f. m. o ſoldado que trabalha com ſapa. *Alvará de 4 de Junho de 1766.* pertence á companhia dos Mineiros.

SAPAL, f. m. terra brejoſa, apaulada, que cria muitos ſapos. *Barros.*

SAPAR, v. at. levantar a terra com a ſapa.

SAPATAS, f. f. ſapatos de mulher. *Enfr. freq.*

freq. § Especie de bota sem canhão. § *Feijões de—*, os que se cozem com as vagens. § *Sapata da parede*, he a parte do alicerce que cresce sobre a terra, e tem mais grossura que a parede que cresce sobre a sapata; t. de Pedreiros.

SAPATADA, f. f. golpe com o sapato.

SAPATARIA, f. f. bairro, ou rua de sapateiros.

SAPATEADO, part. pass. de sapatear. *D. Fr. Man.*

SAPATEAR, v. n. dar certas pancadas medidas com o salto do sapato no chão em certos bailes.

SAPATEIRA, f. f. huma especie de marisco de concha vulgar. § Mulher de sapateiro.

SAPATEIRO, f. m. o que faz sapatos, ou calçado.

SAPATEIRO, adj. *azeitona—v. azeitona.*

SAPATETA, f. f. sapata, talvez de talão como o de chinela. § O som que se faz andando em chinelas, e batendo o salto dellas na casa, ou no calcanhar.

SAPATILHOS, f. m. pl. Naut. ferros redondos, em que pegão as poas por se não cortar a bolina; ha outros na esteira da vela, em que os brioes pegão.

SAPATINHA, f. f. dim. de sapata.

SAPATINHO, f. m. dim. de sapato.

SAPATO, f. m. calçado ordinario, que consta de rosto, pãlla, salto, talão, orelhas, aperta-se com fivelas. § *Fogo do sapato*, faz-se passando-se hum sapato por baixo dos que o jogão, e anda hum buscando-o, ao qual dão com elle nas costas, e o tornão a esconder. § *Pós de sapato*, o que se faz do fumo do azeite, ou graxa, e he mui negro. § *Sapatos de ferro*, v. sapatillos. § *Comem-me os sapatos herba i. e.* andão rotos. *Eufr. 1. 2.* § *Sapato de malhão*, grosso contra às lamas, como usão os rusticos; *sapato picado*, ou *golpeado* ao modo antigo; *de feltro*, &c.

SAPE, voz onomatopica, e interjeição de que usamos para espantar os gatos. § *O jogo do sape* na barba, he de dous rapazes que tem a mão na barba, e com a outra esperão, e dão huma pancada.

SAPHENA, adj. *veia—*, que desce da coxa até se esconder no peito do pé.

SAPHICO, adj. *versôs saphicos*, entre nós tem 11 syllabas, e o acento na 4. v. g. o frio *Noto* rigido soprando § Em Latim tem 11 syllabas o 1. 4. e 5. pé trocheos, o 2. spondeo, o 3. dactilo.

SAPHIRA v. *sancta.*

SAPIA, f. f. especie de madeira de pinho mão de lavrar, e de pouca dura.

SAPIENCIA, f. f. sabedoria das coisas intellectuaes, e divinas. *V. de Suso, freq. Barros*, o poder, e *sapiencia de Salamão*. § Livro da Sapiencia, he hum dos do Antigo Testamento, attribuido a Salamão. § t. Theol. a *Sapiencia i. e.* o Verbo, ou Razão Eterna.

SAPIENTE, adj. dotado de sapiencia, sabio prudente. *Canões ecloga 6.*, o *sapiente peito. Luf. 5. 10.*

SAPIENTEMENTE, adv. *sabiamente.*

SAPIENTISSIMO, superl. de sapiente.

SAPINHO, f. m. dim. de Sapo. § *Sapinhos na boca das crianças*, são humas nodoas brancas que lhes vem á lingua.

SAPO, f. m. animal amphibio, que vive em lugares brejosos, e humidos. § Sapo concho no Minho, o cágado.

SAPONARIA, f. f. huma herba saponacea saponaria.

SAPUCAIA, f. f. coco duro, de cor esverdeada, que tem huma tampa conica, ficando a ponta para dentro do vão que está occupado por huma especie de castanhas; quando está maduro a tampa abre por si.

SAPUCHE, f. m. huma herba Brasílica, e Africana, contraveneno de cobras.

SAQUE, f. m. faco, acto de saquear. § *O saque de huma letra*, o acto de a tirar sobre alguém.

SAQUEADO, part. pass. de saquear.

SAQUEADOR, f. m. o que saqueia.

SAQUEAR, v. at. despojar, escorchar a Cidade, ou navio do inimigo que se lhe tomou. § Roubar.

SAQUETARIA, f. f. officina da Casa Real, onde estava o pão cosido.

SAQUETARIO, f. m. o official que tinha á sua conta a saquetaria.

SAQUETE, f. m. faco pequeno,

SAQUILADA, f. f. a faca da novidade do trigo. *B. Pereira.*

SAQUILHAO, f. m. ramo, que se põe nas pontas das aivecas do arado para alargar bem o rego, e espalhar a terra, em que se ha de metter bacello.

SAQUINHO, f. m. faco menor que saquete. § Na Artelhar. he cartuxo atado, e cheio de polvora, para carregar as peças. *Exame d' Artilh.*

SAQUITARIO v. Saquetario.

SAQUITEL, f. m. dim. de faco.

SARABANCO v. Salavanco.
SARABANDA, f. f. musica, e dança alegre com meneio de corpo hum pouco indecentes.
SARABANDEADO, adj. *forte*—, no jogo das prezas i. e. continuada.
SARABANDEAR, v. n. dançar a farabanda.
SARABATANA v. Zarabatana. § Bufina que leva a voz a longa distancia.
SARABULHO, adj. áspero, escabroso. § Cheio de farabulhos. § f. Cheio de bostellas, espinhas v. g. „ *cara*—
SARABULHO, f. m. desigualdade, e aspezeza na superficie da louça, causada de grãos de areia, ou grossura do vidro mal fundido, &c. § v. farrabulho.
SARACA, f. f. v. farassa.
SARACOTE, f. m. inquietação do que anda para aqui, e para alli, e não pára num lugar.
SARACOTEAR, v. n. não parar num lugar, andar vagando, girando, inquieto. t. vulg.
SARAGAÇO v. fargaço. *Arte de Furt.* 360.
SARAGOÇA, f. f. panño de lã preta fabricado no Reino, e bem conhecido.
SARAIVA, f. f. pedrisco, granizo, pedra.
SARAIVAR, v. n. cair faraiva.
SARAMAGO, f. m. o rábão silvestre.
SARAMBEQUE, f. m. hum baile alegre, e lascivo. *Guia de Casados.*
SARAMATULOS, f. m. os cornos novos do veado que se renovão cada anno. t. de Monteria.
SARAMBURA, f. f. tecido d'algodão de Bengala.
SARAMENHEIRA, f. f. arvore que dá o faramenho.
SARAMENHO, f. m. huma especie de peras pequenas.
SARÃO por farão. *Leão Cron. Af. 5. ant. ediç.* c. 20.
SARAMPÃO, ou Sarampello f. m. doença, que consiste em humas pintas roxas pelo corpo, acompanhadas de febre ardente, em geral dá aos meninos.
SARAMUGO, f. m. peixe do rio de Lisboa. *Kasconcellos Sitio f. 202.*
SARÃO, f. m. (antig. serão) baile nocturno, entre pessoas nobres v. serão.
SARAPANEL, f. m. d'Archit. volta de Sarapanel, he abobada de volta abatida.
SARAPATEL, f. m. guizado de fangue de porco cozido em agua e frito com banha derretida, e talvez com o figado, e varios adubos.
SARAPULHA, e deriv. v. farabulha de *far* termo Gallois (áspero) e *bulha*, ou *bolhas*. *Oliveira Gram. c. 41.*

SARAR, v. at. dar faude, curar. *Eufr. 1. 1. V. de Suso f. 139. Pantal. d'Aveiro c. 81. § f.* „ *farou os costumes* „ *Pinheiro 2. f. 101. § v. n.* recobrar a faude.

SARÇA, f. f. silveira. *Heitor Pinto f. 542. col. 2. ult. ediç. § Sarça-parrilha*, droga Medicinal.

SARÇAL, f. m. lugar onde ha muita farça.
SARCOCELE, f. m. hernia carnosa; t. Cirurg.

SARCOFAGO, f. m. pedra que consome em breve todo o cadaver, e de que por isso se fazião tumulos, ou caixões, chamadas tambem sarcofagos. *Grandezas de Lisboa f. 234.*

SARCOHYDROCELE, f. m. sarcocele acompanhado de hydrocele, t. Cirurg.

SARCOPHAGO v. sarcofago.
SARCOTICO, adj. Med. que faz criar carne nova na chaga, ou ferida.

SARDA, f. f. peixe, especie de cavalla menor. § Mancha pequena, e parda no rosto, mãos.

SARDA, adj. v. fardento, *mulher sarda.*

SARDÃO, f. m. lagarto verde, grande inimigo das cobras. (*Lacertus viridis.*)

SARDENTO, adj. que tem fardas no rosto, &c.

SARDINHA, f. f. peixinho vulgar. (*sardinia.*)

SARDINHEIRA, f. f. de fardinheiro.

SARDINHEIRO, f. m. o que vende fardinhas.

SARDINHEIRO, adj. *barco*—, que anda á pesca das fardinhas.

SARDIO, f. m. pedra preciosa meio transparente que não brilha, de ordinário he cor de carne, mas talvez he amarella. (*sarda e.*) *Vieira.*

SARDO, adj. natural de Sardenha. § Cor de farda.

SARDONICA, f. f. pedra preciosa que he hum misto do Sardo, e da Cornelina. *Insul.*

SARDONICO, adj. *rifo*—, o rifo falso, para dissimular outros sentimentos. § O rifo immoderado causado pela bebida da herva sardonica, ou qualquer rifo immoderado, que talvez mata. *Barreto Prat. f. 32.*

SARGACINHO, adj. *uva*—, pequena como a baga do fargaço.

SARGAÇO, f. m. herva maritima que anda fobreaguada, e travada formando grandes mantas em alguns mares, ou costas; cada pé de folha tem huma baga como hum grão de pimenta vazia; a herva não traz raiz.

SARGENTA, f. f. o sangradouro de huma lagoa. § Valleta, ou regueira em meio das terras humidas, e lenteiros, para onde escorre a agua superflua.

SARGENTE, f. m. o que acode com o necessário a huma, e outra parte, fervidor; t. antiq. *Nobiliar. f. 113.*, huma *sergente que servia a Rainha* § no fig. os bateis que houvessem de ficar debaixo da ponte ficávão por fargentes do que houvessem mister de huma, e outra parte. *Barros.*

SARGENTEAR, v. n. fazer as vezes de fargento. § Dar ordens com fadiga.

SARGENTO, f. m. official inferior militar, que recebe as ordens do ajudante, e as participa ao seu capitão, distribue as deste aos subalternos cabos de esquadra, e soldados, compõe as filas, e posta as sentillas, &c. § *Sargento mór*, ou *major*, official que manda o regimento ao exercicio, e tem outros encargos, he superior ao capitão. § *Sargento mór de brigada*, o major mais antigo dos que ha em huma brigada. § *Sargento mór da praça*, official militar, que governa a tropa depois do Governador. § *Sargento mór de batalha*, era immediato ao Mestre de Campo General.

SARGO, adj. *uva*—, especie de uvas.

SARGO, f. m. hum peixe vulgar. (*sargus i.*)

SARJA, f. f. abertura com lanceta na carne para tirar sangue. § Tecido leve de seda, ou lã, como huma especie de trançado.

SARJADO, part. pass. de farjar, *ventosa*—, fobre farjas.

SARJADOR, f. m. especie de lanceta com que se farja.

SARJADURA, f. f. farja, incisão.

SARJAR, v. at. farjar alguem, abrir lhe farjas. § f. e chulo, tirar dinheiro a alguem.

SARIGUE, f. m. animal Brasil. do tamanho de cão, com cabeça de raposa, focinho agudo, dentes, e barbas de gato, as mãos mais curtas que os pés; a femea tem na barriga hum bolso que lhe cobre as tetas, onde traz os filhos pequenos

SARILHAR v. ferilhar, *farilhar* parece mais usado.

SARILHO, f. m. (v. ferilho) máquina, he huma peça de pão cylindrica atravessada horisontalmente sobre dois pontos onde se revolve, ou hum veio com roda, que o faz andar em o eixo do qual se envolve a corda do pezo, que por esta máquina se levanta. *Mechan. de Marie.*

SARMENTO, f. m. o renovo da vide. § Rama da vide seca para o fogo.

SARNA, f. f. doença que consiste em huns grãosinhos que vem á pelle, muito comichosos, he contagiosa. § *Não lhe falta sarna para coçar-se*, no fig. i. e. trabalho que o inquiete. § *Sarna castelhana*, as boubas, ou o gallico. *Garcia d'Orta f. 138.*

(**SARNENTO**, adj. que tem sarna.

(**SARNOSO**, adj.

SARO v. sardo.

SARPAR, v. at. naut. levantar v. g. „ *farpar a ancora.*

SARRABULHO, f. m. v. farapatel.

SARRAFAÇADO, part. pass. de sarrafaçar.

SARRAFAÇADOR, f. m. o que sarrafaça.

SARRAFAÇADURA, f. f. o acto de sarrafaçar.

SARRAFAÇAR, v. at. farjar.

SARRAFAR, v. at. farjar. *Luz da Medicina.*

SARRAFO, f. m. de carpent. huma tira longa de taboa.

SARRALHAS v. ferralhas.

SARRALHEIRO, f. m. v. ferralheiro.

SARRENTO, adj. que tem farro.

SARRIDO, f. m. a difficuldade de respirar, que tem o peito ferrado por doença, ou afflicção. *Faria e Sousa Europa. Lista dos vocabulos.*

SARRILHA v. ferrilha.

SARRIM, f. m. panno tecido de huma herva de Bengala.

SARRO, f. m. as fezes do vinho, ou da urina que se pegão no fundo do vaso.

SARRUGA, f. f. aresta. *B. P.*

SARTAGEM, f. f. fartãa, ou certãa de frigr.

SARTAA, f. f. frigideira de frigr peixe. *Enfr.*

SARTE, f. *Flos Sant. Vida de S. Paulo Eremita*, vencido de tantos tormentos, e *Sartes de fogo.*

SASSAFRAZ, f. m. lenho aromatico medicinal.

SATANAZ, f. m. o diabo.

SATANICO, adj. de satanás.

SATELLITE, f. m. o guarda, que rodeia, e acompanha, para segurança, para executar os seus mandados, os castigos que elle manda fazer. § t. Astron. planeta menor que gira em torno de outro maior v. g. „ os *satellites de Jove, de Saturno*; a *Lua he satellite da Terra.*

SATEPOZA, f. f. estfo de algodão Bengalez.

SATIRA, f. f. poema censorio dos costumes, e defeitos, públicos, ou de algum particular; de ordinario se faz em verso.

SATIRIÃO, f. m. herva fatirio.

SATIRICO, adj. que respeita á fatira; que fatirifa.

SATIRISMO, f. m. doença priapismo.

SATIRISADO, part. pret. de fatirifar.

SATIRISAR, v. at. fatirifar alguém, censurar-lhe os costumes, e acções; escrever fatira contra elle.

SATIRO, f. m. monstro, ou semideus entre os Gentios meio homem da cintura a cima, e abaixo meio cabra.

SATISDAÇÃO, f. f. Jurid. fiança que se dá. *Orden. 3. 4.º 85.*

SATISFAÇÃO, f. f. o acto de satisfazer, pagar: reparação do damno, injuria, offensa. § Conta que se dá da coisa incumbida. § Contentamento.

SATISFACTORIO, adj. capaz de satisfazer, ou que satisfaz v. g. ,, razões—: *obras satisfactorias da culpa, ou pecado, i. e. que satisfaz pela pena, que merecião. M. Lust. 1. f. 219. col. 1.*

SATISFAZER, v. at. pagar a divida, obrigação, serviço. § Cumprir, encher as suas obrigações, promessas, preceitos de superior; os votos, o legado. § Reparar v. g. ,, o dano, injuria. § Encher as medidas do desejo, ou gosto v. g. ,, satisfazer aos olhos, aos ouvidos, e ao juizo. § Satisfazer a fome, matar, fartar. § Compenfar. § Dar boa solução, ou resposta á pergunta, ou objecção. *Satisfazer pela culpa com penitencias, obras meritorias. § Satisfazer-se, vingar-se. Couto 4. 4. 3. e 4. 8. 13. ,, de como se satisfazia delles.*

SATISFEITO, part. pass. de satisfazer.

SATIVO, adj. que se semeia v. g. ,, planta—

SATRAPA, f. m. governador de Provincia; fig. o grande, nobre do Reino. *V. do Arceb. 1. c. 6.*

SATRAPIA, f. f. dignidade de satrapa; o territorio que governava. *Arraes 5. 6.*

SATURACÃO, f. f. o estado do corpo saturado. t. Quim.

SATURADO, part. pass. de saturar.

SATURAR, v. at. embeber os poros de hum corpo, das partes de outro, até que não recebem mais v. g. ,, saturar a agna de sal ,, deitar-lhe sal até ella não o desfazer, ou dilir.

SATURAGEM, f. f. segurelha herva.

SATURNINO, adj. de Saturno.

SATURNO, f. m. o planeta mais alto, e remoto da terra, recebeu este nome de huma Divindade do Paganismo. § t. Quim. chumbo v. g. ,, sal de Saturno.

SAVANDIJA v. sevandija.

SAVASTRO v. sebasto, e sabasto. *Diar. de Ourem f. 622. Prestes f. 113. v.*

SAUCO, f. m. parte do casco da besta entre a tapa, e a palma.

SAUDAÇÃO, o acto de saudar.

SAUDADE, f. f. a mágoa, que nos causa a ausencia da coisa amada, com o desejo de a ter presente, e tornar a ver: vem de *soledade* alterado em *soedade*, *soidade*, e em fim *saudade*. § *Dar saudades, i. e. exprimir a saude que fica, a quem manda dar saudades. § Huma flor vermelha salpicada de branco.*

SAUDADO, part. pass. de saudar. § ,, *Foi saudado por seu Rei, i. e. foi aclamado, e tratado como seu Rei. Maris D. 4. c. 1.*

SAUDADOR, f. m. o que sauda. § v. *Saludador. § O que salva. Arraes 5. 5. varão saudador da Republica.*

SAUDANTE, f. m. o que sauda. *Excell. da Ave Maria, folh. 37. v. ,, o discreto sandante*

SAUDAR, v. at. dar o Deos te salve, fazer o cumprimento cortez, e urbano usado entre os que se aviltão, e visitão desejando-se mutuamente a saude ,, e *lhe saudassem et-Rei. Azu-rara c. 15. § Saudar Rei; Consul, ou Imperador, dar estes titulos ao novo eleito nestas dignidades; it. aclamar Rei, Imperador; saudar por Monarca ,, M. Lust.*

SAUDEL, adj. que causa saude. § *Varão—, saudador, ou que cura. Arraes 5. 5. § f. Util, benefico v. g. ,, conselho—; penitencia—*

SAUDELMENTE, adv. com utilidade da saude.

SAUDE, f. f. o estado do corpo com respeito ás suas acções, e funcções, que se vão segundo a ordem da natureza humana, e sem embaraço, ou incommodo se diz *boa saude*; e ao contrario, *má*. § *Saude* de ordinario toma-se por *boa saude* v. g. ,, *logra saude. § Beber á saude*, fazer huma saude a alguém bebendo vinho; bríndando. § *Salvação, conservação da coisa em bom estado ,, Coutinho f. 3. v. v. g. ,, saude do exercito. § Tribunal da saude*, que tinha a inspecção sobre a sua conservação, a visita dos navios para evitar ás pestes, &c.

SAUDOSAMENTE, adv. com saudade.

SAUDOSO, adj. acompanhado de saudade, que a sente v. g. ,, *foi-se mui saudoso; na saudosa despedida. § Que inspira saudade. Arraes 1. 1. ,, quem me dera num scuto scmbrio orde os ramos tocando-se brandamente fazem hum scm so-*

dofo. § Que dá mostras de sentir faudades v. g. ,, os *faudafos* olhos. *Camões.*

SAVEIRO, f. m. barco de atravessar o rio, e de pescar á linha. § O que o rema.

SAVELHA, f. f. peixe, especie de fardinha larga.

SAVICA, f. f. peça do coche, que se mete nas pontas dos eixos para pegarem nas porcoineiras.

SAVINA v. fabina.

SAURIN, f. m. hum panno, que vinha da India.

SAXATIL, adj. que se cria entre pedras, ou pegado a ellas v. g. ,, as *saxatiles lampreas*. *Camões.*

SAXEO, adj. poet. de feixo, de pedra. *Eneida* v. 170. o *saxeo pillar*: e 8. 55. ,, as *saxeas portas*.

SAXOSO, adj. cheio de feixos, ou pedras.

SAXIFRAGIA, f. f. herva a que se attribue a virtude de desfazer a pedra da bexiga. *Saxifragam*. *Saxifraga*.

SAYDA v. faida.

SAZÃO, f. f. estação do anno. *Sá Mir.* ,, *fruta colhida em* —, i. e. quando está de vez, e a tempo de se colher. § Conjunção, conjuntura, enfejo. *P. Pereira* 2. 6. *Naufr. de Sepulv.* f. 88.

SAZOADO, e SAZOAR v. *fazonado*, e *fazonar* ,, tempo sereno, e sazoado para a navegação ,, *Mausinho* f. 33. v.

SAZOAVEL, adj. terra —, disposta para produzir, o que se planta. *Hist. Naut.* 2. f. 367.

SAZONADO, part. pass. de *fazonar* *fruto* —, bem maduro na estação da madurez. § f. *Discurso fazonado de razões discretas*, i. e. adornado dellas. *D. Franc. de Portug.*

SAZONAR, v. at. amadurecer os frutos v. g. ,, o *Sol* o *fazonou*. § Temperar. § Satisfazer com o tempero v. g. ,, para mais *fazonar* o gosto ,, *Vieira*; e f. ,, *fazonar o discurso com boas sentenças*. § ,, *Seu neto dezeitava fazonar a yerdura dos annos* ,, *V del-Rei D. Sebastião.*

S C A.

SCALENO, adj. Geomet. *triangulo* —, que tem os 3. lados desiguaes.

SCELERATO v. facinoroso. *desuf.*

SCENA, f. f. huma parte de hum acto de qualquer drama. *Lobo Corte.* § *As scenas*, os bastidores, e vistas do theatro, que representão o lugar da acção. *Vieira.* § *Mudarem-se as scenas*,

no *fig. i. e.* as circunstancias, as pessoas, estados, fortunas. § *Espectaculo*. *M. Conq.* 3. 32.

SCENICO, adj. que respeita á scena, feito nas scenas v. g. ,, *jogos scenicos*.

SCENOGRAPHIA, f. f. Matham. Respectiva representação dos objectos num quadro, de relevo. *Fortif. Moderna.*

SCEPTICO, adj. sectario do scepticismo.

SCEPTICISMO, f. m. a feita dos que affirmão que não ha coisa certa, e que tudo he duvidoso.

SCEPTRO, f. m. bastão curto, insignia de Rei. § f. o Rei. *Vieira* ,, as *Purpuras*, os *Sceptros*, as *Coroas*.

SCHELLING, v. *Shilling*.

SCHOLASTICO, e outras dicções por *sch.* veção-se com *escho* —

SCIATICA, adj. f. *gota* —, a que está no osso do quadril, e causa ahí a sua dor.

SCIATICO, adj. doente de sciatica.

SCIENCIA, f. f. conhecimento, noticia. § Conhecimento certo, e evidenté das coisas por suas causas v. g. ,, a *Geometria* he *humã sciencia*. § *Sciencia infusa*, revelada. § O conhecimento daquillo em que fomos bem instruidos.

SCIENTE, adj. que tem sciencia, douto. § Que tem noticia, sabedor v. g. ,, *não fui sciente disso*.

SCIENTEMENTE, adv. sabiamente. § Com conhecimento da coisa, acinte.

SCIENTIFICAMENTE, adv. de modo scientifico.

SCIENTIFICO, adj. que respeita ás sciencias abstractas, e sublimes, usado nellas, demonstrativo v. g. ,, *estudos* —, *methodo* — § Em que se mostra a sciencia v. g. ,, *discurso* —

SCIFÃO v. sifão.

SCHLA, f. f. no fig. qualquer extremo ruinoso, e perigoso, opposto a outro tal. *Vieira* ,, *fugir de Scila*, e *dar em Charibdis*. § Certa planta bulbosa. *B. P.*

SCINTILLA, f. f. faísca. *Macedo*. p. uf.

SCINTILLAÇÃO, f. f. o acto de scintillar.

SCINTILLANTE, part. pres. de scintillar.

SCINTILLAR, v. n. e at. faiscar. lançar faiscas. § f. Brilhar. *Camões* ,, as *estrellas scintillão*. § *Scintillão os olhos do homem muito irado* ,, *Vieira*. § *O ferro em braza scintilla ao baterem-no*; e f. *scintilla na briga a espada*. § at. *Camões* *Canção Vinde cá* ,, *scintillava espiritos divinos*.

SCIRRHO, f. m. (*firro*) tumor duro que costuma formar-se no ventre, t. Med.

SCIRROHOSO, adj. da natureza do scirrho. SCIS-

SCISMA, s. m. (ou femin. *Cron. D. Duarte*) divisão entre os subditos de algum Bispo, ou do Papa, que reconhecem outro Pastor, que não he o seu canonicamente eleito. *M. Lusit. t. 2.* § Outros usão de scisma feminino nesse sentido. § Mas quando significa conceito, opinião mal fundada, he femin. v. g. „ *metteu-se-me esta scisma na cabeça* „, fr. *famil.*

SCISMATICO, adj. *Lisbo—, Pontifice—*, que se pertende ser da Igreja, que tem Pastor canonico. § Os subditos que reconhecem o Pastor scismatico.

SCITALE, s. f. serpente muito vistosa. *Camões ecloga 7.*

SCLEROTICO, adj. *Anat. tunica—*, he a segunda que forra o olho não toda, mas a sua parte interna.

SCOLOPENDRA, s. f. hum reptil que tem muitos pés. e se cria em páos podres; ha outra *escolopendra maritima*; e huma herua deste nome *scolopendra, scolopendriutu.*

SCOPO, s. m. v. fim, objecto, alvo. *p. uf.*

SCORBUTICO, adj. da natureza do scorbuto.

SCORBUTO, s. m. mal de Loanda, doença contagiosa, que corrompe a massa do sangue, e se manifesta de ordinario pela inchação das gengivas, &c.

SCORDIO v. scordio.

SCOTIA, s. f. d'Archit. hum dos membros da base da columna que fica mais recolhido, e he algum tanto escuro, e sombrio.

SCOTOMIA v. escotomia.

SCYLLA v. scilá.

SCYTAL v. scitalel

SE

SE, s. f. Igreja Cathedral onde ha Bispo. § *A Santa Sé*, a Igreja de Roma, a Sé Apostolica.

SE, conjunç. condicional, hypothetica v. g. „ *irás-se quizeres; se acontecer isso, dar-te-hei hum premio.*

SE, variação do pronome da terceira pessoa equivál a *a si*, e denota o paciente v. g. „ *feriu-se, matou-se.* § Se junto aos verbos activos na terceira pessoa suppre a forma passiva que não temos v. g. „ *fiu-se muita lá, teve-se muita seda* „, i. e. he fiada muita lá, he tecida muita seda.

SEARA, s. f. a fementeira de páes em quanto está em pé no campo. *Severim Not. § f.* v. g. „ *seara de doutrina.*

SEAREIRO, s. m. o lavrador que faz searas. § no Alem-Tejo, o lavrador pobre, que tem poucas, e pequenas herdades he seareiro, e não lavrador; ou o que lavra huma folha alheia por sua conta. v. *Severim Not. f. 24.*

SEBASTO, s. m. sabastro, ou savastro, tira d'outra cor nas vestiduras, v. g. nas casulas a do meio.

SEBE, s. f. tapume de rama secca para cercar, e vedar a entrada em quinta, vinha, &c: o que se faz de arbutos silvados, ou arvorezinhas, se diz sebe viva. § *Sebes*, talvez são cercas de pão.

SEBO, s. m. a banha do boi, vaca, carneiro, &c. para velas, sabão, &c. (de „ *seboa* „, *Vasconço*, ou „ *sebum* „, lat.)

SEBOSO, adj. da natureza do sebo; untado de sebo.

SECCA, s. f. estação, em que ha falta de chuvas, ou a falta de chuvas. *Vieira.*

SECCA, s. f. seccatura, enfado que causa o fallador longo, e importuno. § *Correr, secca*; e *Meca*, ou antes *Cêca*, e *Meca*, (porque *Cêca* era huma casa de Romaria dos Mouros em Cordova) andar todas as partidas, vagar muito.

SECCAMENTE, adv. com secura, defabrimento. § Sem ornato, nem cultura. *M. Lus.* § Não humido.

SECCANTE, part. pres. de *secar*, que secca. § Que dá secca, e caustica. § t. Geomet. que corta v. g. „ *a linha—*, ou *a secante* de hum circulo. § Como subst. droga de que usão os pintores, que misturada ás tintas as faz secar: adj. „ *verniz de espike, que he mui seccante* „, *Arte da Pint. f. 97. ult. ed.*

SECCAR, v. at. fazer evaporar a humidade de qualque corpo v. g. „ *o Sol secca a terra*, &c. § Fazer murchar v. g. „ *o Sol secca as plantas.* § *Secar as fontes*, rios, esgotar, ou desviar a agua dellas, fazer acabar, e por exaggeração se diz v. g. „ *era tão copioso o exercito que secava os rios onde bebião.* § *—se*, acabar-se no f. v. g. „ *secou-se o Commercio da Índia*, *Marinho*: „ *seca-se o rizo*, *Lobo*, e *Sá Mir*: „ *seca-se o interesse* „, *a amizade* „, *H. P. da Verd. Amizade c. 7.* § *Secar-se para alguem*, mostrar-se defabrido, com modo seco. *Eufr. f. 169. v.* § *Secar-se de doença*, desgosto, &c. „, *ir-se definando*, e marasmado. *Trancofo p. 1. c. 3.*

SECATURA, s. f. moderno v. secca.

SECAZ v. sequaz. *Eufr. prologo.*

SECCÃO, s. f. porção, parte, divisão de hum todo v. g. —, *de algum livro, ou capitulo.* § Na Mathem. a linha extrema da divisão de

de hum cone, ou cylindro, &c. se diz secção conica, cylindrica, &c. § Ponto de secção, o em que duas linhas se cortão. § Na Architect. a delineação da altura, e profundidade de hum edificio representadas como se estivera partido pelo meio, para se reconhecer a parte interior d'elle. § Na Astron. divisão das Estações v. g. ,, *secção Vernal, Autumnal, &c.*

SECEAR, v. n. v. cecear.

SECO, adj. não humido, não molhado, enxuto, sem agua. v. g. ,, *fosso* —, *rio* —, *fonte* — § f. *Seco de palavras, ou condição*, desabrido. *Eufr. 2. 7.* pouco affável, insensível aos affectos. *H. Pinto.* § Que tem huma singeleza desabrida. *Vieira.* § *Bolsa secca*, vasia. *Eufr. 4. 8.* dar em seco com a moeda ,, arruinar-se, ficar pobrissimo. *Azulegraf. f. 161.* § *Boca secca*, sem saliva, ou humidade. *Espirito secca*, na Mystica, o que não sente consolações na oração. *Bernardes Luz e Calor.* § *Missa* —, em que o Sacerdote não consagra. § *Ama* —, a que não dá de mamar a criança. § *Em seco*, fóra do mar, ou rio. § *Dar em seco*, encalhar; e *ficar em seco* i. e. atalhado, sem poder continuar, como v. g. o pregador a que esquece o sermão, aquelle a quem faltou o aparelho, ou meios. § *Arvore secca*, fr. naut. i. e. sem vela, sem panho algum nos mastros. § *Riso secca* i. e. desabrido que não he de coração. § *Criado a secca*, aquelle a quem se não dá de comer. § *Reposta secca*, desabrida, pouco urbana. *Albuq. 4. c. 5.*

SECREÇÃO, f. f. separação t. Med. v. g. ,, as secreções, ou separações dos humores que fazem as glandulas, separando do sangue a saliva, o suor, a urina, &c.

SECRETA, f. f. a privada, commua.

SECRETAMENTE, adv. em segredo.

SECRETARIA, f. f. officio de Secretario. § Casa onde elle está, e tem os papeis de seu officio.

SECRETARIAR, v. n. fazer officio de Secretario. *D. Fr. Manuel Aula Politica.*

SECRETARIO, f. m. official de Tribunal, que escreve os despachos d'elle, as cartas que se lhe mandão fazer, &c. ha Secretarios de pessoas públicas, e elRei tem os Secretarios de Estado; os particulares tem Secretarios que lhe escrevem o que elles mandão. § O que sabe guardar segredos, a pessoa de quem os confiamos, talvez em negocio amoroso. *Eufr. 3. 5.*

SECRETO, adj. que esta em segredo. § Occulto. § Escuso v. g. ,, *porta* — § Retirado; occulto v. g. ,, *lugar* — ,, *Arraes 1. 17.* § Que sabe guardar segredo. *Eufr. 2. 7.* § Que

se diz em voz baixa. § Escondido, occulto ,, *jazereis vós secreta* ,, *Prestes f. 80. v.*

SECRETORIO, adj. Anatom. que serve de fazer secreções.

SECTA v. feita.

SECTARIO, f. m. o que segue alguma secta v. g. ,, *os sectarios de Stoa, do Arianismo.*

SECTOR, f. m. Geom. o sector de hum circulo, he a parte d'elle comprehendida entre 2 raios seus quaesquer, e o arco que elles comprehendem. § Instrumento Astronomico, menor que o quadrante:

SECULAR, adj. Laical, oppõe-se a Ecclesiastico, a clerical; a monacal, ou regular v. g. ,, *hum secular* ,, i. e. homem não Ecclesiastico; Clerigo, ou Sacerdote secular ,, i. e. não regular. § *O braço secular*, o poder civil, e *pedir ajuda do braço secular*, i. e. auxilio do poder civil. § *Fogos seculares* ,, que se fazião de Seculo em Seculo. *Vieira.*

SECULARISAÇÃO, f. f. o acto de secularisar.

SECULARISADO, part. pass. de secularisar.

SECULARISAR, v. at. secularisar o Religioso, absolvelo do voto de claufura. § Fazer secular o que era Ecclesiastico, ou regular.

SECULO, f. m. o espaço de 100 annos solares. § *Seculo de ouro de huma nação*, o tempo em que ella floreceu mais por seus alunos em doutrina, poder, affluencia. § *O seculo de ouro fabulado dos Poetas*, era o primitivo estado do homem innocente, e feliz, sem trabalhos, &c. § *O seculo*, o mundo; a vida secular; a vida mortal, que vivem neste mundo.

SECUNDARIAMENTE, adv. em segundo lugar, depois do primeiro. *Pinheiro 2. f. 152.*

SECUNDARIO, adj. segundo em ordem, ou graduação. § *Flanco* —, v. *flanco.*

SECUNDINAS, f. f. Anat. as pareas da mulher.

SECUNDOGENITO, adj. filha, ou filho segundo.

SECURA, f. f. falta de humidade, com sede v. g. ,, *tem securas de boca.* § Falta de chuva. § *Secura de condição*, genio seco; desabrimento ,, *he prejudicial a severidade, e securas nos que hão de governar.* *Barros, D. 2. f. 2. col. 3.* § *Secura de espirito* v. sequidão.

SECURE v. segure. *Madureira* diz que *secure* he mais conforme ao latim; mas *segure* he mais usado.

SEDA, f. f. antiq. assento, cadeira de juiz. *Eufr. ,, tu que seés na seda qual me fores, tal me espera* ,, *Orden. L. 3.*

SEDA, f. f. materia que se fia, produzida pelo bicho chamado de seda; della se fazem sedas, ou tecidos deste nome, torçoes, &c. § Pello da barba, cauda, coma, e corpo de certos animaes v. g. „ sedas de cavallo; de porco, e desta usão os sapateiros unindo huma a ponta do fio com que cozem, para o enfiarem facilmente pelo buraco feito com a sovêla. § Entre canteiros, he eiva, falha nos instrumentos, por onde de ordinario se quebrão.

SEDACEIRO, f. m. o que faz sedações, e os tece.

SEDAÇO, f. m. seda rara de que se faz pano para as peneiras.

SEDAL, adj. Anat. veia—, huma veia do fesso.

SEDAR, v. at. v. assedar o linho.

SEDE, f. f. assento, cadeira. *Ord. L. 33*, „ a Santa Sede Apostolica, a Igreja de Roma; f. o Papa. § O assento de pedra nas janellas, t. de pedreiros.

SEDE, f. f. desejo de heber agua, causado da secura, matar, apagar, fartar a sede, bebendo. § Huma sede de agua, i. e. huma porção della que baste para matar a sede. *Vieira* „ não ter quem lhe dê huma sede de agua, i. e. quem lhe faça o menor bem. *Canções Comedia*. § f. Dezejo, cobiça violenta, v. g. „ a sede de ouro „ a sede do sangue humano „ a sede de derramar o sangue pela se „ *Sousa* „ sede da salvação „ *Vieira*. § Ter sede a algum „ i. e. desejo de lhe fazer algum mal, ou vingar-se delle. § f. „ Sede das almas, necessidade de doutrina, ou passo espirital.

SEDEAR, v. at. d'Ouives, limpar com a escova de sedas a peça de prata, ou ouro.

SEDEIRO, f. m. peça de taboa, onde estão cravadas muitas pias, ou dentes de ferro em fileiras, por elle se passa o linho, para lhe separar a estopa, e o afinar, ou assedar.

SEDELLA, f. f. corda de sedas, com que se ata o anzol de pescar. § *Trincar a sedella*, no fig. deixar frustrado nas esperanças, baldado. *Ferreira. Bristo* 1. st. 7 „ esse de quem mais confias te trinca a sedella „ *Vieira*.

SEDENHO, f. m. cordão de sedas, que anda dentro de huma ferida para a conservar aberta, a qual ferida, ou fonte, tambem se diz sedenho.

SEDENTARIO, adj. vida—, a de quem está sentado, como a dos mecanicos, advogados, &c.

SEDENTO, adj. que tem sede. *Arraes*. 10. 83. „ a boca sedenta „ *Lusiada* 3. 1. 16 „ o exercito sedento.

SEDEUDO, adj. que tem sedas, ou cabel-lo tezo v. g. „ o cavallo, o porco—*Costa* „ o javali sedeúdo; homem sedeúdo „ *Elegiada* f. 115. v.

SEDIÇÃO, f. f. alteração popular, rebelião contra o poder legitimo, contra o Governo; revolta, união, bando contra o Chefe, motim. *Guerra do Alemtejo*.

SEDICIOSAMENTE, adv. de modo fedicioso.

SEDICIOSO, adj. que he membro da fedição, que promove, ou incita a fedição v. g. „ homem, discurso—§ Inclinado, propenso a fedição.

SE'DIÇO, adj. quasi podre v. g. agua que esteve por tempos sem movimento; os ovos velhos; os doces velhos. § *Annexim*, duo fedição, mui velho, sabido, e trilhado.

SEDIMENTO, f. m. o pé, que deixão no fundo do vaso certos licores, que não estão bem limpos.

SEDIMENTOSO, adj. que he sedimento v. g. „ particulas sedimentosas. § Que tem sedimento, ou que o deixa v. g. „ os liquidos—, e mal clarificados.

SEDONHO, f. m. doença, que vem aos porcos; de sedas nascidas na garganta, que lhe impedem engolir o comer.

SEDUCCÃO, f. f. o acto de desencaminhar, deitar a perder, seduzir: t. moderno usual.

SEDULA, f. f. escrito breve, bilhete. § *Sedula do testamento*, v. codicillo. *B. P.*

SEDUZIDO, part. pass. de seduzir.

SEDUZIR, v. at. enganar com arte, e manha, persuadindo a mal obrar, desencaminhar, deitar a perder: t. novo usual.

SEER, v. n. antiq. estar sentado. *Diar d'Ourenem* f. 604. *Ensr. Prol.* „ quem bem seer não se levanta.

SEGA, f. f. o acto de segar, a ceifa; o tempo de ceifar os pães. § *Sega* do arado, o ferro delle, que abre a terra, como huma grande faca, com gume, por hum lado.

SEGADO, part. pass. de segar. § f. „ *Muitas gargantas pelo chão segadas*, i. e. cortadas. *Ulissea* 5. 65.

SEGADOR, f. m. o que sega os pães.

SEGADOURO, adj. trigo—, que está de vez para se segar.

SEGÃO, f. m. ferro que se ajunta ao arado, junto ao teiró, para ajudar a abrir a terra.

SEGADURA, f. f. sega.

SEGAR, v. at. ceifar os pães. § *Cortar* v. g. „ segar a garganta, peçoços. *Uliss.* 6. 54.

M. Conq. 12. 51. ,, sega a cabeça dos hombros a Diniz.

SEGARREGA, f. f. cigarra. § Instrumento feito de hum arozinho coberto de pergaminho do meio do qual sahe huma seda de cavallo, que anda girando num páo roliço, e lizo, e faz fórm como a cigarra.

SEGE, f. f. carruagem de passeio pequena, de huma só assento, com cortina por diante, ou vidraça.

SEGEIRO, f. m. o que faz seges.

SEGMENTO, f. m. porção cortada do circulo, ou da esfera, t. Geometr.

SEGRE, f. m. antiq. seculo. *H. Pinto e Araes ,, o amor do segre ,, i. e. das coisas do mundo.*

SEGREDISTA, f. m. o que sabe segredos, ou remedios especiaes occultos, cuja composição se ignora.

SEGREDO, f. m. silencio naquillo que se nos disse, ou sabemos, para não communicar a outrem. § Achado, invento de alguem que o não dá a saber, e o tem occulto v. g. ,, *achou o segredo de curar a pedra ,, i. e. hum methodo não sabido.* § Casa secreta, em que os prezos estão de per si, e sem communicação com alguem. § *Ter em segredo alguma coisa*, guardalla muito, occultalla que a não veão. § *O jogo dos segredos*, se faz dizendo os que estão em fileira o que lhe disse o que fica antes d'elle, e o que respondeo a isso o que lhe fica depois, para se ouvir o que sahe.

SEGREGADO, part. pass. de segregar ,, *segregados da gente ,, H. Pinto f. 177.*

SEGREGAR, v. at. separar da companhia de outros.

SEGUDE v. segure.

SEGUIDILHAS, f. f. pl. trovas garridas, alegres, e lascivas, que se cantão com toada semelhante, e a que se bailão sarabandas, e outras taes danças.

SEGUIDO, part. pass. de seguir. § *Caminho* —, trilhado, frequentado. *Vieira. § Canção* —, que consta de muitas estanças, e ramos. § *Opinião* —, doutrina —, que muitos seguem.

SEGUIDOR, f. m. o que segue, o que he frequente em algum exercicio; talvez como adj. v. g. ,, *religioso grande seguidor do coro ,, i. e. que não faltava a elle. V do Arceb. 1. 5. , S. João Baptista grande seguidor do ermo, i. e. frequentador. H. Dom. p. 3. ,, seguidor das artes ,, i. e. o que as promove, ou se applica a ellas. Araes. 1. 20. § Os Romãos seguidores de*

Lei da Natureza i. e. que a seguião, observação, ufavão na moral civil. Barros elogio 1.

SEGUIMENTO, f. m. o acto de seguir, acompanhar, ir após v. g. ,, *veio em meu seguimento, ou seguindo-me. Vieira ,, começou a mover-se em seu seguimento a paz.*

SEGUINTE, part. pres. de seguir, o que se segue, e fica posterior, ou depois na ordem v. g. ,, *o anno seguinte, nos dias seguintes, as razões seguintes, &c. § Seguintes* subst. e pl. na Archit. são as engras, que continuão sobre os semicircos dos arcos. § *Seguintes* entre os Carpenteiros, os lados, ouilhargas de huma gelosia, nas quaes prende a dianteira.

SEGUIR, v. at. seguir a quem, ir atrás d'elle. § *Seguir huma profissão, estado de vida v. g. segue as letras, ou as armas, as magistraturas, estar nesses estados, ou continuar a carreira d'elles. Vascon. Arce. § Dirigir-se por v. g. ,, seguir os conselhos de alguem, seguir a paixão de alguem. § Seguir pleito*, continualllo. § *Seguir o seu genio, os seus appetites, obedecer-lhes, fazer o que elles inspirão. Enfr. 2. 5. § Seguir o parecer de alguem, a sua authoridade decurinal i. e. accomodar-se-lhe v. g. ,, a estes authores seguem o Bispo de Girona, Florião de Campo, &c. § Seguir ás partes, a facção, o bando, ser seu parcial, fautor, ajudador contra outrem. M. L. t. 4. § Seguir as pizadas de outrem, ir após d'elle, e no fig. fazer o mesmo que elle fez. § Seguir hum caminho i. e. methodo, modo de haver-se. Vascon. Arce. § Seguir as bandeiras de alguem, militar debaixo d'ellas. M. Lusit. § Seguir alguem com os olhos, não os apartar d'elle, em quanto a vista o alcança, indo-se essa pessoa de quem o segue. Lobo. § Seguir-se, vir depois v. g. ,, *trabalhos que se seguem huís aos outros ,, segue-se agora tratarmos esta questão. § Causar-se, proceder v. g. ,, desta queda se lhe seguiu a morte.**

SEGUIDO v. seguinte.

SEGUNDA, f. f. a aula de Grammatica, que se segue á primeira. § *Segunda*, na Musica, o intervallo de 1 tom, ou dois semitons. § *v. segundas* abaixo.

SEGUNDAMENTE, ady. em segundo lugar. *Prov. H. Gen. t. 6. f. 384.*

SEGUNDAR, v. at. repetir, fazer o mesmo v. g. ,, *eu segundarei muito cedo esta carta ,, i. e. escreverei segunda. Bern. Lima c. 23. est. ult. ,, tão destrozados forão os inimigos que muitos annos depois se não atreverão a segundar o jogo ,, M. Lusit. ,, segundar estas guerras narando i. e. repetir ,, M. Lusit. ,, atirou huma*

setta, e segundou com outra. § v. n. repetir v. g. *segundou a tormenta*, depois que se refizerão da primeira. *M. Lusit. 4. f. 89.*

SEGUNDARIAMENTE, adv. em segundo lugar.

SEGUNDAS, v. fecundineas, pareas de mulher. § *Segundas*, ou *pães de segundo*, são milho, cevada, centeio, e outros grãos, de que se não faz pão branco, como o de trigo.

SEGUNDAVO, f. m. deve fer hum doizavo i. e. a metade, „ *hum segundavo de real* „ *Notic. do Portugal.*

SEGUNDO, adj. num. ordinal, o que se segue ao primeiro; a que já precedeu hum v. g. „ *este era o segundo Rei* „ *o segundo dia da doença.* § *Causa segunda*, a que recebe a sua actividade da *causa primeira.* § Como subst. *sem segundo* i. e. unico, no seu genero, sem igual, o que he singularidade, e excellencia. § *A nenhum segundo* i. e. não inferior a outrem, que tenha a primazia. *Freire* „ *sepultura na materia*, e na *escultura a nenhuma segunda.* § *Minuto segundo*, a sexagesima parte de hum minuto de hora, ou do circulo.

SEGUNDO, prep. conforme v. g. „ *deve morrer segundo a lei*; *feito segundo as ordens.* § adv. visto como v. g. „ *segundo esse cavallo vem cansado*, „ *não podereis seguir a jornada nelle* „ *B. Clar. 5. e f. 138. v.* „ *segundo as suas são muitas* „ *segundo que*, conforme „ *cercado ás vezes da flor do Senado*, ás vezes dos cavalleiros „ *segundo que a multidão de huma ordem*, cu de outra prevalecia „ *Pinheiro 2. f. 53.* „ *seréis levado á gloria segundo que ontem me foi revelado* „ *Flos Sant. pag. LXXI. col. 2. e a pag. LXX. v.* „ *segundo que o vimos muitas vezes* „ *segundo o que elRei era grandioso* „ *Azurara c. 90.*

SEGURA, v. segure. § Machado muito largo de tanqueiro, para lavar aduella.

SEGURADO, part. pass. de segurar „ *segurado o campo por elRei* „ *Lusit. 6. 58.*

SEGURADOR, f. m. v. assegurado.

SEGURAMENTE, adv. com segurança, sem susto, temor; sem risco, ou perigo; com certeza: *seguramente* com complemento de preposição. *Barros Clarim* „ *dizei-lhe que dos meus podem vir seguramente* i. e. sem risco, e certo que elles lhe não farão mal.

SEGURANÇA, f. f. obra feita com segurança i. e. fortaleza em que não ha medo de que se arruine logo. § Estado seguro de riscos, perigos, de máo successo, livre da incerteza. § *Seguridade do animo* „ *com virtuosa segurança* „ *Ulisses f. 243.* § *Carta de seguro*, que dá o So-

berano. *Ord. L. 3. T. 78.* § *Filhar pannos de segurança*, fr. antiq. fazer-se religioso. *Nobilissimo freq.* § *Despejo*, desinvoltura honesta. *Enfr. 5. 1.* § *Constancia*, intrepidez, firmeza do animo. *Arraes 10. 28.*

SEGURAR, v. at. firmar, foster, apoiar, para que não caia, não se arruine. § *Livrar de risco*, perigo. § *Segurar a fazenda que se embarcou*, dar certo premio ao allegador, pelo qual este toma sobre si o risco della. § *Prometer com certeza algum successo.* § *Segurar alguém*, dar-lhe carta, ou promessa de seguro. *Arraes*; e nõ fig. fazer ouzado, intrepido. *Enfr. 5. 4.* § *Segurar a alguém o imperio*, ou throno, prometter-lhe que ha de possuillo, e gozallo v. g. „ *os profetas*, ou *politicos lhe segurarão a posse da Monarquia* „ *Port. Rest.* § *Segurar o golpe*, dallo de sorte que não false; ou dallo tal, que o ferido não possa escapar-se. § *Segurar alguém*, prendello de sorte que não possa fugir. § *Segurar o campo nos duellos*, torneios, pôr gente de guarda, que impida desordem, traição, e se perturbe a igualdade que deve haver; it. dar seguro ao que vem a elle, e izentallo por aquelle tempo da jurisdicção, e força da lei, por obrigação, ou crime a que a pessoa que a elle vem he responsavel. § *Segurar a veia*, fixalla para não errar a sangria. § *Fazer certo o que era contingente* „ *Vieira* „ *se alguém nos podera segurar os sobressaltos destas contingencias* „ § — *se*, Ficar seguro, destemido, intrepido. *Arraes 9. 16.* „ *os que se segurão depois do peccado* „ i. e. ficão sem temor do castigo. § *Só em Deus seguro meus males* „ i. e. espero livrar-me delles a meu salvo. v. *Palm. p. 2. c. 99.*

SEGURE, f. f. especie de cutello que os Liçtores Romanos trazião sobre as falcas, e com que castigavão os delinquentes. *Vieira 5.* „ *levava diante de si as varas, e as segures* : „ *com huma segure lhe cortou a cabeça* „ *Alma Instr.*

SEGURELHA, f. f. herva aromatica, com que se guiza a panella. (*Satureia*, *Satureza*, *Thymbra*.) § Na Arafona, he hum ferro, que tem as extremidades mais largas que o meio, onde está a abertura, em que entra o ferro, que faz andar a pedra de cima: nos moinhos anda em cima do rodizio, e por baixo da mó.

SEGURIDADE, f. f. falta de risco de perigo. *H. Pinto f. 546. col. 2.* *querem antes governar com perigo*, que ser governados com seguridade „ § *Falta de temor*, segurança, intrepidez, ardidez. *Arraes 2. 21.* *Continho f. 1. v. Arraes 1. 9.* „ *a seguridade com que se fazem*

as más obras, e se cometem peccados „: „ abai-
xando-se com seguridade de sua majestade „ i. e.
sem perigo da majestade. Pinheiro 2. f. 135.

SEGURO, adj. obra —, feita com firmeza,
fortaleza. § Livre de risco, perigo, damno. §
O tempo seguro i. e. em que não ha contingencia
de chover por dias. § Montar seguro, firme a
cavallo. § Que se não aballa, ou escorrega,
firme. § Lugar —, livre de risco. § Fazenda
segura i. e. de que o segurador tomou o risco
sobre si. § Pessoa segura i. e. de confiança. § O
que alcançou carta de seguro. Orden. 5. T. 124.
§ 9. § Está seguro i. e. certo, sem duvida,
sem receio.

SEGURO, f. m. contrato, pelo qual alguém
toma sobre si o risco, ou pagar o damno de
certa mercadoria, por certo premio que se lhe
dá de tantos por cento; também se segurão vi-
das, pagando certa porção no caso de morrer
v. g. na viagem, a pessoa que se segurou. § t.
Jurid. izenção das Leis Civis, Criminaes, ou
da Guerra, que o Soberano, ou Chefe conce-
de, para que entrem no territorio, ou venhão
á presença d'elle, ou requeirão nos Tribunaes
soltos, a pessoa, ou pessoas que estão sujeitas
a essas leis, e a quem se dá o seguro; este
seguro se dá por carta, ou de palavra; e o que
el Rei dá se diz seguro Real. Barros: daqui, vi-
rar carta de seguro „, vir sobre seguro i. e. sobre
coisa certa, sem risco, perigo. Eufr. 1. 1. com-
metter alguma coisa sobre seguro i. e. com certe-
za de a conseguir „, fizeram sua trasladação dos
ossos sobre seguro „, V do Arceb. L. 6. c. 23. §
Tomar carta de seguro, no fig. precaver-se, to-
mar salva, contra objecção. Lobo § Ir sobre se-
guro, talvez he proceder com cautela, não se
expôr. § Prender sobre seguro i. e. aquelle que
tinha carta, ou promessa de seguro. M. Lusit. 2.
f. 332. col. 2.

SEJA de janella v. féda, ou féda.

SEIAR, v. at. ceiar, remar o navio de forte
que o faça voltar para hum lado, remando os
remeiros de hum lado para vogarem á vante e
outros para traz. Vieira „, saber vogar quando
se ha de ir a diante, e seiar quando se ha de dar
volta „

SEIAVO'GA, f. f. remar de seiavoga, seiar
v. ceiavoza. Castanbeda.

SEIBA, f. f. faliva „, a seiba que fazem do
betel, que andão remoendo na boca „, Barros D.
f. 117. col. 2.

SEIDIÇO v. sédiço.

SEIFIA, f. f. peixe do alto como o fargo,
de cabeça pequena, e aguda, he commum no
Algarve. Insul.

SEIO, f. m. especie de faco, ou volta fa-
nuosa que se faz tomando as abas, ou pontas
do vestido. § O faco, que a camisa faz desde
os peitos até a cintura por onde está atada, lu-
gar interno, occulto v. g. „, os seios do Anver-
no. Uliff. 4. 48. § f. Os peitos da mulher v.
g. „, tem hum bom seio. § Ser do seio de alguém,
i. e. feu favorito, mimoso, amigo intimo. P.
Pereira 2. 15. § Seio, enseiada do mar. D. Fr.
Manuel „, saiu pelo seio Arabico, até Cádiz.

SEIRA, feirão, feirinha v. com C; outros
escrevem com S. Aulegrafia „, andar á feirinha,
i. e. pelas praças com ceira a fazer carretos.

SEIS, adj. numeral, são 2 vezes 3; 4 e 2;
5 e 1.

SEISCENTOS, adj. numeral, 6 centenas.

SEISMA, ou SEISMO, f. f. e mascul.,
fraccionario, i. e. a sexta parte de alguma coi-
sa v. g. „, huma seisma de vara.

SEISMO, f. m. v. seisma. Vasconcellos No-
tic. f. 47.

SEITA, f. f. sistema doutrinal, principios
Filosoficos, ou dogmaticos, que alguém tem,
ou defende. § „, Errar a seia a alguém „, en-
ganar se no que elle intenta, não lhe conhecer
a sua arte, suas traças. Eufr. 2. 6. § Temos
mui diferentes seitas; vos tudo vos venta em pou-
pa, eu sempre canto a cantiga de Telamonto, i.
e. são mui diversas nossas fortunas, e condições.
Eufr. 3. 2. § Se lhe seguires a trilha pela seita
do meu regimento, i. e. segundo as regras do meu
regimento. Eufr. § Furtar o vento á seita, fazer
mudar de proposito, e ir contra a sua propria
tenção; ou baldar os intentos de alguém, fa-
zendo que não lhe sirvão os meios, caminhos,
e maximas adoptadas para sair com elles. Eu-
fr. 1. sc. 1.

SEITIL, f. m. ceitil v. Severim Notic. diz,
que he corrupto de seistil, i. e. huma sexta par-
te, e que assim o entendimento muitos, porque o
feitil he $\frac{1}{6}$ de real.

SEIXA, f. f. ave como ganço, ou adens
pequenas, que trazem no escudo os Seixas. §
Cobertura de cabeça usada dos Turcos. D' Avei-
ro cap. 81. seus turbantes, ou seixas.

SEIXAL, f. m. lugar onde ha muito seixo.

SEIXINHO, f. m. dim. de seixo.

SEIXO, f. m. pedra tosca mui dura, de va-
rias grandezas, desde canto, até o mátação.

SELADA, f. f. v. salada, de ordinario dizo-
mos selada.

SELAMIM, f. m. a decima-sesta parte do al-
queire, medida de grãos, farinhas, &c.

SELE', f. c. carne de selé, falgada. § Camões

nas *Cartas* chama ás prostitutas devassas *carne de selé*, v. *salé*.

SELEA, f. f. carro sem rodas usado na Rússia. *Gazet. de Lisboa anno de 1727*.

SELECCÃO, f. f. escolha; tem boa, ou má —, nos seus livros, estudos.

SELECTO, adj. escolhido. *Alarté* 134.

SELGA v. acelga.

SELHA v. celha.

SELLA, f. f. o assento de páo, madeira, sola, e coiros, com arçoes, que se põe ás costas do cavallo e sobre que o cavalleiro se senta escanchado. § *Perder o cavalleiro a sella*, ser fadado della pelo cavallo. § *De entre ambas as sellas*, no fig. mediocre v. g. „ voz de entre ambas as sellas, com guitarra mal temperada „ *D. Fr. Manuel*. § *Cadeira de braços v. g.* „ as sellas curules dos Romanos „ *Eneida* 11. 80.

SELLADO, part. pass. de sellar v.

SELLADOR, f. m. o que sella com sellas, ou sello.

SELLADOURO, f. m. a parte das costas da besta onde fica a sella. *Elegiada* f. 234 v. „ o cavallo bom tinha selladouro de palmo.

SELLAGÃO, f. m. sella com arção dianteiro mui baixo, rasa por detrás. *Leão Desc.*

SELLAR, v. at. pôr sella na besta. § *Assellar*, pôr sello, finete. § e f. Ter, julgar, avaliar „ *sellarão aquella por huma das mais bravas batalhas. Palm. p. 2. capitulo 59. v. assellar.*

SELLARIA, f. f. rua de selleiros. *Refende Hist. de Evora.*

SELLEIRO, f. m. o que faz sellas.

SELLO, f. m. peça de metal onde estão abertas as armas que se imprimem em cera, chumbo, &c. para final de fazenda passada pela alfandega, por autenticidade da escritura que se sella. § Peça de metal, ou papel com lacre, ou obreia, em que está impresso o sello v. g. em alguma escritura, no lado della junto ao nome de quem a assina; e talvez vai enfiado, e pendente de fios de seda, &c. e se diz „ *sello pendente* „ em contraposição dos outros que são sellos *chaos*. *Cron. F. i. c. 10.* § „ *Pôr o sello* „ ultimar, concluir; it. acabar, aperfeiçoar „ *dia em que Christo poz o sello a quanto tinha feito* „ i. e. o fábado ou o dia da Resurreição. *Camões*. § *Passar alguma coisa sem sello*, ser admittida, correr sem exame. *Lobo* „ *esse conto passe sem sello por vosso*. § O principal do negocio, porque o aperfeiçoa. *Enfr. 5. 8.* „ *a aderencia he o sello desta coisa.*

SELVA, f. f. mato, bosque. *Barreiros Co-*

rogr: „ *a Selva Aonia* „ fr. *Poet.* „ *as selvas que guarnece o mar Tirreno* „ *Galhegos*.

SELVAGEM v. *salvagem*, posto que *selvagem* he mais conforme á etimologia.

SELVAGINO, adj. *carne* —, a de animaes, e veação de monte, v. g. porcos, veados, &c. *Leão Desc. f. 67. v.*

SELVATICO, adj. da selva „ habitador das selvas „ *Camões eleg. 1.* „ *porque não me creaste selvatico no Mundo*, e habitante na dura *Scythia*.

§ *Onde ha selvas v. g.* „ *monte* — *Lus. 4. 70.*

SELVATIQUEZA, f. f. a qualidade de ser selvatico.

SELVOSO, onde ha selva, matos v. g. „ *o selvoso Apenino*.

SEM, f. f. antiq. geração. *Ferreira Son. 34. L. 2.*

SEM, prep. que indica a relação de exclusão da coisa significada pelo nome que se segue, ou se lhe ajunta v. g. „ *sem medo*, *sem juizo*; ou de huma oração v. g. „ *sem que faça duvida*.

SEMANA, f. m. o espaço de 7 dias em que se divide o mez. § *Estar de semana i. e.* fazendo algum serviço, em que a giros cabe fazello pelo espaço de huma semana, ou 7 dias.

SEMANARIO, adj. de semana. § O que está de semana servindo algum officio, ou obrigação.

SEMANEIRO v. *Semanario*.

SEMBLAGEM, e deriv. v. *Samblagem*.

SEMBLANTE, f. m. rosto, face, cara. § *Face*, no sentido fig. § *Semblante igual*, o de quem se não altera nos perigos, nos trabalhos, fortunas, e o não muda por paixões. *Freire* „ *com igual semblante o virão as incommodidades passadas na patria, e as prosperidades do Oriente* „ *não muda de semblante* „ *Vieira*.

SEMBRANTE v. *Semblante*. *Ulissea, Lucena*.

SEMBLEA v. *assamblea*. *Escola das Verdades*.

SEMEADA f. f. campo semeado. *Barros* „ *descerão a humas semeadas de arroz*.

SEMEADO, part. pass. de semear. § f. „ *huma tela verde semeada de barboletas de oiro i. e.* que as tem bordadas, ou tecidas a espaços. *Lobo*: *a terra semeada de trigo*, o *Ceo de estrellas* „ *Vieira* „ *as rosas semeadas entre a neve das faces*. *Camões* „ *o cabelo semeado de brancas* „ *M. Lus.* § *Campo semeado de corpos mortos*, v. juncado. *M. Lusit.* § „ *Escritura semeada de exemplos* „ *V. do Arceb. Prol. semeada de sentenças, de descrições, &c.*

SEMEADOR, f. m. o que semea.

SEMEADURA, f. f. o trabalho de semear.

§ O grão semeado , ou que se ha de semear v. g. ,, *esta terra leva 3 alqueires de semeadura* ,, *no dia da messe hão nos de medir a semeadura* ,, *Vieira.*

SEMEAR , v. at. espalhar pela terra lavrada o grão , ou semente *semear huma terra, nabos, milho* , § f. ,, *Semear o Evangelho* , publicá-lo para que frutifique. *Amaral 5: semear discordias, a palavra de Deus; o campo de mortos; o discurso de sentenças; a tela de flores bordados, &c.* v. semeado. *M. Lus. t. 2: Castilho elog. f. 385.*

(SEMEIALOGIA , f. f. ou

(SEMEIOTICA , f. f. parte da Medicina que enfiira a indicação das molestias.

SEMEL , f. m. antiquado geração , descendencia. *Nobiliario freq. ,, casou, e não houve semel* ,, i. e. e não teve descendencia.

SEMELHANÇA , f. f. conformidade de duas, ou mais coisas , que se parecem humas com outras v. g. ,, *a semelhança dos rostos, genios, dos casos, successos causa enganos; parecença.* § f. Imagem , retrato. *Vieira ,, Christãos, que são humas semelhanças vivas dos idolos, ou idolatras.*

SEMELHANTE , adj. que tem semelhança , parecido com outra coisa : *esse caso he semelhan-te a este.* § *Retrato bem ao natural, e semelhan-te.* § subst. *Hum semelhan-te* , huma comparação. *Guia de Casados.* § *Os nossos semelhantes* , os ho-mens como nós.

SEMELHANTEMENTE , adv. de modo se-melhante.

SEMELHAR , v. n. ser semelhante v. g. ,, *semelha ao Rei* ,, *Arraes 5. 1: ,, huma manciara aguda, que quer semelhar o nariz* ,, *Barros: ,, República sem leis, semelha hum monstro, que não tem mais, que o parecer humano* ,, *Lobo Corte D. 16.* § *Semelhar-se a alguma pessoa* , comparar-se-lhe com emulação. *Eufr. prol. ,, quando o de-mo se quiz semelhar ao alto Deus.* § *Semelhar at. comparar; fazer semelhante.*

SEMELHAVEL , adj. que se póde com-parar com outro por semelhante. *B. D. 3. f. 70. col. 1. pouco us.*

SEMELHAVELMENTE , adv. v. semelhan-temente. *Azurara Prol.*

SEMEN , f. m. a materia prolifica do animal, semente.

SEMENTE , f. m. o grão , de que se desen-volve , e abrolha a planta na terra , ou na agua. § A materia seminal dos animaes. § *Carneiro de semente* , o que anda no rebanho para fecundar as ovelhas. § *Homem, ou mulhar de semente* ,

castiço , generoso , de boa geração. *Camões An-fitriões.*

SEMENTEIRA , f. f. a semente lançada na terra , ou agro ; e talvez páes crescidos. § O viveiro de plantas , que nascem juntas , e de-pois se dispõe.

SEMENTEIRO , f. m. o faco da semente , que se vai semeando. § O que faz sementeiras. § f. O que semeia , no fig. *Amaral 5. ,, os sementeiros da santa palavra.*

SEMENTILHAS , f. f. *B. P.* diz que são as sementes da fáponaria.

SEMESTRE , f. m. o espaço de 6 mezes.

SEMI , adv. que se ajunta aos adj. para de notar que só tem a metade do attributo signifi-cado por elles v. g. ,, *semidouto* : junta-se aos substantivos v. g. ,, *semicirculo* , ou meio circulo ; *semimetal* , meio metal , &c.

SEMIANIME , adj. meio morto. *Eneida 10. 27. os dedos semianimes.*

SEMIBREVE , f. f. nota de Musica , que vale ametade de hum breve.

SEMICAPRO , adj. meio gente , e meio ca-bra v. g. ,, *os semicapros satiros* ,, *Vasconcellos noticias ,, hum vinhão a ter o Indio por hum se-micapro* ,, : e *Camões Lusada 5. 27. ,, o semi-capro peixe* ,, o Signo de Capricornio.

SEMICIRCULO , f. m. ametade de hum cir-culo. § Instrumento mathematico , que faz as vezes da Prancheta. *Fortes Engen. t. 1. f. 370.*

SEMICOLCHEIA , f. f. nota Mus. que vale meia colheia.

SEMICOMPLEMENTO , f. m. Mathem. meio complemento.

SEMICUPIO , f. m. banho nagua até á cin-tura.

SEMIDEA , f. f. poet. meio deusa , *Nynfa. Cam. eleg. 1.*

SEMIDEFUNTO , meio morto. *Insul,*

SEMIDEIRO , f. m. antiq. atalho. *Lopes Cron. 7. 1.*

SEMIDEOS , f. m. meio Deos ; o heroe col-locado entre os Deuses , por serviço , ou faça-nha extraordinaria , crendo os Gentios que os taes crão filhos de algum Deos. *Lusada 5. 88.*

SEMIDIAMETRO , f. m. metade do diame-tro ; o raio do circulo.

SEMIDIAPAZÃO , f. m. Musico ; interval-lo dissonante de 8 vozes ; 4 tons , e 3 semitons maiores.

SEMIDIAPENTE , f. m. Mus. a 5 Remis-fa , ou intervallo de 2 tons , e 2 semitons maio-res.

SEMIDIATHEZERÃO , f. m. Mus. inter-val-

vallo dissonante de 4 vozes , hum tom , e 2 semitons.

SEMIDITONO , f. m. Mus. intervallo , que consta de 1 tom , e hum semitom ; v. g. do re ao fa , ou de mi a sol ; consiste no intervallo de 6 a 5 ; chama-se aliàs terceira menor.

SEMIDOUTO , adj. que não sabe bem as coisas , meio instruido nellas.

SEMIFUSA , f. f. Mus. nota , que vale ametade de huma fusa.

SEMIINSPIRAÇÃO , f. f. Mus. pausa , que dura ametade de huma inspiração.

SEMILUNAR , adj. de semilunio. § Que tem figura de meia lua.

SEMILUNIO , f. m. meia lua , ou ametade do tempo em que a lua descre e a sua orbita , que são 14 dias com pouca differença.

SEMIMEDICO , f. m. semidouto na Medicina.

SEMIMINIMA v. feminima.

SEMIMORTO , adj. meio morto , semianime. *Uliſſ.* 5. 61.

SEMINAL , adj. que respeita ao semen ; da natureza delle v. g. ,, vasos seminaes ; materia seminal. § f. Productivo v. g. ,, a malicia seminal das doenças.

SEMINARISTA , f. m. o aluno de hum seminario.

SEMINARIO , f. m. viveiro de plantas novas , que dali se tirão , para se disporem. *Costa Georg. de Virg. f.* 78. § Casa onde se educação manebos nas letras humanas , e Divinas , de ordinario são fundados pelos Bispos , Principes. *Severim Notic.* § f. ,, Com proposito de fazer naquelle lugar o seminario de suas empresas ,, i. e. o lugar donde as commettelie. *M. Lus. t.* 1. f. 152.

SEMINAÇÃO , f. f. expulsão do semen , poluição.

SEMINAR , v. at. v. disseminar. *Ded. Cronolog.*

SEMINARIO , adj. v. feminal v. g. ,, vaso — , virtude —

SEMINARISTA , f. m. o moço que se cria , e educa em seminario. *Notic. de Portug.*

SEMINIMA , f. f. Mus. nota que val meia minima.

SEMIARENTE , adj. que tem algum parentesco ; affim.

SEMIREFERIA , f. f. meia periferia do circulo.

SEMIPLENO , adj. meio cheio. § Prova — , t. Jurid. a que não tira toda a duvida , nem da certeza que se requer da verdade do facto.

SEMITA , f. f. v. atalho , vereda. *Tavares Ramalhetes Juvenil.*

SEMITARRA v. Cimitarra. *Vieira escreve Semitarra.*

SEMITERCIANA , adj. febre — , meia terça.

SEMITOM , f. m. voz baixa. *Uliſſo f.* 213. §, tocão por semitom trova do Cancioneiro ,,

SEMITONO , f. m. Mus. intervallo , que ha entre certos pontos na Musica v. g. entre mi , e fa. § Consiste na razão que ha entre elles , e v. g. o semitono maior consiste na razão de 16 a 15. o menor na razão que ha entre 25 e 24.

SEMIVIRO , adj. meio homem v. g. ,, o Centauro semiviro ; o semiviro mesire , o Centauro. *Camões Ode 8.* § f. Afeminado. *Eneida 12.* 23.

SEMIVOGAL , adj. letra semivogal chamão á consoante que se não profere sem huma vogal v. g. L , M , que se pronunciação éle , eme ; mas deverão-se pronunciar Lè , Mè , com e muito mudas posteriores , porque dizemos , Luiz , Maria , e não Eluis , nem Emaria.

SEMJUSTICA , f. f. injustiça. *Galvão Desc. f.* 1. *Paiva Cas. c.* 5. a qualidade de ser injusto , e faltar á justiça. *B. eloq. 1.* ,, *D. Pedro de Castella , que por sua sem justiça , e cruexa.*

SEMNUMERO , f. m. hum sem numero , de males i. e. a que se não sabe o numero , infinitos.

SEMOVENTE , adj. bens semoventes , são os gados , escravos. *Constit. do Bispado da Guarda f.* 155. v.

SEMPAR , adj. sem igual , sem semelhante. *V. de Suso pag. XXX.* ,, a sempar compostura de vossa pessoa.

SEMPITERNO , adj. sempre eterno. *Bern. Lima f.* 212. fama — , vida — : *Uliſſ.* 1. 30. *Jupiter poderoso ; e sempiterno.*

SEMPRE , adv. em todo o tempo , sem cesar. § Como subst. v. g. ,, para todo sempre ,, *Goes Cron. Man. t. p. c. 1. pag. 1. v. col. 2.*

SEMPRENOIVA f. f. herva , que não morre de inverno. (*Sedum , sempervivum , oculus , digicelus.*)

SEMPREVERDE , f. f. v. sempre noiva.

SEMPREVIVA , f. f. herva sempre noiva. *Curvo Observaç. f.* 127.

SEMRAZÃO , f. f. acção desarrefoada , contra o devido , contra a justiça. *Vieira Barros eloquio 1.* ,, os cavalleiros andantes tirando as semrazões da terra.

SEMSABOR , adj. insipido ; defenzabido. §

Homem —, sem fal, indiscreto, defengraçado: toma-se subst. „ *hora tomai-vos lá com hums sem-sabores* „ *Sá Mir. § Tinto em sem-sabor* „ i. e. insulso, inepto, sem graça. *Eufr. 1. 1.*

SEMSABORIA, f. f. insipidez. § f. Falta de sciencia, de saber, de sapiencia; indiscrição. *Arraes 3. 12. § Falta de fal, graça, galantaria. Sá Mir. Vilhalp. A. 2. f. 7. § Inepcia, dito sem fal. § Trato, converlação secante, enfadonha, matante.*

SEMSAL, adj. não falgado, fresco. § Sem labor.

SENADO, f. m. corporação de pessoas que tem alguma parte dos direitos Majestaticos, ou que os executa. *O Senado da Camera*, tem alguns direitos de Policia e consta de Presidente, Vereadores, Procuradores da Cidade, ou Villa, do Juiz do Povo, Mesteres, Escrivão, Almotaceis, Vereadores, &c.

SENADOR, f. m. membro do Senado.

SENAL, adj. *diamante* —bruto, e mui miúdo, que não tem meo grão de pezo.

SENÃO, f. m. falta, defeito, fisco, ou moral v. g. „ *tem hum senão no rosto* : „ *bomem sem senão. Camões Canção V.*

SENÃO, adv. que limita, restringe, v. g. não irei senão convidado. § Mas v. g. „ *não senhor dos bens, senão dispensfeira. § Senão se, salvo se, excepto se. Eufr. 3. 2. § Senão quanto, i. e. só com a differença com o desconto. Eufr. 2. 5. § Não se acha em nenhum outro animal, senão no homem* „ *Arraes 2. 21. § Senão que v. g. „ não ha dúvida senão que o mundo he coisa bella, i. e. he certo que o mundo he coisa bella. H. Pinto f. 209. col. 2.*

SENARIO, adj. verso —, o latino, que consta de 6 pés regularmente jambicos. § *Número* —, de 6 unidades.

SENAS, f. f. pl. parellas dos dados, quando pintão juntamente 6 pontos em cada huma v. g. „ *deitei senas.*

SENATORIO, adj. do Senado, ou dos Senadores v. g. „ *Ordem* —; *familia* —.

SENATUSCONSULTO, f. m. entre os Romanos, era Decreto do Senado.

SENDAL, f. m. tecido raro de cobrir o corpo, de forte que se veja o que está por baixo; ferve de cobrir o rosto, &c. *Camões Lus. „ cum delgado sendal as partes cobre, de quem vergonha he natural reparo* „ : *Uliff. 2. 15. § Gnarnição do vestido feita de sendal. § Ligas das meias. Lobo Corte D. 5. „ o galante ficou atolado na cal amassada de fresco até os sendaes* „ Na *Cirurg.* a ligadura de panno mui fino, ou feda,

que se põe na dura mater descoberta, para que se não offenda nas esquirolas.

SENDAS v. sendo adj.

SENDEIRO, f. m. hum mao quartão, fraco, velho.

SENDO, adj. antiq. „ *mandou dar a cada hum sendos cavallos* „ i. e. a cada hum o seu „ *mandou dar sendas cobaias* i. e. a cada hum a sua. *Barros D. 4. f. 662. Coutinho Cerco de Din f. 56. v. „ e nos deitou sendas cabaias.*

SENE, f. m. herva purgante usada na Medicina.

SENECA, f. f. v. arsenico. § „ *Fallar Seneca* i. e. sentencioso, e discreto. *Ulifipo Comed.* alludindo ao Filosofo Seneca.

SENESCAL, f. m. noutros Reinos, equival ao Mordomo Mór da Casa Real.

SENGO, adj. prudente, fabio, avifado, sabedor. *Leão. § „ Conselhos sengos* „ prudentes, da sabedoria. *Eufr. 1. 1. „ reprehensões sengas* „ *Eufr. f. 20. v. „ tempo tão sengos* i. e. idade tão illustrada em que tudo se rege por prudencia, calculo, conta, pezo, e medida, em que os homens blazonão de sabedores. *Eufr. 5. 4.*

SENHA f. f. final, e nome, que na Milicia se ajunta ao santo, nas praças d'armas, para que ao inimigo seja mais difficil enganar as sentinellas, e guardas. § Aceno conhecido, ou final de que alguem ficou de acordo, para a elle se fazer alguma coisa, ou se ajuntarem v. g. hum assobio, dar hum tiro, &c. § Assobio de fazer a tal senha, ou outro final. *Enaida 8. 127.*

SENHO, f. m. carranca carregando as sobrançêllas. *Naufr. de Scpulv. Canto 3. „ hum aspero semblante, hum peito esquivo, hum senho aborrecido, e obstinado, e canto 7. f. 76. „ vem subsolano indomito, e furioso, com espantoso senho, e vista horribel.*

SENHOR, f. m. o que tem o dominio de algum escravo, ou coisa; *Senhor util*, o que tem o dominio util, e não o direito. § *Senhor de si, de suas acções*, o homem livre, que não depende de outrem. § *Senhor de si* i. e. em perfeito juizo, sem perturbação, sem paixão. § *Senhor do campo*, o que afugentou d'elle o inimigo. *M. Lusit. § Na Astrolog.* o planeta dominante em huma casa. § *Antiq. pai. Eufr. 2. 1. e 3. 3.*

SENHORA, f. f. de *Senhor*, a mulher que tem o dominio de algum escravo, ou coisa. § Mulher de alguma distincção, Dama.

SENHOREADO, part. pass. de senhorear. § f. Dominado „ *essa soberba, que tão senhoreado te traz* „ *Palm. 1. p. c. 27.*

SENHOREAR, v. ar. dominar, mandar em alguma coisa como senhor della v. g. „ *senhoreou parte de Europa* „ *Freire*, dominar fig. v. g. „ *tão altos, que senhoreavam por cima do mar* „ *Castan. 3. f. 2. § f. Senhorear as paixões. § Os que tem senhoreado a pessoa del Rei* „ *Prav. da Ded. Cron. fol. pag. 13. i. e. tem tomado predominio sobre elle. § —se*, Fazer-se senhor, senhorear-se de huma terra. *Notic. de Portugal f. 93. § e f. Senhorear-se da vontade de alguém* „ *dispôr della a seu fabor. M. Lust.* „ *os máos conselheiros tornarão a senhorear-se do seu entendimento* „ *Flos Sant. f. 251. col. 2.*

SENHORIA, f. f. senhorio. *Vasconc. Arte* „ *a observancia das ordens militares lhes alcançou a senhoria de toda a Italia. § O Dominio de alguns Estados, ou Estado Republicano v. g. „ a Senhoria de Veneza; Genova, &c. § Tratamento que se dá aos Desembargadores do Paço, aos do Conselho, aos filhos dos grandes, moços fidalgos com exercicio, &c. Vossa Senhoria.*

SENHORIAGEM, f. f. direito que se paga em reconhecimento de senhorio, e especialmente se diz do que elRei percebe pela fabrica da moeda. *Regim. das Fundições.*

SENHORIL, adj. proprio de senhor, de homem, ou senhora nobre v. g. „ *era D. Mafalda muito senhoril em todo seu modo de proceder* „ *Brito* „ *elle era de animo senhoril* „ *Barros.*

SENHORILMENTE, adv. de modo senhoril „ *investiu, e avançou a todas ellas intrepida, e senhorilmente* „ *Vieira.*

SENHORIO, f. m. dominio, o direito que tem o senhor na sua coisa v. g. „ *terras do dominio, e senhorio de alguém* „ *Barros Clar. f. 210. v. § O estado, ou terras de alguém v. g. „ e por o seu senhorio ser commarcação ao de* „ *§ Senhorio proveitoso, dominio util, contraposto ao directo. Ord. L. 3. T. 47. pr. § O senhor v. g. „ o senhorio destas casas* „ *cidadãos senhorios dos lavradores de Athenas* „ *i. e. senhores, donos. Ulyssip. f. 2. v.*

SENIL, adj. de velho; idoso, ancião v. g. „ *idade*—

SENILIDADE, f. f. velhice. *Goes Descr. Prol.* „ *a—cheia de infirmitades.*

SENO, f. m. Mathem. a recta perpendicular tirada de huma das extremidades do arco ao raio, que passa pela outra extremidade do mesmo arco. § t. Cirurg. bolsinho de materia, que se fôrma ao lado de huma chaga.

SENRAZÃO v. *semrazão.*

SENREIRA, f. f. vulg. *ter—com alguém,*

i. e. inimizade, antipatia, teiró; que faz andar sempre ás razões.

SENSABOR v. *semfabor.*

SENSAÇÃO, f. f. o sentimento, que a alma tem dos objectos externos por meio da impressão que elles fazem nos órgãos sensorios externos, ou no interno.

SENSATO, adj. dotado de bom juizo.

SENSIBILIDADE, f. f. a qualidade de ser sensível, dotado de sentimento. § O ser sensível ás offensas, injurias „ *para ferir el-Rei com mais sensibilidade fez do desprezo affinte.*

SENSIENTE, part. pres. de sentir, o que sente, e he dotado de sensibilidade.

SENSIFICAR, v. ar. sensificar os membros, torná-los a fazer sensiveis; restituir a sensibilidade.

SENSITIVA, f. f. planta, aliás *mimosa*, de folhinhas mui miudas, que se encolhem, e fechão logo, que se lhe toca com a mão.

SENSITIVO, adj. dotado de sensações, sensível „ *alma tão—nas coisas de Deus* „ *Paiva S. 1. f. 189. v. § Vida—*, he a que consiste sómente em sentir, e ter sensações. § *Appetite—*, i. e. das coisas que affectão os sentidos. § *Que causa sentimento, paixão v. g. „ agravos mui sensitivos* „ *Port. Rest.*

SENSIVEL, adj. que causa sensação v. g. „ *os objectos sensiveis. § Que recebe as impressões dos objectos por meio dos sentidos.*

SENSIVELMENTE, adv. por meio de sensação. § f. Visível, notavelmente. § *Com grande sentimento.*

SENSO, f. m. *o senso commum*, o mesmo que o juizo natural, que adquire todo o homem que usa bem das faculdades intellectuaes, sem mais sciencias, nem estudos.

SENSORIO COMMUM, f. m. o ponto de união de todos os nervos, onde a alma sente as impressões feitas nos órgãos externos.

SENSORIO, adj. que serve para as sensações v. g. „ *os órgãos sensorios.*

SENSUAL, adj. concernente aos sentidos „ *potencias naturaes, ou sensuaes* „ *B. Viciosa Verg. f. 278. § Que respeita aos prazeres da carne: homem—*, carnal, lascivo, impudico. *Conspir. Univ. f. 23. col. 1. § Que excita á sensualidade v. g. „ gestos—Pinheiro 2. f. 103.*

SENSUALIDADE, f. f. sentimento deleitoso causado por coisas materiaes. § *Deleite carnal, sensual. § A qualidade de ser sensual, carnal. Eufr. 5. 4.*

SENSUALMENTE, adv. lasciva, libidinosa-mente.

SENTADO, part. pass. de sentar-se.

SENTAR v. assentar; posto que de ordinario se diz senta-te, sente-se, sentei-me, &c.

SENTENÇA, f. f. dito memoravel apotegma, maxima mui sábia, e discreta, que contém huma boa moralidade. § A decisão que o julgador dá sobre o pleito, ou litigio, precedendo as informações, provas, e averiguações necessarias para a sua instrução. § *Sentença do verso i. e. o sentido delle. Bern. Lima, B. Clar. c. 27. § Voto, parecer. Pinheiro. 2. f. 141.*

SENTENCIADO, part. pass. de sentenciar: **pleito** —, o réo está —

SENTENCIAR, v. at. sentenciar a causa, decidila, julgalla. § f. *Vieira* „ o tiro de huma setta perdida matou o Rei, desbaratou o exercito, e sentenciou a victoria pelos inimigos. § *Sentenciar a galés, a degredo, &c.* impôr estas penas pela sentença.

SENTENCIOSAMENTE, adv. por sentenças, apotegmas, v. g. „ *fallar* —

SENTENCIOSO, adj. que usa de sentenças apotegmas. § Em que ha sentenças v. g. „ *discurso* —

SENTIDO, f. m. órgão sensorio, ou as partes do corpo animal, pelas quaes se communicão ao sensorio commum, as sensações dos objectos, applicados aos sentidos v. g. a vista, o ouvir, o cheirar, o tacto o goftar. § Significação v. g. —, „ *da palavra*, ou *frase*; o entendimento, ou intelligencia della. § *Sentido commum v. senso commum. § Mover-se em todos os sentidos i. e. para todas as partes, segundo as direcções todas. Azevedo Fortes t. 1. f. 327.*

SENTIDO, part. pass. de sentir v. g. „ *a sua morte foi sentida de todos; os inimigos vendo que erão sentidos, fugirão. § No sent. ativo, que tem dor, sentimento v. g. „ ficou muito sentido com as novas de vossa doença. § Que exprime sentimento, mágoa v. g. „ queixas sentidas „ Eufr. 1. 1. „ vozes sentidas „ ais sentidos. § Pzaroso. Eneida 10. 97. „ sentidos juntamente, e vergonhosos. § Carne —, meia podre.*

SENTIMENTO, f. m. sensação, commummente dolorosa, ou de prazer. § Principios, opinião, voto, parecer em materias doutrinaes, prudencias ou moraes. *Eneida 3. 14. „ lhes peço que me dem seu sentimento „ § A sensibilidade da alma amante, maviosa affectuosa „ a mais certa eloquencia he amor. e sentimento, que zbegão onde a lingua desfallece „ Paiva S. 1. f. 488. § Sentimento do edificio que começa a dar e si, o abalo, ou alteração que sofre com isso.*

SENTINA, f. f. a arca da bomba, ou o fundo da nau, onde se ajunta, e corrompe a agua que ella faz. § f. *Receptaculo de coisas torpes, immundas v. g. „ casa que hontem foi sentina de vicios.*

SENTINELLA, f. f. atalaia, soldado que fica em vigia, ou guarda militar em hum posto. § *Render a sentinella*, tiralla, e pôr outra em seu lugar. § f. O que vigia, e tem inspecção sobre alguma coisa. *Vieira* „ *nos que fomos as sentinellas da Casa de Deus „ Guia de Casados „ Criados velhos vigias, e sentinellas de seu decoro. § Sentinellas perdidas*, as que ficão muito longe do corpo do exercito, ou dos arraiaes, de sorte que o inimigo quasi sempre as mata, ou prende.

SENTIR, v. at. sentir v. g. „ *a mão que me apalpa*, ter sensação della; *sentir a dor; sentir pizadas na casa, senti abrir a porta. § Sentir o mal alheio*, ter mágoa, dor, pena delle. § Entender, conhecer v. g. „ *cargos para que lhe sentem talento. M. Lusit. § Sentirão-lhe dinheiro* „ i. e. foubirão que o tinha. § *Urinar sem se sentir*, ou fazer outras taes operações sem sentimento dellas i. e. involuntariamente, e sem advertencia, por defeito fisico. § — *se*, achar-se, conhecer o que passa em si v. g. „ *não me sinto com forças para isso „ não me sinto bem, estou mal.*

SENZALA, f. f. no Brasil, a casa de morada dos pretos escravos.

SEO v. feio, e v. seu.

SEPARAÇÃO, f. f. apartamento, defunião v. g. —, „ *das partes*, que compõe hum todo; *de duas pessoas*, que se ausentão; *de dois socios*, ou *conjuges que apartão a sociedade*, *conversação, habitação.*

SEPARADAMENTE, adv. cada hum de per si, sem união, sem conversação, em diversas habitações, em diversas mezas v. g. „ *ccmem* —

SEPARADO, part. pass. de separar.

SEPARAR, v. at. apartar, pôr distante, defunir huma coisa de outra v. g. „ *separar o joio do trigo; separar a fruta podre da sã; separar os casados; da cama, e casa; separar a sociedade que tinham os consocios; separem-se os bons dos máos; a natureza separou as nações mettendo entre ellas mares, e montes altissimos; separar-se a junta, assemblea as cortes i. e. desfazer-se a selsão dellas. Ribeiro Juizo Hist.*

SEPARAVEL, adj. que se pôde separar.

SETEMBRO v. Setembro.

SEPTENVIRATO, f. m. junta, ou tribunal dos Septenviros.

SEPTEMVIROS, f. m. pl. sete magistrados Romanos, que distribuíam as terras, e conduzião os povoadores ás Colonias, &c.

SEPTENÁRIO, adj. número—, o número sete.

SEPTENTRIÃO, f. m. o Norte.

SEPTICO, adj. Med. medicamento—, faz-se de cal viva, cinzas de vides, &c. serve para abrir fontes.

SEPTIVOCO, adj. poet. que tem 7 vozes „ o monstro da septivoca garganta „ Elegiada f. 47. v.

SEPTO, f. m. Anat. o septo transverso v. diafragma, ou diaphragma.

SEPTRO v. sceptro: não sei porque se haja de escrever cetro, e não setro, (quando não quizermos escrever sceptro) visto que o s tem o mesmo som, e he a letra inicial da palavra.

SEPTUAGENÁRIO, adj. de 70 annos.

SEPTUAGESIMA, f. f. a domingo da—, he a terceira antes da Quaresma.

SEPTUAGESIMO, adj. ordinal, o que está depois do sexagesimo nono.

SEPULCRAL, adj. que respeita ao sepulcro v. g. „ *campa—, inscripção—*

SEPULCRO, f. m. sepultura mais curiosa, e adornada. § *O santo sepulcro*, o tumulo em que se expõe o corpo do Senhor morto na semana santa.

SEPULTADO, part. pass. de sepultar. § f. „ *Sepultada cidade debaixo de suas ruinas; no abismo da terra que se abriu* „: „ *sepultado no esquecimento* „, a cidade sepultada em sono, e vinho i. e. adormecida, e privada de sentimento, quasi morta.

SEPULTAR, v. at. recolher o cadaver, ou os ossos na sepultura. § f. *Esconder v. g. „ sepultou o terremoto a Cidade debaixo de suas ruinas* „, os santos metião-se nas covas, sepultavão a virtude, para que não morresse „ *Vieira.*

SEPULTURA, f. f. enterro, cova, carneiro, onde se depõe para sempre o cadaver não no caso de se trasladar; *dar sepultura ao morto*, enterrarlo, jazigo. § *Sepultura dobrada*; entre os Judeus, tinham os jazigos camara, e recamara, e em huma fazião os officios da sepultura, e noutra depositavão o cadaver. *Ar-raes, e Pantalião d'Aveiro c. 59.* § O acto de sepultar.

SEQUAZ, adj. sectario, partidista, membro do bando, união, partido. *Lucena, e M. Lusit. f. 364. col. 1.* § O que segue, acompanha. *Nauf. de Sep. c. 6.* § O que segue, estuda v. g. „ *sequaz das sciencias* „, *Ulisso f. 1. v.*

§ *A sequaz onda* „, que segue, acompanha: „, *os auritos carvalhos*, e os sequazes cantos obedecem á orfea harmonia „

SEQUEIRO, adj. ou subst. masc. lugar seco, falto de lucos proprios para a vegetação „, *no sequero a rosa perde aquella cor formosa* „ *D. Fr. Manuel.*

SEQUELLA, f. f. consequencia, effeito de huma causa. § *Os da sequella de alguém*, os seus sequazes, os do seu bando. *Barros.* § Consequencia que se tira raciocinando. *M. Lusit. 1. f. 180. col. 4.* § O acto de seguir, ser seguidor v. g. „, *infallivel na sequella dos actos de Communidade.*

SEQUENCIA, f. f. huma prosa com consoantes a modo de versos leoninos, que em algumas festas solemnes se reza depois da Epistola na Missa.

SE QUER, adv. ao menos v. g. „ *já que me não dais tudo dai-me se quer anetade.*

SEQUESTRAÇÃO, f. f. o acto de se sequestrar. § *Separação no fig.* „, *faça o inferno sequestração do bom humor para si, e lance o ruim fora.*

SEQUESTRAR, v. at. tomar bens, e polos em sequestro. § f. *Privar do uso, exercicio do dominio, ou de nossas faculdades* „, *Vieira* „, *sempre Christo teve sequestrados todos estes dotes* „, i. e. não usou delles.

SEQUESTRO, f. m. tomadia judicial, e deposito em mão de terceiro, de alguns bens, de cujo uso, e disposição se priva o dono, para satisfação de alguma dívida, ou commissão a que está obrigado. § *Deposito da coisa litigiosa, até se averiguar cuja ella he.* § *A pessoa em cuja mão se faz o deposito, ou sequestro.* § *Vieira t. 9. f. 22.* „, *como fez em vida este sequestro* „, *fazer—*, sequestrar.

SEQUIDÃO, f. f. defabrimto, desapego v. g. „, *fallar a alguém com sequidão* „, *Cron. Cyt. L. 4. c. 7.* § *Sequidão de espirito*, a que sofre, quem he seco de espirito, na Mystica.

SEQUIM v. Zequim.

SEQUIOSO, adj. sedento, que tem sede. § *Que necessita de rega, ou chuva v. g. „ terra—, planta—, herba— Lobo.*

SEQUITO, f. m. a pompa, a gente que acompanhã por obsequio, por honrar, e authorizar. § *Gente do acompanhamento v. g. „ esta gente era do sequito do exercito* „, *Guerra do Alentejo.* § *Amizade, benevolencia, applauso, obsequio v. g. „ grangear a sequito dos povos* „, *M. Lusit.* „, *prégador que tem muito sequito* i. e. muito applauso de seus estimadores, e apaixon-

nados : doutrina de muito sequito , muito seguida , e approvada.

SER , f. m. o existir , existencia. § *Homem de grande ser i. e.* de grande porte importância , de grande forte. *P. Pereira , e Barros freq.* § *O ser de alguém i. e.* aquillo que elle he , fizica , ou moralmente v. g. „ *todo o nosso ser abaixo de Deus , devemos ás instituições , educação de nossos maiores „ hum subido ser de formosura „ Mauz. 181. v.*

SER , v. n. existir v. g. „ *era meu mestre , foi muito douto.* § Deste verbo usamos para afirmar , ou negar , que hum attributo existe em o sujeito v. g. „ *Deus he immortal ;* ou que hum sujeito pertence a alguma especie , e tem os attributos della v. g. „ *este animal he hum Orangotango , he hum cão , &c.* § *Sou muito dessa casa , dessa cantiga i. e.* sou muito amigo , parcial. *Enfr. 4. 5. „ ser de alguém i. e.* seu criado , seu cativo , seu parcial , pessoa de sua obrigação. § *Ser exemplo á i. e.* ferver de exemplo *a. Severim Not.* § *Ser com alguém v. g. á manhã ferei com vosco i. e.* me acharei , irei com vosco. *Barros „ á manhã ferei em Lisboa , i. e.* estarei. *V. do Arceb. L. 1. c. 5.* § *Ser com o pronome se. Enfr. 3. 3. „ elle he grande vosso fervidor ; responde outro „ , seja-se elle vosso.*

SERAFINA , f. f. hum tecido de lá delgada para forrós , cortinas , &c.

SERÃO , f. m. o trabalho que se faz da boca da noite até as 8 , 9 , 10 , ou mais horas. § Baile nocturno , em casa nobre , ou Real , hoje dizemos *saráo.* *Barros D. 1. L. 3. c. 7. no Clarimundo L. 2. c. 41. f. 78. v. f. 200. col. 3. Refende Cron. 7. 2. c. 86. Hist. dos Illustres Tavoras f. 58. Sá Mir. os mimos , os serões de Portugal onde são idos „* allude aos que fazia no Paço elRei D. Manuel.

SERAPHICO , adj. de Seraphim. § *A Ordem —* , a de S. Francisco.

SERAPHICO , f. m. flor. (*jaceá a*)

SERAPHIM , f. m. Anjo do primeiro dos nove Córos Celestes da Jerarquia superior.

SERAPILHEIRA , f. f. panno de estopa muito grossa , e raro , de envolver fardos.

SERAPINO , f. m. huma goma Medicinal. (*serapinum , sacoponium.*)

SERASQUIER , f. m. entre os Turcos he General do exercito. *Brito Epitome.*

SERBUNO , adj. *cavalló —* , de cor mais carregada que a do Cervo.

SEREA , monstro fabuloso , da cinta para cima mulher formosa , e dahi para baixo arrematado em cauda de peixe ; fingirão os poetas

que cantavão com tal suavidade , que os navegantes se esquecião da marcação , e remos.

SEREFOLIO , f. m. v. cerefolio.

SERENADO , part. pass. de ferendar.

SERENAMENTE , adv. com serenidade. § De vagar , brandamente.

SERENAR , v. at. expôr ao sereno. § Dissipar as nevoas , nuvens , chuueiros , tempestades. § f. *Serenar o semblante* , fazello parecer sem alteração ; *serenar o animo* , tirar-lhe a perturbação , incommodo. § v. n. ficar sereno.

SERENATA , f. f. Musica que se dá de noite ao sereno.

SERENIDADE , f. f. o estado do ar limpo , sem nevoeiros , nuvens , chuueiros , tempestades , &c. § f. *Serenidade do semblante* , do rosto não alterado , mas alegre , com boa sombra , final da serenidade , ou tranquillidade do animo. *Camões Soneto 78. „ leda — deleitosa „ Vieira 1. f. 393. — do animo. Cron. 7. 1. f. 221. col. 2. § „ Serenidade da consciencia do innocente , do justo „ Chagas.*

SERENO , f. m. o sereno da noite i. e. o ar vaporoso , orvalho de ella. § *Estar ao sereno i. e.* descoberto ao ar , ao relento. *Vasconc. Arte f. 17.*

SERENO , adj. limpo , sem nevoas , sem nuvens , chuueiro , trovoadas v. g. „ *ar — tempo —* , *Ceo —* § *Rosto —* , *animo —* v. serenidade. § *Gota —* , a que tira a vista sem lezão externa dos olhos.

SERGANTANA v. lagarticha.

SERGEANTE v. Sargente. *Nobiliario f. 113.*

SERGUEIRAS , f. f. pl. tecido de lá , e linho de pouco preço.

SERGUILHA , f. m. droga de lá mais tapada , que filicio ; á imitação desta se faz a de algodão , e a de seda ; *Lobo diz que á serguilha chamão cilicio. Dial. 11. f. 233.*

SERIAMENTE , adv. com seriedade , de veras , sem zombaria.

SERICO , adj. de seda ; cápas fertcas „ *V. do Arcebispo L. 6. c. 20. princ.*

SERIE , f. f. Mathem. ordem de grandezas , que crescem , ou diminuem segundo certa lei. § *Continuação ordenada* , e successiva de algumas coisas ; certo número de coisas seguidas v. g. „ *huma serie de annos , de desgraças , de mysterios „ Vieira.*

SERIEDADE , f. f. modo , ar , gesto serio. § *Oppõe-se a graça* , ou zombaria. § f. *Importancia* , momento de alguma materia.

SERIFE v. Xerife.

SERILHAR , v. at. debar em sarilho.

SERILHO, f. m. (*farilho* diz-se mais geralmente) de badoura, em que se envolvem os fios das massarocas para fazer as meiadadas. § Máquina que consta de hum cilindro atravessado horizontalmente, com humas barras, ou raios em hum dos extremos, que o fazem revolver sobre seus fulcros, e envolver em si a corda do pezo que se levanta. § Huma haste atravessada em cruz por outras que serve de encoito das armas nos acampamentos.

SERINGA, f. f. tubo de metal, com hum canudo mais fino, em hum dos extremos; corre por ella hum embolo, ou cabo com estopada da grossura do diametro do tal tubo, o qual embolo puxado a traz, leva o ar interior, e deixa hum vazio, que a agua em que está mergulhado o bico da seringa vem occupar; carregando-se o embolo para dentro contra a agua sahe esta com força, e de salto: ha *seringas* de intestinos de boi, dentro dos quaes se deita o liquido, e comprimida ella sahe pelo bico, ou chupete.

SERINGADA, f. f. agua que está dentro da seringa, e se expelle com o embolo carregando-o para dentro.

SERINGADO, part. pass. de seringar.

SERINGAR, v. at. deitar o liquido que está na seringa, comprimindo-o com o embolo, e introduzillo v. g. em huma ferida funda. § Seringar a alguém, molhallo com o licor que está na seringa.

SERINGATORIO, f. m. remédio que se ha de introduzir seringando.

SERIO, adj. fizado, grave v. g. „ *homem serio*, *negocio serio*, *modo serio* — § Sem rizo, sem zombaria; não de graça v. g. „ *fallar serio* —

SERMAO, f. m. discurso Evangelico, doutrinal, em elogio de vivos, de Santos, de mortos. § *Sermão* chama *Sá Miranda* (*Dedicat. dos Estrangeiros*) ás Epistolas, e Satiras de Horacio i. e. poesias de estilo facil, e quasi usado nas conversações; *Horacio com quantas de suas graças passa hum sermão com o mesmo Laberio?*

SERMONARIO, f. m. collecção de sermões escritos, ou impressos.

SERMONTESIO, adj. versos *sermontesios* i. e. compostos em linguagem rustica; outros dizem *serventesios*.

SERO, f. m. embarcação de remo Asiatica.

SERODIO, adj. tardio, que vem depois da estação propria v. g. „ *fruta serodia*: si „ *chuvas serodias*. *Arraes* 5: 1. *Barros* „ *Já seu rogo vinha serodio* „ i. e. fóra de tempo.

SEROSIDADE, f. f. humor seroso; ou aqueo.

que se mistura no fangue, e nos outros humores.

SEROSO, adj. aqueo v. g. humor seroso. § *Sangue seroso*, o que abunda de serosidade. t. Med.

SEROTINO, adj. serodio. *Insulana*.

SERPÃO v. serpol.

SERPE, f. f. serpente. *Camões eleg. 2. § He mais velho que a serpe*, fr. prov. i. e. he muito velho, antigo. § *Serpe do arcabuz*, ou *mosquete*, o cão da espingarda. § *Serpes de cristal*, aguas que correm serpejando.

SERPEJAR, v. n. mover-se tortuosamente, e em voltas. *Viriato Trag. c. 1. est. 35. e c. 4. est. 68. corre o rio serpejando talvez ao Sul, ao Norte*.

SERPENTARIA, f. f. v. serpentina.

SERPENTARIO, f. m. huma constellação do hemispherio Boreal, consta de 737 estrellas segundo Képlero „ *Vieira*.

SERPENTE, f. f. animal reptil; debaixo deste nome se comprehende a cobra, a vibora, o aspid, &c. § *Serpentes de metal*, põe-se nos canhões d'artelharía.

SERPENTINA, f. f. planta que nasce nas sebes á sombra, em terras quentes, cujas folhas são vulnerarias; e a raiz seca se usa em pó na Medicina. (*Dracunculus*, *Anguina*, *Dracontia*) § *Vela de tres lumes*, que se accende nos officios do Sabbado Santo. § *Palanquim* com cortinas usado no Brasil. § *Castiçal* com 3 braços, e 3 lumes.

SERPENTINO, adj. de serpente, da feição de serpente. *Elegiada f. 33. „ rosto serpentino*. § *Lingua* —, má, depravada, picante. *V. do Arceb. L. 4. c. 6. § Pedra* —, marmore verde escuro, com listões tortuosos, como os que se vem na pelle de alguma serpente.

SERPILHEIRA v. farapilheira, ou serpilheira.

(**SERPILLO**, ou serpol, ou serpão.

(**SERPOL**, f. m. herva ussa, serpyllum. *Costa Georg. diz serpão f. 115. v. florecção ao redor destas colmeas, as casias verdes, os serpões cheirosos*.

SERRA, f. f. lamina de ferro estreita, e longa, que numa das bordas tem dentes agudos de base mais larga, serve para cortar madeiras, e marmores brandos, roçando-a com força por elles: ha serras de mão, com que hum só ferra; e braçaes que requerem dois ferradores. § Na Antig. Milicia era esquadrao com muitos angulos a modo de dentes de ferra. *Vasconc. Not. § Hum peixe de que faz menção Santos na*

p. 1. f. 97. col. 1. § Monte de penedia, com picos, e quebradas, ou boqueirões.

SERRAÇÃO v. cerração.

SERRADIÇO, adj. *madeira ferradiça*, he a falquejada, e ferrada, como se compra para obras de macenaria, e carpentaria.

SERRADO, part. pass. de ferrar. § v. cerrado.

SERRADOR, s. m. official que ferra madeiras.

SERRADURA, s. f. o acto de ferrar. § O pó, ou particulas que cahem da madeira por onde se ferra.

SERRALHA, s. f. herva, *foucbus*, he Medic.

SERRALHEIRO, s. m. ferreiro, que faz chaves, fechaduras, &c. *Arte de Furtar* 54.

SERRALHO, s. m. propriamente he o edificio, ou Paço em que o Grão Senhor mora, e as casas em que elle tem as mulheres se chamão *Harams*, mas commumente se toma serralho por *haram*.

SERRANA, s. f. mulher que vive na ferra, montanha. *Leitão Miscell.*

SERRANIA, s. f. multidão, ou corda, de serras. *H. Domin. L. 1. c. 12. parte 1. Barros*, duas serranias de altos rochedos.

SERRANICE, s. f. vivenda nas serras. § Os modos, e costumes dos serranos. *Viriato* 4. 65.

SERRANO, s. m. o homem habitador de alguma ferra, ou monte. *M. Lusit.*

SERRAR, v. at. separar, dividir com ferra. § v. Cerrar.

SERRATIL, adj. de Stereometria, *corpo* —, he o que se termina por 5 superficies, das quaes 3 são paralelogramos, e as duas oppostas triangulos parallelos, iguaes, e semelhantes.

SERRAZINA, s. f. importunação, que causa o que insta muito, e cança com incommodo repetido. § A pessoa que causa o tal incommodo.

SERRILHA, s. f. hum lavor de seda para adorno dos vestidos, com pontas como ferra. § Nos cabeções das bestas, são pontas quasi tão agudas como as dos dentes da ferra, para domar os cavallos, e se diz *hum ferrilha*; ou *barbella*, ou *cabeção de ferrilha*.

SERRINHA, s. f. ferra pequena.

SERRO, s. m. ferra, monte alto.

SERRO, adj. *achar-se serro de hum conta*, e. e. com ella fechada, e concluida.

SERROCOUTAR, traz. *B. Pereira*, e traz ante capere, tomar anticipadamente.

SERROTE, s. m. ferra pequena, de hum

lamina com cabo, em que ha hum olhal por onde o segurão; ou com cabo, donde nasce o arco, entre cujos extremos está estirada a lamina delle, de que usão os Cirurgiões.

SERTAA v. fartaa.

SERTANEJO, adj. que vive no sertão, ou matos interiores, e longes da costa; que se produz no sertão. *Vasconc. Notic. herva* —

SERTÃO, s. m. o interior, o coração das terras, oppõe-se ao maritimo, e costa v. g., *Cidade do sertão*. § O sertão toma-se por matos longe da costa. § O sertão da calma i. e. o lugar onde ella he mais ardente. *Lobo*, mettendo-se pelo sertão da calma, que naquelle tempo fazia.

SERVA, s. f. escrava. § Criada. § *Sou sua serva*, dizem as mulheres por obsequio. § *Serva de Deus*, mulher dada a exercicios de piedade, e religião.

SERVENTE, s. m. o que ajuda em trabalho, e dá as achegas aos pedreiros, &c. § Que serve no f., a *escritura não he mais que hum escrava, e servente das palavras*. *Lobo Corte D. 1.*

SERVENTESIO v. sermontesio.

SERVENTIA, s. f. uso, utilidade, prestimo. § Coisa de serviço, ou util feita ao juiz, ou Magistrado para o peitar. *Orden. Mammel. L. 1. T. 44. §. 8.* § O serviço de algum emprego, pessoalmente, ou feito por outrem. *Arraes* 5. 13. § Ordinariamente se diz do serviço de officio, em lugar do proprietario. § Utilidade de passagem, ou outra commodidade, que huns edificios, ou parte delles fazem para outros, ou para lugares abertos, &c. *passagem*, aberta, de porta, rua, corredor, escada, passadizo. *Barros*, destes paços del Rei vai hum serventia secreta para a ferra, penha que dava serventia para a cava, Freire: havia no muro serventia para a praia, nenhuma obra atalhe a serventia i. e. que se não possa passar por ella, *Orden. f.*, a boca he — do coração, *H. Pinto*

f. 179.

SERVENTUARIO, s. m. o que serve officio em vez do Proprietario.

SERVICAL, adj. amigo de servir, de prestar.

SERVICIAL, s. m. homem que ganha a vida a servir, *Leão Cron. Af. 5.*, qualquer pobre servicial.

SERVICIO, adj. servical. antiq. *Refende Miscel.*

SERVICO, s. m. o estado de quem he servo. § A obra, ministerio do servo, ou escravo, criado; as obras, ou exercicio de officiaes publicos de Militares, Ministros, &c. v. g.,

tem tantos annos de serviço ; requer satisfação de serviços ; cativar os serviços , ou sujeitar-le a não pedir satisfação delles , por haver algum beneficio a que se cativão os serviços. § Officiosa- de , obsequio aos amigos. § Utilidade , proveito v. g. ,, coisa que lhe foi de muito serviço. § O acto de servir , aparelhar , meneiar v. g. colhe- res , cartuchos , para o serviço da artilharia. § Serventia v. g. ,, porta para o serviço da sa- crilia. Freire. § Serviço de Deus i. e. o seu culto. § Serviço , os vasos , ou aparelhos que servem v. g. o serviço da meza ,, *Couvea Relação da Persia* f. 176. e *V. do Arcéb. L. 2. c. 24.* § Ser- viço , especie de tributo. § Bom officio , acção util , ou presente , que se faz para peitar o juiz , &c. *Orden. M. Lusit. T. 44. § 8.* § Pre- sente , mimo. *Arraes* 4. 16. fez serviço de hum cervã , ou corça a Sertorio ,, *trouxo de serviço hum cesto de fruita* ,, *Flos Sant. f. 237. v. P. Pereira* 2. f. 143. § Vaso para nelle se evacuem os excrementos. § No jogo da pella , he o ul- timo dos parceiros que serve a pella.

SERVIDÃO , f. f. cativoeiro. § *f. Vieira* ,, te- quer livrar da servidão da Gentilidade. *Barras* ,, em perpetua servidão do Demonio. § t. Jurid. o direito que alguma herdade tem de que se lhe dê serventia por ella ; ou o que tem alguém de usar de serventia por predio , terras alheias , e assim de usar de algumas coisas alheias , e de que o dono soffra este uso , e não use de seu direi- to , de que aliás usaria se não devesse essa ser- vidão. *Orden.*

SERVIDO , part. pass. de servir. § *Se Deus for servido d'isso* , i. e. se lhe agradar. § *Sede servido* , i. e. havei por bem. § Merecido por serviço v. g. ,, *commenda servida.*

SERVIDOR , f. m. servo. § Criado. § Vaso para os excrementos. *Marullo por Fr. Marcos* f. 16. § Homem que serve em obras , servente. *Freire.* § *Servidores do azul* , são moços da Mi- sericordia , que andão de tunica azul. § *Servi- dor de armas* , chichisbens. *Eufr. 1. 6.*

SERVIDORA , f. f. serva por obsequio , v. serva.

SERVIL , adj. de servo v. g. ,, condição—, estado— ; obra— § proprio da baixezã , e vi- leza do servo , ou escravo v. g. ,, animo— ; acção servil ; temor— *M. Conq. 6. 36.* § *Costa* ,, o furtar he de gente servil.

SERVILHA , f. f. sapato de coiro brando , com sola sorvida. § Embarcação fardinha.

SERVILHEIRO , f. m. o que pesca em ser- vilha , fardinha.

SERVILMENTE , adv. de modo servil. §

Imitar— , sem por nada de seu ; copiar sem adorno , sem enfeite , sem alterar o que se to- mou por exemplo.

SERVIO LA , f. f. Naut. páo que sai do castello de proa para os lados do navio , e serve de afastar a ancora do costado.

SERVIR , v. n. servir alguém , fazer-lhe ser- viços , obras de servo. § *Servir á meza* , minis- trar as iguarias , tirar os pratos , &c. § *Servir a Deus* , occupar-se em obras de Religião. § *Ser- vir na guerra , na Milicia , Marinha , servir o Estado nas magistraturas , Officios , &c.* fazer os officios , e obras que se devem fazer para de- sempenhar os encargos , e deveres , dos taes es- tados. § *Servir de porteiro , de veador , &c. i. e.* em lugar do porteiro , do veador , § Importar , aproveitar , ser util v. g. ,, o vento serviano , era vento de servir , i. e. util para a nossa na- vegação : esse remedio , esse expediente de nada serve , i. e. he inutil de todo em todo. § *O me- do serve de conter os facinorosos.* § *Servir os ami- gos , e o estado* , fazer-lhes boas obras , e servi- ços. § *Servir-se de alguém* , usar do seu minis- terio , industria , empenho. § *Servir-se de huma mulher* , usar do seu corpo carnalmente. § *Ser- vir* , suprir as vezes v. g. ,, a palha lhe serve de colção , e polos mantimentos deliciosos de alguma dia já lhe servem o pão , e agua. § *Isto vos ser- virá de premio* i. e. terá as vezes de premio. § *Sirva-vos de exemplo* , ou fique-vos , e apro- veite-vos para tomardes exemplo , cautella , es- carmento , ou coisa que depois se figa , e imite , ou que dê fundamento a se requerer o mes- mo. § *A leitura dos bons Oradores Poetas , e Historiadores serve muito para se adquirir a elo- quencia.* § *Servir de* , aproveitar v. g. ,, isto ser- ve de fazer urinar. § *Servir o inimigo de* , ou com frechadas , e artilharia desparallas contra elle. *Goes.* § *Servir* , em jogo de cartas , he jo- gar carta do metal que a mão jogou. § *Servir damas* , galanteallas , grañgear a sua affeição com obsequios. *Eufr. 1. 6.* § *Servir huma com- menda* , ir fazer serviço de que ella seja remuneração , como dantes hião fazer os mancebos nas praças de Africa , ou da Asia ; daqui servir a mercè , ou beneficio feito , he fazer boas obras a quem devemos o beneficio , ou favor , e agra- decer-lhe , ou merecer-lhe o beneficio recebido. *Palm. 1. p. c. 36.* a morte não me deixou tempo para vos servir as mercès que me tendes feitas ,, e p. 3. f. 164. col. 1. e 167. v. col. 1. não posso servir á obrigação em que me mette ,, *Paiva S. 1. f. 280. v. Ulisso* f. 190. v. ,, *Deus me chegue a tempo em que vos sirvamos esse beneficio : e f. 187.*

„ eu Senhor , sou a que recebo as honras , e mercês , e obrigada a servillas. *Hist. de Isea* f. 111.
 „ com nenhum serviço , por grande que seja , me atrevo a servir a menor das mercês , que delle tenho recebidas „ *Enfr. f. 57. v. seja mercê , eu vo-la servirei* „

SERVO , f. m. servidor , servente , criado. § Escravo. § Por obsequio dizemos sou feu servo. § Servo da pena , aquelle , que sendo condemnado á morte , he privado de todos os direitos civeis. *Orden. L. 4. T. 81. § 6. § Servo dos servos do senhor* , he o titulo que os Papas tomão nas suas Bullas. § Servo , f. escravo v. g. „ *servo da cubiça , da suberba , &c. Palm. 1. p. c. 27.*

SERZIDEIRA , f. f. mulher que trabalha em ferzir.

SERZIDURA , f. f. o trabalho de ferzir.

SERZIR , v. at. (ou firzir , de *sergo* mudado o g em z) cozer , e unir duas peças de panno , sem que appareça por onde forão unidas , com pontos repassados de huma borda á outra.

SESÃO , f. f. v. fasão , *Couto* 4. 8. 10.

SESELI v. filer.

SESGO , adj. Espanhol que significa torcido , obliquo : it. sereno , socegado „ *sobre a sesga corrente do rio* „ *Naufr. de Sepulv.*

SESMA v. sexma.

SESMARIAS , f. f. pl. são as dadas das terras , cafaes , ou pardieiros , que forão de alguns senhores , e se lavrãvo noutro tempo , e estão incultas ao tempo da dada. *Ord. L. 4. T. 43.*

SESMEIRO , f. m. o que tem cargo das fêmarias.

SESMO , f. m. v. sexmo.

SESQUALTERA , adj. *Muf. proporção* — , he a que tem a grandeza que contém outra huma vez e meia , v. g. doze a respeito de 8 , 3 a respeito de 2 , 6 a respeito de 4.

SESSÃO , f. f. o tempo que dura cada junta , ou assemblea , de alguma corporação , v. g. de hum Concilio , Tribunal , &c.

SESSEGAR , fessgo v. socego. *Flos Sant. pag. LXXXII. v. „ na madureza , e fessgo da alma.*

SESSENTA , adj. numeral , o mesmo que 6 dezenas.

SESSO , f. m. o ano , ou orificio posterior por onde saem os excrementos grossos. *F. Mendes „ lhe meirão hum caluete pelo sesso , que lhe saiu pelo tontico. Ferreira Cirurg.*

SE'STA , f. f. a hora do meio dia , em que de ordinario se dorme sobre comer ; daqui as frases *dormir a sesta , ter a sesta em alguma par-*

te. P. Pereira 2. 100 v. § *Escraver sesta por balhesta* , v. balhesta. *Arte de Furtar.*

SESTEAR , v. n. passar , ou dormir as horas da festa em algum lugar , disse das pessoas , que então se abrigão da calma ; e dos gados. *Cunba , e Lobo Defeng. P. 1. Disc. ult.*

SESTEIRO , f. m. na Beira he huma medida de 3 ou 4 alqueires. *B. P. diz que he pezo de arratel emeo.*

SESTERCIO , f. m. moeda Romana , de prata , que valeu na sua origem a quarta parte de hum dinheiro , e valia $2\frac{1}{2}$ asses , ou libras : o sestercio pequeno dizem que valia hum vintem ; o grande era moeda ideal , e valia alguns 200.

SESTRO , f. m. fistro , pandeiro usado dos foliões. *Barros. § Manha de besta. § f. e v. má manha , máo habito „ de todos os sestros , que hum Principe toma se faz honra e primor* „ *Paiva S. 1. f. 54.*

SE'STRO , adj. esquerdo. *Lusida* 4. 25 „ á festa máo. § Sinistro v. g. arredo vá de nós o festro agoiro „ *D. Fr. Manuel.*

SESTROSO , adj. que tem festro , manha.

SE'TA , f. f. frecha de atirar com arco. § — de relógio , o ponteiro , ou máo. § Huma constellação , que confina com a Via láctea , e fica perto da Aguia , tem 4 ou 5 estrellas , das quaes a da ponta , se reputa da 4 magnitude.

SETADA , f. f. golpe de seta. *Barros.*

SETE , adj. num. seis e mais 1 ; cinco e mais 2 , &c.

SETE , f. m. o sete he ponto , hum jogo de dados. § Os 3 fetes , jogo de cartas. § Os fetes , as cartas de 7 pontos , os pontos que pintão 7 , como 6 e az , 5 e 2 , 4 e 3 nos dados. § Aventura sua pessoa a qualquer 7 , arriscar-se mui levemente. *Enfr. 4. 8. § Sete fetes. Ferreira t. 1. f. 189.*

SETECENTOS , adj. composto de 7 , e de cento , sete centenas.

SETEESTRELLO , f. m. vulg. v. as Pleiades.

SE'TEIRA , f. f. nas fortificações antigas , e naos , era aberta estreita por onde se enfiãvo as setas desparadas contra o inimigo. *Freire.*

SETELEAU , f. m. panno grosseiro de encapar fardos.

SETELEVAR , f. m. fazer setelevantar , dobrar a parada á terceira sorte , a qual , quem ganha , ganha 7 tantos como parou , no jogo da banca.

SETEMBRO , f. m. o nono mez do anno.

SETEMEZINHO , adj. criança que nasceu aos 7 mezes , antes das 9 Luas.

SETENO, adj. setimo. § *O seteno*, por os 7 annos de idade? *Eufr.* 2. 7.

SETENTA, adj. numer. i. e. 7 dezenas, ou 7 vezes dez.

SETENTRIÃO, f. m. o Norte, o polo do Norte.

SETENTRIONAL, adj. do Norte, do Setentrião.

SETIA, f. f. embarcação pequena da Asia. *Freire.*

SETIFERO, adj. poet. que tem sedas, fe-deúdo v. g. „ porco setifero. *Eneida* 12. 40.

SETIGERO v. setifero. *Eneida* 11. 47.

SETIM, f. m. seda, ou tecido de lã, com a superficie mui lisa, e lustrosa. § *Madeira do Brasil*, aliã pequiã.

SETIMA, f. f. huma setima, no jogo dos centos são 7 cartas do mesmo metal. Na Mus. a setima maior contém 5 tonos, e 1 semitono maior; a setima menor contém 4 tonos, e 2 semitonos maiores.

(SETINADO, adj.

(SETINOSO, adj. que tem a superficie muito liza, e lustrosa como o setim.

SETOURA, f. f. fouce de segar searas, ou feno.

SETRA, f. f. fazer huma setra ao nome, i. e. hum lavor com a penna, que aliã se diz guarda, para se não furtar a firma tão facilmente.

SETRO v. sceptro.

SEU, adj. possessivo, val o mesmo que delle, ou della, delles, ou dellas v. g. „ *o seu filho*, a sua casa, os seus escravos. § *De seu* i. e. por si, de seu natural. *Mausinho* f. 128. v. „ *o estimulo da gloria lhe esporea o coração de seu alevantado* „

SEVADEIRA, f. f. v. cevadeira.

SEVANDIJA v. savandija.

SEVANDIJAR, v. at. tratar com indecencia, falta de decoro. § —se, haver-se indecorosamente, fazendo acções que abatem, e desautorizão. t. famil.

SEVANDILHA v. fevandija.

SEVE v. sebe. *Vieira* 4. n. 41. „ *arrancar-lhe-hei as Seves.*

SEVERAMENTE, adv. com severidade.

SEVERIDADE, f. f. rigidez, rigor v. g. „ *a severidade das leis.* B. D. 3. v. *severo.*

SEVERISSIMAMENTE, adv. superl. muito severamente. *Vieira* 4. n. 5. — *juizado.*

SEVERO, adj. rigido, que exige grande exactidão no proceder, e que perdoa raras vezes, ou nunca; rigoroso, alpero. § *Semblante* —,

que indica a severidade do animo „ *vedes esta severa Majestade* „ *Vieira.*

SEVICIA, f. f. o máo tratamento que o marido faz á mulher, o pai ao filho, o senhor ao escravo. t. Jurid. § f. Crueldade ferina. „ *Vieira* „ *comerem-se os animaes huns aos outros be voracidade, e sevicia* „ *que invenções de atormentar não excogitou a sevicia dos Neros raivosa de se ver vencida?* „ *Vieira* 4. 165. § *Dar sevicias*, no foro i. e. sentença de separação por sevicias, entre marido, e mulher.

SEVISSIMO, superl. muito sevo, ou cruel „ a sevissima Megera „ *Ulissea* 4. 4.

SEVOSO v. cebofo.

SEXAGENARIO, adj. que tem 60 annos. § *Divisão* —, que se faz de hum todo em 60 partes os minutos em 60 segundos, hum minuto segundo em 60 terceiros.

SEXAGESIMA, f. f. a oitava domingo antes da Pascoa.

SEXAGESIMO, adj. ordin. que fica depois do quinquagesimo nono.

(SEXMA, f. f. ou

(SEXMO, f. m. a sexta parte v. g. de humana vara, ou covado.

SEXO, f. m. a distincão que a natureza poz entre os maxos, e as femeas de cada especie. *Disfarçar o sexo*, usar dos que pertencem ás pessoas do outro sexo. § *O sexo mais fraco*, o *sexo formoso*, ou o *bello sexo*, as mulheres.

SEXQUALTERA v. sesqualtera.

SEXTA, f. f. hora Canonica, entre a Terça, e Noa. § *Sexta* na Musica, he ou maior, que contém 4 tonos, e hum semitono maior v. g. do ut de colfaut, ao la do segundo almiré; ou sexta menor, que contém 3 tonos, e 2 semitonos maiores. § *Sexta*, no jogo dos centos, são 6 cartas seguidas do mesmo metal.

SEXTAVADO, adj. que tem 6 faces, e 6 angulos.

SEXTERCIO v. sestercio.

SEXTIL, adj. *aspecto* —, na Astrol. he a distancia de 60 graos em que hum planeta está do outro.

SEXTILHA v. sextina.

SEXTINA, f. f. composição poetica em estancias de 6 versos, e em todas as estancias vem as rimas da primeira, variadas a arbitrio do poeta; sendo necessário porém que o 1 verso da estancia seguinte rime com o final da antecedente; consta de 6 estancias, e remate, com rimas das estancias.

SEXTOGENITO, adj. o sexto genito, ou o sexto filho.

SEXTUMVIR, f. m. Magistrado de hum Tribunal, ou junta composta de 6.

SEXTUMVIRATO, f. m. o Tribunal de 6. Magistrados. § O officio de Sextumvir.

SEXUAL, adj. que respeita ao sexo v. g. „ *differença* — § *system* —, o dos Botânicos, que attribuem ás plantas diversidade de sexo.

SEYAR v. feiar.

SEYFIA v. feifia.

SEYO v. feio.

SEZÃO v. fesão, ou fasão.

SEZIRÃO v. cezirão, ou cizirão. *Prestes f. 115. v. sezirão com farelo* „

SHI.

SHILLING, f. m. (pronuncia-se chilin) moeda de prata Inglesa, que val 180 reis.

SIA.

SI, variação do pronome da terceira pessoa, que se usa com as presposições v. g. „ *a si*, *de si*, *para si*: v. *figo*. § *Veja se sim*.

SIA, variação antiq. de seer; estava. *Enfr. 5. 2. f. 175. e Nobiliar*.

SIAR, v. at. de Volater. *Siar a ave as azas*, he cerralas depois de afferrar a relé, para cair com ella mais depressa. § v. Ceiar, e Ceia voga.

SIATICA, v. Sciatica.

SIBA, f. f. hum peixe vulgar. (*Sepia e*)

SIBAR, f. m. Af. huma embarcação, maior que o irarangue.

SIBILANTE, part. pres. de sibilar o vento —: *Cam. Lus. 3. 49.*

SIBILAR, v. n. soprar com hum zonido agudo: affobiar como a cobra, serpente: „ o toureiro sibila „ *Lusada 1. 88.*

SIBILO, f. m. affobio agudo, silvo. *Macedo Eva, e Ave.*

SIBILLA, f. f. mulher, que vaticinava o futuro.

(SIBILLICO, ou antes.

(SIBILLINO, adj. de sibilla v. g. „ *oraculo* —; os *livros* —, attribuidos ás sibillas, ou compostos por ellas. § *Estilo* —, inintelligivel.

SIBILO v. affobio; silvo.

SICARIATO, f. m. morte feita com faca, ou adaga. *Eva e Ave.*

SICLO, f. m. pezo, e moeda usados entre os Hebreus.

SICRANO, f. m. nome usado para designar pessoa incerta, corresponde, a Fulano.

SICROCIO, adj. *unguento* —, usado na Farmacia. § Coisa que significa mais do que soa.

SIDE'REO, adj. poet. de astro, de estrellas v. g. „ *esplendor* — „ *Encida 3. 132.*

SIE'RO v. ciciro.

SIENCIA, e deriv. v. Sciencia.

SIGALHO, f. m. bocadinho t. vulg. „ *hum sigalho de pão.*

SIGILATA v. terra sigillata.

SIGILLO, f. m. *guardar o sigillo da confissão*, i. e. o segredo, não revelando o confessor de nenhum modo as culpas do penitente, que confessou.

SIGNACULO v. fello.

SIGNALAR v. affinalar, finaliar „ *signalizar premios aos moços* „ *Vasconc. Arte.*

SIGNATURA v. affinatura. *M. Lus. t. 5.*

SIGNIFERO, f. m. entre os Romanos, o mesmo que entre nós Alferes. *Vasconcellos Arte.*

SIGNIFICAÇÃO, f. f. o sentido, que as palavras encerrão, e contém.

SIGNIFICADO, part. pass. de significar. § subst. Significação. § *Tirar significados*, buscar nos Vocabularios as significações das palavras.

SIGNIFICADOR, adj. v. significativo. *Amaral 7.*

SIGNIFICATIVO, adj. que tem significação, e sentido v. g. „ *vozes*, *palavras* —

SIGNO, f. m. Astron. constellação ou ajuntamento de algumas estrellas fixas, que se supõe formarem alguma figura, e só se diz das doze constellações do Zodiaco.

SIGRALHA, f. f. ave semelhante á gralha; mais negra, e mais pequena. *Barros.*

SIGURELHA v. segurelha.

SILENCIO, f. m. falta de som, de vozes, de palavras v. g. „ *guardar*, *observar o silencio*; *foi ouvido em silencio*. § *Pôr silencio*, mandar calar, mandar cessar a discussão, controversia. § Falta de letras, on cartas em correspondencia. § Falta de replica, resposta v. g. „ *o vosso silencio parece confissão daquillo, de que vos arguem.*

SILENCIOSO, adj. taciturno, que falla pouco. § Onde não se dão vozes v. g. „ *a noite* —, *o bosque* —

SILER, f. m. arbusto parecido em algum modo com o salgueiro, ou amieiro (*Siler*.)

SILHA, f. f. cinta de panno forte, ou couro, com que se ara a sella nas bestas, aperta-se por baixo da barriga.

SILHÃO, f. m. especie de sella grande, para nella cavalgarem as mulheres; tem hum estribo por hum lado, e huma arção semicircular, contra o qual se encostão.

SILHARIA, f. f. *obra de silbaria*, he a que he forrada por fóra de obra de canto, e cheia por

por dentro de pedra, e cal. *M. Lus.* 2. f. 26. col. 4.

SILICIO, f. m. panno de lã grosseiro, que morde o corpo, mais raro que sirguilha. § v. *Cilicio*, ou malhas de arãme com pontas, a qual se aperta em redor do corpo, e ficando-se as pontas causão mortificação.

SILINGORNIO, adj. vulg. o que falla manfamente para enganar.

SILIUOSO, adj. de Botan. que nasce em vagens, como os feijões, favas.

SILLABA, e deriv. v. *syllaba*, &c.

SILLOGISMO v. com *fy*.

SILVA, f. f. arbusto silvestre, que lança varinhas verdes, flexiveis, armadas de puas, ou espinhos agudos, *sentis*, *is*. § *Silva macha*, outro arbusto silvestre espinhoso, *sentis canis*, *rosa canis*; tem folhas de roseira, e flor como huma rosa, de 5 pétalos, ou folhas. § *Silva da praia*, planta com espinhas, e varas dobradiças, que se cria nos areiaes. § *Silva d'Agua*, planta Brasileira, *herba viva*. § *Silva*, poema como a canção, cujos consoantes vão rimados de dois em dois, como os ultimos 2 versos das oitavas. § t. de Alveit. são 2 ou 3 dedos de pello branco ao longo da testa, ou fronte do cavallo para as ventas. § *Cilicio* de arame.

SILVADO, f. m. lugar povoado de filvas espessas.

SILVANO, f. m. Mythologico, hum Deus dos bosques, florestas, e campos. § f. Homem agreste, rustico. *Cam. Soneto* 204.

SILVÃO, f. m. filva macha.

SILVAR, v. n. assobiar v. g. „ *filva a serpente*, *Eneida* 11. 138. § at. e f. fazer dar som agudo; *silvão nos ares o rebem duro*.

SILVEIRA, f. f. filva arbusto, farça. *H. Pinto* f. 542.

SILVESTRE, adj. coisa do mato. § *A Arte*—, chama *Camões* (*Ode* 8.) a Medicina, por curar muito com vegetaes.

SILVIA, f. f. pintaroixo ave. (*Rubecula*, *B. P.*)

SILVO, f. m. o assobio, ou voz aguda das cobras, e serpentes. *Lacerda Carta Pastoral Uliis* 3. 50. „ *Polifemo cos silvos os montes abalava*.

SILVOSO, adj. empedado, travado com filvas.

SIM, adv. com que designamos o consentimento, approvação, oppõe-se a não. § *Responder de sim*, dizer, ou responder sim. *Leão Cron.* 7. 1. § Antigamente se disse *si* por *sim* adv. e *sim* por *si* variação do pronome da terceira pes-

soa. *Goes Cron. Manuel* 1. p. c. 14. e 15. *Pinto Pereira L.* 1. c. 1. f. 6. c. 19. f. 77.

SIMILAR, adj. de semelhante natureza v. g. partes similares, e não heterogeneas. *Ferreira Cirurg.*

SIMILE, f. m. comparação v. g. „ *fazer hum*— para aclarar o que se diz „

SIMILITUDINARIAMENTE, adv. por semelhantes.

SIMILITUDINARIO, adj. em que ha semelhança v. g. „ *polygamia*—, em que ha semelhança, ou razão de igualdade com a verdadeira.

SIMITAS, f. f. pl. antiq. tomates v. g. dos leitões, &c. *Prov. da Hist. Geneal.* t. 1.

SIMO, f. m. corno, cume, o alto do monte. *Severim Notic. Leão Cron. Af.* 5. *simo da serra*.

SIMONIA, f. f. crime Ecclesiastico, que commette quem dá, ou compra a coisa espiritual, ou connexa com ella, por coisa temporal, ou profana.

SIMONIACO, adj. que commetteu simonia. § Em que ha simonia.

SIMONTE, adj. *tabaco*—, da primeira folha do tabaco, deve ser fomento.

SIMOTRACEA, adj. fem. *pedra*—, semelhante ao azeviche.

(**SIMPLACHEIRÃO**, adj.

(**SIMPLACHO**, adj. t. chul. mui simples, atoleimado.

SIMPLE, adj. plur. *simples*. *Arraes* 1. 13, e noutros lugares; ou *simples* no plur. e singular, que he mais usual; c. que não consta de partes. § *Palavra*—, que não he composta de duas, ou mais palavras. § Só, desacompanhado d'outra coisa v. g. „ *vinha vestida em huma simples camisa*. § Não ornado, não enfeitado, não complicado, não embaraçado, não difficil. § Sem beneficio, dignidade; não condecorado com grãos, &c. v. g. „ *simples sacerdote*; sem mais graduação v. g. „ *simples cavalleiro*. § *Voto*— promessa a Deus, sem as solemnidades de direito. § *Officio*, e festa simples, oppõe-se a duples. § *Doação*—, feita de moto proprio do doador, sem outro motivo. § *Renúncia*—, a que se faz plenariamente, sem reserva de titulos, ou frutos. § *Membro simples*, que consta de partes similares. § *Homem*—, singelo, ingenuo, sem dobrez, e talvez parvo. § *Beneficio*—, sem cura de almas. § *Promessa*—, que se não confirma com juramento.

SIMPLES, f. m. pl. v. simplicis. § Arcos de madeira, sobre os quaes se vão formando os do edificio.

SIMPLEZA, f. f. simplicidade, falta de arte, de adorno, enfeite, *a—da obra. Naufr. de Sepulv. f. 109.* § Singeleza de animo, innocencia, e talvez ignorancia. *Eufr. 5. 8. Ord. 3. T. 42. § 1. Leão Cron. Af. 5.* § *a—delRei*,

SIMPLESMENTE, adv. sem ornato. § Sem composição, ou união de partes, ou multiplicidade. § Sem refolho, sem dobrez; com candura, singelamente.

SIMPLICES, f. m. pl. as drogas, de que se compõe os remedios, de que se fazem as operações Quimicas, e de Tinturaria, os ingredientes.

SIMPLICIDADE, f. f. oppõe-se a composição, multiplicidade, o ser simples. § Simpleza, innocencia, singeleza. § Falta de enfeite, de adornos curiosos.

SIMPLICISSIMO, superl. de simples.

SIMPLICISTA, adj. *Medico—*, que cura com as drogas simples, ou receitas que não constão de muitos ingredientes. § O que trata dos simples Medicinaes. *Orta f. 22. v.*

SIMPLIFICAR, v. at. fazer simples, e facil, desembaraçando da multiplicidade de partes, membros, rodas, ou mollas, que fazem embarçoso, e difficil v. g. „ *simplificar o estudo com o methodo de regras geraes, e breves; simplificar o calculo; simplificar as máquinhas, as manobras nauticas, &c. t. mod. usado.*

SIMPTOMA v. symptoma.

SIMULAÇÃO, f. f. disfarce, dissimulação, fingimento, com que se dá a entender o contrario do nosso proposito.

SIMULACRO, f. m. estatua, idolo, imagem. *Uliſſ. 4. 13.*

SIMULADAMENTE, adv. com simulação.

SIMULADO, adj. fingido, em que ha simulação. § Que obra com simulação. § Feito á imitação de outro. *Eneida 3. 80.* § *Contrato—*, o que he fingido, ou fundado em coisa falsa, para fraudar os credores, ou illudir a lei. *Orden. 4. T. 71.*

SIMULADOR, adj. que usa de simulações.

SIMULAR, v. at. disfarçar com algum dito, ou acção o verdadeiro intento, ou proposito que temos, dando-lhe apparencias, que induzem os outros em erro. § Disfarçar, occultar com cor; *simular a intenção* „ *simulando que lhe fazia nisto serviço* „ *Barros.*

SIMULTANEAMENTE, adv. ao mesmo tempo em que outros fazem, ou hum só faz diversas coisas v. g. „ *estudar simultaneamente Filosofia, e Direito.*

SIMULTANEO, adj. que se diz, ou faz ao

mesmo tempo, em que se faz outra coisa, do mesmo tempo. *Vieira* „ *collecção simultanea, e não successiva: a mulher, e o marido quando casão, devem dar consentimento simultaneo.*

SINA, f. f. antiq. a bandeira real. § *Sina* (t. uf.) a forte, ou destino que cada hum ha de ter segundo os Decretos Eternos da Providencia. *Eufr. 3. 2.*

SINADO v. affinado com o final. *Eufr. Prol.*

SINAL, f. m. qualquer coisa da qual vimos em conhecimento de outra com que ella tem connexão natural v. g. „ *fumo he sinal de fogo*, ou convencional como o papel branco á porta, ou janella, final de que a casa está para se alugar; os sinaes com a mão, cabeça, com o bastão, com golpes de badalo no sino, com toque de caixa. § Pronostico, presagio. § *Por sinal*, adverb. i. e. em prova de ser verdade o que se diz. § Porção de dinheiro que se dá ao alugador, ou vendedor, para os obrigar a cumprir o contrato, de sorte que quem o dá perde-o senão satisfaz a elle: o alugador de bestas v. g. dá final a quem lha aluga, e este talvez o deposita em mão de terceiro; o comprador dá final ao vendedor. v. *Ord. L. 4. T. 72.* § *Sinal em branco*, he o nome de atuem escrito em hum papel, antes do qual nome se ha de escrever coisa, em cuja approvaçãõ se requer o tal final. § Qualquer marca, mancha, excrescencia, que os mininos trazem do ventre materno, no corpo. § Marca de tafetá preto, com varias figuras, imitando as naturaes, que as mulheres punhão no rosto por adorno. § Marca posta na roupa, gado, escravos, para se distinguir, e conhecer de outros, daqui no figur. „ *amigos do meu sinal* „ i. e. que eu marquei, e aprovei por bons para meus amigos. § *Sinal* que deixão os açoites, as feridas. § *Fazer o sinal da Cruz*, perfinar-se, benzer-se. § *Dar sinal de si* i. e. mostra.

SINALADAMENTE, adv. v. affinaladamente.

SINALADO, part. pass. de sinalar, affinalado. *Hist. de Iſea f. 111.* § Célebre, nomeado. § Aprazado.

SINALAR, v. at. pôr final, marcar. § Apon- tar com sinaes v. g. „ *onde a carta de marear não sinalava baixos. Freire: sinalou os districtos* „ *M. Lusit.* § Dar por final v. g. „ *querendo mostrar huma figura da Esperança, sinalou a arca.* § Conſignar, applicar. *V. do Arceb. 1. 24.* „ *sinalou certa quantia para esta despeza.* § *Sinalar-se* v. affinalar-se.

SINALEFA v. com fy—

SINCADILHA v. sancadilha.

SINCAR, v. n. dar síncos v. cinco.
 SINCEIRAL, f. m. mato, floresta de fin-
 ceiros. *Eufi. Prol. Sá Mir.*

SINCEIRO, f. m. salgueiro. (*Salix cis*) B. P.
 SINCEL v. finzel.

SINCELOS, f. m. Beir. os caramelos de
 chuva gelada, que ficão pendendo dos telhados,
 e arvores.

SINCERAMENTE, adv. com sinceridade,
 com fingeleza.

SINCERIDADE, f. f. fingeleza, lhaneza,
 lizura no fallar, ou obrar, sem dobrez, refo-
 lho, ou dissimulação. § Falta de mistura que
 altera, e corrompe. *Arraes 3. 2. ,, a pureza,
 e sinceridade da Religião ,,*

SINCERO, adj. singelo, lhano, sem do-
 brez, ou refolho *animo—, coração—, offe-
 recimento—*

SINCOPA, e deriv. v. com sy.

SINDO, f. m. Afiat. o mesmo que Banda-
 rim; no Norte da India.

(SINGEL, f. m.

(SINGELADA, f. f. hum singel de bois i. e.
 huma junta. *Orden. 2. 33. § 17. ,, hum singel de
 perdizes ,, hum par. Leitão Miscell.*

SINGELAMENTE, adv. com fingeleza.

SINGELEIRA, f. f. forte de rede de pes-
 car. *Cruz Poef. f. 62.*

SINGELEIRO, f. m. o lavrador que lava
 com hum singel.

SINGELEZA, f. f. sinceridade, ingenuidade,
 falta de concerto, ornato, disfarce v. g. ,, fal-
 lar com fingeleza.

SINGELO, adj. sincero, lhano, ingenuo.
 § *As singelas* i. e. só, sem companhia. *Sá
 Mir. § Andar—, sem tunica, ou vestido in-
 terior. § Canhão singelo, o que não he reforça-
 do, e tem o metal necessario. § Unico. P. Pe-
 reira 2. 140. v. serem as feridas singelas ,, i. e.
 huma por cada vez. § Pagar qualquer pena pe-
 cuniaria singela i. e. não em dobro, ou tres-
 dobro, ou anoveado, mas huma só porção qual
 a lei ordena. v. *Orden. L. 5, T. 21. § 1. fim,*
*pagará o casamento (dote) singelo.**

SINGRADURA, f. f. antiq. (do Francez ,,
 cinglez) a navegação de hum navio á vela, pe-
 lo espaço de hum dia natural. *Pedro Nunes De-
 fensão da Arte de Navegar, e Barros.*

SINGRAR, v. n. navegar á vela, furdir á-
 vante, velejar. *Castan. L. 7. c. 85. ,, a náu sin-
 grava menos que as outras.*

SINGULAR, adj. hum, só unico. § *Ba-
 talha—, duello de hum por hum. § f. Raro,
 extraordinario. § O que affecta distinguir-se por*

coisas que elle só faz, possui, &c. § *Número
 singular ,, t. Gram. he a variação do nome, ou
 adjectivo que se refere, e significa per si só hum
 individuo, ou propriedade referida a hum só.*

SINGULARIDADE, f. f. a qualidade de
 ser singular, só, unico; e f. raro, extraordi-
 nario. § *Singularidades, acções extraordinarias,
 defusadas, que alguem faz por se singularizar.
 H. Dom. 2. p. L. 1. c. 14. ,, tempo perdido em
 seguir beatarias, e singularidades.*

SINGULARIZAR, v. at. fazer singular, e
 unico na sua especie. *nem a natureza singulari-
 zou a ave Fenix, como se cre.* § Particularizar.
 § Fazer que seja raro, extraordinario, e distin-
 cto com a vantagem de todos. §—se, Fazer-
 se singular. *Lemos Cerco ,, a vida em que tanto
 se tinha singularizado.*

SINGULARMENTE, adv. com singularidade.

SINIFICAÇÃO, e deriv. v. significação,
 &c.

SINISTRAMENTE, adv. mal, á má parte
 v. g. interpretar sinistramente.

SINISTRO, adj. mão, pernicioso v. g. ,,
*sinistros intentos, designios—, meios—, inter-
 pretação—, i. e. á má parte: ,, informações si-
 nistras ,, Telles Cron. da Companhia L. 3. c. 20.*

SINO, f. m. instrumento de bronze, ou
 aço. concavo, que vem alargando para as bor-
 das, nellas fere interiormente o badalo, para
 dar som, usa-se nas Igrejas para convocar os
 fieis, e fazer outros sinaes. § *Sino, enseiada,
 ou seio v. g. ,, o sino Persico ,, Vieira. § Sino
 Samão, (assim se diz vulgarmente) v. Salamão.
 § v. signo.*

SINOBLE, f. m. no Brasão, a cor negra.

SINOCHO v. Synocho.

SINODAL, e Sinodo, &c. v. com sy.

SINONIMO v. sy.

(SINOPERA, ou antes) f. f. huma tinta ver-
 (SINOPLA) melha, das que se
 uzão para pintar a oleo.

SINPTOMA v. com fym.

SINQUINHO v. cinquinho.

SINTAGMA v. com fym.

SINTE, corrupto, de *sciente, a sinte* adv. v.
a cinte por uso. *Ulifiso f. 45.*

SINTEL, f. m. instrumento que serve em
 lugar de compasso para descrever os circulos
 muito grandes, usado dos Carpinteiros.

SINTILLAR v. scintillar.

SINTINELLA v. sentinella.

SINUOSO, adj. que faz feios, voltas, on-
 das v. g. a fralda do vestido; *as veias correm
 talvez em voltas sinuosas: ,, o sinuoso enleio do*

rio ,, que faz voltas , e meandros. *Mausinho : fmofo enleio da serpente* ,, idem f. 168. v. 183. v.

SINXO', f. m. madeira de que se fazem fachos , que ardem como tochas , he da ferra de Asseri na India.

SINZEL , f. m. instrumento de cravador , de ferro , serve de bater o oiro sobre a pedra : v. *cifel*. Cinzel em Espanhol he instrumento agudo de lavrar pedra , prata , ou oiro , e este fentido parece ter no verso da vida do Evangelista ,, *mas por lei do sinzel mais advertido* ,, e no *Port. Restaur.* ,, *lavrando este bruto sinzel na paciencia do Infante*.

SINZELAR , v. at. levantar de meio relevo. t. de Ourives.

SIPO', f. m. especie de vara flexivel , e trepadeira , de que abundão os matos do Brasil , e servem para atar. § *Sipó* , por antonomasia na Farmacia , he hum sipó emetico.

SIRE , f. m. fenhor , he titulo que por excellencia se dá aos Reis fallando-se-lhes em Francez. *D. Franc. Man.*

SIRENA v. fereia. *Faria e Sousa*.

SIRGA , f. f. corda nautica não muito grossa v. g. as de puxar lanço , ou náu á toa. § *Trazer alguém á sirga i. e.* apòs de si , por onde se quer. *Eufr. 4. 6. andar á sirga de outrem* ; com elle , acompanhando-o como dependente. *Eufr.*

SIRGADO , part. pass. de *firgar*. *Viriato 11. est. 11. e 91.*

SIRGAR , v. at. atar com sirga. § Prover de *firmas*. *Viriato* ,, *bem firmadas barcas*. § *Levar á sirga v. g.* ,, *firmar o barco*.

SIRGIDEIRAS , f. f. naut. pl. cordas para atracar a enxarcia.

SIRGIDO , *Sirgidura* , e *Sirgir* , de *firgo* , por uso se diz *ferzir* , *ferzido* , &c.

SIRGO , f. m. antiq. fio de seda , ou seda bruta. *Cunha Bispos de Braga c. 25. num. 4.* § Na Beira he bicho de seda.

SIRGUEIRO , f. m. o que faz obra de fio , e cordões de seda , ou lã. *Euf. 2. 7. Leão Orig. f. 59.*

SIRICAIA , f. f. *leite em—* , he cosido com ovos , e assucar , com farinha , ou sem ella em meia consistencia. *Arte de cosinha*.

SIRIGAITA , f. f. huma avezinha , da cor da carriça , com bico longo , trepa pelas arvores. § f. Pessoa , e principalmente menina inquietá , andeja.

SIRIGUEIRO v. *firgueiro*.

SIRINGA v. *feringa*.

SIRIO , f. m. a estrella chamada *Canícula*.

Costa Virgil. § Festa de algum orago , fóra da terra.

SIROLICO TICO , as crianças fazem hum jogo , em que vão beliscando os dedos ás outras , e dizem *sirolico tico* , quem te deu tamanho bico , será nome fingido de alguma avezinha.

SIRRO v. *scirro*.

SIRTES v. com *styr*.

SIRZINO , f. m. passarinho , como o canario , entre pardinho , e amarello.

SIRZIR v. *ferzir*.

SISA , f. f. tributo temporario , e que os povos concedêrão aos Reis deste Reino para acudir em ás despesas extraordinarias da guerra , e que cessava com ella , e por ser concessão lhe chamavamos *grados* , de *grado* vontade , ou de *grant* Inglez. v. *Mariz Dial. 4. f. 237. edição de 1758.* por amor do Senhor Rei D. João o 1. se forão protogando , passada a necessidade porque se impòs , e em fim se perpetuárão , paga-se das compras , e vendas das virtualhas , bestas , bens de raiz , &c. v. *Orden. L. 2. T. 11. e T. 78.*

SISADO , part. pres. de *fisar* : *a tempos fisados* ,, *Eufr. 2. 3. i. e.* quando he necessario.

SISALHA , f. f. de Batefolha , he o que sobra ao pão de ouro , ou prata em quanto não chega ao estado em que ha de ficar.

SISÃO , f. m. ave do tamanho da ádem , entre branco , e pardo , com cordão negro no pescoço.

SISAR , v. at. arrecadar a fisa. § Furtar coisa pouca em contas , trastes velhos , &c. *Eufr. 1. 6.*

SISARO , f. m. herva especie de *Chirivia*.

SISBORDO , f. m. Naut. ,, *carregarão a náu até metterem o sisbordo debaixo da agua*. *Amoral f. 47. v. será resbordo?*

SISEIRO , f. m. o que arrecada a fisa.

SISMA v. *scisma* , e deriv.

SISO , f. m. juizo , prudencia , sabedoria v. g. ,, *ter siso* , *perder o siso* ,, *M. Cong. 3. 89.* § *De siso i. e.* deveras , seriamente , com força v. g. ,, *poz-lhe as mãos de siso* ; *enida nisso de siso*. § *Dentes de siso* , ou cabeiros , são os ultimos queixaes que nascem aos adultos. § *Sisos* , discrições , maximas prudencias. *Eufr. 2. 4. vender siso a Catão* fr. prov. *Arraes 1. 3.* querer dar juizo a quem elle sobeja.

SISORIO , f. m. de *sisorio* (fr. comica) muito de siso. *Prestes f. 36.*

SISTRO , f. m. pandeiro. *Hist. do Futuro num. 284.*

SISUDEZA , f. f. seriedade , siso.

SISUDO, adj. serio, de siso, que tem juízo, prudencia. *Sá Mir.*, „*sofre, que sofre o sifudo.* § Por ironia, o que affecta siso, prudencia, sabedoria.

SITAR v. situar. *Barros*, „*que Ptolomeu situou em 15. grãos.*

SITIADO, part. pass. de sitiar.

SITIAL, f. m. banco, ou jenuflexorio com seu paramento rico, e almofada onde as pessoas reaes se encoistão, quando ajoelhão. *Vieira*. § Entre os armadores, he o apparatus de tafetás, ou velludos para adornar alguma capella com duas cortinas, e huma fanefa.

SITIAR, v. at. sitiar huma Cidade, ou praça, cercar, assediado.

SITIBUNDO, adj. poet. sequioso, sedento. *Lusiada* 4. 44. *do peito cubigoso sitibundo.*

SITIO, f. m. espaço de terra descoberto, o chão apto para nelle se levantarem edificios. § f. Lugar, disposição, aptidão v. g. „*achou no braço desarmado sitio para o ferir; achaste em mim sitio para as tuas zombarias, ou enganos.* § Assedio, cerco de praça.

SITO v. situado v. g. „*casas sitas na rua Aurea.*

SITUAÇÃO, f. f. o assento da casa, lugar, cidade, praça. § f. O estado das coisas.

SITUADO, part. pass. de situar: sito, assentado v. g. „*a Cidade está situada em huma ponta de terra.*

SITUAR, v. ar. assentar, edificar v. g. „*situa a Cidade em terra brejosa.* § Dispor, arrumar geograficamente v. g. „*Ptolomeu situa esta ilha em 20. grãos.*

SIZA, Sizalha, &c. v. com siza —

SOA.

SO, prep. de sob, debaixo daqui *so erguerse.*

SO, por senhor v. g. „*á so bebado.*

SO, adj. invariavel; no pl. sós; defacompanhado, sem outra coisa, ou pessoa v. g. „*estou só.* § *Fallar, estar com alguém só por só.* *Vieira*; *tirarão as espadas sós por sós*, *Vieira*. § *Estar só de alguém, ou ser só de alguém, estar defacompanhado, ser como brfão, e viuva.* *Ferreira Ode 7. L. 1.* „*Sampaio tu lá só de mim estás.* *Resende Cron. 7. 2. c. ult. el Rei era só de parentes*, f. 88. col. 2. v. *Palm. 1. p. c. 15.* „*d'outra companhia.*

SO, adv. unicamente. § *Não só por isso i. e. não por essa só razão.* § *Só delle i. e. delle unico.*

SOABRIR, v. at. abrir hum pouco. *Castal-*

nheda L. 3. f. 82. col. 1. „*soabrirão o postigo.*

SOADA, f. f. v. toada da cantiga, oppondo-se á letra. *Palm. p. 2. c. 109. Eufr. 4. 5. v. toada*, „*fizerão todas as trombetas huma soada (tocando-se)* *Azurara c. 94.* § f. Fama, rumor.

SOADO, part. pass. de soar. § f. De que se falla muito, fallado, que faz grande ruido. *V. do Arceb.*, „*o negocio foi publico, e muito soado.*

SOALHA, f. f. chapinha de latão enfiada horizontalmente nos arames do pandeiro, a qual ferindo em outra se faz o som agudo, vibrando o pandeiro. § *Por soalhas a alguma coisa v. g. ao beneficio*, fazer que se saiba, publique, e assoalhe. § *Soalhas*, os braços da Cruz na balestilha, t. da Nautica.

SOALHAR, v. at. v. assoalhar, pôr ao sol. § *Fazer soar como as soalhas.* § *Soalhar as casas v. folhar.*

SOALHEIRO, f. m. lugar onde a gente vai tomar o sol, e abrigar-se ao seu calor.

SOALHO da casa v. folho.

SOAA, f. f. entrecosto do porco da parte do espinhaço.

SOÃO, ou antes Suão, f. m. vento do Sul muito calmoso.

SOANTE, part. pres. de soar, que soa „*soante cascavel*, „*Lusiada.* § *Alloante.*

SOAR, v. n. dar som v. g. *soa o fino.* § *Soa a voz, aqui soa o calhandro*, „*Canções Canção.* § *Representar algum som v. g. „essa letra c soa como o f antes do e.* § *Soar*, ou *soar-se*, divulgar-se, correr a noticia. § *Soar*, ter o som sómente v. g. „*todas as reprehensões vão soando a zelo*, „*H. Pinto.* § *Retumbar.* § v. at. „*a lira tristezas soa, e lastimas*, „*Elegiada Canto 1. est. 13.*

SOB, prepos. debaixo v. g. „*sob seu empero*, „*Arraes Prol.*, „*sob os parrallos do tropico de cancro*, „*Ulisso f. 76. v.* § *Sob Poncio Pilato*, debaixo do seu governo, ou quando elle governava, *sob teu imperio i. e. quando imperavas.* *Arraes 5. c. 11.* § *Uza-se na composição das palavras v. g. „sobcolor, sobpé, sobfello,* ou abreviadamente, *socolor, sopé, &c.* „*sob teu favor, Maus.*

SOBACO, f. m. a cova debaixo do braço onde elle se une ao hombro.

SOBCOLOR, fr. adverb. debaixo de cor, de pretexto, apparencia. *Barros e M. Lus.* „*sobcolor de piedade pretende-se novos estados.*

SOBEGIDÃO, f. f. reimpiedade demasia, superflua abundancia. § f. Demasia, excesso de quem

quem não se contem nos justos termos v. g. ,, *as sobegidões da vaidade, contrapostas ás maldades da avareza.* § Infolencia, excesso de atrevimento. *Palmeir. 3. p. ,, castigar sobegidões.* § Razões demasiadas, de reprehensão, e descompostura, que diz quem não tem direito, ou autoridade para as dizer. *Eufr. 4. 2. § Falta de moderação prudencial. Euf. 5. 1. § Atrevimento v. g. ,, poucas moças errão, senão por sobegidões de mundanos ,, Euf. 5. 10.*

SOBEJAMENTE, adv. de modo que excede o sufficiente; demasiadamente, nimiamente.

SOBEJAR, v. n. sobrar, ser demais do necessario em número, ou quantidade qualquer v. g. ,, *a quem não sobeja pão não crie cão; tenho trinta pontos, bastão-me 20 para ganhar, sobeja-me 10.* § Superar, exceder v. g. ,, *penêdos que sobejavão ao mar, e ficavão descobertos delle ,, Menin. e Moça L. 2. c. 12. Castan. L. 5. c. 86. ,, querião fazer crescer tanto a parede, que sobejasse por cima da fortaleza; e logo ,, mandou fincar em hastes capacetes, que sobejassem por cima dos muros para fingir soldados ,, gigantes que sobejavão muito por cima da outra gente ,, Palm. p. 2. c. 165. § Quando a fortuna determinou anoiar-me foi para que a vida não sobejasse á dor i. e. para que não me restassem dias de vida depois da dor passada. *Men. e Moça.**

SOBEJO, adj. o que he de mais, e excede ao necessario, nimio, demasiado. § f. *A sobeja dor de as perder. H. Pinto. § Sobejo no mandar, sobejo no valor, na humanidade, no fallar i. e. que excede o justo modo. Guia de Casados, Brachiol. de Principes: sobeja confiança ,, Prol. da V. do Arceb.*

SOBEJIDÃO v. sobegidão.

SOBEJO, f. m. o que sobra, tirado o bastante; o que resta v. g. ,, *os sobejos da meza; aproveitar os sobejos de outrem. i. e. que elle já não quer.*

SOBEIRA, f. f. he outra ordem de telha debaixo da beira do telhado.

SOBENTENDER v. subintender.

SOBERANAMENTE, adv. de modo soberano, com soberania.

SOBERANIA, f. f. a qualidade de ser soberano, e os direitos annexos a ella. § f. Excellencia, superioridade. § Imperiosidade, altiveza.

SOBERANIZAR, v. at. fazer soberano. § Haver-se como soberano, e mandar como tal. § f. Exaltar, engrandecer ,, *para se soberanizar mais esta tão famosa mercè ,, Lemos.*

SOBERANO, adj. independente de outra

potencia humana v. g. ,, *Principe Soberano.* § Usa-se subst. *o meu soberano, a minha soberana,* por o meu-Rei, Rainha, &c. § Altivo. § Excellente v. g. ,, *soberano remedio.*

SOBERBA, f. f. (ou suberba) elevação, altura da coisa que fica superior a outra v. soberbo. *Lusiada 9. 54. ,, couteiros erguidos com soberba graciosa.* § f. Orgulho, presunção, arrogancia, vangloria; *abater ,, quebrar a soberba ,, Palmeir. 1. p. c. 25.*

SOBERBAMENTE, adv. com soberba no natural, e figur.

SOBERBETE, adj. algum tanto soberbo, famil.

SOBERBINHA, f. f. dim. de soberba.

SOBERBO, adj. que fica superior, mais alto, que outra coisa de que está junto, que a sobrelava, e sobeja por cima della v. g. ,, *marachões soberbos oppostos aos rios ,, Mauinho f. 5. est. 1. Barros ,, lugar soberbo sobre a barra.* § Altivo, presunçoso, arrogante v. g. ,, *homem —, palavras— § Barros elog. 1. ,, trabalhe o Rei de não ser aspero, nem soberbo ao povo.* § Magnifico v. g. ,, *soberbo edificio.*

SOBERBOSO v. soberbo ,, *soberbosa presunção ,, Azurara c. 103.*

SOBESCRITO, part. pass. de sobescrever. *Ded. Cronol. f. 49.*

SOBESCREVER v. subescrever.

SOBGRAVE, adj. Mus. signo—, abaixo do grave.

SOBIDA, e deriv. v. subida, &c.

SOBLINHAR, v. at. passar por baixo huma linha com a pena v. g. ,, *soblinhar huma palavra.*

SOBMERGER v. com sub—

SOBMETTER v. someter.

SOBNEGADO, e der. v. fonegado.

SOBOLA, e Sobolo, equivalem a *sobre a,* e *sobre o* v. g. *sobolos rios, por sobre os rios.*

SOBORRALHADOURO, f. m. v. varredouro do forno.

SOBORRALHAR, v. at. por debaixo do borralho.

SOBORRALHO, f. m. *bolo de—,* cofido debaixo do borralho.

SOBPE, f. m. pé, raiz v. g. ,, *ao sobpé de hum monte, morro, tezo ,, Barros.*

SOBPENA, adverb. debaixo da pena v. g. ,, *sobpena de perdimento dos bens.*

SOBRAÇADO, part. pass. de sobraçar. § Encostado em alguma pessoa, e firmado nos braços sobre ella ,, *F. Mendes ,, a rainha a pé sobraçada em duas mulheres. Euf. f. 56. v. ,, sua prima vinha sobraçada com ella.*

SOBRAÇAR, v. at. metter debaixo do braço para ahí segurar v. g. „ *sobraçar a capa traçada*; *altirnas sobraçadas* „ *F. Mendes.*

SOBRADADO, part. pass. de sobradar, em que ha hum, ou mais sobrados v. g. „ *edificio* — *Barros.*

SOBRADAR, v. at. sobradar hum edificio, fazer-lhe hum, ou mais sobrados.

SOBRADO, f. m. o folho, ou pavimento do andar da casa, por cima, e mais alto que o pavimento terreo, andar v. g. „ *casa de 2 sobrados.* § *Medico de sobrado*, i. e. dos mais acreditados, como os *mercadores de sobrado*, ou *atacado*, que tem as loges em sobrados. *T. d' Agora t. 1. f. 200.* „ *mercadores de* —

SOBRADO, part. pass. de sobrar, sobejo, de mais do necessario v. g. „ *mantimentos* — *Freire.* § *Homeni* —, o que tem de sobejo com que viva, e se trate, mais que abastado. § „ *A não vinha falta de tudo, e sobrada de miseria* „ *H. Naut. t. 3.*

SOBRAL, f. m. soveral.

SOBRANÇARIA v. sobranceria. *Ulifipo f. 80. Castan. L. 3. f. 73.*

SOBRANCEIRO, adj. que fica suberbo sobre outro mais alto, que sobrepuja v. g. „ *outeiro* — *á ribeira* „ *Barreiros Corog* : „ *serião tão sobranceiros sobre as caravellas* „ *B. D. 1. f. 137. col. 2. v. P. Pereira 2. 146. v.* § *Que faz sobranceria* „ *não seria nossa fortuna tão* —, e *desaftrada* „ *Azurara c. 78.*

SOBRANCELHA, f. f. os cabellos, que ficam na parte inferior da testa, a cima das pestanas. § *Fazer a sobrancelha*, concertála para que fique bem delgada, e arqueada, arrancando os cabellos. *Ulifipo.*

SOBRANCERIA, f. f. acção que mostra a altiveza, suberba, opinião de superioridade em forças, animo, &c. que mostra quem faz a sobranceria que indica falta do devido acatamento „ *Barrôs* „ os *Arabes lhe fazião algazaras, e sobrancerias* „: *fazer sobrançarias á Magestade.* *Conto 4. 8. 11. Ulifipo f. 80* „ *as sobrançarias nunca derão bom fructo* „ *sem sobranceria*, sem ar, ou mostras de superioridade, sem alfoberbar. *Leão Gron. F. 1. c. 46* „ *não mostrou geito de sobranceria, e mai chãmente fallou* „: *Castan. 3. f. 73.*

SOBRAR, v. n. ser, ficar mais alto v. g. „ *sobravão as aguas por cima do monte* „, § *Ser de mais, aver de mais* v. g. „ *sobráo me 3 homens de trabalho*; *sobre ás vezes vinda a quem salta ventura* v. *Arraes 1. 1.*

SOBRAS, f. f. pl. os sobejos, restos; o que fica tirado e necessario. *Vieira.*

SOBRE, prepos. em cima de v. g. „ *está sobre a meza*; o muro. § *Estar sobre*, ficar por padrasto, a cavalleiro. *Castan. L. 2. f. 112.* § *Estar o inimigo sobre a Cidade*, i. e. assediando-a, e combatendo-a. § *Algum tanto mais de v. g.* „ *sobre a tarde*, *sobre a noite*, i. e. já entrado pela tarde, pela noite „ *sobre a tarde já quasi noite surgimos* „ *H. Naut. 1. f. 372*; „ *fruta sobre o verde*, que vai amadurecendo. § *A' cerca* v. g. „ *disputar sobre alguma materia*; *escreveu me sobre isso.* § *Sobre palavra*, *so bre seguro*, i. e. dada palavra, dado seguro; com confiança de quem está seguro. § *Actos uns sobre outros*, i. e. repetidos sem largo intervá-lo. § *De mais*, alem v. g. „ *sobre feia*, *he indiffereta.* § *Estar, andar sobre si*, i. e. sem dependencia com isenção; it. separado de outrem. v. *Lucena f. 428. col. 2.* § *Andar sobre si* vigiar-se. § *Sobre mim*, *sobre minha cabeça tomo o risco*, i. e. obrigo-me por elle. *Eufr. 3. 4.* § *Sobre que*, pelo que, pelo qual motivo. *Amaral 1.*

SOBREABUNDANTE v. Superabundante. *Eneida 11.*

SOBREABUNDAR, v. n. ser mais que abundante, sobejar. *Arraes 8. 19.* „ *sobreabundasse a graça.*

SOBREAVONDAVEL, adj. antiq. superabundante. *Azurara Prol.* — *cumprimento.*

SOBREBAILE'U, f. m. bailéu posto sobre outro. *F. Mend. c. 58.*

SOBREBAINHA, f. f. forro exterior da bainha.

SOBRECICO, f. m. a parte superior do bico „ *Açor de bom sobrecico.* „ *Fernandes Arte da caça.*

SOBRECANA, f. f. tumor duro, sem dor, que se faz no terço da cana do braço do cavallo.

SOBRECARGA, f. f. a carga de mais, que não sofre o porte do navio, ou da besta „ *a carga bem se leva, a sobrecarga causa a queda.* *Amaral 12.* § *f. Coisa que agrava o incommodo que já se sentia.* § *Sobrecarga (masc.) do navio mercantil*, he o official que dirige o commercio da sua carga.

SOBRECARRÉGADO, part. pass. de sobrecarregar. § *f.* „ *Roma sobrecarregada de cidadãos, ou de povoadores.* „ *Arraes 4. 6.* § *Navio* —, *besta* —, carregado demais.

SOBRECARRÉGAR, v. at. carregar com mais pezo, ou carga da que pôde levar v. g. „ *sobrecarregar huma besta, hum navio, huma peça d'artelheria para a atrebentar.* *Amaral f. 46. v. Castan. 8. f. 144.* § *Sobrecarregar de impostos*,

ou obrigações, que se não podem pagar nem despenhar. *Vieira Cartas t. 2. f. 383.*

SOBRECELLENTÉ, v. sobrefalente.

SOBRECELESTIAL, adj. mais que celestial. *H. Pinto Sermão f. 248.* „ resplandores—

SOBRECENHO, f. m. carranca, que se faz carregando as sobranceiras, e ceirando-as. *M. Lusit.* „ ouviu a embaixada com grande—, fingindo-se agravadíssimo. *Arraes 1. 11.*

SOBRÉCEU, f. m. guardapó que fica por cima v. g.—, do leito, do docel. *Lucena.*

SOBRECÉVADEIRA, f. f. Naut. vela pequena, que fica sobre a cevadeira.

SOBRECHEGAR, v. n. sobrevir, chegar a esse tempo. *Cron. do Condest. f. 59. v. col. 2: Azurara c. 16. e 17. e 28.*

SOBRECUCU, f. m. o mamillo; que algumas aves tem no rabo, donde saem as penas, que o compõe.

SOBRECURVA, f. f. tumor carnososo sobre a junta da besta.

SOBREDENTE, f. m. dente cavalgado sobre outro.

SOBREDITO, part. pass. dito, referido, nomeado antes, ou a cima.

SOBREDOURADO, part. pass. de sobredourar.

SOBREDOURAR, v. at. dourar por cima v. g. „—a prata, ou outro metal. § f. „ *O Cabo da Boa Esperança cujos perigos se sobredourarão com o resplendor de tão suave nome* „ *Epanaf. f. 210.*

SOBRE ERGUER, v. at. erguer mais alto, que outra coisa.

SOBRESERITO, f. m. o nome da pessoa, e dignidade, com o lugar da habitação, que se escrevem na capa da carta, para se saber a quem he dirigida; vista da carta. § f. Rotulo, final externo v. g. „ traz no rosto, e olhos o sobrescrito de estúpido.

SOBREESTANCIA, f. f. superintendencia, vigilancia, ou cuidado de vigiar, e dirigir officias inferiores de obra, &c.

SOBREESTANTE, f. m. superintendente, o que dirige, e vigia v. g. „ sobrestante aos trabalhadores de alguma obra. *H. Dom. f. 3. L. 4. c. 16.*

SOBREESTAR v. n. (e não *sobstar*, ou *sostar*, ou *sustar* como se diz por erro, porque *so*, ou *sob*, he debaixo, e o verbo vem de *superfedere*.) não ir por diante, descontinuar v. g. „ sobrestejá o juiz appellado na causa, e não proceda pelo feito em diante; sobrestejá se na execução da sentença da morte até no fazerem

saber. *Orden. Arraes 3. 2. § Queres que nosso canto sobrestejá, i. e. cesse, descontinue. Cruz Poissias f. 66.*

SOBREFACE, f. f. de Fortif. a distancia entre o angulo exterior do baluarte, e o flanco prolongado. § Superficie regas com tuas correntes toda a sobreface da terra „ *Flos Sant. pag. 187. v. col. 2.*

SOBREGAVEA, f. f. peça que está a cima da gavea. *F. Mendes c. 68* „ as gaveas, e as sobregaveas guarnecidas de telilha de prata.

SOBREHUMANO, adj. superior ás coisas humanas. *Eneida 11. 157.* „ e de Latina virgem *sobrehumana* „

SOBREIRO, f. m. foveeiro v.

SOBREINTENDENTE, f. m. v. superintendente. *M. Lus. 1. f. 341.*

SOBREJUIZ, f. m. Magistrado antigo em Portugal, para quem se recotria dos Juizes inferiores: hião com alçada ás Provincias; e nas Casas de Relação correspondião aos Agravistas. *Mon. Lus. t. 5. f. 4. col. 1. e 2.*

SOBRELEVADO, part. pass. de sobrelevar, mais alto que outro. *Vieira* „ se está sobrelevado „ e altivo. § *O sobrelevado preço, i. e. muito: estilo—* „ *Telles Ethiop.*

SOBRELEVAR, v. at. vencer, exceder em altura, passar por cima v. g. „ *eminencia, que sobrelevava o forte de S. Thomé* „ *Freire* : „ *sobrelevou o pelouro toda a frota* „ *Barros, e Castan. 2. f. 158.* „ i. e. passou por alto dos navios, sem lhes tocar. *Vida de D. Paulo de Lima c. 7: o rio ou enchente sobrelevado a ponte, i. e. passando por cima della: o som da artilharia sobrelevava os gritos dos combatentes, e moribundos, i. e. soava mais alto, com que não se ouvião as vozes. Barros. § Vencer, exceder. Elegiada f. 160. v. „ gente tão louçã, tão recamada, que todo o encarecer me sobreleva. Lobo* „ *o decoro com que se servem as damas sobreleva muito de ponto do serviço real* „ *sufrer, suportar v. g. „ sobrelevar os trabalhos, e cuidados, sollicitos. P. Pereira 265. §—se, Levantar-se muito, sublimar-se, sobrelevando-se ao heroico de emprezas grandes.*

SOBRELIMINAR, f. m. de Fortif. a vigia, que se atravessa sobre os esteios perpendiculares da ponte levadiça, formando com elles hum portal de madeira.

SOBRELOGEM, f. f. sobrado, que fica immediatamente sobre a loge, ou casa terrea, e por baixo do primeiro andar.

SOBREMÃO, f. tumor que vem sobre a mão da besta, t. d'Alveit. § *De sobremão, adv. com j*

com toda a arte, perfeição, e curiosidade para bem obrar v. g. „ *espada amolada de sobremão* „ os pomos desta arvore parecem feitos de sobremão da Natureza „ *Vasconc. Not. do Brasil: entomendar alguém de sobremão* „ i. e. fazendolhe os maiores elogios. *Barbosa Diccion. § Cautelas de sobremão* „ i. e. extraordinarias. *Chagas.*
SOBREMANEIRA, adv. sem modo, além da justa medida; extraordinaria, excessivamente. *Lucena.*

SOBREMESA, f. f. os postres, a fruta, ou doce, &c. que se fervem depois dos cozidos, assados, &c. para concluir a comida.

SOBREMUNHOREIRAS, f. f. d'Arthel. peças de ferro que se atravessão sobre as munhoneiras dos canhões, para segurar os munhões dentro dellas. *Exame de Bombeiros f. 82.*

SOBRENATURAL, adj. superior ás forças da Natureza, ou de modo ao parecer contrario ás suas leis, e ordem.

SOBRENATURALMENTE, adv. de modo sobrenatural.

SOBRENERVO, f. m. d'Alveit. tumor sobre o nervo.

SOBRENOME, f. m. o nome, ou appellido, que se ajunta ao nome do baptismo.

SOBRENOMEADO, part. pass. de sobrenomear.

SOBRENOMEAR, v. at. dar por sobrenome, apellido, alcunha *João sobrenomeado o sempavor. Teogenes sobrenomeado o sumo* „ *Escola das verdades f. 458.*

SOBRESSO, f. m. d'Alveit. doença que vem ás bestas de golpe, ou ferida sobre o osso, ou cana dos pés. § f. Coisa que encomoda, e molesta embarçando v. g. „ *tirando o sobrosso da nossa armada: „ que se o Turco aponta na India, temo muito que nos seja grão sobrosso* „ *Eufr. 2. 5. f. 75. v.*

SOBREPARTO, adverb. depois de parir v. g. „ *adoeceu sobre parto*; talvez se usa como nome v. g. „ *morreu de sobre parto* „ i. e. doença que sobreveio ao parto.

SOBREPELLIZ, f. f. vestidura Ecclesiastica de lenço branco que se enfia pelo pescoço, e cobre em roda o corpo até o meio.

SOBREPENSADO, adv. de proposito, affinte com deliberação „ *Deus deu de proposito* „ e *sobrepensado como dizem* „ *Lucena.*

SOBREPOR, v. at. por em cima de outra coisa. § Dobrar por cima; e neste sent. talvez se usa intransi. como dobrar.

SOBREPOSSE, adv. além, mais do que se pôde v. g. „ *comer* „ *despender* „ *obrar* „ *tolle rar.*

SOBREPOSTO, part. pass. de sobrepôr.
SOBREPUNÇA, f. f. excesso v. g. „ *de força.*

SOBREPUNTE, part. pres. de sobrepunjar.

SOBREPUNJAR, v. at. exceder em altura, força, &c. v. g. „ *as chamas sobrepunjavão os telhados* „ e quanto o bramido do toiro sobrepunja os vagidos do minino „ *a razão sobrepunja o instincto dos animaes* „ *Hortensio sobrepunjou os Oradores do seu tempo* „ *Eneida 7. 182.* „ e *sobrepunja a todos na estatura* „ *sobrepunjou esta Santa ás virtudes de todos outros* „ *Flos Sant. pag. XC. col. 2. V. de S. Paula. Mausinho f. 132. v.* „ *entre todos os mais sobrepunjavão os suspiros que d'alma lhe saião* „ i. e. soavão mais altamente.

SOBREPUNJAR v. sobrepunjar „ *o paixão tão cruel, e sem razão, como em mim sobrepunjaes* „ *Auto do dia do Juizo.*

SOBREQUILHA, f. f. Naut. peça que he composta de outras, e corre de poupa a proa sobre as cavernas, em respondencia da quilha.

SOBRERODELLA, f. f. d'Alveit. tumor sobre a rodela do joelho das bestas, tomando partes da junta.

SOBREROLDA, f. f. f. m. a pessoa, ou pessoas que ficão para observar se a guarnição de huma praça, se a ronda faz as suas obrigações, se está nos seus postos, e estancias, e fig. o que observa, e vigia se as pessoas postas para vigiar, e dirigir fazem seu dever. *V do Arceb. L. 1. c. 5.* „ e *com ser tal o mestre dos noviços, não se descuidava elle, antes o ajudava, e servia de sobrerolda.*

SOBREROLDAR, v. at. vigiar como sobrerolda. *P. Pereira 2. 142. v.*

SOBRERONDA, f. f. v. sobrerolda. *Orden. Militares f. 10. v.*

SOBRESAIR, v. n. realçar-se, apparecer mais, lustrar mais.

SOBRESALENTE, f. que se usa adverbialmente v. g. „ *levava os navios fornecidos de gente de sobresalente* i. e. de mais que a necessaria, e para servir nas faltas do ordinario. *Castan. L. 5. c. 81. P. Pereira 2. f. 142. v.* usa-se tambem adj. v. g. „ *tomarem os mantimentos que a náu levava sobresalentes* „ *Barros D. 1. L. 4. c. 2. e na D. f. 38. col. 4.* „ *a gente sobresalente* „ *Maris Dial. 4. c. 14. mantimentos de sobresalente pag. 290. ed. 1672.*

SOBRESALTAR, v. at. causar sobressalto; o movimento de qualquer rama o sobressalta.

SOBRESALTEADO, part. pass. de sobressaltear. § f. *Sobressalteado de prazer, de alegria, da novidade.*

SOBRESALTEAR, v. at. assaltar, acometer de improviso. *Goes Cron. Man. 4. p. cap. 5.*

SOBRESALTO, f. m. salto repentino, acomettimento imprevisito v. g. do inimigo, do ladrão; f. da novidade, ou coisa não esperada; e f. o effeito, i. e. o susto, e enleio que causa o sobresalto. *V do Arceb. 1. c. 6. o sobresalto que Frei Bartolomeu recebeu com o nomearem Arcebispo. § Susto, desoçoço, inquietação. Pinheiro 2. f. 24. ,, não sinto sobresalto de temor.*

SOBRESARAR, v. at. sarar superficialmente, não radicalmente, ,, não basta sobresarar a infirmitade, senão se arrancão as raizes ,, *Vieira.*

SOBRESCREVER v. fobescrever.

SOBRESCRITO v. fobescrito.

SOBRESELENTE v. sobrefalente.

SOBRESEMEAR, v. at. semear sobre o semeado v. g. ,, se foi á sementeira daquelle dia trabalhada, e sobrefemeiou muita zizania.

SOBRESENHO, f. m. v. fenho. *Arraes 1. 11.*

SOBRESOLEIRA, f. f. peça que fica sobre a soleira do coche.

SOBRESTAR v. sobreestar. *Vilbalpandos A. 1. sc. 1. ,, sobrestemos assi alguns dias ,,*

SOBRESUBSTANCIAL, adj. mais que substancial. *H. Dom. 1. p. L. 4. c. 25. ,, o sobresubstancial pão do Ceo.*

SOBRETEIMA, adv. pertinazmente. *B. P.*

SOBREVENTO, f. m. coisa que accrefce, fobrevem, e altera sendo imprevisita, a ordem das coisas, bem como os ventos impetuosos, que fobrevem, e perturbão a navegação, ,, *sabir das tempestades do mundo alterado em continuos sobreventos, he grande ganho ,, Arraes 2. c. 17.*

SOBREVESTIDO, part. pass. v. sobrevestir.

SOBREVESTE, f. f. vestidura que se traz sobre outra. *Lucena f. 378. Viriato 5. 109. diz o sobreveste, masc.*

SOBREVESTIR, v. at. vestir por cima, ,, *sobrevestidos de burel aspero ,, Vieira.*

SOBREVIR, v. n. vir, occorrer, succeder, acontecer logo depois de outro successo, ou quando ainda dura v. g. ,, *estava com febres, e sobreveio-lhe a dor de cabeça. § Vir depois de ter vindo huma vez. Vieira. § Vir, dar sobre v. g., sobrevinhão nuvens de setas ,, Castan. 2. f. 157. § Acontecer. H. Pinto f. 336. col. 2. nos sobrevevem coisas contra nossa vontade.*

SOBREVIRTUDE, f. f. hum véu, que certas freiras trazem sobre a toalhinha.

SOBREVISTA, f. f. prancha de ferro que se une á borda que fazem os murriões no oco

que está da parte do rosto, a qual he como meia lua. *Lobo Condestav. Canto 13. f. 207. ,, bandas, tenções, escudos, sobrevistas; e Canto 14. f. 216. ,, a sobrevista, e plumas derribadas; outra coisa parecem ser as sobrevistas, ou que são feitas d'outra materia no Palm. p. 2. c. 46. e c. 163. ,, sobrevistas louças, e de grã preço feitas, e guarnecidas da mão de suas damas ,, Bluteau diz que na M. Lusit. t. 1. f. 360. col. 2. se toma por sobreveste.*

SOBREVIVENCIA, e Supervivencia.

SOBREVIVER, v. n. sobreviver a outrem, vencello em dias, viver mais que elle, e por tempo depois da sua morte.

SOBREXCELLENTE v. sobrefalente. § Coisa de superior excellencia, ,, *esta união da verdade com a misericordia he tão sobrexcellente ,, Vieira.*

SO'BRIAMENTE, adv. com sobriedade.

SOBRIEDADE, f. f. temperança, principalmente no beber: f. *saber com sobriedade ,, i. e. modo, temperança.*

SOBRINHA, f. f. a filha do irmão, ou irmã a respeito do tio, ou tia.

SOBRINHO, f. m. o filho do irmão, ou irmã.

SO'BRIO, adj. o moderado no beber; e fig. no comer, e outros appetites.

SOBRO, f. m. v. foveeiro, ,, *carvão de sobro.*

SOBROÇO v. sobreosso.

SOBROGÁÇÃO, e deriv. v. sub—

SOBROSADO, adj. tirante a rosado; *folhas — Vasconc. Not. Brasil. f. 254.*

SOBSCREVER, e deriv. v. subscrever.

SOBSTAR; diz-se erradamente por *sobreestar*. v. *sobreestar*, que assim o escrevem os *Classicos*, e a *Ordenação*.

SOBVERSÃO, e deriv. v. subversão, &c.

S'OCA, f. f. no Brasil planta-se a cana de assucar, e a primeira producção se diz planta; cortada ella dos pés que ficão em terra brota outra novidade que se diz *sóca*; e desta cortada torna a brotar a *resóca*. *Insul. 10. 82. § Não ternem sóca, i. e. nem branca, nem hum feitil.*

SOCADO, part. pass. de socar. § *Homem—*, dobrado, refeito, bem coberto de carnes.

SOCAIRO, f. m. (composto de *so*, ou *sob*, e *cairo* no fig. por amarra.) § *Amarra. Castan. L. 3. f. 66. ,, os que levavão a toa soltarão com medo o socairo, e a não dera a costa se outros não acodissem a tomar o socairo. § Ao socairo, i. e. á ré, por detraz da poupa do navio. Lemos Cerço de Malaca; f. ,, ao socairo da fortale-*

leza, i. e. emparado com ella, por traz della. *Barros: ir ao focairo de alguém, i. e. seguindo-o.* § Póde-se derivar talvez da palavra Irlandeza *focair*, que significa em posto abrigado do vento. (*Bullet; Memoires sur la Langue Celtique t. 2. artigo focair.*) *P. Pereira L. 1. f. 133. ,, retirar-se ao focairo de huma ponta de ilha, ou refúgio, i. e. para detraz della.*

SOCALCO, f. m. porção de terra foftida, talhando-se a pique, ou em talud para fazer no alto pequenas planicies, nas terras montuofas, ou nas encostas, de forte que vai ficando como em degrãos.

SOCAPA, adv. com capa, cor, pretexto; it. furtivamente. *Viriato 5. 85.*

SOCAVAR, v. at. cavar por baixo. *Fenix da Lufit. ,, mina focavada.*

SOCO, f. m. calçado vulgar, e baixo, usado na Comedia, oppõe-se ao Cothurno tragico. § *Materia he de Cothurno, e não de Soco, i. e. não vulgar ,, Camões.* § Membro do pedestal das colunas, o qual he como huma base delle. *V. do Arceb. base de cruces, relicarios, &c. § Mafmorra, prizão ,, escravos vendidos no barbaro focco de Argel. ,, Epanaforas.*

SOCO, f. m. vulg. murro; e fig. chamão os rapazes focos ás moças que o peão com que atirão faz na carniça, ou no peão que está no meio da roda como alvo, para lhe acertarem.

SOCORRER v. focorrer.

SOCORRIMENTO, f. m. v. focorro. *Azurara cap. 5. ,, para—dos estrangeiros.*

SOCEDER v. succeder.

SOCEGA, f. f. huma porção de vinho que se toma para conciliar o sono.

SOCEGADAMENTE, adv. quieta, tranqüilamente.

SOCEGADO, part. pass. de focegar; descansado, que tem focego.

SOCEGAR, v. at. aquietar v. g. focegar o animo, a alma de escrupulos, temores, dúvidas, afflicções. § v. n. Ter focego. § Adormecer.

SOCEGO, f. m. quietação, descanso, tranqüillidade do espirito.

SOCESSÃO, &c. v. successão.

SOCHANTRÉ, f. m. official ecclesiastico, que entoa no Coro em as faltas do Chrantré.

SOCHIAR v. esconder. *B. Pereira.*

SOCIABILIDADE, a qualidade de ser sociavel.

SOCIAL, adj. que he propenso a viver em sociedade, e conversação dos seus semelhantes v. g. ,, *o homem he hum animal social v. sociavel.* § Que respeita a alguma sociedade, que

deu ser a ella v. g. ,, *o pacto, ou contrato social.* § Proprio de focios v. g. ,, *social communição*, *M. Lufit.*

SOCIAVEL, adj. amigo da sociedade, conversação, e que se ha bem nellas. § Social, feito para viver em conforcio, e conversação de seus semelhantes v. g. ,, *o homem he animal sociavel*, *Vieira.* § Compativel v. g. ,, *obra em que se achão sociaveis as virtudes, que o Poeta suppoz incompativeis.* *Varella numero vocal.*

SOCIEDADE, f. f. união de duas, ou mais pessoas para conseguirem algum fim; ou seja a sociedade civil, ou mercantil, ou qualquer outra como para guerra, e outras taes empresas.

SOCIO, f. m. o companheiro de outro, ou mais que se concertarão para de mão commum conseguirem algum fim v. g. ,, *socio no commercio, no crime.* *Orden. L. 3. T. 56. § fin. cumplice.*

SOCO v. focco.

SOCO v. enfoço.

SOCOBRADO v. fofubrado.

SOCOBRO v. fofubro.

SOCOBRAR v. fofobrar.

SOCOPILE' t. Beir. v. póspello.

SOCORRER, v. at. ajudar, remediar com presteza a coisa, ou a quem veio detrimento, ou vai arruinando-se v. g. ,, *focorrer ao necessitado com esmolas; a praça com gente, e munições; focorrer com casa, cama, dinheiro, conselhos.* *Vieira.* § *Socorer-se*, recorrer pedindo auxilio, remedio v. g. ,, *focorrer-se aos amigos.* *M. Lufit. Orden. 1. T. 62. § 2: ,, com lagrimas, e pregarías se focorião ao remediador de tudo*, *Palm. p. 2. c. 160.*

SOCGORRIDO, part. pass. de focorrer.

SOCORRO, f. m. o auxilio, adjutorio, que se dá a alguem, daquillo cuja falta lhe causa detrimento, e póde ser-lhe causa de grande mal, e ruina, v. g. focorro de gente de guerra, de virtualhas, armas, dinheiro; *dar focorro, pedir focorro; vir em focorro*, he ir focorrer, ou focorrer em geral; *vir ao focorro*, diz-se de alguma empresa particular v. g. ,, *vierão muitas nações em—desta Cidade: ,, ou ,, as nações que forão ao focorro de Gibraltar; os que vierão em focorro do Turco.* § Auxilio para alguma empresa.

SOCOTRINO, adj. de Socotorá v. g. ,, *aloe* — *Barros.*

SOCRESTADO, e deriv. v. sequestrar, sequestro.

SODALICIO, f. m. sociedade de pessoas conviventes. *Chrysol Purific.*

SODOMIA, f. f. peccado nefando sensual.
 SODOMITA, f. m. o que commette o peccado nefando. *Flos Sant.* pag. LXXIII. v. ,, *Jupiter foi incestuoso, e sedomita* ,,
 SODOMITICO, adj. nefando v. g. ,, peccado — *Conspir.* f. 320.
 SOEDADE, f. f. solidão. *Arraes* 5. 13, e 2. 12. § v. Saudade.
 SOE'R, v. n. antiq. costumiar. *Lucena* f. 4. *Barros* 3. f. 21. v.
 SOERGUER, v. at. levantar alguim tanto debaixo. § — *se*, sólevantar-se. *P. Pereira* 2. f. 80. v.
 SOESCREVER v. subscrever. *M. Lus.* t. 2. f. 200. v.
 SOFA', f. m. estrado levantado do chão, e coberto com tapete em que as Turcas se sentão.
 SOFISMAR v. sophismar f. ,, *soffmando cada hum ofim da embaixada* ,, *Azurara* c. 16.
 SOFOLIE', f. m. hum tecido de algodão raro, de varias cores.
 SOFRAGANHO v. sufraganeo. *Prestes* f. 105. *traz mil picões sofraganhos* ,, i. e. amantes que lhe passião, freguezes.
 SOFRALDAR, v. at. levantar, erguer a fralda, ou cauda da roupa.
 SOFREADA, f. f. o acto de puxar, e recolher as redeas de repente.
 SOFREADURA v. sofreada.
 SOFREAR, v. at. tomar a redea ao cavallo, e dar-lhe sofreadas. *Barros*.
 SOFREADOR, adj. que sofre v. g. ,, *sufredor de trabalho*. § Capaz de sofrer, e resistir v. g. ,, *corpos fortes, e robustos sufredores sobre maneira de trabalho* ,, *Lucena* : ,, *corpo robusto e sufredor dos trabalhos da guerra* ,, *Vasconcellos Arte*.
 SOFREGAMENTE, adv. com sofreguidão.
 SOFREGO, adj. o que come com tanta pressa, que mais engole, do que mastiga. § f. A'vido, dezejoso com impaciencia v. g. ,, *homem sofrega de fallar em tudo* ,, *Lobo* : ,, *o nome, ou final de quem escrevem a carta nem ha de estar tão junto do contexto della, que pareça sofrego dellas, nem no meio do papel, como quem escolheu o melhor lugar*, *Lobo Corte D.* 2. § *Amaral* f. 54. ,, *ardia o fogo no navio, com huma posse tão sofrega, e impetuosa*.
 SOFREGUIDÃO, f. f. o ato de comer sofregamente. *Lobo* ,, *o comer ha de ser sem sofreguidão*.
 SOFRENÇA, f. f. ant. padecimento, sofrimento — *dos trabalhos* ,, *Azurara* c. 5.
 SOFRER, v. at. aturar os trabalhos, do-

res, injurias, fomes, &c. § Poder resistir v. g. ,, *sobre a nau os mares, e ventos*. § *Disfimar*. § *Sofrer mal*, tollerar com trabalho, e repugnancia. *B. elog.* 1. f. 242; não admittir v. g. ,, *a dignidade da lingua Portugueza sofre mal este genero de lozvor* ,, § — *se com alguma coisa incomoda* ,, i. e. accomodar-se a seu pesar já me eu fora com a malicia do Doutor ,, *Eufr.* 5. 8. § *Sofrer-se de fazer alguma coisa*, conter-se, abster-se com constrangimento, e mal seu grado. *Nobiliario* f. 59. *Palmer.* 1. p. c. 25 ,, *o Imperador não se sofrendo com a suspeita* ,, *desceu a tirar-se della* ,,
 SOFRIDAMENTE, adv. com sofrimento.
 SOFRIDO, part. pass. de sofrer. § no sent. ativo, o que he dotado de sofrimento : ,, *a charidade he paciente, e sofrida nas tribulações* ,, *Flos Santor.* pag. CXXXIII. v. col. 2. : ,, *a sua paciencia he muito sofrida* ,, *Vieira* 4. n. 7.
 SOFRIMENTO, f. m. tolerancia, paciencia.
 SOFRIVEL, adj. que se pôde sofrer. § f. Medianamente bom. *Eufr.* 3. 2.
 SOFRIVELMENTE, adv. não mal, medianamente bem.
 SOGA, f. f. corda grossa de esparto curado, ou de outra materia.
 SOGEIÇÃO v. sujeição, e deriv.
 SOGRA, f. f. a mãe da mulher, ou marido, se diz sogra do genro, ou marido de sua filha, ou da mulher do filho, ou nora.
 SOGRO, f. m. o pai da mulher, a respeito do genro, ou o pai do marido, a respeito da nora.
 SOGUILHA, f. f. torçal de adornar os vestidos. *T. d'Agora* 1. f. 157.
 SOHIA, ou soia, pret. imperf. de soer v.
 SOIDADE, f. f. antiq. faudade ,, *Barreiros Cens. de F. P.* f. 18. *Camões eleg.* 2. *Castan.* L. 8. pag. ult. *Mausinho* f. 129. v.
 SOIDO, f. m. sonido.
 SOIDOSO v. faudoso. *Camões eleg.* 2. *soidosos versos.* *Arraes* 1. 1.
 SOIEIRA, f. f. v. matricaria.
 SOJORNO, f. m. casa, habitação, morada. *Prestes* f. 36. v. col. 2. t. *Ital.*
 SOJUGADO, part. pass. de sojugar.
 SOJUGADOR v. fugigador.
 SOJUGAR, v. at. sujeitar. *Eufr.* 4. 1. ,, *a que proposito vem sojugar-se meu primo do amor de Eufrosina?* § *Sojugar os bois*, jungilos, metelos no jugo. *Arraes* 4. 8.
 SOL, f. m. o astro cuja luz faz a claridade do dia. § *De sol a sol*, i. e. desde elle nasceu até que se põe. § *Mentir de sol a sol*, i. e. men-

mentir perpetuamente. *Aulegraf. f. 154. v. § Tomar o sol*, aquecer-se a elle. § *it. Tomar a altura geographica. § Soes*, no plur. dias; poet. § *Sol*, chão, terreno „ *foi vosso de sol a rama* „ *Prestes f. 37. v. § Partir o sol* nós duellos, he dividir o campo dos duellistas de forte que não dê o sol no rosto a nenhum, para não ficar de peor condição que o outro. *Palm. p. 2. c. 89.* „ e depois de lhes partirem o sol, ao som da trombeta co as lanças nos restes, &c. § *Solcris*, t. vulg. eclipse do sol. § *Pezar o sol*, fraze: *Naut. tomar a altura. Vieira 4. n. 115.*

SOLA, f. f. o coiro de boi curtido, e preparado. § *Sola do pé*, a parte inferior d'elle opposta ao peito. § *Pôr solas* v. folar.

SOLÃO v. folao.

SOLANO, f. m. a herva Moura.

SOLAO, f. m. romance ou cantiga, com toda musica, ou que affecta esse estilo. *Sá Mir. Eclôgia 4. Enfr. 3. 2.* „ *cantar solaos*, *cantar de folao*; *se nos velhos solãos ha verdade.*

SOLAPA, f. f. cova por baixo, e tapada, que se não vê. § f. „ *o amor tem mil solapas* „ *Prestes f. 70. v.*

SOLAPADAMENTE; adv. ás escondidas, com disfarce.

SOLAPADO, part. pass. de folapar, onde ha lapas, ou folapas. *Cruz Poes. f. 63.* „ *allinas solapadas penedias*. § f. Coisa que cobre dano, ruina, como a pedra sobre a lapa. *H. Pinto f. 496.* „ *a prosperidade do mundo he perigosa, enganosa, e solapada* „ § *Animo solapado*, o de quem encobre maldade.

SOLAPAR, v. at. excavar por baixo, deixando a superficie, ou nota v. g. „ *o mar tem solapado a penedia da costa*, *o mineiro solapa as montanhas* „ *os Mouros solaparão cavando a estancia* „ *2. cerco de Din f. 131.* § f. *O humor, ou materia solapou toda a parte apostemada*; *a vaidade solapou a virtude*, i. e. tirou-lhe o fundamento, e deu com ella em terra. § f. „ *solapar-se vosso navel pensamento* „ *Ulisipo.*

SOLAR, adj. concernente ao sol v. g. „ *eclipse solar. Barros. Camões.*

SOLAR, f. m. o chão de casa antiga de alguma familia nobre; herdade; ou terra onde ha folar, e senhores da tal terra e se diz „ *solar grande* „ *solar conhecido*, com jurisdicção no territorio onde está, ou sem ella, com direitos sobre os *solarengos*, ou homens povoados no solar de outro. § f. „ *A porta da Cruz* (onde se fundou a primeira Universidade) *foi solar das boas letras* „ *M. Lusit. t. 5.*

SOLAR, v. at. cobrir com sola, pôr solas

v. g. „ *solar os sapatos*, que as tem gastadas. § f. *Solou-lhe os sapatos de pranchas de chumbo.* *H. Domin. 2. p. L. 1. c. 5.*

SOLARENCO, f. e adj. (de folar) *solarengos*, os homens que moravão em terra de algum fidalgo de folar, erão como vassallos, e pagavão certos direitos aos *senhores de folar*. *Nobiliari. f. 107.*

SOLARIÉGO, adj. que pertence a folar de nobreza: f. nobre, de folar v. g. „ *casa solariéga*, ou solar. *Corogr. Portug.*

SOLARIO, f. m. foalheiro. *V de S. João da Cruz.*

SOLAS, *estar a solas*, i. e. só, sem companhia. *Vieira.*

SOLDA, f. f. a materia de que se usa para foldar metaes, pedras. § v. *Consolda herva*. § v. *Momia.*

SOLDADA, f. f. paga que se dá aos criados, ferventes, trabalhadores. § f. *Premio*, recompensa. *Sá Mir.*

SOLDADESCA, f. f. a gente de guerra. *M. Lusit.*

SOLDADESCO, adj. de soldado v. g. „ *vida*—

SOLDADO, f. m. homem alistado para serviço militar, e exercitado nelle, na gradação he a ultima classe, abaixo dos *anspeçadas*. § *Peixe Brasilico*, alias *camboatá.*

SOLDADO, part. pass. de foldar. § f. „ *Amizade mal soldada*. § *Conta*—v. foldar.

SOLDADURA, f. f. união de metaes por meio da solda.

SOLDANELLA, f. f. a couve do mar (*brasica marina*.)

SOLDÃO, f. m. o Imperador dos Turcos.

SOLDAR, v. at. unir duas peças de metal por meio da solda, e de fogo, que funda o metal, que as une. § f. *Soldar o vidro com betume*, ou *pollimento*. § v. n. *Soldar huma ferida*; ou at. fazer foldar, ou unirem-se os labios. § *Soldar a amizade rota*, e quebrada. § *Soldar*, em commercio, quando dois correspondentes tem contas, e as ajustão, o que deve paga a differença, e isto se chama *foldar a conta.*

SOLDO, f. m. a paga do soldado. § *Moeda antiga que havia antes de 1395*; 20 foldos fazia huma livra antiga de 36 reis; *Severim de Faria* diz que este soldo valia 1 real, 4 feitis e $\frac{4}{7}$ § *Soldo á livra*, i. e. proporcionadamente ao principal. *Orden. L. 2. T. 33 e L. 1. T. 18. § 27.* pró rata verte. *B. Pereira.*

SOLECISMO, f. m. erro de grammatica, na concordancia, ou no modo de declarar as relações

ções das coisas v. g. ,, *tu destes-me trez ; vá em minha casa* ,,

SOLEDADE, f. f. solidão, lugar solitário. *Encida* 12. 191. § O estado de quem está só, e a fadade que o acompanha da pessoa de quem está só, e deseiosa.

SOLEIRA, f. f. hum ferro que anda debaixo das refouras do coche. § A pedra debaixo do portal. § na Artelharia, he hum taboão, que chega da taleira, á dianteira da carreira. § A parte da estribeira onde assenta o pé.

SOLEMNE, adj. feito com ceremonias de religião públicas, e extraordinarias v. g. ,, *feita* —; *missa* —; *exequias* — § Em que ha as taes ceremonias v. g. ,, *dia solemne* ,, *Vieira*. § Celebre, pomposo, com ceremonias v. g. ,, *jogos* —; *audiencia* —; *entrada* — § *voto* —, o que se faz em face da Igreja com as formalidades canonicas. § *Acto* —, authentico, revestido das formalidades requeridas v. g. ,, *testamento* —

SOLEMNEMENTE, adv. com solemnidade; authenticamente.

SOLEMNIDADE, f. f. a qualidade de ser solemne. § Rito, cerimonia, ou formalidade, com que a coisa se faz solemne. § Dia, ou festa solemne.

SOLEMNIZAR, v. at. fazer solemne v. g. ,, *solemnizar a festa*, *hum acto*, *o testamento*, &c. § Festejar com solemnidade.

SOLERCIA, f. f. industria, habilidade, e astucias para fazer, ou tratar alguma coisa ,, *com que solercia intenta occasionar guerras entre nós ? M. L.*

SOLES, f. m. huma peça de páo, em que se tomão os bois, quando o arado, ou o carro leva mais de huma junta.

SOLETA, f. f. sola cortada para solar sapatos.

SOLETRAR, v. at. dar o som parcial que cada letra representa em huma palavra, como fazem os mininos, que aprendem a ler.

SOLEVANTAR, v. at. erguer hum pouco, foerguer. *Mausinho* f. 59. v. est. 1. ,, *no leito se sollevanta com turbado peito*.

SOLEVAR, v. follevar.

SOLFA, f. f. as notas da Musica.

SOLFAR, v. at. de encadernador, he grudar huma folha singela com outra para se poderem coser; it. unir grudando algum pedaço á folha rota na margem, ou corpo para a fazer igual ás outras.

SOLFEJAR, v. n. cantar as notas de musica, sem palavras, por ensaio, ou como fazem os principiantes.

SOLFEO, ou **SOLFEJO**, f. m. a musica que se dá aos principiantes para estudarem solfejando.

SOLFISTA, f. c. pessoa, que canta por solfa; que põe em solfa a cantoria: Musica, ou Musico.

SOLHA, f. f. peixe do rio, aliás *Patruça*. § Armadura usada antigamente. *V. do Condestav.* f. 12. col. 1. ,, *passou-lhe humas solhas de que hia armado* ,, virá do Hespanhol *folia*, *folia*, ou *coira*.

SOLHADO, part. pass. de folhar. §, f. m. Pavimento de taboas. *Pinheiro* 2. f. 134. *a cadeira Imperial a tens no mesmo solhado, como qualquer dos amigos* ,, i. e. não posta mais alto.

SOLHAR, v. at. folhar as cascas, pôr-lhe, assentar-lhe o folho, pavimento de madeira, ou lages, &c. v. assoalhar, e folho.

SOLHO, f. m. peixe marino, que busca os rios tem focinho agudo, olhos e boca pequenos, he desdentado de corpo chato, &c. (*accipenser*) § *Solho* o pavimento da casa; outros dizem *soalho*, e outros *assoalho*.

SOLIA, f. f. huma droza de lã vulgar usada antigamente. *T. d'Agora* t. 1. f. 162. ,, *mantos de solia, filele, e sarja* ,, : d'aqui no fig. ,, *escudeiro de solia*, i. e. de baixa sorte. *Cambes* v. *Andrada Cron.* f. 3. p. 2. cap. 12. f. 18. col. 1. *Arugos das Cifas*, *Cron.* f. 1. p. 1. c. 115.

SOLLICITAR, e deriv. v. follicitar, &c.

SOLICITIDÃO, f. f. v. follicitude. *Marulho de Fr. Marcos* f. 101. 102. e 151. ¶

SOLIDAMENTE, adv. com solidez, firmeza. § Com boas, e sólidas razões. § Com attenção, reflexão, madureza, prudencia.

SOLIDÃO, f. f. retiro, lugar solitário. *Vieira*.

SOLIDAR, v. at. fortalecer, fazer sólido, v. g. solidando as cartilagens em ossos. § f. Fundar, corroborar, assentar, confirmar, estabelecer com razões sólidas ,, *para mais solidar aquelle direito* ,, *M. L.*

SOLIDEO, f. m. barretinho redondo, e liso, que os Ecclesiasticos doutores trazem sobre a coroa para a cobrir.

SOLIDEZ, f. f. a qualidade de ser sólido v. g. ,, *a solidez dos corpos* ,, § f. v. g. ,, *elegen a solidez da humidade por não se arriscar* ,, : *a solidez das razões que deu*, &c.

SOLIDO, adj. que não he fluido; o corpo cujas partes tem firme união, e não se desfunem de si mesmas; v. g. o páo, pedra, os me-

metaes, &c. § Não fragil, que resiste ao em-
bate, ou força sem se quebrar v. g. „ *solido*
edifício, ponte *solida*. *Ulissea*. § f. Real, effec-
tivo, duravel, que tem força, he bem fundado
v. g. „ *doutrina*—; *amizade*—; *razões*—;
devoção—§ *Solido*, em *Mathem*; se diz subst-
tantivamente, o corpo que tem as 3 dimensões
de largura, altura, e longor; oppõe-se a linha,
e superficie. § *Número solido*, v. cubico. § *Em*
solido v. *solidum*. *F. Mendes c. 151*.

SOLIDUM, f. m. jurid. in *solidum*, são ter-
mos latinos, que significão por inteiro v. g. „
este abonador affiançou in solidum, i. e. obrigou-
se por toda a divida, ainda que haja outros
fiadores.

SOLILOQUIO, f. m. rasões que alguém diz
fallando com siço semente; as fallas do Thea-
tro, que o actor faz estando só se dizem Mo-
nologos.

SOLIMÃO, f. m. v. sublimado corrosivo.

SOLINHADEIRA, f. f. huma especie de
martello, com que os cavouqueiros cortão a pe-
dra nas pedreiras.

SOLIO, f. m. trono. *Camões*: „ *Principe in-*
digno do solio, *Brachilogia de Principes*.

SOLITARIO, adj. deshabitado, despovoado,
onde não ha gente v. g. „ *lugar*—; *bosque*
—§ Que não convive, não conversa os seus
semelhantes; que vive em despovoado. *Camões*
Canção 5. § Como subst. o *solitario*, o que vi-
ve em solidão. § *Pássaro solitario*, (*passer solita-*
rius) costuma andar só, pelos telhados das casas,
e edificios antigos. *Camões Canção 5*.

SOLLEVAR, v. at. erguer debaixo. §—*se*,
folevantar-se, foerguer-se. *Mausinho f. 70*.

SOLLICITAÇÃO, f. f. o acto de sollici-
tar, instigação, conselho, impulso, diligencia.

SOLLICITADO, part. pass. de sollicitar v. o
verbo.

SOLLICITADOR, f. m. hum official públi-
co, que requer as coisas de justiça nos Tribu-
naes, de que ha numero certo. *Orden. L. 1. T. 26*.
§ O que sollicita a fazer mal.

SOLLICITAMENTE, adv. com ansioso cui-
dado, com primorosa diligencia.

SOLLICITANTE, part. pres. de sollicitar,
dizemos o *sollicitante*, i. e. o Sacerdote que na
confissão induz o penitente para malfazer v. g.
as mulheres a peccarem deshonestamente com
elle.

SOLLICITAR, v. at. agenciar, diligenciar
o despacho, e conclusão de algum negocio,
com cuidado, e actividade. § Induzir com ra-
zões, e instancias v. g. „ *sollicitar alguém a*

mal, *sollicitar mulher albeia*; *sollicitavão-no pa-*
ra emulo de Christo. § *Sollicitar a paz*, *sollici-*
tando com o casamento a restituição das terras „
M. Lusit. „—*fazenda*. *B. v. vergonha f. 294*.

SOLLICITO, adj. cuidadoso, diligente com
incommodo do espirito v. g. „ *andar sollicito*
na causa de Deus „ *Freire*: „ *as abelhas são*
muito sollicitas no trabalho „ *Costa: Camões* „ *as*
sollicitas abelhas. *Arraes 1. 8*. „ *sollicitos para a*
virtude: e dial. 2. c. 21. *sollicitos pelo futuro não*
gozamos o presente.

SOLLICITUDE, f. f. ansioso cuidado, e
diligencia em negociar, alcançar, conseguir al-
gum fim. *Agiologio Lusit*.

SOLO, f. m. a musica para se cantar por
huma só pessoa, ou se dizer por hum só instru-
mento; a dança em que dança hum só. § t.
Jurid. chão.

SOLOGISAR v. syllogisar.

SOLSTICIAL, adj. concernente ao solsticio
v. g. „ *coluro*—§ Que vem no solsticio v. g. „
doença—

SOLSTICIO, f. m. d'Astron. o tempo, em
que o Sol está mais distante do Equador, ha
dois solsticios, o hiberno, ou d'Inverno, quan-
do o Sol estando no tropico de Capricornio faz
o dia mais curto que temos, e começa a voltar
para nós; e o solsticio estivo, ou do verão, que
he quando o Sol no tropico de cancro, faz o dia
maior do verão, e começa a voltar para o ou-
tro tropico. *Barros* „ *naquelle solsticio do tropico*
de cancro.

SOLTA, f. f. maniota de pear bestas. § *Paf-*
so de soltas, o que se ensina aos cavallos, an-
dando com as soltas travadas. § f. Prisão, vin-
culo. *H. Pinto* „ *atada ao esteio da verdade*,
com as soltas da virtude. § *Quebrar as soltas*,
desprezar todos os vinculos moraes, e termos de
moderação. *Euf. 5. 8*.

SOLTAMENTE, adv. livre, desembaraça-
damente v. g. „ *pelejando*—; *correr*—§ f.
Licenciosamente, sem pejo v. g. „ *mentir*—;
viver—; *gozar mais soltamente da sua má con-*
versação.

SOLTÃO, f. m. soldão. *Barros*.

SOLTAR, v. at. largar o que estava atado,
encolhido, ou prezo v. g. „ *soltar o cabelo*;
soltar hum preso dos grilhões, cadeias, carcere;
soltar a redea ao cavallo, e fig. *soltar as redca-*
s ao povo ás paixões, á crueldade, á tyrania. §
Soltar as terras, largar, dar a posse, ou dominio
dellas. § *Explicar*, dissolver, desfatar v. g. „
soltar duvidas. *M. Lusit. livro 6. c. 2.*; *soltar a*
questão, *soltar o argumento*; *soltar hum sorbo*, que

outrém teve, *Arraes* 8. 12. § Deixar correr abrindo v. g. *soltar o sangue das veias*. § *Soltar os diques*, abrilos para que entre, ou saia a agua, *soltar o registo*, ou *preza*, para correr o liquido. *Vieira*. § *Soltar palavras*, proferilas, é disse das que se não houverão de dizer; e daqui *soltar-se em palavras desbonestas*, *Cron.* f. 1. pag. 300; *soltar-se em injurias*, em *disparates*. § *Soltar a voz*, fallar. § *Soltar suspiros*, suspirar, *Lobo*. § *Soltar o ventre*, causar curço, ou camaras. § *Quitar v. g.*, *soltou-lhe parte dos tributos*, *Barros elog.* 1. § *Destazer v. g.*, *soltar amizades*, *B. elog.* 1. f. 353. *daqui diremos*, *soltar a outra parte contractante*, por desobrigala do que estava obrigada. § *Abrir mão*, levantar mão v. g. *soltar a empreza*, *soltar a guerra*, não a prosequir. *Barros elog.* 1. f. 359.

SOLTEIRO, adj. não casado.

SOLTO, part. pass. de soltar, livre de prisão, cadeia. § *Vida* —, livre, independente; it. dissoluta; licenciosa, *Guia de Casados*. § *Dormir a sono solto*, repouzadamente. *V. do Arceb.* § *Verbo solto*, i. e. sem consoantes. *Costa Virgil.* § *Solto de lingua*, o que falla sem pejo, nem modestia. § *Seda* —, froixa, não torcida. *Castan.* 2. f. 215.

SOLTURA, f. f. o acto de soltar da prisão, ou cadeia. § *Despejo*, descomedimento, licenciosidade, dissolução v. g. *soltura de palavras*, que se não houverão de dizer; *soltura em roubar*; nos vicios, &c. § *Explicação interpretação*, *soltura do oraculo*, do sonho, *Vieira*. § *Dizer o sonho*, e a *soltura*, i. e. tudo o que vem á boca, sem reipe to do comedimento, nem da modestia. *Ulissipo* f. 10. v.

SOLUÇADO, part. pass. de soluçar, *terra tão suspirada*, e *soluçada delles*, *H. Pinto* f. 124. col. 1.

SOLUÇÃO, f. f. Quimico, o acto de desfazer as partes que compõe algum corpo v. g. sal, metal, &c. por meio dos menstros. § f. *Explicação da difficuldade*, *duvida*. *Vieira*. § *Resolução v. g.* —, *do Problema*.

SOLUÇAR, v. n. dar soluços. § t. Naut. *soluçar*, ou *saluçar* (como *Barros* diz) *a náu*, he jogar de forte, que levante, e mergulhe a popa, e proa alternativamente. *Barros*, *começou a náu a saluçar de maneira que trincou duas amarras*.

SOLUÇO, f. m. suspiro redobrado com huma voz, ou som interrompido. § t. Naut. o movimento que a náu faz, arfando, ou met-

tendo de proa. *Barros*, *no outro saluço, que a náu fez arfando*.

SOLUÇOSO, adj. acompanhado de soluços. v. g. *o soluçoso alento*, i. e. o respirar com soluços. *Elegiada* f. 266.

SOLVER, v. at. *solver duvida*, soltar. *M. Luf.* § na *Pintura*, *solver as cores*, ilas desfazendo, e applicando com hum pincel seco. *Arte da Pint.* f. 65.

SOLUTIVO, adj. Med. *remedio* —, que resolve, e adelgaça os humores, de forte que saião pela transpiração, ou se evacuem por outras partes. *Garcia d'Orta* f. 7. v.

SOLUTO, adj. solto, defatado de vinculo, lei, prisão. § *Oração* —, *prosa*. *Barros Gram.* f. 162.

SOM, f. m. a impressão que faz nos ouvidos o ar movido de certo modo, e vibrado, v. g. pelo tiro, pela lingua, e dentes, por hum fino, instrumento mulico, &c. § *Cantar ao som dos instrumentos*, i. e. acompanhando, e accomodando a voz ao som delles. § f. *ao som do paladar*, i. e. ao gosto v. g. *fallar ao som do seu paladar*. *Eufr.* 1. 1.: *ao som da vontade*, da natureza, i. e. segundo, conforme. *Vasconcellos Not.*, *vivem ao som da natureza, sem fé. nem lei*, § *Navegar ao som dos mares*, i. e. a seu arbitrio delles. *F. Mendes*, *ao som de sua paixão*, i. e. conforme ao que ella quer, e inspira. *Sá Miranda*, § *Estar em som de guerra*, de resistir, &c. i. e. em humor, em resolução. *Eufr.* 5. 9. § *Em ar*, apparencia v. g. *sau o Principe de Coimbra em som de caça*. *M. L.* i. e. como quem vai para a caça. § *Ja me ao som por onde as mais ião*, i. e. seguia o fio da gente, fazia como os mais. *Sá Mir.* § *Chegar á praça*, *em som de paz*, i. e. como quem vai de paz. *Galhegos*. § *Dizer alto*, e *de bom som*, com despejo, sem temor. *Euf.* 3. 1. § *Anda o mundo d'outro som*, i. e. segue outros estílos. *Eufr. prol.* § *Em som de sair*, i. e. disposição de sair. *P. Pereira* 2. 100.

SOM, variação antiq. do verbo ser, em vez de sou. *Sá Mir. egl.* 8.

SOMA, f. f. a quantidade que resulta da união de muitas parcellas somadas. § *Huma embarcação usada no Chincheo*. *Conto*.

SOMADO, part. pass. de somar.

SOMAR, v. at. averiguar, e achar a quantia que resulta de muitas parcellas, ou porções de grandezas da mesma especie v. g. *somai 2 covados mais 10, mais 19, mais 7: nós não podemos somar covados com varas, nem quartilhos com canadas*. § *fig.* Resumir. § — *se*, Resumirse. *Barros*.

SOMBRA, f. f. a falta de luz causada por corpo que não dá passagem aos raios v. g. ,, *a sombra que a terra faz quando se põe diante do Sol causa o eclipse da Lua.* § Na Pintura, a parte della que fica depois dos altos, onde a luz fere, os quaes se representa que tomão a luz ás sombras. *Nunes Arte de Pintura.* § A tinta com que se pintão as sombras. § *Não querer nem por sombras*, i. e. de modo nenhuma. § *A' sombra*, i. e. com pretexto. *Castilho elog.* 1. ,, *á sombra de fazerem guerra aos Castelhanos, tomavão nossos navios desfarmados havendo-nos por huma mesma nação* ,, § *Arvores de sombra*, as que se plantão para a darem. *Palmer.* 4. p. f. 32. § *Sombras poet.* os manes, almas dos mortos. *M. Conq.* 12. 77. *Camões Soneto 77.* § *As sombras do Sepulchro, do Inferno*, i. e. as trévas. § *A' sombra*, i. e. ao emparo, abrigo v. g. ,, *Tristão de Ataíde se meteu debaixo da sombra da artilharia das náus* ,, *Castan.* 8. f. 137. *ficou a náu bem defendida á sombra da fortaleza.* *Amaral* 2. ,, *á sombra de vãos titulos se fazem ignaes aos grandes nomes* ,, *Linheiro* 2. 150. § *Fazer sombra, servir de amparo.* *Lobo Dial.* 13. *Corte na Ald.* § *Imagem apagada*, vestigios, leves noções, e tinturas, ou descrições v. g. *estudou latin, mas escassamente se via em el Rei D. João* 3. *sombra da lingua latina* ,, *Castilho elog.* *Arraes* 10. 6. ,, *nas escrituras se achão sombras, e traças das propriedades*, &c. ,, *Lucena* ,, *levou de cá as cores, sombras, e figuras das ceremonias catholicas.* § *Toda a Cidade estava coberta das sombras da morte* ,, *Flos Sant.* CCXXXIII. v. 2. § *Figura, representação, ou imagem significativa do que ha de realizar-se v. g. ,, as ceremonias da Lei Moisaica, erão sombras das da Lei da Graça* ,, § *Ar*, apparencia v. g. ,, *sem sombra de verdade, fazer sombra de resistencia.* *M. Lusit.* § *Receber alguém com boa sombra*, i. e. bom ar, boa cara, e mostras. § *O que sempre acompanha a outro se diz sua sombra.* § *Sombra*, peixe v. *Ombrina.*

SOMBREIREIRO, f. m. o que faz sombreiros, ou chapéos. *Arte de Furtar* c. 54.

SOMBREIRINHOS, f. pl. m. *sombreirinhos do telhado*, herva, aliás concilhos, ou concelhos, v. orelha de monge.

SOMBREIRO, f. m. chapéo; *sombreiro de Sol; sombreiro de pé alto* ,, o que chamamos chapéo de Sol hoje. *Barros.* § *A coisa que faz sombra, ou afombra.* *Barros* ,, *ficava hum grande sombreiro de parede sobre elles, que os encobria.* § *Peixe monstruoso, que deteve o navio da Rui Vas Pereira, além do Cabo de Boa-Esperança,*

sofrendo com a cauda o leme, e abarcando com as barbatanas os dois costados, a cabeça era grande como pipa, e tinha resfolegadouros, ou trombas, por onde lançava maior espadana de agua que a baleia. *Barros D.* 3. L. 4. c. 7. *Caf-tanhêda L.* 5. c. 34. f. 126. col. 2.

SOMBRIA, f. f. ave Beirense, he do feitio da cotovia.

SOMBRIO, adj. onde ha sombra v. g. ,, *bosques, matos* — ,, *Sá Mir.* § *Homem* — ,, severo, carrancudo. *Vieira* ,, *os Philistens tão estirados, tão sombrios.* § *Feito á sombra*, com os mimosos gostão, sem trabalho, com molleza. *Pinheiro* 2. f. 146 ,, *sombria delicadeza* ,, (*umbratilis.*)

SOMEIROS, & m. pl. dois páos que sostem a força do movimento da imprensa.

SOMENOS, adj. inferior na bondade, qualidade, gradação v. g. ,, *os pastores semenos* ,, *Costa: casar com hum homem tão semenos della* ,, *Eufr.* 5. 10. *somenos dos Indigetes* ,, *Ulisipo* f. 4.

SOMENTE, adv. só, unicamente, não mais v. g. ,, *bastão-me somente trinta* ,, *quizera somente que me dissesse.* § ,, *Tão fraco que somente não podia levantar os olhos* ,, i. e. que nem podia levantar os olhos. *B. Clarim. cap.* 62. f. 124 col. 2. § *Excepto v. g. ,, vinha armado de todas as armas, somente o rosto* ,, *Palmeir.* 1. p. c. 30

SOMERGIR v. *sub* —

SOMETER, v. at. sujeitar v. g. ,, *someter-se a alguém.* § — *se*, humilhar-se. § *Someter-se á tirania, ao dominio* ,, *Vasconcellos Arte.* § *Someter os sentidos á razão*, i. e. crer antes o que ella dita, do que o que os sentidos mostrão. § *Somente com força de armas.* *Barreiros Corogr.*

SOMETIDO, part. pass. de someter; sujeito, subjugado no prop. metido debaixo. *Encida* 8. 11. *cada qual dos filhos á sua teta sometido.* § f. ,, *os bons deixarião de ser sometidos aos não taes* ,, *Palm.* p. 2. c. 98.

SOMISSÃO v. submissão.

SOMICHO, adj. v. submisso; baixo. *Pres-tes.*

SOMITEGO v. sodomita; vulgarmente se diz do que he nimamente parco, mesquinho, cainho.

SOMMA, e deriv. v. foma, &c.

SOMETIMENTO, f. m. fojeição v.

SOMNOLENCIA, f. f. v. sonolencia.

SOMNOLENTO v. sonolento.

SOMONTE, adj. *tabaco somonte*, he de pó fino, mais inferior, do Hespanhol somonte.

SONAJAS v. foalhas, pandeiro. *Galhegos*.

SONANCIA, f. f. Mus. som simplez, tom.

SONANTE v. foante. § Sonoro. *Galhegos* 4.

204.

SONDA, f. f. prumo, com que os nauticos examinão a altura do mar. *Barros*. § Tenta de *Cirtuz*.

SONDADO, part. pass. de fondar.

SONDAR, v. at. examinar a altura do mar, ou r.o, lançando a fonda. § f. *Sondar o animo, o coração*, tentar, descobrir o que está oculto nelles; *sondar as tenções; sondar a profundidade do preceito*, *Vieira*: *sondar hum homem*, procurar conhecer o seu caracter, principios, indole, &c. *Eufr.* 1. 1: *sondar o negocio*.

SONEGADAMENTE, adv. occultamente.

SONEGADO, part. pass. de fonegar.

SONEGADOR, f. m. o que fonega.

SONEGAR, v. at. não dar ao rol, ao censo, ao inventario para se empadroar, aquillo que quem fonega devia manifestar v. g. ,, *sonegar, e não dar ao Inventario os bens do defuncto*. *Orden.* L. 1. T. 87. § 6.

SONETISTA, f. c. pessoa que compõe sonetos.

SONETO, f. m. poema de 14 versos hexametros, dois quartetos rimados entre si, e dois tercetos rimados entre si segundo as Leis da Metrificacão.

SONHADO, part. pass. de sonhar. § f. Que não he real, imaginado.

SONHAR, f. m. o que sonha a miude.

SONHAR, v. n. ter hum sonho. § *Sonhar com alguém, ou alguma coisa*, ter sonho a respeito dessa pessoa, ou coisa. § *Sonhar em alguma coisa*, andar sempre cuidando nella. *Eufr.* 3. 2. § v. at. ,, *Acafo sonho o que tenho ante mim?* *B. Clarim.* f. 189: *sonhar privanças, ou som privanças: sonharás sonhos mais leves*, *Sá Mir.*

SONHO, f. m. representação de alguma coisa, ou successo que se faz á nossa alma, em quanto dormimos. § f. Coisa imaginada, sem ser, nem realidade. § *Sonhos*, massa leve de farinha, ovos, frita ás boletas em manteiga, e passada por calda de affucar. § *Dizer o sonho*, *e a foltura*, v. foltura.

SONIDO, f. m. som, estrondo, ruido v. g. — ,, *do mar, da voz*. *Vieira*: — *das aguas do ribeiro, das folhas do bosque; dos golpes, e agoites*, *horrído sonido do corpo que caiu*, *Eneida* 9. 170.

SONII, titulo honorifico dos Persas a respeito da Religião, e quer dizer ,, sustentador, e seguidor da verdade. *Godinho*.

SONO, f. m. o descanso do animal, causado pelo adormecimento natural de todos os sentidos. § *Sono cheio*, não interrompido v. g. ,, *por isso não perderei meu sono cheio*, i. e. isso não me ha de vir perturbar o repouso do espirito. *Eufr.* 3. 5.

SONOLENCIA, f. f. (de sono) grande vontade de dormir, com letargo, ou modorra.

SONOLENTO, adj. que tem sonolencia. § O que apenas se levantou de dormir v. g. ,, *o sonolento Sol*, *Ulissea* 3. 89.

SONORENTO v. sonolento. *Eneida* 3. 142.

SONORO, adj. que dá som claro, e alto v. g. ,, *metat* — ; *voz* — ; § *Estrondoso* v. g. ,, *sonoras tempestades*, *Cam. eleg.* 1.

SONOROSO, adj. sonoro. *Luf.* 2. 100. § *Harmonioso*. *Luf.* 10 ,, *aquelle cuja lira sonorosa*.

SONOUTE, f. f. o crepusculo da noite, ou pouco depois da noite. *Sá Mir. Estrang.* f. 168 v. *viemonos huma sonoute a encontrar*.

SONSA, f. f. v. g. ,, *pela sonsa*, i. e. com sagacidade coberta, e disfarçada com simpleza.

SONSO, adj. o astuto, e fino que cobre a sua esperteza com ar, e mostras de simpleza, e tollice.

SONSONETE, f. m. o accento oratorio com que se profere alguma ironia, ou reflexão maliciosa. § na *Carta do Patriarca* referida por *Telles Ethiop.*, se diz que o Padre por ser Espanhol escreveu mal em Portuguez as coisas da Ethioppia por inorar como estrangeiro o *Sonsonete* do Portuguez, i. e. o número oratorio.

SOPA, f. f. pão embebido em caldo, leite, &c. § *Bebado como huma sopa*, i. e. muito. § *Estar ás sopas* de outrem, comer da sua panela, ou meza por mercè. § *Estar feio huma* —, i. e. muito molhado.

SOPADA, f. f. quantidade de sopas. *Camões* *Filodemo A.* 2. *scs* 7.

SOPÃO, adj. chulo, beberão.

SOPAPO, f. m. pancada com a mão gafa sobre as bochechas de quem os apara, e enchendo-as de vento, para dar som saindo o ar comprimido; dar, levar, apara sopapos.

SOPE, f. m. sobpé v. *Conto D.* 6. L. 9. c. 11.

SOPEADO, part. pass. de sopear. § f. Privado de seu alvedrio. *Conto* 4. 7. 7.

SOPEAR, v. at. metter, ou trazer sob os pés, ou debaixo dos pés. *Leão Orig.* f. 59. *embaraçar o movimento, acção; reprimir* v. g. — *a ira, orgulho, o furor, desenvoltura, os appetites*. *Paiva. Cas.* c. 5: ,, *sopeando a concupiscencia* ,,

cia ,, *H. Pinto* : ,, o temor *sopea as leis* ,, *Uli-
sipo f. 88.*

SOPEIRA, f. f. tigela para sopas.

SOPEIRO, f. m. o que está ás sopas em alguma casa, comunidade.

SOPESTAR, v. at. tomar o pezo, para medir, e proporcionar a força necessaria para arroj-
jar v. g. ,, *sopestar a lança tendo-a nas mãos, e
movendo-a de hum lado ao outro. Camões Lus.
4. 38. § f. Dar com regra, e parcimonia. Euf.
fr. 2. 5 ,, sopestar favores, mercês: e 3. 2 ,, as
mulheres escarmentadas sopeão com o tempo os fa-
vores, que fazem aos amantes. § Sofrer v. g. ,,
sopestar conversação com alguém ,, Euf. 1. 2. §
—se, ficar em equilibrio, jogando v. g. ,, as
aves sopeão-se nas azas, sem descer, nem sobir.
§ na Volat. he fogir a ave com a relé; ou dar
com ella dois pullos diante do caçador.*

SOPETEAR, v. at. molhar, embeber a miu-
do o pão em algum caldo. *Godinho.*

SOPHETIM, é Soterim, Juizes dentre os
Judeus.

SOPHI, titulo dos Reis de Persia v. g. ,, o
Sophi mandou.

SOPHISMA, f. m. argumento enganoso, que
não conclue bem porque pecca em termos, ou
em forma. *Sá Mir.*

SOPHISTA, f. c. ou adj. os antigos Filoso-
fos, e Rhetoricos chamarão-se Sophistas; depois
este nome tomou-se á má parte, e hoje signi-
fica c que usa de Sophismas. *Costa* ,, *mulher
muito sophista. Sá Mir.* ,, *Sophistas me são de-
fesos.*

SOPHISTERIA, f. f. coisa, ou razão so-
phística, falsa com ares de verdade. *H. Domin.
P. 1.*

SOPHISTICO, adj. proprio de sopherista. §
Falso com apparencias de verdadeiro.

SOPINHA, f. f. dim. de sopa.

SOPITO, adj. adormecido, adormentado.

SOPOR v. sopor.

SOPORADO, adj. ,, *massa soporada, i. e.
com virtude de causar sono. Uliſſea 4. 34. fal-
lando da que Circe deu ao Cerbero para o ador-
mentar.*

SOPORIFERO, adj. que chama o sono v.
g. ,, *remedio*—

SOPOROSO, adj. sonolento ,, *doentes que
davão em soporosos.*

SOPORTAMENTO, f. m. entretenimento,
manutenção, conservação v. g. ,, *despezas para
soportamento da guerra* ,, v. *Testamento del Rei
D. J. 1. Azurara t. 42. ,, rendas para o sopor-
tamento.*

SOPORTAR, v. at. foster o pezo de algu-
ma coisa. § f. *Softer v. g. ,, soportar o pezo do
inimigo, a violencia da artelharia: § Sofrer com
paciencia v. g. ,, soportar dores, injurias:*

SOPOSTO v. supposto. *Palm. Dial. 1.*

SOPRAR, v. at. v. assoprar. § f. *Sopra-lhe
a ventura, i. e. favorece-o. M. Lusit.*

SOPREZAR, v. at. fazer preza. *M. Lusit.
,, as galés soprezadas erão todas as que não se-
pultou o mar.*

SOPRILHO, f. m. feda muito rara, e leve.
B. P.

SOPRIOR, f. m. religioso que supre nas
faltas do Prior.

SOPRIORESA, f. f. relegiosa que faz as
vezes de Prioreza.

SOPRO, f. m. assopro v.

SOQUEIXADO, adj. atado por baixo do
queixo. *Gouvea Relação f. 62. v. col. 2.*

SOQUEIXO, f. m. a volta que dá v. g. a
toalha por baixo do queixo.

SOQUETE, f. m. instrumento d'artelharia,
especie de massô roliço com que se alcaça a
polvora no canhão.

SOQUETEAR, v. at. carregar a polvora com
o foquete.

SOQUIR, v. at. chulo, comer ás escondidas.

SOR, abreviação de sóror.

SORAVALHADA, f. f. *B. P.* diz que he
multidão de fruta espalhada sem ordem.

SORÇA, f. f. v. capoeira. *B. P.*

SORDA v. açorda.

SORDES, f. f. a materia grossa, e pegajosa
das chagas. *Recopil. da Cirurgia.*

SORDICIE, f. f. v. fordes.

SORDIDAMENTE, adv. com furdidez.

SORDIDEZ, f. f. a qualidade de ser for-
dido.

SORDIDO, adj. sujo v. g. ,, *lugares, as
nãos furdidas de ostrins, limos, &c. ,, Camões.*

§ f. *Chaga furdida de materias. § Baixo, e com
o pouco asseio desta classe v. g. ,, plebe furdida,
ó furdidos gallegos. Camões. § Homem furdido,*

*lucro furdido, o que se adquire por meios tor-
pes, baixos, indecentes; avareza furdida, &c.*

SORDINA v. furdina.

SORDIR, v. n. fahir fóra da agua, debai-
xo para cima v. g. ,, *furdio do mar hum ilha*

*, por ser de materia pezada não furdem acima
para se ver o corpo ,, Barros: hums se asçgavão,*

*que não furdião mais ,, Cron. J. 1. f. 293. col. 2.
começou a furdir sobre a voga. Freire.*

SORITES, f. m. t. Logico, argumento, ou
raciocinio que consta de hum serie de propozi-
ções

fões, das quaes a seguinte explica o attributo da sua antecedente v. g. o avarento he cubiçoso, o cubiçoso carece de muitas coizas que deseja; quem carece, ou sente a falta de muitas coizas he miseravel, logo o avarento he miseravel.

SORNA, f. f. grande priguica, e inercia v. g. ,, he huma fornã; muito vagar.

SORO, f. m. humor aqueo, que se separa do leite, deitando se-lhe algum acido, ou coiza que o qualhe, humor aqueo, que anda misturado no sangue, &c.

SOROMENHO, f. m. pereira brava.

SOROR, f. f. titulo que se dá ás Freiras v. g. ,, a Madre Soror Joana de Deus.

SOROSO, adj. da natureza do foro, que tem foro.

SORPRENDER, v. at. tomar d'improvifo. § Enganar por falta de consideração, e com apparencia que deslumbra. *Edit. da Meza Censoria 22. de Dezembro de 1768. Provas da Ded. Cronol. f. 161. col. 2.*

SORPRESA, f. f. sobrefalto, enleio, por falta de consideração que acompanha os casos subitos que deslumbrao o entendimento. *Prov. da Ded. Cronol. f. 25. col. 1. tomar a praça por surpresa v. por interpreza.*

SORPRESO, part. pass. irreg. de surprender, espantado, admirado, enleiado com coiza repentina. *Athalia pag. 41. 1. edição.*

SORRABAR, v. at. sorrabar alguém, andar atraz delle fazendo-lhe cortesias, obsequios v. g. ,, sorrabar os ministros, e officiaes do despacho.

SORRATE, adverbialmente, de sorrarate, i. e. a furto, sorrarateiramente.

SORRATEIRAMENTE, adv. de sorrarate.

SORRATEIRO, adj. que faz as coizas com manfa sagacidade. § Que faz as coizas a furto manfamente, e com ardiz v. g. ,, ladrão sorrarateiro; e fig. doenças sorrarateiras, que se manifestão quando tem feito grande estrago. § Olhar sorrarateiro como de porco, i. e. a furto, por baixo das pestanas, sem levantar o rosto. *Eufr. f. 17. v. § Morder o cão sorrarateiro, i. e. vir caado dar a sua dentada.*

SORRELFIA, f. f. chulo, dissimulação manfa para enganar.

SORRELFO, adj. o que usa de branda dissimulação para enganar.

SORRIR, v. n. ou Sorrir-se, abrir a boca hum pouco rindo-se com compostura.

SORRISO, f. m. hum principio do riso, do que se sorri.

SORTE, f. m. acafo, accidente. § O papel

em branco, ou com o numero, e declaração de premio que se tira das rodas da Lotaria, e outras: daqui as frases, *saiu-me a sorte maior; saiu-me a sorte em branco*, ou perdi; o soldado diz, *saiu-me a sorte em preto*, e fui obrigado a sentar praça; sorte no jogo, ponto de ganhar v. g. ,, deitar sorte, ou hazar, ou asar, reparar por sorte os despojos. *Eneida 9. 65. § Cair em sorte, i. e. tocar-lhe pela repartição v. g. ,, caiu em sorte a Neptuno o mar*, *Lusiada c. 6. Barros 1. L. 8. c. 6. ,, aconteceu a sorte de Sofala (i. e. de a governar) a hum chamado Inph*, *S. Mathias recebeu em sorte de sua pregação a Judea*, *Flos Sant. V de S. Mathias. § Caiber em sorte. Uliipo f. 137. v. ,, e que ninguem haja por bem o que lhe cabe em sua sorte? i. e. o que he proporcionado á sua condição, e estado. Amor em cuja sorte nasci*, *Eufr. 5. 1. dá a entender que elle he como porção, ou pertença do amor. § Sorte, o damno, ou engano que o toireador, ou capinha faz ao boi com destreza, e sem damno seu*, *fazer huma sorte*, *Telles Ethiop. § O destino, aquillo que a Providencia nos quer conceder v. g. ,, Deus em cuja mão estão minhas sortes*, *Arraes 10. 1. § Boa fortuna, dita, ventura. Eufr. 2. 3. § Maneira, modo, geito, arte v. g. ,, desta sorte, de sorte que. § Classe; especie v. g. ,, gente de baixa sorte, as fazendas de melhor sorte, da primeira sorte, homem de sorte, i. e. de gradação. M. Lusit.*

SORTEAÇÃO, f. f. o acto de fortear v. forteo.

SORTEADO, part. pass. de fortear, tirado por sorte, escolhido por sorte. *Alvará de 24. de Fever. de 1764. § 13. § Misturado com varias fortes v. g. ,, fazenda*, a que tem peças melhores, e inferiores, de diversas cores, &c. § Bastecido de varias fortes de coizas v. fortido.

SORTEADOR, f. m. o que fortea.

SORTEAMENTO, f. m. v. forteyo.

SORTEAR, v. at. repartir por sorte v. g. ,, fortear os despojos. *Eneida 9. 65. § Eleger, escolher por meio das fortes v. g. ,, fortear gente nova para a tropa; sorteamos hum tamarada que fosse tomar lingua. § Sortar o mercador as fazendas, i. e. compor a balla, ou caixa de peças de varia cor, e bondade.*

SORTEIO, f. m. o acto de fortear, de tirar as fortes a ver a quem cabe o premio, ou obrigação de fazer alguma coiza.

SORTEIO, f. m. v. forteador.

SORTIDA, f. f. faida de huma parte dos cer-

cercados contra os cercadores na guerra ,, fazem os sitiados varias fortidas ,, *Port. Rest.* § Porta pequena, que nas fortificações se faz por baixo do terraplano ao fosso para haver communicação com a praça abrigada do fogo do inimigo. *Metb. Lusit. Guerra Bras. por Brito.*

SORTIJA, f. f. fortilha; anel. *M. Lusit. t. 4.*

SORTILEGIO, f. m. maleficio de que se fervem os que o vulgo reputa feiticeiros. *Hist. do Futuro p. 5.*

SORTILHA, f. f. anel. § Argolinha v. g. ,, correr —

SORTIMENTO, f. m. provisão de mercadorias, drogas, &c. de varias sortes v. g. ,, veio-me hum sortimento de baietas, de coiros, farrinhas, &c.

SORTIR, v. at. produzir, causar, obter v. g. ,, sortiu a traça o seu effeito; este remedio sortiu o melhor effeito. § — se o mercador, prover-se de fazenda de toda forte.

SORVA, f. f. o fruto da sorveira.

SORVADO, part. pass. de sorvar.

SORNAL, adj. que se forva v. g. ,, pera sorval.

SORVAR, v. at. fazer amollecere a carne da fruta, e ter principio de fermentação v. g. ,, o calor, ou as pancadas sorvão facilmente algumas peras.

SORVEDOURO, f. m. voragem no rio, ou mar, onde a agua faz redomoinho, e ferve, e leva ao fundo o que ahi cai.

SORVEIRA, f. f. arvore que dá as sorvas, fruto pequeno, redondo, cor de pomo, o qual para se comer he necessario que amolleça, e se sorve. (*Sorbum* i.)

SORVER, v. at. heber ao poucos, inspirando, ou recolhendo a respiração, atraz da qual entra o liquido que se sorve, v. g. forver o chá, chocolate, hum ovo molle, o caldo, a neve molle. § f. Levar para o fundo v. g. ,, a fonte sorve tudo o que lhe lanção dentro ,, o mar com o fervor das aguagens sorvia os navios ,, *Barros: Couto* 6. 1. 2. o refluxo, ou resaca os sorvia: *Eneida* 10. 74. § f. ,, A ambição de Scylla com a sua voragem sorveu o poder de todos os outros Principes da Republica. *H. Pinto* f. 507. § Sofrer sem demonstrar a sua dor, ou incommodo v. g. ,, engolindo as raivas, sorvendo as murmurações. v. engolir, *Chagas.*

SORVETE, f. m. confeição de fumo de fructas com calda d'assucar em ponto mui alto, a qual segurada para se desfazer em agua, e beber, como a limonada de calda para guardar-se.

SORVIDO, part. pass. de sorver engolido. § f. ,, Náos sorvidas do mar. § f. Abferto, enlevado. *H. P.* ,, sorvidos nas lembranças do alto Deus.

SORVINHO, f. m. dim. de sorvo.

SORUMBATICO, adj. vulg. sombrio, triste, carrancudo, melancolico v. g. ,, homem —

SORVO, f. m. o acto de sorver bebendo v. g. ,, beber a sorvos. § A porção, que humavez se sorve.

SOSLAIO, f. m. ao foslaio, de esguelha, por hum lado, não em cheio v. g. ,, ferir ao foslaio; encontrar, ferir em foslaio. *Palmer. p. 2. c. III.*, e 3. parte. *Eneida* 10. est. 81. e 84. § f. D. Fr. Manuel ,, este livro saiu em meu nome ao foslaio ,,

SOSPEIÇÃO v. suspeição, e deriv.

SOSQUINADO, part. pass. de sosquinar ,, achou propicia, e sosquinada a seu intento.

SOSQUINAR, v. at. fazer inclinar v. g. ,,

—o animo v. sosquinado Vergel das plantas.

SOSSOBRA, f. f. v. fofobro. *Leão Orig. f. 201. col. 2.*

SOSSOBRADO, part. pass. de fofobrar. *Trancoso p. 2. c. 6* ,, para não sermos fofobrados no pego profundo do Inferno ,, *Castan. 2. f. 178* ,, foi fofobrada, aterrada ,, i. e. comida pelo mar.

SOSSOBRAR, v. at. (de sotto, e sopra Italianos) fofobrar a não, voltá-la debaixo para cima, e ir a pique, v. g. quando dá em baixo.

Freire ,, a não tocando esteve fofobrada. § f. Soffobrar o animo, perturba-lo muito. *Mausinho* ,, fofobrar-se o engenho.

SOSSOBRETA, f. f. o mão agoiro, que o jogador toma de quem se lhe põe ao pé v. g. tomei fofobreta com elle.

SOSSOBRO, f. m. o acto de fofobrar-se o navio. § f. Soffobro de animo, grande perturbação. *Eneida* 12. est. 27. 42. 216.

SOSTENTAMENTO, f. m. coisa que sustem, faz existir, e conservar-se outra ,, insentivo de peccados, sustentamento de maldade ,, *Flos Santor. V. de S. Inez pag. LXXXII. v.*

SOSTENTAR, v. at. foster, supportar. § Segurar o que vai a cair; a coisa que está encostada. *M. Cong. 3. 88.* § Continuar, ou fazer que possa continuar v. g. ,, sustentat guerra. § Sustentar a conversação dos bons, i. e. conservar. *Eufr. 5. 10.* § Dar de comer v. g. ,, sustentat-o, e veste-o. § Sustentar o bando, as partes, o partido, a causa de alguém, defender, proteger. *Lusiada* 1. 36 ,, Marte que de Venus sustentava entre todas as partes em porfia.

SOSTER, v. at. segurar alguma coisa, que não

não caia, não se abata v. g. „ *fostem toda esta máquina, huma debil base: fostem os que vão para a côr.* H. Pinto: o vento fostem no ar os papagaios de papel: a mão fostinha a face „ M. Cong. 3. 88. § f. Conservar, fazer que se não pèrca, acabe v. g. „ *com hum castello de pedra, e barro sustiverão a terra, que tinhão conquistado „ Galvão Desc. f. 20. § Foster a fé, defender.* Lusíada 6. 88 „ *os que fostiverão a fé nas terras Africanas. Foster penas, sofrer.* Camões Canção 2. § *Foster huma casa, fazer que não se arruine em credito, bens; foster o credito, a reputação, veja manter, conservar.*

SOSTIDO, part. pass. de foster a terra em sustida, i. e. base, ou ponto de apoio. Lus. 10. 79.

SOSTRA, f. f. v. costra, ou casca grossa, cõdea de fugidade de quem se não lava.

SOTA, f. f. figura de mulher nas cartas de jogar.

SOTAALMIRANTE

SOTACAPITÃO, e outros v. foto.

SOTAINA, f. f. vestidura mais longa, que a casaca, talar, aberta por diante, e tomada com botões, como a trazem alguns moços de Conventos.

SOTANA, por sotaina. Vieira seguindo a etymologia de *sotana* Ital. t. 1. f. 114 „ *o negro da sotana.*

SOTÃO, f. m. casa soterranea, escura. Lucena 357. *os que estão num sotão pela festa.* M. L. t. 1. f. 171. col. 4. B. Clarim. c. 42. P. Pereira 2. 117. Castanheda 8: 68 „ *mandou prender el Rei de Ternate em hum sotão.*

SOTAQUE, f. m. dito, apodo, do vulgo.

SOTAVENTEADO, part. (v. fotoventeado) o navio fotayenteado, o que fica por fotovento de outro, ou de algum sitio. Epanaf. f. 213. *fotoventeado da obra de Corunha.*

SOTAVENTO (ou fotovento), f. m. a borda do navio opposta aquella donde vem o vento, opposta ao *barlavento*.

SOTEA, f. f. varanda no alto da casa para tomar o Sol. B. Clarim. f. 185. col. 1. § Casa baixa para tomar o fresco, sotão. B. Lima Car. ta 32.

SOTERRADO, part. pass. de soterrar: antiq. enterrar.

SOTERRAMENTO, f. m. antiq. o acto de enterrar.

SOTERRANEO, adj. que está, ou corre por baixo da terra.

SOTERRANHO, adj. antiq. v. soterraneo. P. Pereira 2. 115.

SOTERRAR, v. at. metter debaixo da terra

enterrar; sepultar. § no f., *a longa idade soterra os nomes das pessoas com ellas nos movimentos „ Cron. J. 1. por Lopes c. 159.*

SOTICAPA, adv. debaixo de capa. Anogr. f. 6.

SOTO particula, que entra na composição de varias palavras, e que significando debaixo, denota inferioridade de graduação.

SOTO por soto. Eneida 11. 130.

SOTO ALMIRANTE, f. f. official que he immediatamente inferior ao almirante, e supre em suas faltas.

SOTOCAPITÃO, f. m. official do navio, inferior ao capitão, e que supre em sua falta. Castan. L. 1. f. 132.

SOTOCOICHEIRO, f. m. o cocheiro inferior ao primeiro cocheiro.

SOTOEMBAIXADOR, f. m. o que vai como embaixador para o aconselhar, e suprir as suas vezes, em faltas. Castan. L. 5. c. 28.

SOTOMESTRE, f. m. official do navio inferior ao mestre, e que supre as suas vezes.

SOTOPILOTO, f. m. o segundo piloto, inferior na graduação ao primeiro.

SOTOPOR, v. at. por debaixo v. fotoposto.

SOTOPOSTO, part. pass. de fotopor. Camões Lusíada 5. 58. „ *outros a varios montes fotopostos „ Vieira „ terras fotopostas a varios climas.*

SOTRANCÃO, adj. dissimulado, com cara triste, e severa, que encobre animo soberbo, e máo. Trancofo p. 1. c. 4. f. 16.

SOTURNO, adj. vulg. triste, taciturno. § f. Dia—, escuro, triste, e quieto. § Casas soturnas. Prestes f. 129.

SOVA, f. f. piza de pancadas; dar, levar. *huma sova de pancadas.*

SOVA, f. m. Governador de Provincia, em varios Reinos da Africa v. g. no Congo, &c.

SOVACO v. sobaco.

SOVADO, part. pass. de sovar v. g. *massa sovada; a areia estava sovada de animaes, i. e. revolvido das pégadas, e cos finaes dellas. Epanaf.*

SOVADURA, f. f. o acto de sovar.

SOVAQUETE, f. m. o tirar a pella de casa quando sahe apertada, t. do Jogo.

SOVAR, v. at. *sovar o pão*, amassar, revolvido a farinha com agua, para ficar bem misturada, e amassada: f. *os animaes sovão a terra molle, cu areia*, correndo por ella muitas vezes. § f. Pizar v. g. „ *sovar com pancadas.*

SOVELA, f. f. instrumento de ferro, ou aço como agulha grossa, e talvez com quinas vivas com que os sapateiros, e correieiros furão

a sola para entrar pelo buraco a seda com o fio.

SOVELADA, f. f. golpe com sovela, ou sovelão.

SOVELÃO, f. m. sovela grande.

SOVERAL, f. m. mata de sovereiros.

SOVEREIRO, f. m. sobro, arvore conhecida, suber, suberis. § f. Homem muito alto.

SOVERTER, v. at. derribar, destruir v. g. ,, a torrente rapida sovertendo as arvores ,, *M. Conq. Eust. prol.* ,, os soverten no centro do Eina ,, : ,, o templo se soverten ,, *Flos Sant. pag. LXXVIII. soverten Deus as Cidades* ,, *Azurara Pról.*

SOVERTIDO, part. pass. de soverter ,, desejo ver sovertida a Ninive ,, *Vieira.*

SOVINA, f. f. torno de páo, ou tourejão, ou torno biforcado. (*subcus dis*) § f. vulg. homem mesquinho, m. fero.

SOVINAR, v. at. metter coisa aguda, que vai entrando com dificuldade. § *Picar.*

SOUTO, f. m. mata, bosque espesso, e basto, de ordinario se diz *hum souto de castanheiros. Arraes I: I. Eneida II. 130.*

SOZINHO, adj. dim. de só, que exprime a tristeza, ou compaixão de quem está só.

SPA.

SPADA, Espaço, e outros começados em f com consoante, busquem-se com es.

SPHINTER, f. m. Anat. certo musculo que serve de fechar, e apertar as partes v. g. ,, o sphinter do collo da bexiga, ou do ano.

SPLENICO, adj. Anatom. concernente ao baço.

SPONDILO, f. m. Anat. u. vertebra.

STA.

STAPHIL, f. m. agoite, ou azurrague de correias. *Costa Virg.*

STATICA v. Estática.

STATHOUDER, f. m. v. Estatouder.

STELLIONATO, f. m. jurid. o crime do fraudador, como o burão, illicador; o que arranca escritura pública, o que converte a outros fins o dinheiro publico.

STERCORARIA, adj. cadeira —, huma em que o Papa se senta no dia da sua sagração.

STEREOMETRIA, f. f. a sciencia que trata da medição dos solidos Geometricos.

STEREOTOMIA, f. f. parte da mathematica, que trata das secções dos solidos.

STERNON, f. m. Anat. parte ossa-que vem

do alro do peito ao extremo, e fim-delle, na qual as costellas, e claviculas estão articuladas.

STERNUDAÇÃO v. espirro.

STERNUDATORIO, adj. que serve para espirrar, que faz espirrar.

STRABISMO, f. m. Cirurg. má posição do olho dentro da sua orbita.

STRANGURIA, f. f. desejo frequente, e involuntario de urinar, mas acompanhado de dificuldade de forte que com dores se urina as gotas.

STRICTO, adj. interpretação stricta, i. e. estreita, rigorosa, ao pé da letra, e sem ampliação, ou extensão. § *Nota stricto*, que obriga a observancia rigorosa.

STRIGE, f. f. huma ave nocturna, e malefica (*stris, gis.*)

STROPHE, f. f. estança, ou ramo da ode.

STRUCTURA, v. estrutura, construeção v. g. —, do edificio; f. *structura do verso*, da oração. *Barreiros Corografia f. 226.*

STULTILOQUIO, f. m. palavras, razões de tolo: p. usado.

STULTO, adj. louco: p. usado.

STYGE, Stygio v. o Diccion. da Fabula.

STYLITA, adj. que vive em pé sobre huma columna v. g. ,, *S. Simão Stylita.*

STYMPHALIDES v. o Diccion. da Fabula.

STYPTICO, adj. Med. adstringente v. g. ,, vinho —

SUA.

SUA, variação, feminino de seu.

SUADIR, v. at. persuadir v. *Mausinbo f. 21.*

SUADOR, adj. que sua.

SUADOURO, f. m. remedio sudorifico, como banho de suor, tomar hum —

SUAR, v. at. lançar suor dos poros, usa-se intransit., senão quando dizemos *suar sangue* § *Suarão as estatuas dos Deuses; as grutas*, i. e. cobrião-se de humidade como suor. § f. Ter grande trabalho v. g. ,, *tenho suado para fazer isto.*

SUARENTO, adj. humido com suor.

SUAVE, adj. brando, doce, apprazivel aos sentidos v. g. ,, *o mosto he doce*, e não suave senão depois de cozido. § f. Brando, leve, agradável v. g. ,, *o suave jugo da Lei de Deus; o chorar em taes casos he suave* ,, *M. Conq. suave conversação; tributo suave*, ger —, &c.

SUAVEMENTE, adv. com suavidade v. g. ,, *proibir —, as coisas que a encontrão.* § *Com melodia v. g. ,, cantar — Corografia de Barreiros.*

SUAVIDADE, f. f. a qualidade de ser brando grato, appraisivel aos sentidos v. g. ,, a suavidade do cheiro das flores, da falla, do cantico. v. suave.

SUAVIZADO, part. pass. de suavizar.

SUAVIZAR, v. at. fazer suave: f. abrandar, mitigar, moderar v. g. ,, suavizarei a tua má fortuna com os bons officios que poder fazer-te, suavizar o castigo, os dissabores da materia, o trabalho, os agravos, &c.

SUAZORIO, adj. que tem efficacia para persuadir. *D. F. Manuel* ,, virtude—

SUBALTERNANÇA, f. f. dependencia, que a coisa subalternada tem da superior.

SUBALTERNADO v. subalterno. *Vasconcellos Arte*.

SUBALTERNO, adj. de inferior graduacão v. g. ,, officiaes—, juiz—, tribunal— § *Especie subalterna; toda a especie he subalterna do seu genero, como a proposição particular o he da sua universal.*

SUBCINERICIO, adj. cofido de foborraltho v. g. ,, pão— v. foborraltho.

SUBCLAVIO, adj. Anat. veias—, que está debaixo das clavículas.

SUBDELEGAÇÃO, f. f. o acto de subdelegar.

SUBDELEGADO, part. pass. de subdelegar. § *Juiz subdelegado*, aquelle a quem se subdelegou a jurisdicção.

SUBDELEGANTE, part. pres. o que subdelega.

SUBDELEGAR, v. at. substituir por si outrem, que faça as suas vezes v. g. ,, este juiz subdelegou em outro a sua jurisdicção.

SUBDIACONATO, f. m. o estado do que tem ordens de subdiacono.

SUBDIACONO f. m. o facerdote de ordem de Epistola, que he a primeira das maiores.

SUBDITO, f. m. SUBDITA, f. f. pessoa, que he sujeita ao pai Rei, Senhor.

SUBDIVIDIDO, part. pass. de subdividir.

SUBDIVIDIR, v. at. fazer divisão de divisão v. g. ,, esta classe se divide em dois generos, e cada hum destes se subdivide em suas especies ,, *Barreto Prat*.

SUBDIVISÃO, f. f. divisão de hum membro de outra divisão v. g. ,, á subdivisão das especies, precede a divisão da classe em generos, e a divisão deste em especies, &c.

SUBIDA, f. f. o acto de subir. § *Encosta*, ladeira por onde se sobe.

SUBIDO, part. pass. de subir v. § f. Alto, elevado, excellente, precioso, eminente v. g. ,,

dando com sua formosura outro ser mais subido á riqueza. *M. L.* § *Estilo*—, levantado. § *Engenho*—; preço—; virtude—

SUBJEIÇÃO v. sujeição. *Epodo*. f. 81.

SUBJECTO v. sujeito.

SUINTELLECTO v. sobentendido.

SUBENTENDER, v. at. suprir com o entendimento o que não vai exprello v. g. ,, para a fraze estar perfeita deve se subentender hum he, hum, não, outra palavra.

SUBENTENDIDO, part. pass. de subentender.

SUBIR, v. at. ir debaixo para cima, v. g. por escada; trepando por ladeira, encosta, subir ao tope do mastro polas cordas; subir ao Ceo, ao ar num globo aerostatico; subir ao pulpito para pregar. § *O vinho sobe á cabeça*, i. e. perturba-a. § *Subir alguém a honras, dignidades*, i. e. elevalo. *Eufr.* 5. 6. § *Subir ao trono*, ser feito Rei. § *Subir a alguma dignidade*, ser elevado. § *Subir de pensamento*, ensuberbecer-se, fazer-se activo, aspirar a coisas mais altas. § *Subir de estylo*, levantar o estylo. § *Subir de preço*, fazer-se mais caro; e no mesmo sentido se diz, *subir o preço desta fazenda*. § *Subir de ponto*, no fig. elevar, levantar. *Vieira* ,, para subir de ponto discurso, i. e. elevá-lo. § *Subir a corda*, no fig. exagerar, dizer mais. *Lobo* ,, os poetas subirão mais a corda dizendo, que *ladivas quebrantão penhas*. § *Subir a consulta*, he ir ás mãos dos Ministros que despachão com el-Rei. § *Subir a hum tesó*, ao cume do monte; *subir-se em hum cavallo*, em alguma arvore.

SUBITAMENTE, adv. de repente.

SUBITANEAMENTE, adv. de repente.

SUBITANEO, adj. de repente, apressado, d'improvifo v. g. ,, morte— *Ulyssipó* f. 108.

SUBITO, f. m. transporte repentino de paixão. *Chagas*. § *De subito*, subitamente.

SUBITO, adj. repentino, improvifo. *Luf.* 6. 71.

SUBJUGADOR, f. m. o que subjuga, sujeita, mette debaixo do jugo v. fugigado, e fujogador.

SUBJUGAR, v. at. he mais conforme á etimologia latina de *sub jugum agere*.

SUBLEVAÇÃO, f. f. o acto de sublevar, ou sublevar-se.

SUBLEVADO, part. pass. de sublevar.

SUBLEVADO, f. m. o que suscita a sublevação.

SUBLEVAR, v. at. fazer com que os subditos rebellem, e se levantem contra o seu legitimo Senhor, e Superior, ou Rei. *Provas da*

da *Ded. Chronol. f. 155.* § Sublevar-se , rebel-
lar.

SUBLIMAÇÃO , f. f. Quim. Operação , pela qual as partes volateis de hum corpo elevadas pelo calor do fogo , se apegão no alto do vaso , que as contém.

SUBLIMADO , part. pass. de sublimar. v. o verbo.

SUBLIMADO , f. m. Med. o sublimado por antonomasia se diz do *mercurio sublimado.* § *Sublimado corrosivo* , o folimão , ou azougue sublimado com certos faes.

SUBLIMAR , v. at. levantar á altura. *Lobo Prim. p. 2. Flor. 7. se á hera lhe falta a planta , nem cresce nem se levanta , que em fim não tem força tanta , que se levante e sublime.* § f. , *Sublimado naquella dignidade.* *M. Lusit : Sublimado ao trono real* ,, *Vieira : se sublimou ao cume da maior grandeza* , *Panegir do Marquês de Marialva.* § *Sublimar louvando* v. g. ,, *sublimar a castidade* ,, *Arraes 10. 30.* § *Sublimar* , na Quim. ; fazer sublimação v.

SUBLIME , adj. alto , levantado v. g. ,, o sublime *Firmamento.* § Alto , elevado v. g. ,, *fortuna*—; *engenho.*—§ *Oração*—, *discurso*—, *estilo*—, alto , *poesia*—elevado subido.

SUBLIMIDADE , f. f. altura , elevação. § f. Alto ponto , ou gradação mui elevada de fortuna , honra. § *A sublimidade dos pensamentos* , i. e. elevação que admira , e transporta ; das palavras altas , e nobres. § O ser superior á comprehensão v. g. ,, *a sublimidade do mysterio* ,, *Vieira.*

SUBLUNAR , adj. que fica abaixo da orbita da lua v. g. ,, *o mundo*—

SUBMERGIR v. sumergir.

SUBMINISTRAÇÃO , f. f. o acto de subministrar.

SUBMINISTRADO , part. pass. de subministrar.

SUBMINISTRAR , v. at. acudir com o necessario , dar v. g. ,, *subministrar-lhe os remedios* , que o *accidente* pedia ; *subministrou-lhe Deus forças.*

SUBMISSÃO , f. f. o contrario da elevação v. g. ,, *a submissão da voz.* § f. O contrario da altiveza , humildade , humiliação espontanea v. g. ,, *obrar com submissão* ; *palavras ditas com submissão.*

SUBMISSO , part. pass. irreg. de sumetter , baixo , não alto v. g. ,, *voz submissa.*

SUBNEGAR v. fonegar.

SUBORDINAÇÃO , f. f. ordem estabelecida entre certas pessoas , pela qual humas dependem

de outras que lhes são superiores , e tem o direito de as dirigir. *Lucena f. 449.* § Dependencia com reconhecimento de superioridade. *M. L. 5. f. 15.* ,, *nunca teve Portugal subordinação semelhante.* § Dependencia , ou connexão v. g. —, *das causas , e efeitos , dos meios ao fim.*

SUBORDINADO , part. pass. de subordinar , o que he mandado estar ás ordens , e dependente de outrem. § Sujeito ao arbitrio v. g. ,, *a eleição do tempo fica subordinada ao seu entendimento* ,, *Lobo.*

SUBORDINAR , v. at. instituir , prescrever subordinação , ou dependencia que o subordinado tenha das ordens , e arbitrio desse a quem he subordinado , fazer dependente v. g. ,, *a Natureza subordinou os filhos aos pais ; subordinar-se ás leis* , sujeitar-se. § *Subordinar os meios aos fins.* § *As causas segundas subordinou-as Deus a si.*

SUBORNAÇÃO v. suborno.

SUBORNADO , part. pass. de subornar , peitado v. o verbo.

SUBORNADOR , f. m. o que suborna , e corrompe as testemunhas , os juizes , &c.

SUBORNAR , v. at. corromper o animo de alguem para o induzir a obrar mal , particularmente se diz , *subornar as testemunhas para jurarem a seu favor* ; *o juiz para dar seu voto a favor de quem o suborna* , &c. : *subornado o falso profeta* , para profetizar mentiras. *Ciabra : subornados da propria inclinação* ,, *Vieira : subornar a fortuna* ,, *Port. Rest. a authoridade do principe não suborne as vontades dos outros.*

SUBORNO , f. m. (ou soborno) o acto de subornar , *contra o suborno* , e *intercessão de gente poderosa.* *M. Lusit.*

SUBREPCÃO , f. f. a acção de negociar , e diligenciar alguma ordem , decreto , lei , bulla subrepticia.

SUBREPTICIAMENTE , adv. de modo subreptico.

SUBREPTICIO , adj. obtido por sorpresa , com engano , e falsa informação , que se dá a quem concede v. g. ,, *consentimento*—, *provisão*—, *bullas subrepticia.*

SUBROGAÇÃO , f. f. o acto de subrogar.

SUBROGADO , part. pass. de subrogar.

SUBROGANTE , part. pref. a pessoa que subroga.

SUBROGAR , v. at. substituir , pôr em lugar de outrem v. g. ,, *subrogar alguem em algum officio* , *dignidade* , *direito* , *subrogar o benemerito ao indigno.* § *Subrogar huma coisa á outra* , põla em lugar della. § —se Tomar para si , assumir o que era de outrem , o de que

outrem tinha o exercicio v. g. ,, *subrogar-se todo o mando da Republica.*

SUBSCREVER, v. at. escrever debaixo de outras palavras v. g. *subscrever o seu nome.*

SUBSCRIPÇÃO, f. f. o assinado abaixo de outras palavras v. g. ,, *subscrever o seu nome.*

SUBSCRIPÇÃO, f. f. o assinado abaixo de algum contexto de palavras v. g. ,, *as subscripções dos nomes dos Padres dos Concilios no fim dos contextos das Sessões; a subscripção de huma Provizão; papel sem era, nem subscripção de quem o fez.*

SUBSCRITO v. subscripto, como se vê em *Goes Cron. Man. 1. p. c. 1. f. 2.*

SUBCESSIVO, adj. horas subcessivas, as que sobrião de trabalho, e reservamos para honesta recreação, e ocio. *Sá Mir. diz successivas.*

SUBSEQUENTE, adj. que se segue immediatamente a outra v. g. ,, *o dia—, as acções—*

SUBSIDIAR, v. at. dar subsidio, auxiliar, ajudar. *Alvará Regio ,, guardas que se criirão para subsidiar os proprietarios.*

SUBSIDIARIO, adj. que auxilia, soccorre, adjuva. § f. *Estudos subsidiarios*, os que facilitão a intelligencia, e o uso de outros. § *Acção—*, he a que se dá ao pupillo contra os juizes, que lhes derão máos tutores.

SUBSIDIO, f. m. soccorro, auxilio de dinheiro, ou soldados, ou victualhas, e de tudo o que he necessario para facção militar, para algum negocio, ou fim, e empreza civil, e politica v. g. ,, *subsidio de soldados ,, Vieira: o subsidio litterario*, ou tributo que se paga para a sustentação dos Professores de letras. § f. *Subsidio da dominação*, o que ajuda a instituilla, ou conservalla; *subsidio das almas dos mortos: estudo que he hum grande subsidio na pratica, na conversação, e trato dos homens.*

SUBSISTENCIA, f. f. existencia individual, o acto pelo qual huma substancia se faz communicavel a outra como o supposto, e individuo. *Vieira ,, o Redemptor do Genero Humano tinha huma só subsistencia.* § Permanencia, estabilidade, e conservação das coizas.

SUBSISTIR, v. n. Filof. existir na sua substancia, e ser individual, de forte que se não pôde communicar a outra coisa como a supposto, ou individuo v. g. ,, *os accidentes não subsistem* § Continuar a existir, em ser v. g. ,, *subsiste o mundo; esta alliança não pôde subsistir; o fogo não subsiste sem alimento.*

SUBSOLANO, f. m. vento de levante, opposto a Favonio.

SUBSTANCIA, f. f. ou sustancia, t. Filof. aquillo que subsiste por si, e não he como o accidente, que anda inherente aos sujeitos, ou individuos v. g. ,, *a alma he substancia espiritual; a pedra substancia corporea.* § f. *A substancia dos alimentos*, he a parte mais nutritiva, e alimentosa delles. § *Caldo substancioso v. g. ,, substancias de gallinha que se dão aos doentes debilitados.* § *A substancia de hum discurso*, a parte delle mais principal, e importante; em *substancia*, i. e. resumindo o principal, e mais importante v. g. ,, *referi em substancia o que lhe ouvi; fallou nesta substancia.* *Freire, i. e. do modo que von a expôr em substancia.*

SUBSTANCIADO, part. pass. de substanciar. *Freire v. o verbo.*

SUBSTANCIAL, adj. concernente á substancia, á essencia, ao principal de alguma coisa, ou negocio. § *Digno de ponderação*, que faz força v. g. ,, *razões substanciaes.* § *Alimentoso*, que reitaura as forças v. g. ,, *alimentos substanciaes.*

SUBSTANCIALMENTE, adv. em substancia. § *Importante*, e muito utilmente v. g. ,, *servir substancialmente ,, P. Per. 2. 71.*

SUBSTANCIAR, v. at. Med. dar comeres substanciaes para darem forças, e vigor. § *Expôr em substancia*, e resumidamente v. g. ,, *substanciar o caso; deixou substanciada em hum escrito a sua justiça.* *Port. Rest.*

SUBSTANCIOSO, adj. que dá substancia, que nutre, e vigora v. g. ,, *alimentos—*

SUBSTANTIVO, adj. ou subst. nome—, o que significa alguma coisa que subsiste de per si v. g. hum homem huma casa, Pedro, Lisboa, ou qualquer accidente, propriedade, ou attributo que consideramos separado de seu sujeito, e existindo per si v. g. a brancura, cor, dor, amor, lealdade, &c. *Barreto Orthogr.*

SUBSTITUIÇÃO, f. f. o acto de substituir, ou ser substituido v. substituir.

SUBSTITUIDO, part. passivo de substituir.

SUBSTITUIR, v. at. pôr alguém em vez, e lugar de outro v. g. ,, *el Rei o substituiu a si, i. e. o fazia suprir as suas vezes; substituir hum berdeiro a outro i. e. nomeallo para que o seja em falta desse outro.* § *Substituir huma cadeira*, fazer as lições, ou preleções della em vez do lente proprietario.

SUBSTITUTA, f. f.) a pessoa que fica em

SUBSTITUTO, f. m.) lugar de outra, fazendo as suas vezes, e suprimdo por ella em falta v. g. o substituto de huma cadeira da Univer-

verdade, i. e. o que a rege em impedimento, ou falta do proprietario.

SUBSTRUCÇÃO, f. f. o fundamento do edificio. *Arraes* 10. 58.

SUBTENDER, v. at. linha que subtende o arco, i. e. que lhe fique subtensa.

SUBTENSA, f. f. Geom. linha tirada dos extremos de dois lados que formão hum angulo opposto a ella, fica por baixo do arco do circulo descrito de hum extremo ao outro dos mesmos lados. *Mechan. de Marie*.

SUBTERFUGIO, f. m. escapula em materia de disputa para não convir da verdade demonstrada, ou em negocio, ou observancia para evitar o cumprimento, e execução.

SUBTERFUGIR, v. at. fugir, escapulir com algum subterfugio. *Ded. Cronol.*

SUBTERRANEO, adj. soterraneo. v. *Vieira*.

SUBTIL, adj. tenue, delgado v. g. „ a substancia da alma he tão subtil que se rouba aos sentidos; feito em pó subtil; as partes mais subteis, e volateis; ar fino, e subtil; a materia subtil, mais delgada que o ar; entendimento subtil, e delicado. § *Embarcação subtil*, pequena, e leve. *P. Pereira* 2. 71. § *Interpretação*—

SUBTILEZA, f. f. a qualidade de ser subtil, de corpo tenue, e muito delgado. § f. *Subtileza de engenho*, e entendimento delicado, que percebe, e inventa coisas, e razões delicadas, abstractas. § *Subtileza de mãos*, a destreza com que se faz com ellas alguma coisa sem se entender, ou sentir o como v. g. nos jogos de passa-passa. § *Subtileza*, t. Theol. o dote sobre natural emanado da alma gloriosa, pelo qual o corpo se faz capaz de penetrar, e compenetrar-se com outro corpo. *Vieira*.

SUBTILIDADE, f. f. delgadeza, grande tenuidade do corpo, ou suas partes.

SUBTILISADO, part. pass. de subtilisar.

SUBTILISADOR, f. m. inventor de subtilidades. *H. Pinto* f. 892. col. 1. „ *subtilizador de enganos*.

SUBTILISAR, v. at. fazer subtil. § Reduzir a pó subtil. § Inventar com delicadeza, e figurado v. g. „ *subtilisar cautelas, e enganos*; „ *subtilizei a mezinha*; „ *Prestes* f. 107. v. § Discorrer com subtilidade.

SUBTILMENTE, adv. com subtilidade. § Sem fazer, ou dar a sentir v. g. „ *abrir a porta*— § Em partes muito tenues v. g. „ *pezar, tristar*—

SUBTRACÇÃO, f. f. Arimet. v. Diminuição „ a operação que consiste em deduzir hum numero de outro para lhe achar a differença

v. g. tirar 3 de 4. § O acto de privar, privação v. g. „ *Christo não foi deixado de Deus, nem pela desunião da Divindade, nem pela subtracção da graça*; „ *Vieira*; „ i. e. nem por que Deus lhe não concedesse a sua graça.

SUBTRACTIVO, adj. que se ha de subtrahir, deduzir, tirar de outro v. g. „ *numero*—

SUBTRAHIR, v. at. tirar, retirar, privar, v. g. „ *subtrahida a materia cessará o peccado*. § *Subtrahir-se a alguma coisa*, fugir-lhe, não a querer, retirar-se. § *Tambem elle subtrahes as suas inspirações*. *Vieira*; „ i. e. retira, não inspira como dantes.

SUBVENTANEO, adj. ovo, infecundo. *Grandezas de Lisboa*: os partos *subventaneos*.

SUBVERSÃO, f. f. ruina, destruição v. g. „ *subversão da Repub.* § *Perversão moral* v. g. „ *pecca mortalmente pelo perigo da subversão; a natureza humana mais propensa á subversão que á conversão: era subversão da humildade*; „ *Arraes* 7. 9. § t. Med. *subversão do estomago*, i. e. desordem da força concoctiva.

SUBVERTIDO, part. pass. de subverter.

SUBVERTER, v. at. destruir, demolir, arruinar, transtornar; *hum terremoto subverteu toda esta terra*. § *Subverter-se o navio no mar*, ser comido das ondas. *Amaral* 7. § *Subverter os costumes*, perdellos, estragallos. *Arraes* 2. 2.

SUBURBANO, adj. visinho á Cidade, dos arrabaldes, da Cidade: *o sitio he suburbano de Coimbra*; „ *M. Lusit.*

SUBURBIO, f. m. os arrabaldes de alguma Cidade. *Gazeta de Lisboa* em 1720. „ *nos suburbios de Roma*.

SUCAR v. chuchar.

SUCCEDENHO, f. m. Beir. v. successo, incidente.

SUCCEDER, v. n. vir posterior em ordem, em tempo v. g. „ *succede a noite ao dia, a serenidade á tempestade*. § *Acontecer*. § *Seguir-se*. *B. Clarim* L. 1. f. 1. „ *que olhasse, quanto proveito daqui succedia*. § *Entrar na vagante*, ou em lugar de outro v. g. „ *sucedeu elRei D. Joze o 1. a D. João o 5.* § *Succeder na herança*, vir a ser senhor della por morte do instituidor. § *Coimbra me succedeu em lugar de Patria*; „ *Arracs* 10. 85. i. e. he tida por mim em lugar da patria que deixei.

SUCCEDIMENTO, f. m. o successo: os nossos maiores louvavão os fundamentos, e não os succedimentos; „ *Eufr.* 1. 1. *antiq.*

SUCCESSÃO, f. f. o acto de succeder; e fig. a coisa em que se succede por morte, vagante de quem a tinha v. g. „ *a successão, ou*

herança que alguém deixou. § *A successão da Índia*, no governo da Índia era patente, que designava o successor do Vice-Rei em caso de elle morrer, antes de elRei lhe dar successor. § *A vinda de alguma coisa posterior em tempo v. g. ; a successão dos dias ás noites, das estações.*

SUCCESSIVAMENTE, adv. hum depois do outro, não simultaneamente.

SUCCESSIVEL; adj. capaz de succeder como herdeiro, ou de outro modo. *Pragmatica.*

SUCCESSIVO, adj. que succede, e se segue depois de outro sem interrupção v. g. ,, *andei tres dias successivos ; os successivos progressos de sua vida ; em quatro pontificados successivos. Vieira : por 50 annos successivos. § Hereditario, e não electivo v. g. ,, este Reino he successivo. § Horas — v. subcelsivas.*

SUCCESSO, f. m. o que aconteceu, o que succedeu em consequencia de alguma diligencia, ordem, lei previa v. g. ,, *tal foi o successo desta batalha, diligencia, negociação. § Acontecimento, acaso. § Conclusão, bom exito do negocio, victoria. Belizario por seus grandes successos suspeito ao Imperador ,, H. Pinto da Tribul. c. 5.*

SUCCESSOR, f. m. o que succede em herança, em officio, posto, governo, vagos: fim *successora.*

SUCCESSORIO, adj. que trata da successão v. g. ,, *lei —, edicto —*

SUCCINTAMENTE, adv. de modo succinto v. g. ,, *narrar —, dizer —*

SUCCINTO, adj. curto, breve v. g. ,, *reposta, discurso —, não prolixo.*

SUCCO, f. m. a parte humida das plantas, e do corpo animal, e que contem o que nellas he mais substancial.

SUCCOSO, adj. que tem succo, não arido.

SUCUBO, adj. que fica por baixo no acto da copula carnal: *diabos —, os que fazem as vezes de mulher em taes actos.*

SUCULAS v. as Hyadas.

SUDARIO, f. m. panno de limpar o suor: o *Santo Sudario*, aquelle panno em que se representa a figura de Christo ferido, e atormentado, e se mostra em certos fermões.

SUDORIFICO, adj. Med. que promove o suor v. g. ,, *remedios —*

SUDUESTE, f. m. vento entre Sul, e Oeste.

SUESTE, f. m. vento entre o Sul, e o Leste.

SUETO, f. m. dia feriado extraordinario nas escolas.

SUDRO, f. m. Af. o que tira a fura das palmeiras. § it. Gente mecanica.

SUFFICIENCIA, f. f. abastança fizica, ou de habilidade, doutrina, ou qualidade; muitos confiados em sua sufficiencia, i. e. em que tem o saber, prudencia, ou authoridade adequada. *Lobo ; pessoa de sufficiencia para o emprego ; toda a nossa sufficiencia vem de Deus. Lucena: V. do Arceb. 1. c. 2. Eufr. 3. 2. habilidade, capacidade, aptidão.*

SUFFICIENTE, adj. bastante v. g. ,, *a quantidade —, o dinheiro —, tem a força —, habilidade — § Habil, apto v. g. ,, aptos, e sufficientes para receberem o baptismo: Couto 4. L. 8. c. 13. não se podia achar pessoa mais sufficiente para este emprego, i. e. dotado das partes convenientes ,, muitos sufficientes escriptores ,, Azurara c. 1.*

SUFFICIENTEMENTE, adv. quanto he bastante v. g. ,, *sabe o Francez —, para se dar a entender.*

SUFFOCACÃO, f. f. falta, ou grande embaraço da respiração.

SUFFOCADO, part. pass. de suffocar.

SUFFOCADOR, adj. que suffoca.

SUFFOCAR, v. at. atalhar de todo, ou em parte a respiração livre. § Privar da vida; suffocando. § *Suffocar a voz, o alento. § — f. Suffocar o valor, os talentos, impedir que elles se exercitem, e manifestem ; suffocar a industria.*

SUFFOCATIVO, adj. que suffoca v. g. ,, *vapor —, accidente —*

SUFFRAGANEO, adj. sujeito, subordinado v. g. ,, *es bispos de tal, e tal Cidade são suffraganeos de tal Arcebispo ; Igreja Suffraganea á Roma.*

SUFFRAGAR, v. n. approvar, favorecer, apoiar com o seu voto.

SUFFRAGIO, f. m. voto. § Toda a obra pia por alma dos defuntos.

SUFFUMIGAÇÃO, f. f. suffumigio.

SUFFUMIGIO, f. m. vapor que se applica a alguma parte para a curar v. g. ,, *suffumigio de la queimada, de enxofre, &c. t. Med.*

SUFFUSÃO, f. f. derramamento v. g. —,, *do sangue que entra pelos vasos linfaticos.*

SUGAR, v. at. v. chupar. *Faria e Souza.*

SUGEITO v. sujeito, e deriv.

SUGERIR, v. at. fazer vir ao pensamento; lembrar, inspirar, advertir v. g. ,, *sugerir pensamentos elevados ; sugerir máos conselhos, e intentos ; elle me sugeriu a reposta.*

SUGESTÃO, f. f. o acto de sugerir, indicar,

car, apontar, fazer lembrar, aconselhar. *Ar-
raes* 6. 11. *sugestões da perversidade, da ira,
do demonio.*

SUGESTO, f. m. tribuna, ou pulpito don-
de os Oradores fallavão ao Povo Romano. *Paf-
toral do Bispo do Porto.*

SUGIDADE v. sujidade, sujo, &c.

SUGILLACÃO, f. f. nodoa no corpo causa-
da de pancada. t. Med.

SUGIGADOR, f. m. *Castan.* L. 3. f. 198.

— dos infieis, v. subjugador

SUGINHO, adj. dimin. de sujo. *Prestes* f. ,,
andai suginha, patifa lambareirinha.

SUGISTORIO, f. m. homem que hia nas
Procissões vestido ridiculamente afazendo geito
de matar a serpe que sahia em algumas procis-
sões.

SUGITORIO v. fugistorio.

SUGO v. suco, que assim se diz.

SUGIR, t. Beir. v. chupar.

SUJAMENTE, adv. pora, furdidamente,
físico, e moral.

SUJAR, v. at. fazer sujo. v. g. ,, *sujar a
roupa trazendo-a; na casa com lixo, o russo com
fuscas; o vestido com tinta, lama, nodoa.* § *Su-
jar-se* fazendo acção torpe, baixa, aviltadora
v. g. casando com pessoa fomenos; furtando,
caloteando, &c.

SUIDADE, f. f. Jurid. o estado daquelle que
era herdeiro necessario de algum testador, como
o filho que estava debaixo do patrio poder ao
tempo da morte de seu pai, o qual se chama
herdeiro seu, e necessario.

SUJEIÇÃO, f. f. o estado da pessoa, ou
coisa sujeita, dependente, subordinada; que
guarda respeito, &c. § ,, *As mulheres têm su-
jeição de seus maridos* ,, *Enfr.* 4. 2. i. e. a falta
de inteira liberdade com elles. § O pejo,
encolhimento, acanhamento que temos a respei-
to de alguma pessoa. *Castan.* L. 3. f. 73.

SUJEITA, f. f. huma sujeita, i. e. huma mu-
lher que se não nomeia.

SUJEITAR, v. at. fazer sujeito, subdito o
que era livre, e independente, por meio de
armas; e fig. com razões. § Ter sujeito, sub-
jugado, e sem livre acção. § *Sujeitar* no f. v.
g. ,, *a vontade á razão, á lei, i. e. fazer obe-
decer.* § — se, limitar a sua liberdade a algum
respeito.

SUJEITO, part. pass. irreg. de sujeitar; re-
duzido á sujeição, subjugado, reduzido ao fe-
nhorio, dominio, mando, obediencia. § *Sujeito
a algum damno, risco, i. e. exposto, em esca-
do de soffrer.* § Docil, obediente, obsequioso

v. g. ,, *cavallo* —, *esravo* —, *vontade sujita
á razão, á lei.* § Domado.

SUJEITO, f. m. *hum* sujeito, i. e. pessoa que
se não nomea. § Objecto, assumpto, de que
se trata em alguma arte, discurso, poema, his-
toria. *H. Domin.* 3. p. L. 1. c. 9. e 10. L. 2.
c. 10. *Vasconcellos Arte Militar.* Bern. Lima f. 147.
Hist. do Futuro pag. 32. § ,, *Os Emalaxadores
sejão escolhidos de sujeito acomodado ao que
hao de tratar.* *Lobo Corte* D. 4. ,, i. e. indole,
capacidade. § Subdito, vassallo: *Falla do Car-
deal D. Henrique a el Rei D. Sebastião* ,, *vassos
vassallos, e sujeitos* § *Sujeito da proposição*, o ter-
mo, ou termos de quem se afirma, ou nega
algum attributo. § *Sujeito*, he melhor orthographia
que *sogeiito*, porque em Latim he subiectum,
e *Vicira* escreve sujeito.

SUJIDADE, f. f. falta de limpeza, de af-
feito. § Intundicia. § Os excrementos maiores
do corpo humano. § *Sujidades*, palavras deshono-
restas; vulg. —

SUJO, adj. furdido, não limpo, não afei-
do. § f. Sordido. *Eneida* 11. 941 § *Deshonesto*,
impudico. § *Livro* —, cheio de erros, incorre-
cto. § *Chaga* —, a que tem fordes.

SUL, f. m. vento opposto diametralmente ao
Norte.

SULAVENTO v. julavento, fotovento. *Re-
gim. de Pilotos.*

SULAVENTEAR, v. n. Naut. descahir para
sulavento ,, *o sulaventear desta nau* ,, *Hist. Naut.*
1. f. 359.

SULCAR, v. at. arregoar com arado a ter-
ra poet. f. *o navio sulca as ondas, i. e. nave-
ga, e deixa hum como rego por ellas.* *Ulissea*
1. 39. v. furcar.

SULCO, f. m. rego do arado. *Ulissea* 6. 9.
Mausinho f. 74. v.

SULFUR, f. m. v. enxofre.

SULFURADO, adj. enxofrado, untado, ou
preparado com enxofre.

SULFUREO, adj. da natureza do enxofre.
§ Inflammavel como o enxofre. § Em que ha
particulas de enxofre v. g. ,, *agras* — § *Panel-
las* —, cheias de enxofre, e outras drogas in-
flammaveis para a guerra. *Lusada* 1. 68. ,, *sul-
fureas ondas em fumoso rolo* ,, *Maus.* f. 13. v.

SULFURES v. enxofres. t. Med.

SULFURINO, adj. sulfureo. *Elegiada* f. 23.
v. e 134. v.

SULTANA, f. f. a concubina, que houve
em Persia e Turquia hum filho do Imperador,
primeiro que as outras.

SULTANIM, f. m. moeda de oiro Turques-
ca,

ca, que val o mesmo que zequim Veneziano.

SULTÃO v. soldão.

SUMA, e deriv. v. *fumma*, &c. com dois *mm*.

SUMAGRE, f. m. planta, com cuja folha, e casca do tronco se curtem coiros, e pelles. (*Rhus*)

SUMARENTO, adj. que tem *fummo*, succo, *peras bem*—

SUMBAIA v. Zumbaja.

SUMEAS, f. f. pl. naut. taboas com que o leme se refaz, e repara. *B. P.*

SUMERGIDO, part. pass. de *sumergir*.

SUMERGIR, v. at. metter debaixo da agua.

SUMERSÃO, f. f. o acto de *sumergir*, ou *sumergir-se*. § f. Na *Cirurg. sumersão do casco*, he o abater-se o casco com a pancada.

SUMERSO, part. pass. irreg. de *sumergir*. *Camões Lusitana* 7. 8. com tigo *Italia fallo*, já *sumersa*. § *Casco*—, metido para dentro com algum golpe.

SUMIÇO, f. m. *levar sumiço*, perder-se de vista; não se achar, não se saber da coisa que levou *sumiço*.

SUMIDIÇO, adj. coisa que facilmente se some, desapparece, e se desvanece.

SUMIDO, part. pass. de *sumir*, mettido para baixo do olivel, escondido v. g. „ *valles sumidos: sumido na agua; arvore sumida no fundo de hum valle; olhos sumidos; homem sumido de rosto*, o que he muito magro: o *peito sumido*, seco, sem leite; *voz sumida*, que mal se ouve, &c.

SUMIDOURO, f. m. abertura profunda, ou coisa semelhante para onde escoa, e por onde se some a agua v. g. „ *este quintal tem sumidouro*. *Vieira* „ *como ha tanto mar, e sumiduros em meio*. § f. *Esta mulher he o sumidouro da fazenda dos deshonestos que a conversão*, v. *vo-razem*.

SUMILHER, f. m. *sumilheres da cortina*, são ecclesiasticos fidalgos, que correm a cortina da Tribuna del Rei na Capella Real, e fazem outras coisas do serviço della.

SUMIR, v. at. *sumergir*, metter a pique v. g. „ *para sumir os navios no fundo do mar* „ f. *Esconder, não dar a perceber* v. g. „ *sumir as lagrimas, os suspiros*. § *Arraes Prol.* „ *não quero que o preambulo suma este breve livro* „ i. e. o faça como desapparecer por pequeno. § — *se*, Desapparecer da vista v. g. „ *em apparecendo o sol, as estrellas somem-se* „ *Vieira*. § *Sumiste-te, e não te vimos mais*, i. e. desappa-

receste. § *Sumir se a voz*, não poder soar de forte que se ouça.

SUMISSÃO, e deriv. v. *summação*, &c.

SUMMA, f. f. *somma* v. g. „ *derão-lhe grandes summas de dinheiro*. *Vieira*. § *A summa*, i. e. a substancia resumida v. g. „ *a summa desta escritura; a summa das razões, que deu*. § *Em summa*, i. e. resumidamente, em substancia. *M. Conq.* 4. 17. „ *em breve summa*. § *Resumo*, epitome do mais principal v. g. „ *a summa das doutrinas de Santo Thomaz: Ulisso* f. 38. „ *essa he a summa; não ha que fallar*.

SUMMAMENTE, adv. muito; em extremo.

SUMMAR v. *sommar* como se diz. *Vieira* 1. f. 126. *os dias somma-os a vida*.

SUMMARIAMENTE, adv. em *summa*; brevemente. § t. *forens.*; *proceder summariamente*, i. e. sem figura, sem as formalidades, usuaes, e demoras do processo ordinario. *Ord.* 1. 1. § e *L.* 3. 30. § 3.

SUMMARIADO, part. pass. de *summariar*.

v. o verbo. *SUMMARIAR*, v. at. reduzir a *summa*, ou *summario*. § No foro, tratar *summariamente* a causa processala sem as delongas ordinarias. § *M. Lus.* 5. f. 100 „ *o que fica summariado no i st umento*.

SUMMARIO, f. m. compendio dos pontos principaes, e mais substanciaes de hum livro, discurso, &c. f. „ *a cruz de Christo summario de todos os bens da vida* „ *Pava* S. 1. f. 283. § O processo *summario*.

SUMMARIO, adj. *processo*—, em que se procede *summariamente*. *Ord.* L. 2. T. 18. § 3. 4.

SUMMIDADE, f. f. a ponta, o extremo mais alto v. g. „ *do pavimento até a summidade do arco*. *Arraes* 3. 4. „ *a summidade dos ramos*.

SUMMISSÃO, f. f. *humildade*. § *Obsequio*; *obediencia*.

SUMMISSO, adj. *baixo*; *humilde* v. g. „ *voz summissa*. § *Veias*—, *tenues*, e quasi *sumidas*. t. *Cirurg.*

SUMMO, adj. o mais alto: *supremo*, ultimo v. g. „ *em summo gráo; summo amor; summo cuidado*.

SUMMULA, f. f. *summafinha*, ou breve epitome doutrinal; chamava-se assim por antonomasia a *summula da dialectica*.

SUMMULISTA, f. m. o que era versado na *summula*.

SUMO, f. m. o succo que se extrahio, e expreme v. g. „ *sumo de limão, de azedas*. § *Suco da carne*.

SUMPTO , f. m. v. custo , despeza. *B. P.* p. usado.

SUMPTUARIO , adj. concernente a gasto , despeza : *Leis*—as que põe modo aos gastos , e despezas dos cidadãos.

SUMPTUOSAMENTE , adv. custosamente : preciosamente.

SUMPTUOSIDADE , f. f. custosa magnificencia ; preciosidade v. g. ,, *obra feita com sumptuosidade.*

SUMPTUOSO , adj. de muito custo , feito com grande despeza. § O que despense em preciosidades , e magnificencias com mão larga.

SUOR , f. m. o humor excrementicio , que se separa pelos poros do corpo , de ordinario em gotas visiveis. § f. O trabalho v. g. ,, *ganharás o pão com o suor de teu rosto.* § *Passar suores de morte ; estar em suores frios* , no fig. estar em aperto , afronta , angustia , trabalho extremo.

SUPERABUNDANCIA , f. f. mais que abundancia.

SUPERABUNDANTE , part. pres. de superabundar ; mais que bastante.

SUPERABUNDAR , v. n. haver mais do que he bastante v. g. ,, *a terra superabunda de trigos e pães de toda especie ; os bastimentos superabundavam á necessidade.*

SUPERADDITO , adj. accrescentado , posto por de mais p. uf.

SUPERADO , part. pass. de superar. *Musfr. de Sep. f. 59.*

SUPERAR , v. at. vencer , levar de vencida. *Coutinho f. 30. v. ,, os começaram conhecidamente a superar.* § f. Exceder , avantejar-se. *Eneida 8. 33 ,, mas a todos Anchises superava : Superar a obra á materia* ,, i. e. ser melhor , mais preciosa que a materia , de que he feita. *Lus. 2. 95.*

SUPERCHERIA , f. f. fraude , embuste. *Bluteau.*

SUPERCILIO , f. m. no fig. suberba , Toberania. *André da Silva Mascar. p. uf.*

SUPEREROGAÇÃO , f. f. acção , obra que transcende , e passa os termos da obrigação. *Paiva. f. 1. f. 158. Vieira Cart. t. 2. f. 194. ,, obra de—*

SUPERFICIAL , adj. que está á flor , á superficie , e não cala , ou profunda v. g. ,, *ferida.*—§ Que tem pouco fundo. § Que tem leve tintura das doutrinas. § O que não profunda as coisas , que estuda.

SUPERFICIALIDADE , f. f. a qualidade de ser superficial nos estudos.

SUPERFICIALMENTE , adv. á superficie. § Não profundamente. § Não fundadamente.

SUPERFICIE , f. f. Geom. a longura , e largura , sem altura , ou profundidade. § O exterior , a flor , a extensão , e largura exterior do corpo v. g. ,, *á superficie da terra , do mar.*

SUPERFLUAMENTE , adv. de sobejo , desnecessariamente.

SUPERFLUIDADE , f. f. fobegidão ; excesso , e demasia. § *Superfluidades* , os excrementos. *Flos Sant. p. 2. f. 3. c. 2. ,, lançou Ario não somente as superfluidades , mas as tripas , e entranhas* ,,

SUPERFLUO , adj. mais que bastante , desnecessario , inutil por sobejo ; demasiado.

SUPERINTENDENCIA , f. f. inspecção , vedoria , direito , ou cuidado de vigiar , e dirigir aos que entendem em alguma obra , trabalho.

SUPERINTENDENTE , f. m. sobre estante , o que tem a superintendencia em alguma obra. *P. Pereira 2. f. 22. v.*

SUPERINTENDER , v. at. ter a superintendencia v. g. ,, *o Capitão que superintendia em aquella conducção* ,, *Epanaf. f. 465. sobre a mais armada superintendia* ,, *Guerreiro Recuper. da Bahia f. 43. v.*

SUPERIOR , compar. o que está mais alto. § f. O que está em maior gradação , dignidade. § O que tem jurisdicção , ou direcção sobre os subditos , uza-se talvez subst. § Extremado com vantagem v. g. ,, *animo superior.* § Emanado do superior v. g. ,, *mandato—, ordem—*

SUPERIORIDADE , f. f. a qualidade de ser superior , de estar superior ; preeminencia , excellencia v. g. ,, *ninguem vos nega a superioridade dos talentos* ,, *á superioridade desta sorte de pannos he bem visivel* ,, *a superioridade de posto consta das leis* , &c.

SUPERLATIVAMENTE , adv. em grão superlativo.

SUPERLATIVO , adj. Gramat. o adjectivo superlativo he aquelle que significa a qualidade , ou attributo elevado ao seu maior auge v. g. alvissimo , bonissimo , amantissimo. § f. Excellente , optimo v. g. ,, *gosto—, bondade—*

SUPERNO , adj. superior v. g. ,, *o Ceo—* *Ulisseo 1. 15. ,, a luz—, i. e. do mundo* , opposta ás trevas do sepulcro , ou do inferno. *Carmões Ode 9. § Excellente , soberano v. g. ,, balsamo—*

SUPERNUMERARIO , adj. demais do justo número.

SUPERO , adj. opposto a infero ; superior , ou de cima v. infero.

SUPERPARTICULARIS , adj. Arimet. e Mus.

Muf. „ *genero* —, he o segundo genero de proporção desigual, quando a quantidade maior contem a menor huma vez, e mais huma parte do mesmo numero.

SUPERPARTIENS, adj. (o. t. como c) Arimet. „ *genero*, ou *razão superpartiens* „ he a que tem hum numero com o outro a que elle contem huma vez, e mais algumas partes desse numero v. g. 2 terços, ou 2 quintos &c.

SUPERPURGAÇÃO, f. f. Med. purgação, que sobrevem immediata á outra.

SUPERROGAÇÃO v. supererogação.

SUPERSTIÇÃO, f. f. idea falsa que formamos de certas práticas de Religião a que nos apegamos com muita confiança, ou muito temor. § Culto indevido, de modo improprio.

SUPERSTICIOSAMENTE, adv. de modo superstitioso.

SUPERSTICIOSO, adj. coisa em que ha superstição v. g. „ *culto* — § *Homem* —, dado á superstição.

SUPERVENIENTE, adj. que sobrevem.

SUPERVIVENCIA, f. f. o acto de sobreviver, de vencer em dias a outrem. *Deduc.* Cronol. p. 1. n. 216.

SUPERVIVENTE, adj. o que sobrevive a outrem. *Leis modern.*

SUPLIPE? v. póspello.

SUPINO, f. m. hum substantivo declinavel derivado do verbo em Latim, e Grego: entre nós he indeclinavel, e masculino v. g. „ *tenbo lido*, *dançado*; tem o complemento do verbo *li livros*, *tenbo lido livros*.

SUPINO, adj. alto, elevado. *Encida* 7. 162. „ e *as supinas selvas*. § Que está de barriga para o ar. § „ *Ignorancia* —, a voluntaria de que nos não tiramos por nimio deleixo.

SUPITAMENTE, adv. v. subitamente.

SUPITO, adj. v. subito. § *Accelerado* em ira. *Sá Mir. Estrang.*

SUPPLEMENTO, f. m. addimento para completar o que falta v. g. „ *das palavras que faltão no vocabulario*. § *Supplemento de idade*, o acto de dar por enchido o tempo, ou idade que a lei requer.

SUPPLETORIO, adj. que supre v. g. „ *juramento suppletorio*, que se dá quando falta inteira prova nos casos da chamada absurdamente „ *prova semiplena*.

SUPPLICA, f. f. rogativa, preces com humildade. § *As palavras*, ou *escritura* em que ella se faz.

SUPPLICAÇÃO, f. f. o acto de supplicar. § *Preces*. § *Casa da* —, Tribunal da Corte

deste Reino, aonde se recorre por agravo, ou appellação de certos juizes, e das Relações em certos casos.

SUPPLICADO, part. pass. de supplicar. § *Supplicado*, subst. no foro, he aquelle, contra quem o supplicante requer.

SUPPLICANTE, f. c. a pessoa, que supplica, pede, requer em juizo.

SUPPLICAR, v. at. pedir com submissão.

SUPPLICIAR, v. at. punir de morte.

SUPPLICIO, f. m. castigo, pená de morte. *Lusitana* to. 47. *Varella Numero vocal*.

SUPPOR, v. at. pôr como certo, por hypothese. § *Conjecturar*, imaginar. § *Pôr* huma coisa falsificada em vez da verdadeira; ou dála por verdadeira, v. g. o que apparece com testimonio falso dizendo que o fez o morto. § *Suppor culpa a alguém* „ *impor-lha*, ou *cuidar* que a tem.

SUPPOSIÇÃO, f. f. o acto de suppor, pôr como certo por hypothese. § *Conjectura*. § O acto de suppor o falso por verdadeiro; ou attribuir a alguém o que não he seu ou elle não fez. § „ *Homem de* — „ *i. e. habil*, de conta, capaz de qualquer empreza. § *Suposição*, partes, talentos, requisitos para algum emprego. *Vieira*.

SUPPOSITADO, part. pass. de suppositar „ *a nossa natureza* — *em Christo* „ *Paiva* S. 1. f. 48. v.

SUPPOSITAR, v. at. Theol. unir duas naturzas em hum só supposto v. g. „ *suppositar a Divindade*, e *a Humanidade no Divino Verbo*.

SUPPOSITICIO, adj. supposto, attribuido falsamente a alguém v. g. „ *escritos* — „ *Leão Descr. f. 155. v. Severim Disc. f. 37.*

SUPPOSTO, part. pass. de suppor. § *Posto* como feito, possível, ou certo, por hypothese. § *Imaginado*, e não real. § *Attribuida* falsamente. *Palm. D. 1.* „ *não vos parece, que sois fidalgos, senão em quanto tendes suposto aos escudeiros* „

SUPPOSTO, f. m. Filos. a individualidade da substancia completa, e incommunicavel. § O que pôde subsistir de per si, sem dependencia da substancia que lhe está unida. § *Coisa*, supposta, imaginada, attribuida falsamente. *Palmeir. D. 1.*

SUPRA, prep. a cima, usa-se na composição das palavras v. g. „ *supracitado*.

SUPRACITADO, adj. citado antes, a cima.

SUPRANUMERADO, adj. numerado d'antes, a cima.

SUPRANUMERARIO, adj. que excede, e se ajunta ao justo número.

SUPRESSÃO, f. f. o acto de suprimir. § obstrucção dos canaes, e embarço do liquido, que por elles sahe v. g. „ *supressão de urina.*

SUPRESSO v. suprimido. *Naufr. de Sepulv. Canto fin. „ som baixo, supresso, e mal distincto.*

SUPRESSORIO, adj. que suprime.

SUPRIMIDO, part. pass. de suprimir. § f. Moderado, reprimido v. g. —, „ *nos gastos.*

SUPRIMENTO, f. m. o acto de suprir v. g. „ *dinheiro para suprimimento de alguma despezas: „ o anno seja fertil para suprimimento de nossas necessidades „ Pinheiro 2. f. 63.*

SUPRIMIR, v. at. atalhar o passo v. g. dos humores pelos seus canaes; da voz polos seus orgãos. § Callar, não fazer menção. § Impôr filencio. § Mandar recôlher v. g. —, „ *a obra, ou livro que corria.* § Reprimir v. g. —, „ *a malicia.* § Extinguir, cassar, annullar v. g. —, „ *a lei.*

SUPREMANENTE, adv. em ultimo grão.

SUPREMO, superl. o mais alto, elevado, ultimo, o de mais alta dignidade, de mór excellencia no seu genero. *Vieira; ter o supremo mando „ i. e. governar sem ser subalterno a outrem.*

SUPRIDOR, f. m. o que supre.

SUPRIDO, part. pass. de suprir.

SUPRILHO v. foprilho.

SUPRIR, v. at. completar o que falta. § Dar o que falta, e he necessario v. g. „ *suprir com a despeza para a obra „ Castilho elogio f. 390. „ renda publica para suprir o reparo „ § Entcher, satisfazer. P. Pereira 2. 104. „ mais trabalho do que a gente podia suprir. § Suprir as vezes de outrem em sua falta, fazer as suas vezes. § *Supre a agua por vinho, a cabana pelos paços, &c. faz as vezes em falta.**

SUPURAÇÃO, f. f. o acto de supurar.

SUPURADO, part. pass. de supurar.

SUPURAR, v. n. transformar-se em pus, ou materia cõsida, a que compunha algum tumor. § *Supurar materia, cozê-la, it. lança-la. Deseng. Med. f. 48.*

SUPURATIVO } adj. que faz supurar.

SUPURATORIO }

SURA, f. f. o fumo, que se tira da bainha do cacho da palmeira, do qual destillado se faz a fula, ou Nipa.

SURCAR v. fulcar. *Freire „ e maior galeão, que surcou nossos mares. „*

SURDAMENTE, adv. á surda.

SURDEZA, f. f. doença, que prohibe o ouvir.

SURDIDO, part. de furdir. § *A cascavel —, sem fazer, rumor, á surda. Serrão.*

SURDINA, f. f. peça, que se usa nos instrumentos de corda para fumir hum pouco a voz. § *A surdina „ tem estrondo, sem ruído.*

SURDIR, v. n. vir a cima v. g. o que caiu no mar, ou lá está no fundo. *Barros. § Ir A'vante navegando. Castan. L. 3. f. 66.*

SURDO, adj. o que não tem o sentido de ouvir. § *Que senão ouve, ou sente v. g. „ surdas vozes; á voga surda, i. e. remando de forte que se não ouça o bater dos remos. Naufr. de Sepulv. f. 97. v. e Barros. § Lima surda, que se não ouve. § Que não faz estrondo. Araes 7. 23. „ com surdos azorragues agoita a má consciencia ao impio. § Pela surda se vai o Reino perdendo, i. e. insensivelmente. Amaral c. 12. „ a armada vai surda „ sem rumor. 2 Cerco de Diu f. 422.*

SUREDADO v. carapão peixe.

SURGIDOURO, f. m. o lugar onde os navios surgem, e estão ancorados. *Barros „ mais perto do mar teve o Mondego hum surgidouro „ M. Lusit.*

SURGIR, v. n. aportar, lançar ferro no porto. *Barros „ surgirão diante da povoação. Cast. 3. f. 66. § Elevar-se, levantar-se, e como fahir de mergulho. Vieira „ da extrema pobreza surgirão á opulencia. § v. at. Surgir 2 ou 3 amarras, i. e. dar fundo cõm 2 ou 3 ancoras. Albuquerque 4. p. c. 2. Couto 4. 2. c. 3.*

SURO, adj. derrabado naturalmente, sem cauda v. g. „ *galinha sura „ Eustr. 2. 3. § Frade —, o que tem coroa, mas não diz missa.*

SURPRENDER, v. at. (modern. adopt. do Francez *surprendre*) tomar alguem d'improvizo, achalo insperadamente fazendo alguma coisa, ou em estado em que elle não esperava ser visto; saltar, ou sobresaltar, parece que tem a mesma força em *Castanbeda L. 1. f. 135. col. 2.* tambem significa em Francez enganar, induzir em erro v. g. „ *facil coisa he surprender os simples, e bons: obter com fraude, artificio: it. espantar, admirar.*

SURRA, f. f. „ *huma furra de açoutes, i. e. grande soma de açoutes.*

SURRADO, part. pass. de furrar.

SURRADOR, f. m. o que furra v. o verbo.

SURRAFAÇAR v. farrafaçar.

SURRÃO; f. m. bolça de coiro usada dos pastores, em que levão o comer, e outras coisas do seu uso. § Saco de coiro que cobre da chuva o que vai encerrado nelle.

SURRAPA, f. f. vinho, mas que se danou.

SURRAR, v. at. *furrar pelles* ,, tirar-lhe o pello, e alimpar-lhe o carnaz. § Dar furra de açoites. § Gastar a superficie com o uso, fazella escabrosa. § —se, Ir-se a furto. t. ch.

SURRATE, usa-se adverbialmente, e chulo, de *furrate*, i. e. ás escondidas.

SURRIADA, f. f. descarga v. g. —,, de *espingardaria*; *artelharia*. § Dar *surriada*, i. e. apupada, famil.

SURRIBA, f. f. d'Agric. a excavação feita na terra para que fique fofa, e lancem dente mais facilmente as arvores que se dispõem.

SURRIBADO, part. pass. de *surribar*.

SURRIBAR, v. at. fazer *surribas*.

SURRIPIAR, v. at. chulo, furtar.

SURTO, part. pass. irreg. de *furgir*, aportado, ancorado.

SURTU', f. m. sobretudo vestido.

SURTUM, f. m. veste que não fecha pelo meio do ventre, mas passa a abotoar-se a hum lado do corpo, com duas ordens de botões.

SURZIDO v. *Zurzido*.

SUS, interj. que val tanto como acima, tende animo, erguei os espiritos. *Cam. Lus.* ,, *hora sus gente forte* ,,

SUSANA, adj. *veia* —, a da testa.

SUSCEPTIVEL, adj. capaz, que admite v. g. ,, *doença susceptivel de remedio*.

SUSCITAÇÃO, f. f. o acto de *fuscitar*, o *fuscitar-se*.

SUSCITADO, part. pass. de *fuscitar* v. g. ,, *fogo* —

SUSCITADOR, f. m. o que *fuscitou*.

SUSCITAR, v. at. *excitar*, *accender* v. g. —,, *lume*, *fogo* ,, *André da Silva Mascar.* § f. ,, *Suscitar guerras, demandas, difficuldades, fazellas nascer.* § *Suscitar a prole do irmão*, na *Escritura Santa*, he casar o irmão do morto com a cunhada viuva, que ficou sem filhos do irmão.

SUSO, adv. antiq. acima, dantes v. g. ,, o *uso dito*, a *uso*, acima. *Testamento del Rei D. João 1.*

SUSPECTO v. *suspeito*, como hoje dizemos.

SUSPEIÇÃO, f. f. *desconfiança* da probidade do juiz; ou de outra causa, por que se receie que haja de julgar mal, authorizada pela lei. *Orden. L. 3.*

SUSPEITA, f. f. *conjectura*. § *Desconfiança pouco fundada*.

SUSPEITADO, part. pass. de *suspeitar*.

SUSPEITADOR, f. m. o que he costumado a *suspeitar*.

SUSPEITAR, v. at. *conjecturar* v. g. ,, *lo-*

go suspeitei o que seria; suspeitei mal. § v. n. *Ter desconfiança* v. g. ,, *não suspeito da sua fé, e honra.*

SUSPEITO, adj. *aquelle de quem se suspeita*, ou *desconfia*, e que dá aso a isso v. g. ,, *peessoa* — § De fé *duvidosa*, de *probidade duvidosa* v. g. ,, *testemunha* —, *juiz* — § A que se *poz suspeição* v. g. ,, *o juiz suspeito*. § Em que se não deve fazer *confiança*. *Eufr. 1. 1.* § *Dar-se o juiz por suspeito*, he declarar que tem razões para não julgar *naquelle caso*, por haver *circunstancias* que fação *duvidosa a sua probidade*, e *rectidão* v. g. por ser muito amigo, ou proximo parente de alguma das partes litigantes; e *dallo por suspeito*, he recusalo com estes, ou outros taes fundamentos. § *Palavra suspeita*, a que não he *classica*, nem *conhecida* —mente da lingua a que se attribue. § *Autor* —, *aquelle cuja té historica não he sem duvidas*, *aquelle cuja doutrina póde conter erros*. § De quem se póde com razão *desconfiar* v. g. ,, *homem suspeito de fuga*, i. e. de quem se póde *desconfiar* que fugirá.

SUSPEITOSAMENTE, adv. com *suspeita*.

SUSPEITOSO adj. de que se póde ter *suspeita*, *receio* v. g. ,, *dando resguardo aos bofques suspeitosos*; *Viriato: homem suspeito*, de té *suspeitosa*; *lugar suspeito na praça*, o que não está bem *seguro*, e *defendido*. § *Suspeito*, cuja *verdade he incerta*. § *Que occasiona receio, temor*. *Freire L. 1. n. 49.* § *Dado a suspeitar, desconfiar*.

SUSPENDER, v. at. *pendurar*, *prender* de alto v. g. ,, e *o suspendeu com huma mão no ar* ,, *suspendeu-o na forca*. § f. *Suspender o juizo*; não julgar, não decidir. § *Suspender alguém do seu officio*, prohibir lhe por tempo o uso, *exercicio d'elle*. § *Suspender a execução* impedir, *atalhar por tempo* v. g. ,, *suspendei o castigo até certo tempo*. *M. Conq. 8. 30.* § *Entreter com esperanças, medos, &c.* ,, *onde suspendas com a esperança a vida* ,, *Uliff. 3. 31.* § *Suspender a lança*, nas justas, he *levantalla do hombro*, ou *coxa coisa de hum dedo para que vá quieta*. § *Suspender o cavallo bem*, se diz no *Manejo*, *aquelle que levanta os braços bem*, e faz *detença com elles suspensos*. § *Enleiar* v. g. —,, *os sentidos, o animo* ,, *enlevava, e suspendia os entendimentos* ,, *V. do Arceb. L. 6. c. 25.*

SUSPENDIDO v. *suspensio*.

SUSPENSÃO, f. f. o acto de *suspender*. § *Extaze*, *enleio*, *arreatamento*. § *Dúvida*, *incerteza*. § *Grande attenção*. § *Prohibição temporaria de usar do officio, ordens*. § *Suspensão de mãos*,

mãos, no manejo, consiste em o callavo erguelas ao ar, e ficar assim algum tempo. § *Suspensão de armas*, cessação d'hostilidades por algum tempo, armistício.

SUSPENSO, part. pass. de suspender; pendurado v. g. „—no ar. § Proibido de usar do officio, ou ordens. § Duvidoso, incerto, perplexo. § Descontinuado, interrompido v. g. „obra —, *Vieira* „ficarão ambos os retratos suspensos, e imperfeitos.

SUSPENSORIO, f. m. ligadura, que suspende a hernia.

SUSPENSORIO, adj. Med. que suspende o curso de hum humor.

SUSPIRADO, part. pass. de suspirar; coisa porque se suspirou: mui desejada „terra tão —, e soluçada delles „*H. Pinto* f. 124. c. 1.

SUSPIRAR, v. n. dar suspiros. § f. Desejar muito v. g. „suspiro pela tua vinda. § v. at. *Ferreira Eleg.* 4. f. 133 „de quando com amor te suspiravão chorou-o a morte, e suspirou-o a vida „id. *Epitaph.* f. 121. t. 2. § f. *Suspira* o pégo horrifono „*Camões Ecloga* 6.

SUSPIRO, f. m. a respiração mais prolongada, que de ordinario, causada por alguma paixão como amor, tristeza, &c. dar, soltar, derramar suspiros. § f. Desejo vehemente. *H. P. da Vida Solit.* c. ult. „porque tendo huns suspiros da *Vida Solitaria*, &c.

SUSQUINAR v. fosquinar.

SUSTANCIA, e deriv. v. sub—

SUSTENIDO, f. m. nota Musica, que serve de mostrar, que á figura, que está na linha ou intervallo onde elle se assinou, ha de subir meio ponto.

SUSTENTACÃO, f. f. o acto de sustentar. § O sustento.

SUSTENTADO, part. pass. de sustentar.

SUSTENTADOR, f. m. o que sustenta, defende, protege. *P. P.* 2. f. 16. v. „sustentador da *Lei de Mafamede*.

SUSTENTAMENTO, f. m. sustentação. *Leão Cron. Af.* 5. „para mantimento, e sustentamento do mundo: —da vida „alimento. *Palm.* p. 2. c. 98.

SUSTENTANTE, part. pres. de sustentar. § subst. O que sustenta theses, ou conclusões.

SUSTENTAR, v. at. dar o necessario para viver; alimentar; manter v. g. „sustentar tropa, exercitos, galés „*M. Lus.* i. e. prover de viveres, e munições, e gente. § Sustter, manter v. g. „sustentar a guerra. *Port. Rest. e M. Lus.* Sustentar o campo, a batalha; resistir ao inimigo, defender-se delte. *M. Lus.* sustentar o ce-

co, defender-se contra os cercadores; sustentar a praça contra os invasores; sustentar-se contra o impeto dos inimigos. § Sustentar alguém em alguma esperança, conservar, entreter. *Vieira.* § Sustentar o seu caracter; a sua dignidade, defender, não se desmintir, haver-se conforme a elle. § Sustentar huma amiga, manter. § Sustentei contra a Inveja a autoridade do senado, defendi. § Sustentar theses, conclusões, opiniões, i. e. defender com razões; sustentar os embargos, i. e. dar provas do que nelles se propoz, frase for. § Sustentar a verdade contra os inimigos della „*Vieira.* § Manter, conservar v. g. „o favor sustenta as artes. § —se, alimentar-se, viver v. g. —do seu trabalho, de roubos, &c. „*Vasconcellos Arte.*

SUSTENTO, f. m. o mantimento necessario para alimentar a vida. § Manutenção, conservação. *Port. Rest.* f. 664.

SUSTITUIÇÃO, e deriv. v. substituição, &c.

SUSTO, f. m. medo de perigo imprevisto com sobressalto.

SUSUESTE, f. m. vento de sul para fueste.

SUSURRAR, v. n. fazer susurro, zunir v. g. „vão as doces abelhas susurrando „*Cam. Canc.* 15. § Mexericar para fazer inimizadas.

SUSURRO, f. m. zumbido, diz-se do som que fazem as abelhas. *M. Lusit.* 2. f. 241. col. 2.

SUTIL, adj. v. subtil, e deriv.

SUTREFUGIO v. subterfugio.

SUTURA, f. f. Anat. a união dos ossos do craneo, cujas bordas tem huns como dentes de ferpa, e vão nas bordas oppostas, onde se encaixão, e unem.

SUXAR, v. at. largar, soltar, v. g. fuxando a corda, que estava atada. *Goes* f. 63. col. 2. *Cron. Man.*

SUXO, adj. desapertado, solto, alargado: v. fuxar.

SUZ v. sus.

S Y B.

SYBILLA v. sibilla.

SYCOMORO, f. m. especie de arvore que tem as folhas mui largas, e quasi semelhantes ás da vinha, figueira doida. *Barreira Signific. das Plantas* f. 251.

SYLLA v. scilla.

SYLLABA, f. f. a voz representada por qualquer vogal só; ou duas vogaes fazendo hum ditongo v. g. eu, cai, fallai; ou por vogal com consoante.

SYLLABADA, f. f. famil. erro no accento, ou quantidade da syllaba, *deu syllabada.*

SYLLABICO, adj. que respeita á syllaba, ou profodia, e accento das syllabas v. g., *accento.*—

SYLLEPSE, f. f. figura Grammatical, em que fallamos mais segundo o que temos no conceito, do que conforme ás regras usuas v. g. a gente como *sabia* que se os não *acusavão*, *havião*, &c. *acufavão*, e *havião* concordão com gente, i. e. muitas pessoas, por Syllepse; e *sabia* com gente, segundo a regra.

SYLLOGISAR, v. at. inferir, deduzir raciocinando. *Barros*, *vem a syllogisar as respostas, que dá.*

SYLLOGISMO, f. m. argumento, que consta de 3 proposições, v. g. as substancias espirituas são simples, Deus he substancia espiritual, logo he hum ente simples.

SYLLOGISTICO, adj. que respeita aos syllogismos, ou methodo de raciocinar, e argumentar.

SYLVANO v. silvano.

SYMBOLICO, adj. que respeita ao symbolo. § Em que se usa de symbolos.

SYMBOLISAÇÃO, f. f. o acto de symbolifcar. § Semelhança, sympathia, congruencia de huma coisa com outra.

SYMBOLISADO, part. pass. de symbolifcar.

SYMBOLISAR, v. n. ter huma mutua congruencia, reciproca, semelhança; sympathia, ou conformidade v. g., *não tem visto o mundo este milagre, que symbolifasse hum sabio com hum nescio*, *Escola das verdades*: *esta fabula symboliza com os temerarios intentos*, &c., *Lavanha*: *o humor a que mais symbolifca o sangue.* § *Symbolizar huma coisa de outra*, declarar, explicar huma com outra parecida a ella. *M. Lusit. t. 1. f. 140.* *vejamos o que Alladio symbolifca.*

SYMBOLO, f. m. sinal de convenção, que faz reconhecerem-se mutuamente as pessoas que delle usão v. g. o Credo, ou os dogmas professados nelle era o symbolo, pelo qual os primitivos Christãos da mesma seita se davão a conhecer por irmãos em Jesu Christo em qualquer parte da terra. *Vieira.* § Imagem, ou figura natural, que he appropriada, e allusiva a algum sentido espiritual, ou moral v. g., *a Cruz symbolo do mesmo Christo.* § O cão he symbolo da fidelidade, a pomba da simplicidade, o leão do valor, a palma, e loiro, da victoria.

SYMETRIA, f. f. proporção, ou razão de igualdade, ou semelhança, que guardão entre si as partes de hum todo natural, ou artificial

com elle mesmo v. g., *hum palacio tem symetria nas janellas*, quando ha talvez huma grande, e certo numero dellas de hum lado semelhantes ás de outro lado: *estes paineis ornão as paredes com symetria: as partes desta pintura tem boa symetria entre si.*

SYMETRICAMENTE, adv. com symetria.

SYMETRICO, adj. que respeita á symetria: em que ha symetria.

SYMIA, f. f. macaca.

SYMIO, f. m. macaco, bogio, mono. *Manfinho.*

SYMPATHIA, f. f. correspondencia de qualidades, que os antigos imaginavão haver entre certos corpos. § f. Semelhança, conveniencia de inclinações, genios, e humores que gera affeição.

SYMPATHISAR, v. n. ter sympathia v. g., *sympathiso com este sujeito.*

SYMPATHICO, adj. que respeita á sympathia. § *Pós*—, *cu remedio sympathico*, aquelle que opera sem contacto com o corpo v. g. o que curasse o doente, applicado ao sangue extrahido do seu corpo; remedio que só existe na fantezia dos ignorantes.

SYMPHONIA, f. f. concerto de instrumentos de musica: a musica para os taes concertos.

SYMPHYSIS, f. f. Anat. connexão, ou união de dois ossos, que erão separados, e se fazem hum só. *Cirurg. de Ferreira.*

SYMPHYTO, f. m. v. consolida maior herva.

SYMPTOMA, f. m. Med. accidente produzido pela doença, do qual se tira algum prefigio, ou consequencia.

SYMPTOMATICO, adj. que respeita a symptoma v. g., *apparecimento*—

SYNAGOGA, f. f. a assemblea dos fiéis debaixo da Lei Moisaica. § a Igreja, ou templo, onde os Judeus se ajuntão a orar.

SYNALEPHA, f. f. a synalepha he figura Grammatical, e consiste, em não pronunciar a vogal que fica antes de outra sem consoante em meio v. g. de toda a parte aqui se ergue espantoso, que se lê *de toda parti aqui s'ergu' espantoso*, *Costa Virg.*

SYNALLAGMATICO, adj. *contrato*—, o que, obriga a mutuas prestações.

SYNARTHROSE, f. f. Cirurg. articulação dos ossos sem movimento.

SYNCHRONO, adj. Físico, que se faz no mesmo tempo v. g., *as oscillações destas pendulas são synchronas.*

SYNCOPA, f. f. Gram. figura, que consiste em

em tirar huma letra, ou syllaba do meio de huma palavra v. g. „ *temp'rado* por *temperado*; *esprito* por *espirito*.

SYNCOPAL, adj. Med. sujeito a syncopes.

SYNCOPE, f. f. destallecimento, desfaleço, talvez com convulsão, e parada do movimento do coração, e dos pulsos. t. Med. § v. Syn-copa.

SYNCOPIŒAR, v. at. causar syncope. § v. n. Ter syncope.

SYNDERESIS, f. f. a consciencia moral, os remorsos. § it. o instincto moral, e conhecimento natural do bem, e do mal. *Macedo Domin. f. 210.* o author da *Eufros.* diz o *Synderesis* „ *Ato 3. sc. 2.*

SYNDICANTE, f. m. ou adj. o que vai syndicar.

SYNDICAR, v. n. tomar informação judicial do procedimento de algum Juiz, ou Magistrado, ou tirar devassa sobre algum caso. § at. „ *Ihe disse os casos de que o syndicarão. Freire* „ i. e. de que tirarão informação a seu respeito. § Censurar, reprehender.

SYNDICATURA, f. f. o officio do syndicante; o acto de syndicar. § f. Censura, reprehensão.

SYNDICO, f. m. deputado, procurador de Cortes, Comunidades, Collegiadas, Universidades.

SYNECDOCHE, f. f. tropo, que consiste em tomar-se a parte pelo todo v. g. velas, por navios: o genero pela especie v. g. os mortaes, por os homens; ou a especie pelo genero v. g. os frescos tempos, por os jardins frescos: o singular pelo plural v. g. açoite do soberbo *Castelhana*, &c.

SYNERERIM, f. m. hum tribunal dos Judeus.

SYNERESIS, f. f. Gram. o ajuntamento, ou contracção de duas vogaes em huma v. g. do *e*, e *i*, de *eido*; de dois *aa* hum artigo, e outro preposição v. g. fui á cidade, ou *aa* cidade.

SYNOCHO, f. m. Med. febre continua, sem crescimento, ou diminuição.

SYNODAL, adj. de synodo.

SYNODATICO, f. m. tributo que se paga em Braga durante algum synodo.

SYNODO, f. m. Concilio, universal, ou particular. § t. Astron. a conjunção de 2 planetas no mesmo grão da Ecliptica, ou no mesmo circulo de posição, onde unem as suas influencias; conjunção.

SYNONYMIA, f. f. fig. de Rhetonica que

consiste em ajuntar synonymos, ou antes termos de significação aproximada.

SYNONIMO, f. m. ou adj. de significação identica, ou semelhante v. g. cara, rosto, semblante, vulto, face, fisionomia, doairo.

SYNTAGMA, f. m. Didactico, tratado de algum assumpto dividido em classes, e números.

SYNTAXE, f. f. a parte da Grammatica, que ensina a composição das partes da oração entre si de forte, que fação hum sentido perfeito.

SYNTERESIS v. synderesis.

SYNTHESE, ou SYNTHESIS, f. f. o methodo de composição, oppõe-se á analyse, ou methodo de divisão.

SYNTHETICO, adj. em que se guarda a synthese, ou ordem de composição v. g. „ *methodo* —, *ordem* —

SYRIO v. firio.

SYRTES, f. f. pl. bancos mui perigosos no mar; e fig. coisa mui perigosa, e arriscada. *Ulfsea* 1. 24. *as tormentosas syrtes. M. Conq. 12. est. ult. porto nas syrtes deste mar da vida:* „ *syrtes da Corte* „ os perigos, meios de perdição que nella ha. *Aulegr. f. 161.*

SYSTEMA, f. m. união de muitos principios verdadeiros, ou falsos, de muitas proposições enlaçadas entre si, e de consequencias dahi deduzidas, sobre as quaes se funda huma opinião, doutrina, dogma.

SYSTEMATICO, adj. em que ha systema.

SYSTOLE, f. f. Anat. o movimento de natural contracção que tem o coração v. diastole.

SYZIGIO, f. m. Astron. o tempo da Lua nova; o da Lua cheia.

T

T, f. m. a decima nona letra do Alfabeto Portuguez, e huma das consoantes.

TA', interj. que equival a „ *tende mão* „ *parai* v. g. „ *tá, não digas mais* „ *Eufr. 1. 1. f. 19.*

TAA, f. Arab.; cabeça de partido. § Certo distrito governado por hum alcaide.

TABACO, f. m. a planta, ou herba, e o pó feito della, o qual se toma pelas ventas, para fazer espirrar, e purgar os humores pelos narizes.

(TABALLIADO v. Tabelliado, &c.

(TABALLIÃO v. Tabellião,

TABANEZ v. tavanez.

TABÃO v. ravão.